

Segmento: Governo RS

04/05/2017 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Reajustados os Pisos Salariais para 2017 no Estado do Rio Grande do Sul

<http://www.acinh.com.br/noticia/reajustados-os-pisos-salariais-para-2017-no-estado-do-rio-grande-do-sul>

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Lei 14.987-RS, de 3-5-2017, publicada no Diário Oficial do Estado de hoje, 4-5, reajusta, com efeitos a partir de 1-2-2017, os pisos salariais dos trabalhadores do Estado, que passam a vigorar da seguinte forma:

- a) 1ª faixa - de R\$ 1.103,66, para R\$ 1.175,15;
- b) 2ª faixa - de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20;
- c) 3ª faixa - de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47;
- d) 4ª faixa - de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03;
- e) 5ª faixa - de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24.

Para a categoria dos empregados domésticos o piso salarial passa a ser de R\$ 1.175,15.

Veja a íntegra da Lei 14.987-RS/2017:

"LEI Nº 14.987, DE 3 DE MAIO DE 2017.

Dispõe sobre o reajuste dos pisos salariais no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul para as categorias profissionais que menciona, com fundamento na Lei Complementar Federal nº 103, de 14 de julho de 2000, que autoriza os Estados e o Distrito Federal a instituir o piso salarial a que se refere o inciso V do art. 7º da Constituição Federal, por aplicação do disposto no parágrafo único do seu art. 22.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Faço saber, em cumprimento ao disposto no artigo 82, inciso IV, da Constituição do Estado, que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono e promulgo a Lei seguinte:

Art. 1º O piso salarial a que se refere o inciso V do artigo 7º da Constituição Federal, nos termos da Lei Complementar Federal nº 103, de 14 de julho de 2000, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, será:

I - de R\$ 1.175,15 (um mil, cento e setenta e cinco reais e quinze centavos) para os seguintes trabalhadores:

- a) na agricultura e na pecuária;
- b) nas indústrias extrativas;
- c) em empresas de capturação do pescado (pesqueira);
- d) empregados domésticos;
- e) em turismo e hospitalidade;
- f) nas indústrias da construção civil;
- g) nas indústrias de instrumentos musicais e de brinquedos;
- h) em estabelecimentos hípicas;
- i) empregados motociclistas no transporte de documentos e pequenos volumes - "motoboy"; e
- j) empregados em garagens e estacionamentos.

II - de R\$ 1.202,20 (um mil, duzentos e dois reais e vinte centavos) para os seguintes trabalhadores:

- a) nas indústrias do vestuário e do calçado;
- b) nas indústrias de fiação e de tecelagem;
- c) nas indústrias de artefatos de couro;

- d) nas indústrias do papel, papelão e cortiça;
- e) em empresas distribuidoras e vendedoras de jornais e revistas e empregados em bancas, vendedores ambulantes de jornais e revistas;
- f) empregados da administração das empresas proprietárias de jornais e revistas;
- g) empregados em estabelecimentos de serviços de saúde;
- h) empregados em serviços de asseio, conservação e limpeza; e
- i) nas empresas de telecomunicações, teleoperador (call-centers), "telemarketing", "call-centers", operadoras de voip (voz sobre identificação e protocolo), TV a cabo e similares; e
- j) empregados em hotéis, restaurantes, bares e similares.

III - de R\$ 1.229,47 (um mil, duzentos e vinte e nove reais e quarenta e sete centavos), para os seguintes trabalhadores:

- a) nas indústrias do mobiliário;
- b) nas indústrias químicas e farmacêuticas;
- c) nas indústrias cinematográficas;
- d) nas indústrias da alimentação;
- e) empregados no comércio em geral;
- f) empregados de agentes autônomos do comércio;
- g) empregados em exibidoras e distribuidoras cinematográficas;
- h) movimentadores de mercadorias em geral;
- i) no comércio armazenador; e
- j) auxiliares de administração de armazéns gerais.

IV - de R\$ 1.278,03 (um mil, duzentos e setenta e oito reais e três centavos), para os seguintes trabalhadores:

- a) nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico;
- b) nas indústrias gráficas;
- c) nas indústrias de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana;
- d) nas indústrias de artefatos de borracha;
- e) em empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados e de crédito;
- f) em edifícios e condomínios residenciais, comerciais e similares;
- g) nas indústrias de joalheria e lapidação de pedras preciosas;
- h) auxiliares em administração escolar (empregados de estabelecimentos de ensino);
- i) empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e formação profissional;
- j) marinheiros fluviais de convés, marinheiros fluviais de máquinas, cozinheiros fluviais, taifeiros fluviais, empregados em escritórios de agências de navegação, empregados em terminais de contêineres e mestres e encarregados em estaleiros;
- k) vigilantes; e
- l) marítimos do 1º grupo de Aquaviários que laboram nas seções de Convés, Máquinas, Câmara e Saúde, em todos os níveis (I, II, III, IV, V, VI e VII e superiores);

V - de R\$ 1.489,24 (um mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e vinte e quatro centavos), para os trabalhadores técnicos de nível médio, tanto em cursos integrados, quanto subsequentes ou concomitantes.

§ 1º Consideram-se compreendidos nos incisos e alíneas integrantes do "caput" deste artigo as categorias de trabalhadores integrantes dos grupos do quadro anexo do art. 577 da Consolidação das Leis do Trabalho.

§ 2º Consideram-se abrangidos por esta Lei todos os trabalhadores que não forem integrantes de uma categoria profissional organizada e não possuem lei, convenção ou acordo coletivo, que lhes assegure piso salarial.

§ 3º A data-base para reajuste dos pisos salariais é 1º de fevereiro.

Art. 2º Os pisos fixados nesta Lei não substituem, para quaisquer fins de direito, o salário-mínimo previsto no inciso IV do art. 7º da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Lei não se aplica aos empregados que têm piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo e aos servidores públicos municipais.

Art. 4º Nos contratos que forem firmados pelo Poder Executivo a partir da vigência da presente Lei, bem como nos aditivos dos contratos em vigor, os salários dos trabalhadores não poderão ser inferiores ao previsto no inciso I do art. 1º desta Lei.

Art. 5º O valor de referência previsto no "caput" do art. 1º da Lei nº 11.677, de 17 de outubro de 2001, que dispõe sobre a remuneração mínima a ser paga para os servidores públicos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações de Direito

Público, passa a ser R\$ 1.278,03, (um mil, duzentos e setenta e oito reais e três centavos) a partir de 1º de fevereiro de 2017.
Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de fevereiro de 2017.
PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 3 de maio de 2017.

Registre-se e publique-se.

JOSÉ IVO SARTORI
Governador do Estado

FÁBIO DE OLIVEIRA BRANCO
Secretário Chefe da Casa Civil"

04/05/2017 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Um em cada quatro veículos está com IPVA atrasado em Camaquã

<http://www.acusticafm.com.br/noticias/10889/um-em-cada-quatro-veiculos-esta-com-ipva-atrasado-em-camaqua.html>

A Secretária da Fazenda do Rio Grande do Sul divulgou os dados referentes ao pagamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) deste ano. Conforme o relatório, proprietários de 26,32% dos veículos ainda não quitaram o débito com o Estado. O valor total líquido arrecadado em Camaquã até o encerrado do prazo regular, em 02 de maio, é de R\$ 8.979.973. De acordo com relatório divulgado no ano passado pelo Detran/RS, o município de Camaquã tem 38.863 veículos. Destes, conforme dados de 2017, 19.716 estariam entre os que devem pagar o imposto. O total do valor líquido que deve ser arrecadado com a frota de Camaquã neste ano é de R\$ 11.280.067. Metade deste valor deve retornar para o município, e a outra parte fica com o Estado. Chувиска é o município com o menor índice de veículos inadimplentes. Apenas 16,9% dos proprietários da frota ainda não quitaram o imposto. O número total de veículos do município é de 1077.

A inadimplência média no Rio Grande do sul ficou em 21% em 2017, um por cento a mais do que no ano passado. O Governo do Estado espera arrecadar R\$ 2,507 bilhões com o pagamento do tributo neste ano, de uma frota total de 3.699.730 veículos. Juros e multa Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%. Depois de 60 dias em atraso, terá acréscimo de mais 5% e terá o nome lançado em dívida ativa. Além dessas consequências, o proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran. Confira a arrecadação do IPVA 2017 no seu município.

04/05/2017 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Aumento do salário mínimo regional é publicado no Diário Oficial

<http://www.acusticafm.com.br/noticias/10897/aumento-do-salario-minimo-regional-e-publicado-no-diario-oficial.html>

O Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (4) publicou a sanção do governador José Ivo Sartori que autoriza o reajuste dos pisos salariais regionais (Lei 14.897/17). Os novos valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, passam a valer a partir de sua publicação. Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores. Abaixo os valores de cada faixa e como ficará após a aprovação: 1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15 2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20 3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47 4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03 5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral

Parcera com o setor privado

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=80696>

Tendo a modernização do ensino, as parcerias com a iniciativa privada e o foco no aluno como principais diretrizes, tomou posse nesta quarta-feira (03) o novo secretário estadual da Educação, Ronald Krummenauer. Em uma cerimônia que contou com representantes de entidades empresariais e integrantes do governo, disse esperar deixar um "começo de trabalho" nos 20 meses que terá até o final do governo Sartori. "Sem acreditar no milagre que em 20 meses tudo irá mudar, mas em quatro ou cinco anos eu acredito que a gente possa novamente ser o principal Estado do Brasil na educação", destacou. Entre as entidades cortejadas por Krummenauer para futuras parcerias na educação pública gaúcha, estão as que compõem o Sistema S (Sesi, Senai e Senat). Ele citou, ainda, sindicatos de escolas de idiomas que poderiam potencializar disciplinas nessas áreas. Afirmou que pretende ampliar o diálogo com os professores, mas não prometeu pagar o piso salarial.

04/05/2017 | Affonso Ritter | [affonsoritter.com.br](http://www.affonsoritter.com.br) | Geral

CPI dos benefícios fiscais

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=80701>

Buscando a adesão dos deputados para a instalação da CPI dos Benefícios Fiscais, ocorrerá ao meio-dia desta sexta-feira (05) no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa gaúcha um ato político das entidades e parlamentares que apoiam uma ampla apuração da legalidade dos processos de concessão destes benefícios no RS, que totalizam R\$ 9 bilhões ao ano. O deputado Luís Augusto Lara (PTB), proponente da CPI, apresentará novo texto do requerimento, que contemplará a análise dos últimos 22 anos de isenções fiscais feitas no Rio Grande do Sul, desde o Governo Britto ao Governo Sartori. O acordo foi firmado na reunião com as entidades e os deputados Altemir Tortelli (PT) e Luís Augusto Lara, quarta-feira (03) na sede do Cpers Sindicato. Para instalação da CPI, são necessárias 19 assinaturas para o pedido de abertura ser encaminhado à presidência do Legislativo.

04/05/2017 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

Em três meses, Rio Grande do Sul registra mais de 800 homicídios

<http://plantaos.rs/63190/noticias/2017/05/04/em-tres-meses-rio-grande-do-sul-registra-mais-de-800-homicidios-63190/>

A SSP (Secretaria da Segurança Pública) do Rio Grande do Sul divulgou, na quarta-feira (4), os indicadores criminais dos primeiros três meses do ano de 2017. Os dados, mais uma vez mostram um crescimento da criminalidade no Estado, mesmo que o governo diga o contrário.

Entre janeiro e março, foram 843 homicídios em 776 ocorrências contra 774 vítimas em 714 ocorrências no mesmo período de 2016. O crescimento de um ano para o outro chega a 9%, conforme os dados da própria SSP. Porto Alegre teve 215 mortes somente por este tipo de crime. Em 2016, foram 197.

Por outro lado, o latrocínio - roubo seguido de morte - teve queda de 17,6%: 42 em 2017, contra 51 no mesmo período de 2016. Na Capital, foram oito crimes contra 11 no ano passado entre janeiro e março.

Para tentar aplacar a crise na segurança pública, o governo do Estado atua com reforço de 400 PMs e 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública em Porto Alegre. O governo afirma que apenas o tráfico de drogas causa 85% dos homicídios no Estado. Publicidade

04/05/2017 | Ajuris | ajuris.org.br | Geral

AJURIS participa de ato pela instalação da CPI dos Incentivos Fiscais - AJURIS

Evento será realizado nesta sexta-feira na Assembleia Legislativa.

A AJURIS e demais entidades que apoiam a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Incentivos Fiscais, participa nesta sexta-feira (5/5), às 13 horas, no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa, de ato político que busca a adesão dos deputados. As entidades estão mobilizadas desde o início do ano para que sejam amplamente apuradas as concessões de benefícios no Rio Grande do Sul, que totalizam R\$ 9 bilhões ao ano.

No ato, o deputado Luís Augusto Lara (PTB), proponente da CPI, apresentará novo texto do requerimento, com a proposta de contemplar a análise dos últimos 22 anos de isenções fiscais feitas no Rio Grande do Sul, desde o Governo de Antônio Britto até o Governo de José Ivo Sartori.

O ajuste na proposta foi acordado em reunião realizada na quarta-feira a partir de proposta do deputado Altemir Tortelli (PT), que sinalizou apoio às investigações desde que o objeto do requerimento fosse nestes termos.

A transparência nos incentivos fiscais é uma das bandeiras da AJURIS desde 2010, durante a gestão de João Ricardo dos Santos Costa. A Associação tem debatido o tema de forma mais incisiva desde 2016, quando da tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que propôs cortes que inviabilizaram as funções do Estado. Desde então, a Direção da AJURIS tem acompanhado ativamente as ações que envolvem as renúncias fiscais feitas pelo Estado em prol de empresas.

Departamento de Comunicação

Imprensa AJURIS

51 3284.9141

imprensa@ajuris.org.br Compartilhe:

04/05/2017 | Alegrete Tudo | alegretetudo.com.br | Geral

Sartori cobra postura ativa de secretários: "Do céu só vem chuva de pedra e cocô de passarinho"

<http://alegretetudo.com.br/sartori-cobra-postura-ativa-de-secretarios-do-ceu-so-vem-chuva-de-pedra-e-coco-de-passarinho/>

Governador empossou Fábio Branco na Casa Civil

Ao seu estilo, o governador José Ivo Sartori cobrou na quarta-feira uma postura mais ativa dos secretários nas negociações para aprovação dos projetos do ajuste fiscal do Executivo que ainda estão na Assembleia. Sartori disse que os secretários não podem ficar esperando que as coisas aconteçam. "Nada vem do céu, a não ser chuva de pedra e cocô de passarinho", comparou o governador, arrancando risos da pequena plateia, formada por alguns deputados, integrantes do primeiro escalão e assessores que participavam da transmissão de cargo na Casa Civil, no final da manhã. Com a cerimônia, se efetivou a troca de cadeiras entre Fábio Branco, antes secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e que agora passa a comandar a Casa Civil; e Márcio Biolchi, que deixou a Casa Civil e foi para o Desenvolvimento Econômico.

Mais sério, Branco disse, ao final do ato, que vai imprimir um novo ritmo nas articulações com o Legislativo, que considera sua principal atribuição. "Agora é uma nova etapa, até porque os projetos são muito mais complexos, então vamos acelerar e aperfeiçoar a relação com a Assembleia. Minha prioridade é uma relação mais próxima", definiu. Segundo ele, a agenda de votações será construída em uma reunião de estratégia na próxima segunda-feira.

O governo ainda não tem os votos necessários para aprovar parte dos projetos, entre eles a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que prevê o fim da exigência de plebiscito para a venda da CEEE, da Sulgás e da CRM. A PEC necessita de 33 votos, em dois turnos de votação. Por isso, o Executivo trabalha para tentar fechar uma conta hoje improvável: 'cavar' dois votos no PDT; negociar uma 'virada' no PSB, que tem três deputados; e isolar o deputado Luís Augusto Lara, contrário à PEC, no PTB, garantindo os outros quatro votos da sigla.

Fonte: Correio do Povo

Curta nossa Fan Page Ale Grete1

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Câmaras de Vereadores repudiam privatizações do patrimônio público do RS

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309456/language/pt-BR/Default.aspx>

Novas manifestações de vereadores gaúchos foram encaminhadas à Presidência da Assembleia Legislativa em apoio à luta contra privatização do Banrisul, conforme pretende o Governo Sartori. Desta vez, se manifestaram as Câmaras Municipais de Camaquã, São Gabriel, Maximiliano de Almeida, Pelotas, Bossoroca, Panambi e Jacutinga. Os documentos se somam a outros enviados ao Parlamento, todos os meses, como de Caçapava do Sul, que se manifestou, via ofício, contrário à privatização das instituições públicas do Rio Grande do Sul.

O deputado Luiz Fernando Mainardi, vice-líder da Bancada do PT acredita que a insatisfação das Câmaras de Vereadores e da população gaúcha em geral não vai parar de ser revelada, enquanto o Governo Sartori permanecer com a ideia fixa de que a privatização do patrimônio público e o desmantelamento de órgãos e políticas sociais fundamentais para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul forem o norte de sua gestão. "Mais protestos ocorrerão. Aguardem", anunciou o parlamentar.

Outra manifestação semelhante a de Caçapava do Sul chegou da Câmara de Vereadores de São Sepé. Os vereadores encaminharam moção de repúdio ao Governo, devido aos projetos de Sartori que tramitam na Assembleia sobre a privatização da CEEE, CRM e Sulgás e a possibilidade da venda da Corsan e do Banrisul.

Já a Câmara de Almirante Tamandaré se solidarizou com os professores e funcionários da rede estadual e pleiteou que sejam repassados mais recursos para a área da Educação, o que viabilizaria o pagamento dos salários atrasados, do Piso Salarial e do 13º salário de 2016.

Uruguaiana é outro município que se manifesta. Os vereadores repudiaram todas as propostas de emendas à Constituição (PECs) enviadas pelo Governo Sartori à Assembleia. São elas: a que extingue a licença-prêmio assiduidade do servidor estadual (PEC 242/2015); dispensa servidores das atividades para o desempenho de mandato classista (PEC 256/2016); altera a forma de pagamento da remuneração dos servidores públicos (PEC 257/2016); extingue o direito aos adicionais por tempo de serviço (PEC 258/2016); e a que retira do povo gaúcho o direito de decidir por meio de plebiscito o futuro das empresas públicas (PEC 259/2016). Para os vereadores, se aprovadas, "as medidas resultarão em danosas consequências aos servidores públicos e a precarização do serviço público estadual".

Por sua vez, os vereadores de Erechim, Novo Hamburgo e de Barra do Quaraí reforçaram que seja aprovada a regulamentação do regime de compensação das perdas da Lei Kandir (LC 87/96) aos Estados exportadores.

Entre as manifestações dos vereadores gaúchos, consta a de Xangri-lá. Nesta, os vereadores apresentaram à Assembleia ofício de repúdio à PEC 287, que trata da reforma da Previdência proposta por Michel Temer em tramitação no Congresso Nacional.

Associação dos Servidores protesta contra extinção da Cientec na Tribuna Popular

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309454/language/pt-BR/Default.aspx>

O período da Tribuna Popular da sessão plenária desta quinta-feira (4) foi ocupado pelo presidente da Associação dos Funcionários da Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), Leandro Taborda. Na oportunidade, discorreu sobre a importância da Fundação para a sociedade rio-grandense e sobre o "resultado nefasto" da votação, pela Assembleia, do projeto de lei do governo Sartori, aprovado em dezembro passado, que autorizou a extinção de seis fundações, entre elas a Cientec.

Afirmou não serem verdadeiros os motivos alegados pelo governo estadual para a extinção da Cientec, de cumprir metas de controle de despesas de custeio, uma vez que aquela Fundação "sempre manteve o custeio através de receitas oriundas da prestação de serviços e da receita da Lei 6719/74, criada para dar suporte na qualidade das obras contratadas pelo Estado", a denominada Lei do 1%. "Essas receitas - salientou Taborda - sempre cobriram o custeio da instituição, sendo o recurso excedente transferido pelo governo para o caixa do Estado, que nesta administração foram destinados para outras finalidades, o que no nosso entendimento caracteriza má gestão dos recursos públicos". E lembrou que o Ministério Público já acolheu denúncia, feita por servidores da Cientec, quanto a irregularidades nesta e em outras questões, abrindo investigação.

Leandro Taborda destacou que a Cientec hoje, após aprovada sua extinção, dá provas de sua importância para a sociedade gaúcha, tendo em vista que continua atendendo demandas, inclusive do Legislativo estadual, e desempenhando suas funções em vários setores, como na questão da barragem de Arvorezinha e na adulteração de fertilizantes, "o que demonstra a valorização que esta Casa sempre deu à Cientec".

Em relação aos servidores, observou que a Procuradoria-geral do Estado reconhece a estabilidade de grande parte deles, "divergindo das declarações dadas pelo governo aos deputados e à sociedade. O governo sequer sabia o número exato de servidores do quadro, quanto menos averiguou as questões legais sobre estabilidade", aduziu.

Taborda ainda salientou que uma eventual extinção da Cientec, bem como de outras fundações, não gerará nenhuma economia para o Estado, além de trazer sérios prejuízos para a população. "Nos deixa intrigados o fato de que dentre as empresas que ganham com o pacote do governo e as possíveis extinções, encontra-se um grande número de financiadoras da campanha de Sartori", concluiu.

Como participar da Tribuna Popular

A Tribuna Popular é regulamentada pelo artigo 262-E, do Regimento Interno da Assembleia, e pela Resolução de Mesa 571/2004. As entidades interessadas em fazer uso da tribuna devem encaminhar requerimento à presidência da Casa e fazer registro, na Divisão de Protocolo, Arquivo e Comunicações, do Departamento de Serviços Administrativos, com antecedência de, no mínimo, 72 horas, informando dados que identifiquem a entidade, nome do representante que fará uso da palavra e o assunto a ser tratado. Os requerimentos para ocupar a Tribuna Popular devem ser aprovados pela Mesa Diretora.

Tarcísio Zimmermann defende a recuperação das perdas da Lei Kandir para superar a crise no RS

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309457/language/pt-BR/Default.aspx>

A recuperação das perdas da Lei Kandir como alternativa para superar a crise das finanças do Estado foi o tema abordado hoje (4) da tribuna, durante o período do Grande Expediente da sessão plenária, pelo deputado Tarcísio Zimmermann (PT). O assunto estará em debate amanhã (5) no Teatro Dante Barone, com deputados de Minas Gerais, numa abordagem sobre as dívidas dos estados, a Lei Kandir e o regime de recuperação fiscal.

Zimmermann, antes do pronunciamento, referiu a intervenção na Tribuna Popular sobre a apreensão dos servidores da Cientec com

o processo de extinção da empresa pública, dizendo que ao contrário da alternativa imposta pelo governo do Estado, a recuperação das perdas com a Lei Kandir é a saída para a retomada de investimentos em áreas estratégicas, como saúde, segurança e educação. Ele observou que a sociedade não votou em Sartori para a extinção de empresas públicas, redução de direitos de servidores e venda de patrimônio público.

A Lei Kandir foi instituída em 1996 para dar competitividade às exportações, depois de o governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso instituir política monetária e cambial de “irresponsabilidade com o país, os estados e municípios e para o desenvolvimento”. Nesse período, de 1995 a 1998, foi estipulado que um real valia o mesmo que um dólar, as exportações desabaram mas a inflação foi controlada. O país precisava de moeda forte, e o governo federal passou a praticar taxa de juros irresponsável, “a inflação no período 95/98 foi de 37% mas a dívida do Rio Grande do Sul cresceu 122%”, disse o parlamentar, afirmando que “a dívida não é culpa da incompetência dos governos ou de ganância, mas do governo federal”. Através da Lei Kandir o Estado foi proibido de cobrar ICMS sobre matérias primas e produtos semielaborados, com a promessa de reembolsar as perdas, o que não aconteceu. Ao assumir, em 2003, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva constitucionalizou o direito de reembolso dos estados, mas a disputa de recursos entre União e estado isso impediu o ressarcimento.

“Não é verdade que o Estado está endividado pela incompetência ou ganância”, mostrando dados do governo Sartori sobre a dívida do Estado que elevaram de R\$ 24,27 bilhões ao final do governo Alceu Collares para R\$ 54 bilhões ao final do governo Antonio Brito.

“E chegamos a este quadro, em que o Rio Grande do Sul tem dívida de R\$ 58 bilhões e perdas com a Lei Kandir de R\$ 43 bilhões, computadas apenas até 2016”, afirmou. A cada ano o Estado perde mais R\$ 4 bilhões, disse Zimmermann. Ele acredita que somente o encontro de contas anual garantiria os recursos para superar essa sangria e “é isso que representa a regulamentação das perdas da Lei Kandir”.

O fato novo, ressaltou, está na decisão do Supremo Tribunal Federal, que em novembro do ano passado, determinou que o Congresso Nacional, em 12 meses, regulamente o ressarcimento das perdas. “Qual a dificuldade do governador Sartori em colocar esse assunto no centro da pauta”, indagou da tribuna, uma vez que se trata de recursos que mudarão o perfil negativo das finanças públicas estaduais. Para ilustrar, relatou diálogo radiofônico com o prefeito de Camaquã, Eloi Ferreira, do PSDB, que ao ouvir as explicações e o montante de recursos para movimentar a economia gaúcha, aceitou o convite para participar amanhã dessa discussão na Assembleia. “Camaquã perde R\$ 4,7 milhões anuais”, argumentou Zimmermann, afirmando que a pauta não é dos partidos, mas do povo gaúcho.

Conforme o parlamentar, essa alternativa “evita privatizações, desmontes, destruição de direitos e garante solução estrutural”. Ele mostrou as perdas do Vale dos Sinos – Novo Hamburgo perde R\$ 5 milhões anuais, e Campo Bom, a cidade do secretário Giovani Feltes, mais de R\$ 5 milhões anuais – para sugerir que renuncie a pasta da Fazenda e assuma a luta pela recuperação dos recursos da Lei Kandir na Câmara Federal. Disse que o percentual desse recurso poderá ser alocado em segurança, garantindo mais oito mil policiais, R\$ 500 milhões para a saúde, e R\$ 1 bilhão para a educação. “Não é conselho, mas um pedido, renuncie e assuma na Câmara Federal, mobilize o PMDB, a base de apoio, o PP, o PSDB”, assegurando total apoio do PT, PSOL, PCdoB e até do PDT para assumir a liderança da luta pelo ressarcimento dessas perdas que, a cada ano, impedem a circulação de R\$ 4 bilhões na economia do Estado.

Apartes

Do plenário, manifestaram-se em apartes os deputados Adão Villaverde (PT) e Pedro Ruas (PSOL).

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Sossella reitera com vereadores de Barão do Triunfo pedido por acesso asfáltico

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309461/language/pt-BR/Default.aspx>

O deputado Gilmar Sossella (PDT) acompanhou na quarta-feira (3) os vereadores de Barão do Triunfo, Alex Sandro Fallavena da

Rocha (Ferrugem) e Nércio da Silva Ambos, em encontro com o governador José Ivo Sartori.

Na ocasião foi reiterada a importância do asfaltamento da ERS-711, que liga Barão do Triunfo a BR-116, passando por Mariana Pimentel.

O assunto também foi pauta de uma audiência com o diretor-geral do Daer, Rogério Uberti. Além de Ferrugem e Ambos, fizeram parte ainda da comitiva de Barão do Triunfo os vereadores Mateus de Lima Romeira, Luciane Teifke Pacheco e Rodrigo Semensatto de Lima.

Além do acesso asfáltico, no encontro foi solicitado um estudo sobre a mudança do trajeto do acesso asfáltico para o município, visto que a pavimentação a Sertão Santana está quase concluída.

Outro tema tratado foi a previsão de conclusão e quais os serviços que serão realizados nas obras de reforma da ponte de ferro, localizada entre Barão do Triunfo e Mariana Pimentel.

Estiveram no Daer também o diretor Administrativo da Corsan, Marcus Vinícius Vieira de Almeida, o servidor da Secretaria Estadual da Fazenda, Cristoferli Wingert, e representantes dos deputados Jerônimo Goergen, Juvir Costella e João Fischer (Fixinha).

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Deputado Tarcísio sugere que Feltes lidere a votação da Lei Kandir na Câmara

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309459/language/pt-BR/Default.aspx>

O deputado Tarcísio Zimmermann sugeriu ao Secretário da Fazenda, Giovane Feltes, que renuncie ao cargo no governo e reassuma como deputado federal para liderar, em Brasília, a aprovação do projeto de regulamentação das perdas da Lei Kandir. A sugestão, feita em forma de pedido, foi apresentada durante o Grande Expediente da sessão plenária desta quinta, 04, onde o deputado Tarcísio abordou o tema das perdas da Lei Kandir.

De acordo com o parlamentar, o RS paga a União, a cada ano, cerca de R\$ 3 bilhões do montante da sua dívida, mas deixa de receber quase R\$ 4 bilhões do ressarcimento das perdas da Lei Kandir. "Um encontro de contas anual já nos permite superar esta sangria", alertou Tarcísio, lembrando que a dívida do RS com a União está em R\$ 58 bilhões enquanto o Estado deixou de receber, da mesma União, nos últimos 20 anos, R\$ 43 bilhões referentes às perdas da Lei Kandir.

Para Tarcísio é fundamental entender que estes recursos são referentes ao ICMS sobre exportações que nestes 20 anos não vem sendo cobrados em matérias primas e produtos semi-elaborados. "Até 1996, um saco de soja exportado gerava 11% de ICMS, um couro semi-acabado, 9% de ICMS e os municípios recebiam sua parte nesta tributação", lembrou. Ele citou o exemplo de Camaquã, que deixa de arrecadar, por ano, R\$ 4,9 milhões. "O prefeito, que é do PSDB, diz que vai lutar por estes recursos, porque esta não é uma pauta deste ou daquele partido. É uma pauta do povo gaúcho", comentou na tribuna.

Dirigindo-se ao secretário Feltes, que é deputado federal eleito pelo Vale dos Sinos, Tarcísio Zimmermann ressaltou: "Novo Hamburgo perde mais de R\$ 15 milhões e a sua Campo Bom perde mais de R\$ 5 milhões ano pelo não ressarcimento destas perdas".

Segundo Tarcísio, este foi o sentido do seu pronunciamento. "Se temos um caminho que evita desmonte, privatizações e extinção de direitos e, ao mesmo tempo, nos permite recuperar a capacidade investimentos do RS, por que não é percorrido pelo governo do Estado?", questionou. De acordo com o parlamentar petista, os percentuais orçamentários destes recursos poderiam garantir, por exemplo, a contratação de mais oito mil policiais para a segurança pública e garantir mais R\$ 500 milhões por ano para saúde.

Durante o seu pronunciamento, o deputado Tarcísio Zimmermann concedeu apertes aos deputados Adão Villaverde(PT) e Pedro Ruas (PSol) que expressaram o apoio e adesão das duas bancadas à luta pela recuperação das perdas da Lei Kandir. Tarcísio encerrou seu pronunciamento convidando para o seminário que a ALRS realiza nesta sexta, às 14h, no Teatro Dante Barone, sobre

este tema. "Recuperar as perdas da Lei Kandir é garantir que o nosso Estado não precisará privatizar, extinguir fundações, ameaçar direitos, nem precisará mais caminhar de joelhos frente a União. É garantir o caminho da dignidade, da inteligência, da grandeza e da altivez do povo gaúcho", concluiu.

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Marcel participa de audiência para solicitar controlador de velocidade para Dois Irmãos

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309464/language/pt-BR/Default.aspx>

Nesta quarta-feira (3/5), o deputado Marcel van Hattem (PP) participou de uma audiência com o secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen, para solicitar a instalação de lombadas eletrônicas na Estrada Campo Bom, que liga Dois Irmãos a Campo Bom. No encontro, Marcel esteve acompanhado do vice-prefeito de Dois Irmãos, Jerri Meneghetti (PP), da vereadora Eliane Becker (PP), também presidente da Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, e do presidente do PP municipal, Marco Antônio Reinheimer, o Chico.

A rodovia é asfaltada e não possui qualquer redutor de velocidade, o que tem levado alguns motoristas a ultrapassarem o limite determinado para o trecho. "Essa estrada é muito importante e possui um tráfego intenso de veículos. Infelizmente alguns motoristas exageram na velocidade e isso tem levado a acidentes frequentemente. O redutor vai garantir a segurança dos moradores da região", explicou a vereadora Eliane Becker.

Pedro Westphalen ouviu as argumentações, e respondeu que como a rodovia está sob jurisdição municipal, a alternativa para que sejam instaladas lombadas eletrônicas seria um convênio entre a Prefeitura Municipal de Dois Irmãos e o Governo do Estado. Caso o convênio seja firmado, será preciso superar um litígio judicial que atualmente existe no processo de licitação de novas lombadas para outras rodovias do Estado. "Levamos a demanda ao secretário e ele respondeu de maneira bastante clara: para contarmos com o apoio estadual será preciso firmar convênio e aguardar trâmites judiciais envolvendo outras rodovias", salientou Marcel, após o encontro. A solução mais ágil seria o município de Dois Irmãos tomar as providências para a instalação da lombada, mediante um processo de licitação próprio. "O secretário Westphalen comprometeu-se a fornecer as informações técnicas e burocráticas necessárias para que a prefeitura possa avaliar qual seria o custo para a instalação e manutenção da lombada", disse o deputado Marcel.

04/05/2017 | Atmosfera Online | atmosferaonline.com.br | Geral

Márcio Biolchi assume na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

<http://www.atmosferaonline.com.br/marcio-biolchi-assume-na-secretaria-de-desenvolvimento-economico-ciencia-e-tecnologia/>

Ao transmitir o cargo Fábio Branco, agradeceu a presença de todos e lembrou que teve de unificar o trabalho e os programas de três secretarias em uma única pasta, ação para a qual contou com a colaboração dos servidores e dirigentes das vinculadas

O retorno à titularidade da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sdect) foi assinalado pelo secretário Márcio Biolchi, como uma grande satisfação, enfatizando a oportunidade de poder dar continuidade ao trabalho que vinha sendo executado pelo secretário Fábio Branco. "Trata-se de um local que conheço, agora acrescido de Ciência e Tecnologia, o que possibilita a aquisição de novos conhecimentos".

Destacou a perfeita empatia com o secretário adjunto, Evandro Fontana, também empossado na oportunidade, e conclamou aos servidores a tê-lo como mais um colega de trabalho. O ato de transmissão efetuado no Gabinete da Sdect, teve a presença do vice-governador José Paulo Cairolí; do secretário Carlos Búrigo, do Planejamento, Governança e Gestão; do secretário de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos, Raffaele Di Cameli; do secretário de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior; e dirigentes de instituições vinculadas à SDECT, como o Badesul, Uergs, Fapergs, Jucis/RS, Lafergs e Cientec.

Ao transmitir o cargo Fábio Branco, agradeceu a presença de todos e lembrou que teve de unificar o trabalho e os programas de três

secretarias em uma única pasta, ação para a qual contou com a colaboração dos servidores e dirigentes das vinculadas. Disse que construiu novas amizades e relações qualificadas. "Saio melhor preparado. Para assumir um desafio maior". Ao finalizar o ato, o vice-governador José Paulo Cairolí, dirigindo-se aos dois secretários que trocaram de secretarias disse que são missões a serem cumpridas e que muito tem que ser feito para construir o Rio Grande que queremos para todos.

04/05/2017 | Atmosfera Online | atmosferaonline.com.br | Geral

IPVA 2017 fecha calendário de pagamento com inadimplência de 21%

<http://www.atmosferaonline.com.br/ipva-2017-fecha-calendario-de-pagamento-com-inadimplencia-de-21/>

Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%

De uma arrecadação líquida de R\$ 2,507 bilhões prevista para este ano, o calendário de 2017 do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) fechou com uma inadimplência de 21,06%, chegando a R\$ 1,979 bilhão. De uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado.

A inadimplência ficou um ponto percentual acima do ano passado, quando 20% dos contribuintes não recolheram o tributo dentro do prazo. Para tentar recuperar R\$ 528 milhões devidos, a Receita Estadual avisa que vai promover ações nas próximas semanas. Conforme o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança, Edison Moro Franchi, serão realizadas blitzes em todas as regiões do estado. Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassado automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo.

Descontos

No calendário de 2017, os motoristas que pagaram antecipadamente (se valendo da UPF de 2016) tiveram R\$ 77,5 milhões de desconto. Já contribuintes considerados Bons Motoristas (sem multas nos últimos anos) alcançaram R\$ 94,7 milhões de abatimento sobre o imposto, enquanto a redução como Bom Cidadão (para os cadastrados no programa da Nota Fiscal Gaúcha) chegou a outros R\$ 15,5 milhões.

Considerando apenas a frota tributada, a inadimplência chega a 24,24%, um por cento abaixo do ano passado, quando 933 mil veículos estavam com o imposto vencido após o fim do calendário. Com a maior frota a recolher o tributo (564.555 veículos), Porto Alegre registrou uma inadimplência de 26,93% em 2017. Dos R\$ 468,3 milhões previstos, foram arrecadados até o momento R\$ 346,8 milhões.

Maiores devedores

Do ranking das cidades com maior inadimplência, o índice mais expressivo ocorreu em Capão da Canoa, onde 39,68% dos motoristas ainda não pagaram o imposto. Na sequência, aparecem Xangri-Lá (38,30%), Quaraí (38,08%), Santa Vitória do Palmar (37,64%) e Chuí (36,98%). Em compensação, mais de 94% dos motoristas das cidades de Sério e Coqueiro Baixo pagaram o IPVA no prazo previsto. Também entre os municípios com maior percentual de pagamentos aparecem Linha Nova (93,7%), Forquetinha (93,38%) e Ivorá (92,5%).

Juros e multa

Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%. Depois de 60 dias em atraso, terá acréscimo de mais 5% e terá o nome lançado em dívida ativa.

Além dessas consequências, o proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com

risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran.

04/05/2017 | Atmosfera Online | atmosferaonline.com.br | Geral

Primeiro trimestre tem queda de quase 18% em latrocínios no RS

<http://www.atmosferaonline.com.br/primeiro-trimestre-tem-queda-de-quase-18-em-latrocinius-no-rs/>

O latrocínio registrou aumento de 14,7% no ano passado, em comparação a 2015

Dados estatísticos apontam redução nos índices de latrocínio no Rio Grande do Sul no primeiro trimestre, de acordo com balanço divulgado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) nesta quarta-feira (3). O roubo seguido de homicídio também apresentou queda ainda maior em Porto Alegre, atingindo 27,3%.

Para o secretário Cezar Schirmer, os números refletem o trabalho desenvolvido pelos órgãos da Segurança Pública. "A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeitos. Este é um dos delitos criminais que mais impactam a sociedade e tem recebido atenção especial das nossas instituições", afirma.

O latrocínio registrou aumento de 14,7% no ano passado, em comparação a 2015. Entretanto, os indicadores do segundo semestre de 2016 já sinalizavam curva descendente, com diminuição de 1% em relação ao mesmo período no ano anterior. O comparativo 2015/2016 da capital apontou alta de 14,3%; o do segundo semestre registrou queda de 11,1%.

Combate aos homicídios e tráfico

Com base nos indicadores do primeiro trimestre, o governo do Estado focará no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios. Os primeiros três meses de 2017 registram aumento de 12,8% - na capital, a alta é 11,7%. Schirmer observa que a raiz do problema está na disputa por território entre as facções criminosas. "Aproximadamente 85% dos homicídios no RS estão ligados, direta ou indiretamente, ao tráfico e ao consumo de drogas. Uma realidade que vem sendo combatida com afinco e que será prioridade nas ações que desenvolveremos em 2017", assegura.

Entre as iniciativas recentemente colocadas em prática no estado está a vinda de 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública e o reforço de 400 policiais militares na capital, mediante pagamento de diárias pelo governo federal. "Teremos até o final do ano o ingresso de 4.029 servidores nos quadros das nossas instituições. Já entregamos viaturas, armas e equipamentos para Polícia Civil, Brigada Militar, Susepe e IGP. Investimos no reaparelhamento de todos os órgãos e iremos aumentar ainda mais o aporte de recursos", acrescenta o secretário.

Mais transparência

Dando seguimento à política adotada pela nova gestão, a SSP amplia a transparência na divulgação dos indicadores. A partir deste trimestre, o crime de abigeato passa a fazer parte da tabela principal, onde também estão relacionados homicídios dolosos (ocorrência e número total de vítimas), latrocínios, furtos, furtos de veículos, roubos, roubos de veículo, estelionato e extorsão mediante sequestro.

Para aumentar ainda mais o escopo dos dados disponíveis, uma segunda tabela começa a fazer parte da divulgação. Nesse apanhado, estão relacionados os crimes de roubo e furto a bancos; roubo e furto a estabelecimentos comerciais; e ocorrências em transporte coletivo. "Estamos facilitando o acesso a todos os cidadãos. Estas informações já eram disponibilizadas à sociedade e à imprensa, mediante demanda", afirma o major Leandro Estabel Jung, chefe da Divisão de Estatística Criminal da SSP.

04/05/2017 | Blog do Prévidi | previdi.blogspot.com.br | Geral

Sai, não sai 2

<http://previdi.blogspot.com.br/2017/05/quinta-4-de-maio-de-2017.html>

- Afinal, quando os pedetistas vão largar as bocas no Governo José Ivo?

Já sugeri: quando sair as exonerações no Diário Oficial, acampem na frente do gabinete da deputada Juliana "meu avô" Brizola.

04/05/2017 | Blog do Prévidi | previdi.blogspot.com.br | Geral

Dados e mais dados

<http://previdi.blogspot.com.br/2017/05/quinta-4-de-maio-de-2017.html>

- O governador José Ivo assinou ontem o decreto que regulamenta a Política de Dados Abertos no Estado, de acordo com a Lei Federal 2.527/2011. No mesmo ato, foi relançado o Portal Dados Abertos RS, reestruturado e com mais de mil conjuntos de dados publicados nesta etapa.

O que é isso, política de dados abertos?

Dados Abertos são informações públicas produzidas pelas instituições estatais e disponíveis em formato aberto para que todos os cidadãos e entidades possam ler, fazer download, utilizar e distribuir de outras formas, como em sites ou aplicativos, por exemplo. Devem estar representados em meio digital, em formato aberto (extensões em softwares livres), referenciados na rede mundial de computadores (Web) e oferecidos sob licença aberta, que permita livre utilização, implementação ou cruzamento.

A política estimula a transparência, o empreendedorismo e os serviços ao cidadão. Entre os dados que poderão ser acessados nesta nova versão, estão informações disponíveis pela Fundação de Economia e Estatística relativas a receitas públicas, setor primário, emprego e renda, educação, indicadores sociais, segurança e saneamento, entre outras.

Os conjuntos de dados estão lançados em 25 grandes grupos macrotemáticos. Para elaborar a política de Dados Abertos do RS, foi criado um grupo de trabalho com a função de aprimorar a temática, composto por representantes da Casa Civil, Secretaria de Comunicação, Fundação de Economia e Estatística, Procergs e Secretaria da Fazenda.

Também foi produzido o Manual sobre a Política de Dados Abertos, um projeto de governo que consta no Acordo de Resultados firmado pela Casa Civil com o governo do Estado para 2017. O subchefe de Ética, Controle Público e Transparência da Casa Civil, Marcus Vinícius Góes, afirmou que a política de Dados Abertos está alinhada aos conceitos de promoção de transparência, fiscalização, participação cidadã, controle social, engajamento cívico, combate à corrupção e, principalmente, ao desenvolvimento de novas formas criativas de prestação de serviços públicos.

...

O secretário de Comunicação, Cleber Benvegnú, afirmou que o governo “está cravando um marco na política cultural gaúcha na área digital”. Para ele, “depois desta política de transparência, certamente, a demagogia e a irresponsabilidade na gestão pública vão ficar, no mínimo, mais constrangidas”.

O chefe da Casa Civil, Fábio Branco, classificou a Política de Dados Abertos como “audaciosa e corajosa”. Branco destacou que a intenção é “ampliar o acesso à informação para a sociedade e melhorar a eficiência do Estado”.

José Ivo: “Hoje, damos mais um passo e reafirmamos nosso compromisso com a transparência ao instituir a política de Dados Abertos, que reúne um expressivo conjunto de dados a serviço do cidadão. Isso não é fácil. Reunir um mundo de dados é um desafio permanente e que deve ter continuidade”.

04/05/2017 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Novas contas

<http://coletiva.net/noticias/2017/05/novas-contas-86/>

SPR conquista conta de marca de gastronomia light

A SPR acaba de somar ao seu portfólio a conta da Substância Gastronomia Light, marca de alimentação especializada em desenvolver e produzir a gastronomia mundial em versão light, com sede em Porto Alegre. A agência passa a atender a Substância com suas quatro unidades de negócios - Agency, Brand, Design e Digital. O primeiro trabalho será institucional, realizado pela SPR Brand, com foco em um estudo de branding para a marca.

Segundo o diretor-executivo Juliano Brenner Hennemann, a nova conta é uma conquista para a agência. "Colocar a ousadia da SPR para conectar a gastronomia light aos consumidores será um belíssimo desafio. Essa conquista ajuda a consolidar o vigésimo ano da SPR como o melhor da nossa história", comemora. Com sede em Novo Hamburgo, a agência de Publicidade (www.spr.com.br) atende a clientes como Governo do Estado, Grupo RBS, Vigzul, Meber, Taura, Sesc, Carburgo, entre outros.

Sede em Porto Alegre, a empresa tem mais de três décadas de atuação e 30 franquias espalhadas pelo Brasil, além de comercializar seus produtos voltados à alimentação saudável em redes como Zaffari e Pão de Açúcar.

04/05/2017 | Contábeis | contabeis.com.br | Geral

Reajustados os Pisos Salariais no Estado do Rio Grande do Sul para 2017

<http://www.contabeis.com.br/noticias/33845/reajustados-os-pisos-salariais-no-estado-do-rio-grande-do-sul-para-2017/>

Esta Lei não se aplica aos empregados que têm Piso Salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo e aos servidores públicos municipais

Veja a íntegra da Lei 14.987-RS/2017:

"LEI Nº 14.987, DE 3 DE MAIO DE 2017.

Dispõe sobre o reajuste dos pisos salariais no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul para as categorias profissionais que menciona, com fundamento na Lei Complementar Federal nº 103, de 14 de julho de 2000, que autoriza os Estados e o Distrito Federal a instituir o piso salarial a que se refere o inciso V do art. 7º da Constituição Federal, por aplicação do disposto no parágrafo único do seu art. 22.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Faço saber, em cumprimento ao disposto no artigo 82, inciso IV, da Constituição do Estado, que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono e promulgo a Lei seguinte:

Art. 1º O piso salarial a que se refere o inciso V do artigo 7º da Constituição Federal, nos termos da Lei Complementar Federal nº 103, de 14 de julho de 2000, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, será:

I – de R\$ 1.175,15 (um mil, cento e setenta e cinco reais e quinze centavos) para os seguintes trabalhadores:

- a) na agricultura e na pecuária;
- b) nas indústrias extrativas;
- c) em empresas de capturação do pescado (pesqueira);

- d) empregados domésticos;
- e) em turismo e hospitalidade;
- f) nas indústrias da construção civil;
- g) nas indústrias de instrumentos musicais e de brinquedos;
- h) em estabelecimentos hípicos;
- i) empregados motociclistas no transporte de documentos e pequenos volumes – “motoboy”; e
- j) empregados em garagens e estacionamento.

II – de R\$ 1.202,20 (um mil, duzentos e dois reais e vinte centavos) para os seguintes trabalhadores:

- a) nas indústrias do vestuário e do calçado;
- b) nas indústrias de fiação e de tecelagem;
- c) nas indústrias de artefatos de couro;
- d) nas indústrias do papel, papelão e cortiça;
- e) em empresas distribuidoras e vendedoras de jornais e revistas e empregados em bancas, vendedores ambulantes de jornais e revistas;
- f) empregados da administração das empresas proprietárias de jornais e revistas;
- g) empregados em estabelecimentos de serviços de saúde;
- h) empregados em serviços de asseio, conservação e limpeza; e
- i) nas empresas de telecomunicações, teleoperador (call-centers), “telemarketing”, “call-centers”, operadoras de voip (voz sobre identificação e protocolo), TV a cabo e similares; e
- j) empregados em hotéis, restaurantes, bares e similares.

III – de R\$ 1.229,47 (um mil, duzentos e vinte e nove reais e quarenta e sete centavos), para os seguintes trabalhadores:

- a) nas indústrias do mobiliário;
- b) nas indústrias químicas e farmacêuticas;
- c) nas indústrias cinematográficas;
- d) nas indústrias da alimentação;
- e) empregados no comércio em geral;
- f) empregados de agentes autônomos do comércio;
- g) empregados em exibidoras e distribuidoras cinematográficas;

h) movimentadores de mercadorias em geral;

i) no comércio armazenador; e

j) auxiliares de administração de armazéns gerais.

IV – de R\$ 1.278,03 (um mil, duzentos e setenta e oito reais e três centavos), para os seguintes trabalhadores:

a) nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico;

b) nas indústrias gráficas;

c) nas indústrias de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana;

d) nas indústrias de artefatos de borracha;

e) em empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados e de crédito;

f) em edifícios e condomínios residenciais, comerciais e similares;

g) nas indústrias de joalheria e lapidação de pedras preciosas;

h) auxiliares em administração escolar (empregados de estabelecimentos de ensino);

i) empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e formação profissional;

j) marinheiros fluviais de convés, marinheiros fluviais de máquinas, cozinheiros fluviais, taifeiros fluviais, empregados em escritórios de agências de navegação, empregados em terminais de contêineres e mestres e encarregados em estaleiros;

k) vigilantes; e

l) marítimos do 1º grupo de Aquaviários que laboram nas seções de Convés, Máquinas, Câmara e Saúde, em todos os níveis (I, II, III, IV, V, VI e VII e superiores);

V – de R\$ 1.489,24 (um mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e vinte e quatro centavos), para os trabalhadores técnicos de nível médio, tanto em cursos integrados, quanto subsequentes ou concomitantes.

§ 1º Consideram-se compreendidos nos incisos e alíneas integrantes do “caput” deste artigo as categorias de trabalhadores integrantes dos grupos do quadro anexo do art. 577 da Consolidação das Leis do Trabalho.

§ 2º Consideram-se abrangidos por esta Lei todos os trabalhadores que não forem integrantes de uma categoria profissional organizada e não possuem lei, convenção ou acordo coletivo, que lhes assegure piso salarial.

§ 3º A data-base para reajuste dos pisos salariais é 1º de fevereiro.

Art. 2º Os pisos fixados nesta Lei não substituem, para quaisquer fins de direito, o salário-mínimo previsto no inciso IV do art. 7º da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Lei não se aplica aos empregados que têm piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo e aos servidores públicos municipais.

Art. 4º Nos contratos que forem firmados pelo Poder Executivo a partir da vigência da presente Lei, bem como nos aditivos dos

contratos em vigor, os salários dos trabalhadores não poderão ser inferiores ao previsto no inciso I do art. 1º desta Lei.

Art. 5º O valor de referência previsto no “caput” do art. 1º da Lei nº 11.677, de 17 de outubro de 2001, que dispõe sobre a remuneração mínima a ser paga para os servidores públicos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações de Direito Público, passa a ser R\$ 1.278,03, (um mil, duzentos e setenta e oito reais e três centavos) a partir de 1º de fevereiro de 2017.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de fevereiro de 2017.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 3 de maio de 2017.

Fonte: COAD

04/05/2017 | Contábeis | contabeis.com.br | Geral

Governo altera regras da substituição tributária do ICMS para combustíveis Certificado Digital certificados digitais com preços promocionais para contadores

<http://www.contabeis.com.br/legislacao/1815706/decreto-535242017/>

Decreto-RS 53524/2017 data: 04/05/2017 - 14 acessos

DECRETO 53.524, DE 3-5-2017

(DO-RS DE 4-5-2017)

REGULAMENTO - Alteração

Governo altera regras da substituição tributária do ICMS para combustíveis

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, V, da Constituição do Estado,

D E C R E T A:

Art. 1º - Com fundamento no disposto no Convênio ICMS 110/07, publicado no Diário Oficial da União de 03/10/07, fica introduzida a seguinte alteração no Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 37.699, de 26/08/97:

ALTERAÇÃO Nº 4851 - No Livro III, é dada nova redação ao art. 132, conforme segue:

"Art. 132 - O débito de responsabilidade por substituição tributária será calculado pela aplicação da alíquota interna respectiva sobre a base de cálculo a seguir indicada, deduzindo-se, do valor resultante, o débito fiscal próprio:

NOTA 01 - Ver em relação às saídas de álcool etílico anidro combustível e biodiesel - B100: suspensão do pagamento do imposto, Livro I, art. 55, V; e diferimento, Livro III, art. 1º, e Apêndice II, Seção I, VII.

NOTA 02 - O imposto suspenso ou diferido de que trata a nota 01 deverá ser pago de uma só vez, englobadamente, com o imposto retido por substituição tributária incidente sobre as operações subsequentes com gasolina ou óleo diesel, observado o disposto na Subseção VI.

I - o preço máximo ou único de venda a consumidor fixado pela autoridade competente;

II - na falta do preço a que se refere o inciso anterior, a base de cálculo será:

a) nas importações, o montante formado pelo valor da mercadoria constante no documento de importação, que não poderá ser inferior ao valor que serviu de base de cálculo para o Imposto de Importação, acrescido dos valores correspondentes a tributos, inclusive o ICMS devido pela importação, contribuições, frete, seguro e outros encargos devidos pelo importador, adicionado, ainda, do valor resultante da aplicação do percentual de margem de valor agregado, calculado a cada operação, mediante aplicação da fórmula contida na cláusula nona do Conv. ICMS 110/07;

b) nas demais hipóteses, o montante formado pelo preço estabelecido pela autoridade competente para o substituto, nele incluído o respectivo valor do ICMS, ou, em caso de inexistência do referido preço, o valor da operação acrescido dos valores correspondentes a frete, seguro, tributos, contribuições e outros encargos transferíveis ou cobrados do destinatário, adicionados, ainda, em ambos os casos, do valor resultante da aplicação do percentual de margem de valor agregado, calculado a cada operação, mediante aplicação

da fórmula contida na cláusula nona do Conv. ICMS 110/07;

§ 1º - Na impossibilidade de aplicação da fórmula contida na cláusula nona do Conv. ICMS 110/07, para obtenção da base de cálculo nos termos do inciso II, prevalecerão:

a) os percentuais de margem de valor agregado divulgados nas Tabelas anexas ao Ato COTEPE/ICMS nº 42/13, observado o disposto em seu art. 1º;

b) os percentuais de margem de valor agregado contidos na cláusula décima primeira do Conv. ICMS 110/07, nas operações com mercadorias não relacionadas nas Tabelas anexas ao Ato COTEPE/ICMS nº 42/13.

§ 2º - Nas operações com álcool hidratado, prevalecerá, para obtenção da base de cálculo nos termos do inciso II, o percentual de margem de valor agregado divulgado nas Tabelas anexas ao Ato COTEPE/ICMS nº 42/13, observado o disposto em seu art. 1º, na hipótese em que o valor da base de cálculo assim obtido for superior ao Preço Médio Ponderado a Consumidor Final - PMPF divulgado em Ato COTEPE/PMPF.

§ 3º - O disposto neste artigo não se aplica às operações interestaduais que destinem a consumidor final deste Estado, contribuinte do imposto, mercadoria a que se refere esta Seção, exceto lubrificantes e combustíveis derivados de petróleo, hipótese em que o débito de responsabilidade por substituição tributária será calculado pela aplicação do percentual resultante da diferença entre a alíquota interna deste Estado e a interestadual sobre o valor da operação, como tal entendido o preço de aquisição do destinatário.

NOTA - Ver cálculo do débito de responsabilidade em operações interestaduais com lubrificantes e combustíveis derivados de petróleo destinados a consumidor final deste Estado, art. 128."

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de junho de 2017.

04/05/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Piratini deposita nova parcela e totaliza salários para 96,4% dos servidores

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2017/5/616866/Piratini-deposita-nova-parcela-e-totaliza-salarios-para-96,4-dos-servidores>

O governo do Estado do Rio Grande do Sul depositou mais uma parcela salarial para o funcionalismo, nesta quinta-feira. Foi feito crédito de até R\$ 5 mil líquidos por matrícula, o que deverá totalizar o salário para 96,4% da folha.

Tiveram os vencimentos quitados os funcionários com rendimentos até R\$ 8,9 mil, conforme o Palácio Piratini. A Secretaria da Fazenda informou ter usado R\$ 187,6 milhões para fazer os pagamentos.

Na última sexta-feira, foi feito o pagamento de até R\$ 3,9 mil por matrícula, o que contemplava 76% dos servidores vinculados ao Poder Executivo (ativos, inativos e pensionistas). No mesmo dia, foi paga a quinta parcela do 13º salário de 2016, que representou outros R\$ 102 milhões.

04/05/2017 | Diário de Santa Maria | diariosm.com.br | Geral

Pozzobom diz que Sartori prometeu R\$ 12 milhões que faltam para a duplicação da Faixa Velha

<http://diariodesantamaria.clicrbs.com.br/rs/economia-politica/noticia/2017/05/pozzobom-diz-que-sartori-prometeu-r-12-milhoes-que-faltam-para-a-duplicacao-da-faixa-velha-9786635.html>

Apesar disso, não foi informada data para conclusão da obra

O prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobom (PSDB), e o vice-prefeito, Sergio Cechin (PP), tiveram várias reuniões nesta quinta-feira com o governo do Estado e voltam a Santa Maria com a promessa:

- O Estado garante os R\$ 12 milhões que faltam para a duplicação da Faixa Velha. Se não vier via verba da Cide, o Estado vai colocar o dinheiro - prometeu Pozzobom, em entrevista ao Diário.

Polícia investiga caso de criança internada com suspeita de traumatismo craniano

Segundo ele, esse compromisso foi dado pelos secretários dos Transportes, Pedro Westphalen, da Fazenda, Giovani Feltes, e de Planejamento, Carlos Burigo, além do governador José Ivo Sartori.

- Eles garantiram o dinheiro e que a obra é prioridade, mas não podem garantir que ela vai ficar pronta até dezembro, porque obra é obra - disse Pozzobom.

VÍDEO + FOTOS: como está o interior do antigo Hotel Jantzen

Essa que é a questão: quando a obra ficará pronta? O dinheiro disponível hoje garante a continuidade das obras só até julho. Ou seja, não seria suficiente nem para concluir e liberar o viaduto, que é hoje o principal gargalo da obra. Mas se o Estado cumprir com a promessa e liberar verbas para o segundo semestre, existe uma chance de o viaduto ficar pronto ainda este ano. Porém, ainda não há garantia.

42 são indiciados por jogo do bicho

Hospital Regional - Na reunião entre Pozzobom e Sartori, foi tratado também do Hospital Regional. Conforme o prefeito, o secretário estadual da Saúde, João Gabbardo, informou que o Hospital Sírío Libanês trabalha na finalização do Plano de Gestão do Hospital Regional. O projeto deverá ser entregue, nos próximos dias, à Secretaria Estadual da Saúde.

Conforme o chefe do Executivo, o secretário Gabbardo afirmou que, assim que o projeto for encaminhado, a prefeitura de Santa Maria será convocada para reuniões para acompanhar o processo. Mas nada de promessa de data de abertura.

04/05/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

IPVA fecha calendário de inadimplência de 21%

<http://difusora890.com.br/ipva-fecha-calendario-de-inadimplencia-de-21/>

O Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) fechou o calendário de pagamento com inadimplência de 21% no Rio Grande do Sul. A porcentagem representa R\$ 1,979 bilhão. Assim, de uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado.

A inadimplência ficou um ponto percentual acima do ano passado, quando 20% dos contribuintes não recolheram o tributo dentro do prazo. Para tentar recuperar R\$ 528 milhões devidos, ações devem ser promovidas nas próximas semanas. Conforme o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança, Edison Moro Franchi, serão realizadas blitzes em todas as regiões do estado.

Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassada automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo. Em Bento Gonçalves, de acordo com o levantamento, 83% dos proprietários de veículos efetivaram o pagamento do imposto. Dos cerca de 52 mil pagantes, em média 43 mil quitaram o valor.

Informações do Palácio Piratini

04/05/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Aumento do salário mínimo regional é publicado no Diário Oficial

<http://difusora890.com.br/aumento-do-salario-minimo-regional-e-publicado-no-diario-oficial/>

O reajuste dos pisos salariais regionais, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado no dia 25 de abril, foi publicado no Diário Oficial do Estado nesta quinta-feira, dia 4. O aumento das cinco faixas do salário mínimo regional é de 6,48%. Assim, os novos valores ficam entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24. .

Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores. O Sindicato do Comércio Varejista de Bento Gonçalves (Sindilojas) acredita que um aumento real não é interessante para a economia local, podendo impactar em demissões. "Nós entendemos que as demissões já estão em uma escala muito grande. Ninguém está conseguindo repassar aumento em suas mercadorias. Todo mundo tem que negociar muito para poder vender e um aumento desses vai gerar impactos financeiro no caixa de todas as empresas", acredita, Amadio. De acordo com ele, a compreensão é que ser repassada a inflação, neste momento, seria necessário e o suficiente.

Já União Geral dos Trabalhadores (UGT) recebeu com frustração a porcentagem de reajuste do salário mínimo regional. Isso porque, a entidade, aguardava um reajuste maior, de pouco mais de 8%. É o que afirma o presidente em exercício, Norton Jubelli. Ao mesmo tempo que a categoria compreende a importância do reajuste do salário mínimo regional como indutor do desenvolvimento e distribuição de renda, também era aguardado um valor maior para a reposição de perdas do ano passado.

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

Com informações do Palácio Piratini

Foto: Marcello Casal/Agencia Brasil

04/05/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Futuro presídio de Bento é foco de reunião em Porto Alegre

<http://difusora890.com.br/futuro-presidio-de-bento-e-foco-de-reuniao-em-porto-alegre/>

O lançamento do edital para a construção do presídio de Bento Gonçalves deve ocorrer ainda em maio deste ano. O assunto foi foco de um encontro entre uma comitiva do município e o secretário Estadual de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos, Raffaele Marsiaj Quinto Di Cameli e pelo secretário- adjunto da Segurança Pública do Estado, coronel Everton Oltramari. A reunião ocorreu em Porto Alegre nesta quarta-feira, dia 3.

De acordo com o secretário de Segurança Pública de Bento, tenente-coronel José Paulo Marinho, foram ajustados os processos finais para o lançamento do edital. "Oportunizando, desta forma, que as empresas interessadas possam candidatar-se para a efetivação da permuta oferecida pelo Estado e idealizada pelo prefeito Guilherme Pasin", disse.

O Prefeito também saiu satisfeito do encontro, uma vez que o modelo sugerido não só foi aprovado pelo Governo do Estado como também já está tomando forma. "É uma história que se arrasta há cerca de 10 anos, e que não pode mais continuar. Temos que concretizar esta obra, atender o clamor da nossa população, tirar os meliantes das ruas e devolver o sossego e a paz à nossa cidade", ressaltou.

04/05/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Caem 18% os latrocínios no RS no primeiro trimestre

<http://difusora890.com.br/caem-18-os-latrocinius-no-rs-no-primeiro-trimestre/>

Dados estatísticos apontam redução nos índices de latrocínio no Rio Grande do Sul no primeiro trimestre, de acordo com balanço divulgado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) nesta quarta-feira (3). O roubo seguido de homicídio também apresentou queda ainda maior em Porto Alegre, atingindo 27,3%.

Para o secretário Cezar Schirmer, os números refletem o trabalho desenvolvido pelos órgãos da Segurança Pública. "A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeitos. Este é um dos delitos criminais que mais impactam a sociedade e tem recebido atenção especial das nossas instituições", afirma.

O latrocínio registrou aumento de 14,7% no ano passado, em comparação a 2015. Entretanto, os indicadores do segundo semestre de 2016 já sinalizavam curva descendente, com diminuição de 1% em relação ao mesmo período no ano anterior. O comparativo 2015/2016 da capital apontou alta de 14,3%; o do segundo semestre registrou queda de 11,1%.

Combate aos homicídios e tráfico

Com base nos indicadores do primeiro trimestre, o governo do Estado focará no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios. Os primeiros três meses de 2017 registram aumento de 12,8% - na capital, a alta é 11,7%. Schirmer observa que a raiz do problema está na disputa por território entre as facções criminosas. "Aproximadamente 85% dos homicídios no RS estão ligados, direta ou indiretamente, ao tráfico e ao consumo de drogas. Uma realidade que vem sendo combatida com afinco e que será prioridade nas ações que desenvolveremos em 2017", assegura.

Entre as iniciativas recentemente colocadas em prática no estado está a vinda de 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública e o reforço de 400 policiais militares na capital, mediante pagamento de diárias pelo governo federal. "Teremos até o final do ano o ingresso de 4.029 servidores nos quadros das nossas instituições. Já entregamos viaturas, armas e equipamentos para Polícia Civil, Brigada Militar, Susepe e IGP. Investimos no reaparelhamento de todos os órgãos e iremos aumentar ainda mais o aporte de recursos", acrescenta o secretário.

Mais transparência

Dando seguimento à política adotada pela nova gestão, a SSP amplia a transparência na divulgação dos indicadores. A partir deste trimestre, o crime de abigeato passa a fazer parte da tabela principal, onde também estão relacionados homicídios dolosos (ocorrência e número total de vítimas), latrocínios, furtos, furtos de veículos, roubos, roubos de veículo, estelionato e extorsão mediante sequestro.

Para aumentar ainda mais o escopo dos dados disponíveis, uma segunda tabela começa a fazer parte da divulgação. Nesse apanhado, estão relacionados os crimes de roubo e furto a bancos; roubo e furto a estabelecimentos comerciais; e ocorrências em transporte coletivo. "Estamos facilitando o acesso a todos os cidadãos. Estas informações já eram disponibilizadas à sociedade e à imprensa, mediante demanda", afirma o major Leandro Estabel Jung, chefe da Divisão de Estatística Criminal da SSP.

04/05/2017 | Estadão | estadao.com.br | Geral

Ministério da Justiça nega 80% das requisições dos Estados pela Força

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,ministerio-da-justica-nega-80-das-requisicoes-dos-estados-pela-forca-nacional,70001762668>

De 82 pedidos feitos entre 2015 e 2016, há 65 rejeições, incluindo AM, RR e RN, onde houve massacres em cadeias

SÃO PAULO - Cerca de 80% dos pedidos feitos para reforço da Força Nacional de Segurança nos Estados foram negados nos últimos dois anos pelo Ministério da Justiça. Ao todo, 21 unidades da federação receberam uma resposta de indeferimento, entre elas Amazonas, Roraima e Rio Grande do Norte, onde aconteceram massacres em cadeias que resultaram em mais de um centena de mortos no início deste ano. Foram 65 negativas em 82 pedidos.

As justificativas mais frequentes do Ministério da Justiça, ao menos a metade delas, são de pedidos feitos por autoridades incompetentes - já que apenas o governador pode solicitar o reforço, não podendo ser um secretário de Estado, por exemplo -, mas também incluem déficit de efetivo e necessidade de atendimento a outras regiões. Os dados foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação. O Ministério da Justiça admitiu que o efetivo da tropa é limitado, mas disse sempre atender as urgências.

Especialistas ouvidos pelo Estado admitem que os pedidos podem ser usados como cartadas de políticos locais, que expõem o esforço em obter melhorias para a segurança mesmo sabendo que não são competentes para fazer o pedido. Simultaneamente, entretanto, os pesquisadores criticam a falta de critérios objetivos para envio das tropas e a existência de arranjos políticos para permanência prolongada dos agentes em determinadas localidades.

A polêmica em torno do envio da tropa surgiu em janeiro depois de o governo de Roraima ter exposto que havia feito o pedido para combater a crise na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, em Boa Vista, mas ver a sua solicitação ser negada. A existência do pedido chegou a ser negada pelo então ministro Alexandre de Moraes, que, diante da apresentação do documento, teve de voltar atrás e dizer que o pedido não havia sido feito em conformidade com a atuação da tropa.

No ano passado, dez já haviam morrido no confronto entre facções na Monte Cristo; outros 33 morreriam em janeiro. Nesse intervalo, o ministério disse à Roraima que o Estado poderia ser "contemplado futuramente com o recrutamento de novos integrantes da Força Nacional" no âmbito do Plano Nacional de Segurança - ainda não há previsão específica para a chegada da tropa neste ano.

Em 2015, o mesmo Estado já tivera outra solicitação negada sob a alegação de que "o pedido não atendeu a forma episódica e planejada". Nesse mesmo ano, enquanto o Rio Grande do Norte decretava calamidade em razão das rebeliões que destruíram as estruturas da Penitenciária de Alcaçuz - onde menos de dois anos depois, em janeiro de 2017, morreriam 26 - o Ministério disse que "o déficit de efetivo" impossibilitava o atendimento do pleito.

O fato de, desde então, os presos circularem livremente pelos pavilhões da cadeia foi apontado neste ano como um dos fatores que possibilitaram a ocorrência da disputa entre facções, o que resultou em um massacre e uma batalha campal de 14 dias no interior da unidade, na Grande Natal. A Força atenderia o Estado em outras ocasiões em 2015 e 2016.

Para o Amazonas, onde morreram 56 no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, foram três negativas nos últimos dois anos. O Estado havia pedido reforço para ações de preservação da ordem na região da tríplice fronteira com o Peru e Colômbia, visando a combater o tráfico e o contrabando. O Ministério disse que as tropas estavam com todo efetivo atuando nos Jogos Olímpicos. O Ministério Público Federal fez pedidos com características similares, mas recebeu a resposta de indeferimento já que não possuía competência para atuar dessa forma.

O tráfico de drogas praticado pela facção Família do Norte concentrado na região da tríplice fronteira é apontado como um dos fatores de fortalecimento da organização criminoso. Seus integrantes são apontados como os responsáveis pelas mortes nas unidades prisionais do Estado e a parte deles acabou sendo transferida para presídios federais.

Responsabilidade. "Tenho a impressão de que os Estados, que falham em investimento e elaboração de planos de segurança, quando se veem envoltos em emergências pedem ajuda federal como se lavassem as mãos, terceirizando a responsabilidade", disse a professora da Universidade Católica de Brasília Marcelle Figueira. "E essa responsabilidade é aceita pelo governo federal quando é interessante para aparecer como salvador da pátria. Quando não é interessante, ele se retira", completou.

A ex-diretora da Secretaria Nacional de Segurança, do Ministério da Justiça, Isabel Figueiredo destacou a necessidade de um planejamento mais objetivo e eficaz sobre a atuação das tropas nos Estados. "O problema em geral não é ir, mas sair. Há situações em que fica muito difícil tirá-la após uma operação que, em tese, seria pontual, seguindo o que determinavam as diretrizes na sua origem", disse. "Mas quando ela vai para atuar em um problema cuja solução é sabidamente de longo prazo, ela não sai e acaba somada ao efetivo local. É só olhar o exemplo de Alagoas, que tem a tropa em caráter permanente desde 2010."

Para ela, "o planejamento de ida tem de ser associado ao da volta". "Às vezes não é nem uma decisão da própria Força, são instâncias políticas maiores. A tropa está demonstrando interesse em voltar porque o que tinha de ser resolvido já foi, mas, de um jeito ou de outro, há arranjos políticos, pressões, que fazem com que ela fique mais tempo do que o necessário", disse. Isabel não detalhou em que ocasiões ocorreram essas pressões, nem de quem partiram.

Ela disse que, realmente, chegam pedidos feitos por autoridade que não teria competência para realizá-los. "São integrantes do Legislativo que faz esse tipo de coisa, mas mais pelo gesto político, para voltar ao município e dizer que pediu. Então, o ministério é obrigado a se manifestar", disse.

Em 2015, por exemplo, o vereador Schumacher (PT), de Alvorada, na região metropolitana de Porto Alegre, encaminhou ao ministério pedido para a ajuda federal, do qual recebeu a resposta de que a solicitação não se encontrava amparada pelo "arcabouço jurídico vigente". A prática se repetiria no mesmo ano e no seguinte com deputados federais e senadores, que tiveram a mesma resposta.

As negativas chegam a incluir pedidos de ministérios, como o do Desenvolvimento Agrário, que há dois anos pediu reforço para acompanhamento de funcionários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Os servidores atuavam na revisão ocupacional de um território indígenas no interior do Pará. A pasta da Justiça disse que não poderia realizar o atendimento "em razão de ausência de informações cruciais, como: datas, períodos, ações a serem desenvolvidas, quantitativo de servidores que serão acompanhados, estrutura que será montada."

SÃO PAULO - O Ministério da Justiça admitiu que é limitado o efetivo em atuação na Força Nacional de Segurança, hoje composta por cerca de mil homens cedidos pelos órgãos de segurança pública estaduais. Mas ressaltou que, "sempre que se entendeu haver urgência", o pedido foi atendido, "seguindo a dinâmica da situação apontada e critérios de necessidade, capacidade e eficiência de emprego de equipes".

A pasta voltou a destacar que trabalha para, ainda neste ano, ampliar o efetivo para sete mil homens, como parte dos objetivos para implementação do Plano Nacional de Segurança, que começou a funcionar em três capitais (Natal, Porto Alegre e Aracaju) e deve chegar a todas as capitais em 2017.

Sobre as negativas aos Estados afetados pelos massacres nas penitenciárias, o ministério informou que a Força de Intervenção Penitenciária, composta por agentes penitenciários federais, foi criada em janeiro deste ano e atuou na solução da chacina e rebelião na Penitenciária de Alcaçuz, na Grande Natal.

"Quando ocorreram a rebelião e chacina em Manaus e Roraima, tal força de intervenção penitenciária não estava constituída. A Força Nacional, no entanto, foi acionada e realizou nas duas cidades as tarefas que lhe são concernentes, de apoio no policiamento na cidade e no entorno dos presídios; fez barreiras de contenção, ajudou no traslado e condução de presos, entre outras ações", declarou.

A pasta, por fim, disse esperar que, com o Plano Nacional, sejam criadas as condições preventivas capazes de diminuir as situações de emergência. "Esse trabalho, porém, logicamente, não impedirá seu uso (da Força) em eventuais situações de emergência."

SÃO PAULO - O governo do Rio Grande do Norte declarou por nota que a "União tem sido uma parceira no âmbito da segurança

pública". De fato, o Estado recebeu mais de uma operação da Força Nacional por ano na última década e está entre os três cujas capitais já começaram a receber a implementação do Plano Nacional de Segurança.

"Nós reconhecemos que vivemos um momento de dificuldade no sistema prisional, mas é uma crise gerada pela falta de investimento por décadas, não só no Rio Grande do Norte, mas com no restante do país. Não podemos dizer que a não chegada, naquele momento, da Força Nacional fomentou uma crise. Estamos corrigindo, na atual gestão, erros históricos", declarou o governo.

Apesar da defesa à aliança com o ministério, o Estado, cujo litoral se estende por 410 quilômetros (São Paulo tem 622 km), viu ser negado um pedido para reforço de efetivo de guarda-vidas durante o período do verão. A pasta alegou "real escassez de efetivo" e "necessidade de atender a outro ente federado". Para cobrir o litoral, o governo potiguar dispõe de 15 profissionais, um a cada 27 km, se todos trabalhassem simultaneamente, o que não ocorre em razão das escalas de serviço.

"Levando-se em consideração os indicadores de ameaças e vulnerabilidades, onde o primeiro está associado aos riscos do ambiente (correntezas, ondas fortes, animais perigosos) e o segundo está ligado à falta de recursos sejam humanos ou materiais, observa-se uma defasagem no atual quadro de guarda-vidas do Estado, que é de 15 bombeiros", informou a administração estadual.

O governo do Amazonas não apresentou resposta aos questionamentos da reportagem. A equipe não conseguiu contato com o governo de Roraima.

PORTO ALEGRE E NATAL - Em dois Estados que recentemente ganharam o reforço da Força Nacional não se notou redução da criminalidade - pelo contrário. Em Natal, a presença da Força Nacional, que se resume à Natal e região metropolitana, não impediu a escalada da violência. Somente no ano passado, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), pelo menos 372 presos conseguiram fugir das carceragens potiguares, incluindo aquelas que receberam o reforço de agentes da Força Nacional. Nas ruas, o número de homicídios cresceu, com quase um terço das vítimas egressas das penitenciárias e ligadas ao tráfico de drogas.

Além do reforço no policiamento nas ruas, outros 23 agentes da Polícia Judiciária e seis peritos criminais integrantes da Força Nacional foram destacados para o estado potiguar com o intuito de investigar a elevação do número de homicídios. Até a terça-feira, 2, 828 pessoas tinham sido assassinadas no estado. O número é 28,3% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Em Porto Alegre, a Força Nacional está atuando desde agosto de 2016, quando desembarcaram na capital gaúcha 120 agentes. O estopim para que o governo do RS solicitasse apoio da tropa foi o assassinato de uma mãe que esperava o filho em frente à escola, durante uma tentativa de assalto. Na ocasião, o então secretário de Segurança Pública do Estado, Wantuir Jacini, deixou o cargo, forçado por uma série de críticas durante uma severa crise de violência.

Mesmo assim, os índices de homicídios vêm crescendo no Estado. Porto Alegre é cenário para um crescente de roubos de veículos, latrocínios e guerra entre quadrilhas na disputa pelo tráfico de drogas. Esses conflitos são marcados por esquartejamentos de desafetos pelas ruas da zona norte e vítimas inocentes de balas perdidas.

04/05/2017 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Governo gaúcho publica reajuste do piso mínimo regional

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor1.php?noticia=5259>

O Diário Oficial do Estado publicou hoje a sanção do governador José Ivo Sartori para o reajuste de 6,48% no piso mínimo regional. Os valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, valem a partir de hoje, mas devem ser pagos de forma retroativa. O índice aplicado tomou por base a correção do mínimo nacional. Os trabalhadores pediam 8% e os empresários, a derrubada do benefício. Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, os empregadores devem agora pagar a diferença aos trabalhadores. Conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 1 milhão de gaúchos recebem o Piso Regional. O reajuste do mínimo passou em plenário, na Assembleia Legislativa, na semana passada. Foram 46 votos a favor e dois contra, dos deputados Marcel van Hattem (PP) e Bombeiro Bianchini (PPL). Uma emenda prevendo aumento de 8% não chegou a ser votada. Abaixo, os

valores de cada faixa e como fica cada uma após a aprovação: 1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15 2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20 3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47 4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03 5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Estado confirma renovação de contratos de quase 20 mil professores

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor1.php?noticia=5261>

A renovação dos contratos emergenciais de 19.980 professores está publicada na edição desta quinta-feira (4) do Diário Oficial do Estado. A aprovação do projeto na Assembleia Legislativa ocorreu em 12 de abril. A votação ocorreu quatro meses depois do encerramento dos vínculos anteriores, situação que gerou críticas entre a oposição ao governo de José Ivo Sartori. Ainda assim, de acordo com a Secretaria Estadual de Educação, os alunos não tiveram prejuízos. Um acordo entre o Executivo e os deputados faz com que, mesmo sem a aprovação do projeto, os docentes atuem nas escolas e recebam salários. A demora na votação ocorreu devido a sucessivos adiamentos na apreciação de matérias em plenário pelos deputados, motivados pelo falta de apoio do Piratini para votar textos que integram o pacote de cortes, encaminhado à Assembleia no ano passado. Emergenciais O Diário Oficial também trouxe a prorrogação dos vínculos de 11 mil servidores de escola, de 900 orientadores educacionais, de 600 supervisores escolares e de 100 técnicos agrícolas. Também foram autorizadas a contratação de 50 trabalhadores para a Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) e a renovação de vínculos de 50 contratos emergenciais ligados ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

04/05/2017 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Menos de 3% de quem teve carro roubado ou furtado em 2016 pediu de volta o IPVA

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor1.php?noticia=5263>

No ano passado, 37.182 veículos foram roubados e furtados no RS, mas apenas 1.026 pedidos de devolução do IPVA foram feitos ao governo. Esse número equivale a 2,76%. Cada contribuinte tem direito ao valor relativo ao número de meses em que ficou sem utilizar o carro se teve o automóvel levado em assalto ou furto.

Só em 2016, o valor ressarcido atualizado foi acima de R\$ 698 mil. Nos últimos três anos, desde 2014, e incluindo 2017, o RS teve de devolver cerca de R\$ 2,214 milhões em pagamentos do IPVA para contribuintes que tiveram o carro furtado ou roubado. Esses valores passam por correção monetária segundo o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). O montante requerido pelos gaúchos, no total, nesse período, foi de R\$ 2,112 milhões.

O subsecretário da Receita Estadual, Mário Luis Wunderlich dos Santos, confirmou que os pedidos para a devolução estão estabilizados. Em 2014, foram feitos 1.083 pedidos de restituição do IPVA, em 2015, o total foi de 1.275 e em 2016, de 1.026, segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

No primeiro trimestre de 2017, 115 motoristas entraram com o pedido. Os números, se comparados apenas aos de roubos e furtos de veículos, mostram que a proporção de pedidos é baixa. Nos três primeiros meses deste ano, cerca de 9,5 mil carros foram roubados ou furtados no Estado.

Cada contribuinte tem direito ao valor relativo ao número de meses em que ficou sem utilizar o carro. A quantia é calculada sobre o imposto pago no ano de exercício em que houve a ocorrência criminal.

Tem levado, em média, 70 dias para fazer a devolução. Espera-se um prazo de 30 dias, que se acha razoável, para que o veículo venha a ser recuperado, afirma dos Santos.

Como receber a restituição do IPVA em caso de furto ou roubo?

O processo para receber a restituição do tributo pode ser iniciado pela internet. No site da Secretaria Estadual da Fazenda, baixe, imprima e preencha o formulário, que deve ser levado até a agência IPVA, na Capital (Avenida 24 de Outubro, 844) ou nas unidades de atendimento da secretaria. Além disso, é obrigatório apresentar cópia do documento de identidade e fotocópia do cartão da conta para crédito. Se o requerente for pessoa jurídica, exige-se o contrato social com cláusula de administração vigente.

Quem tem direito a receber a devolução do IPVA?

Titulares que tiveram veículo furtado ou roubado, destruídos em perda total por sinistro, que não receberam o desconto do bom condutor previsto na lei Lei n.º 11.400/99 e tinham o direito ou que pagaram valores indevidos ou maiores que os corretos. A lista de documentação e formulário para cada situação pode ser acessada no site da Secretaria Estadual da Fazenda.

Veja o que diz a lei n.º 8.115, de 30 de dezembro de 1985

§ 1º—O Poder Executivo dispensará o pagamento do imposto, se ocorrer perda total do veículo por furto, roubo, sinistro ou outro motivo que descaracterize o seu domínio útil ou a sua posse, segundo disposições complementares a serem expedidas pela Secretaria da Fazenda.

§ 2º—A dispensa do pagamento do imposto, na hipótese do parágrafo anterior, no exercício em que se verificar a ocorrência, desonera o interessado do pagamento do tributo devido na proporção do número de meses em que o titular do veículo não exerceu seus direitos de propriedade e posse e enquanto estes não forem restaurados, nos casos de furto ou roubo.

Caso o veículo venha a ser recuperado, o proprietário tem direito à isenção apenas pelo período em que não pode utilizar o veículo. Segundo informações do chefe da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado Emerson Wendt, dadas durante a transmissão do programa, a média de recuperação no RS é de 63% dos veículos, e em alguns municípios, chega a 100%.

Quando o veículo é recuperado e o IPVA devolvido, deixa estar em condição de furto, e a pessoa vai ter a dívida dos meses restantes do ano — afirma o subsecretário da Receita Estadual, que também confirmou que é possível pedir o ressarcimento do imposto de anos anteriores.

04/05/2017 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Governo diz que caiu índice de latrocínio no Estado, mas aumentar os homicídios

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor1.php?noticia=5270>

Dados estatísticos apontam redução nos índices de latrocínio no Rio Grande do Sul no primeiro trimestre, de acordo com balanço divulgado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) nesta quarta-feira (3). O roubo seguido de homicídio também apresentou queda ainda maior em Porto Alegre, atingindo 27,3%.

Para o secretário Cezar Schirmer, os números refletem o trabalho desenvolvido pelos órgãos da Segurança Pública. A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeitos. Este é um dos delitos criminais que mais impactam a sociedade e tem recebido atenção especial das nossas instituições, afirma.

O latrocínio registrou aumento de 14,7% no ano passado, em comparação a 2015. Entretanto, os indicadores do segundo semestre de 2016 já sinalizavam curva descendente, com diminuição de 1% em relação ao mesmo período no ano anterior. O comparativo 2015/2016 da capital apontou alta de 14,3%; o do segundo semestre registrou queda de 11,1%.

Combate aos homicídios e tráfico

Com base nos indicadores do primeiro trimestre, o governo do Estado focará no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios. Os

primeiros três meses de 2017 registram aumento de 12,8% - na capital, a alta é 11,7%. Schirmer observa que a raiz do problema está na disputa por território entre as facções criminosas. Aproximadamente 85% dos homicídios no RS estão ligados, direta ou indiretamente, ao tráfico e ao consumo de drogas. Uma realidade que vem sendo combatida com afinco e que será prioridade nas ações que desenvolveremos em 2017, assegura.

Entre as iniciativas recentemente colocadas em prática no estado está a vinda de 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública e o reforço de 400 policiais militares na capital, mediante pagamento de diárias pelo governo federal. Teremos até o final do ano o ingresso de 4.029 servidores nos quadros das nossas instituições. Já entregamos viaturas, armas e equipamentos para Polícia Civil, Brigada Militar, Susepe e IGP. Investimos no reaparelhamento de todos os órgãos e iremos aumentar ainda mais o aporte de recursos, acrescenta o secretário.

Mais transparência

Dando seguimento à política adotada pela nova gestão, a SSP amplia a transparência na divulgação dos indicadores. A partir deste trimestre, o crime de abigeato passa a fazer parte da tabela principal, onde também estão relacionados homicídios dolosos (ocorrência e número total de vítimas), latrocínios, furtos, furtos de veículos, roubos, roubos de veículo, estelionato e extorsão mediante sequestro.

Para aumentar ainda mais o escopo dos dados disponíveis, uma segunda tabela começa a fazer parte da divulgação. Nesse apanhado, estão relacionados os crimes de roubo e furto a bancos; roubo e furto a estabelecimentos comerciais; e ocorrências em transporte coletivo. Estamos facilitando o acesso a todos os cidadãos. Estas informações já eram disponibilizadas à sociedade e à imprensa, mediante demanda, afirma o major Leandro Estabel Jung, chefe da Divisão de Estatística Criminal da SSP.

04/05/2017 | G1 Rio Grande do Sul | g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul | Geral

Reajuste de 6,48% no salário mínimo regional é publicado no Diário Oficial do RS

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/reajuste-de-648-no-salario-minimo-regional-e-publicado-no-diario-oficial-do-rs.ghtml>

Aumento foi sancionado nesta quinta-feira (4) pelo governador José Ivo Sartori. Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças retroativas.

Com três meses de atraso, o reajuste de 6,48% no salário mínimo regional foi publicado nesta quinta-feira (4) no Diário Oficial do Rio Grande do Sul. O governador José Ivo Sartori sancionou o aumento aprovado pela Assembleia Legislativa no dia 25 de abril, quando a proposta foi votada e definida por 46 votos favoráveis e dois contrários. São cinco faixas salariais e os valores variam de R\$ 1.175,15 a R\$ 1.489,24. Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, os empregadores devem pagar de forma retroativa as diferenças mensais aos trabalhadores. Segundo o Executivo, o reajuste deve beneficiar 1 milhão de trabalhadores no estado, tanto em empregos formais quanto informais. Cabe salientar que a lei não se aplica aos empregados que têm piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo. A proposta original do PL 9/2017 enviada pelo Executivo já previa o reajuste de 6,48%. Uma emenda propunha que o aumento fosse ainda maior: 8,1%, mas acabou sendo rejeitada. O índice de reajuste, portanto, foi o mesmo adotado para o mínimo nacional. Confira os valores de cada faixa e como ficará após a sanção do governador: 1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15 2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20 3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47 4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03 5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | Grupo Rede Sul | redesul.com.br | Geral

Voos entre Porto Alegre e Santo Ângelo começam a operar em 3 de julho

<https://www.redesul.com.br/noticias/show/noticia/63754-voos-entre-porto-alegre-e-santo-angelo-comecam-a-operar-em-3-de-julho>

Operações serão realizadas com quatro linhas semanais. Percurso será realizado em 01h10min

Os voos comerciais entre Porto Alegre e Santo Ângelo serão retomados no dia 3 de julho, depois de anos de espera pela Região

das Missões. As operações vão começar com quatro linhas semanais, decolando de Porto Alegre às 14h38 e aterrissando no Aeroporto Regional de Santo Ângelo às 15h45. No retorno para a capital, o voo sairá às 16h10, com previsão de pouso às 17h26 no Aeroporto Salgado Filho. Os percursos serão feitos pelas aeronaves de prefixos 2754 (Porto Alegre-Santo Ângelo) e 2755 (Santo Ângelo-Porto Alegre), da empresa Azul Linhas Aéreas.

O Programa Estadual de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR-RS), lançado em outubro de 2015, faz parte do Acordo de Resultados firmado pela Secretaria dos Transportes com o governo do Estado. "Essa é mais uma determinação do governador José Ivo Sartori que foi cumprida. Muitas pessoas já não acreditavam mais nessa retomada, que agora se torna realidade, como fruto da política de integração regional do Rio Grande do Sul", afirma o secretário Pedro Westphalen.

Com o PDAR-RS, o Estado planeja promover o desenvolvimento econômico, social e turístico do Rio Grande do Sul ampliando as rotas de voos regulares nos aeroportos regionais. Está prevista a concessão de incentivos às empresas de transporte aéreo que aderirem ao plano. A meta é garantir que toda a população tenha acesso a voos regulares a partir de aeroportos regionais num raio máximo de 180 quilômetros de distância entre um município e outro.

Acordo de Resultados

Assinado por todas as secretarias e vinculadas, o acordo consiste no acompanhamento dos projetos definidos como prioritários para serem executados pelo governo do Estado. Envolve o planejamento de indicadores de desempenho, ações e eficiência da gestão. Essa rede de governança prioriza as demandas da sociedade com o objetivo de construir um governo mais eficiente na aplicação de recursos, mais ágil e menos burocrático, que, de forma transparente, dialogue com a população e entregue serviços de qualidade.

04/05/2017 | Grupo Rede Sul | redesul.com.br | Geral

IPVA 2017 fecha calendário de pagamento com inadimplência de 21%

<https://www.redesul.com.br/noticias/show/noticia/63762-ipva-2017-fecha-calendario-de-pagamento-com-inadimplencia-de-21>

Segundo levantamento do Governo Gaúcho, cerca de 859.919 veículos estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado

De uma arrecadação líquida de R\$ 2,507 bilhões prevista para este ano, o calendário de 2017 do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) fechou com uma inadimplência de 21,06%, chegando a R\$ 1,979 bilhão. De uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado.

A inadimplência ficou um ponto percentual acima do ano passado, quando 20% dos contribuintes não recolheram o tributo dentro do prazo. Para tentar recuperar R\$ 528 milhões devidos, a Receita Estadual avisa que vai promover ações nas próximas semanas. Conforme o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança, Edison Moro Franchi, serão realizadas blitzes em todas as regiões do estado. Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassado automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo.

Descontos

No calendário de 2017, os motoristas que pagaram antecipadamente (se valendo da UPF de 2016) tiveram R\$ 77,5 milhões de desconto. Já contribuintes considerados Bons Motoristas (sem multas nos últimos anos) alcançaram R\$ 94,7 milhões de abatimento sobre o imposto, enquanto a redução como Bom Cidadão (para os cadastrados no programa da Nota Fiscal Gaúcha) chegou a outros R\$ 15,5 milhões.

Considerando apenas a frota tributada, a inadimplência chega a 24,24%, um por cento abaixo do ano passado, quando 933 mil veículos estavam com o imposto vencido após o fim do calendário. Com a maior frota a recolher o tributo (564.555 veículos), Porto Alegre registrou uma inadimplência de 26,93% em 2017. Dos R\$ 468,3 milhões previstos, foram arrecadados até o momento R\$ 346,8 milhões.

Maiores devedores

Do ranking das cidades com maior inadimplência, o índice mais expressivo ocorreu em Capão da Canoa, onde 39,68% dos motoristas ainda não pagaram o imposto. Na sequência, aparecem Xangri-Lá (38,30%), Quaraí (38,08%), Santa Vitória do Palmar (37,64%) e Chuí (36,98%). Em compensação, mais de 94% dos motoristas das cidades de Sérico e Coqueiro Baixo pagaram o IPVA no prazo previsto. Também entre os municípios com maior percentual de pagamentos aparecem Linha Nova (93,7%), Forquetinha (93,38%) e Ivorá (92,5%).

Juros e multa

Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%. Depois de 60 dias em atraso, terá acréscimo de mais 5% e terá o nome lançado em dívida ativa.

Além dessas consequências, o proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran.

04/05/2017 | Grupo Rede Sul | redesul.com.br | Geral

Aumento do salário mínimo regional é publicado no Diário Oficial

<https://www.redesul.com.br/noticias/show/noticia/63761-aumento-do-salario-minimo-regional-e-publicado-no-diario-oficial>

Novos valores estão entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24

O Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (4) publicou a sanção do governador José Ivo Sartori que autoriza o reajuste dos pisos salariais regionais (Lei 14.897/17). Os novos valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, passam a valer a partir de sua publicação.

Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores.

Abaixo os valores de cada faixa e como ficará após a aprovação:

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | Intelog | newslog.com.br | Geral

Candiota vai elevar consumo de carvão Leia Também

<http://www.intelog.net/artigosnoticias/rssshow.asp?ID=467452>

Jefferson Klein

Depois de muitas discussões, a mineradora CRM e a empresa de energia CGTEE chegaram a um consenso quanto ao preço a ser pago pelo fornecimento de carvão: R\$ 68,00 a tonelada.

Além dessa definição, um reflexo do acordo de abastecimento é que a termelétrica Candiota 3 será aperfeiçoada para operar com maior eficiência, atingindo mais do seu potencial de geração e consumindo mais carvão, evitando sobra de combustível.

Também conhecida como fase C, a usina sediada no município de Candiota tem capacidade instalada de 350 MW (um pouco menos do que 10% da demanda média de energia elétrica do Rio Grande do Sul).

O incremento do consumo da termelétrica amenizará a queda do fornecimento de carvão entre as empresas que vem sendo verificada no decorrer dos anos.

Em 2015, a estatal federal recebia da companhia estadual 3,4 milhões de toneladas ao ano do mineral. Em 2016, o contrato previa o fornecimento de 800 mil toneladas de carvão para as fases A e B e mais 1,7 milhão de toneladas para a fase C.

Hoje, a fase A, que tem 320 MW de capacidade, encontra-se paralisada, e a Fase B, com 126 MW, pode interromper suas atividades no final do ano.

Dentro desse cenário de desligamentos, para 2017 o abastecimento cai para 1,2 milhão de toneladas a serem ainda pagas pela CGTEE, e mais 800 mil toneladas extras que foram saldadas no passado, mas não entregues.

Se não houver mudanças, essa deve ser a base do volume contratado entre as empresas até 2024. "Para a CGTEE poder queimar tudo isso, terá que aumentar a eficiência da fase C", reitera o secretário estadual de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior.

O dirigente destaca que está prevista uma parada técnica da usina, no segundo semestre, para fazer as obras necessárias de aprimoramento. O secretário não sabe precisar em quanto será qualificada a atividade da usina.

No entanto Lemos ressalta que a CGTEE teve várias reuniões com o grupo chinês Citic, fornecedor de peças para Candiota 3, para trazer equipamentos jigagem (técnica de beneficiamento de minérios) e melhorar a operação.

Procurada pela reportagem do Jornal do Comércio, até o fechamento dessa edição, a CGTEE não retornou com detalhes sobre a iniciativa. No ano passado, a companhia informou que o processo de modernização de Candiota 3 se iniciaria e terminaria em 2017, e abrangeria um investimento na ordem de R\$ 200 milhões.

Lemos esteve na segunda-feira em Brasília, participando do encontro que definiu o valor estipulado no contrato de fornecimento de carvão entre as duas empresas. O custo da tonelada passou de R\$ 53,00 para R\$ 68,00, e o reajuste é retroativo em relação a abril de 2016.

De acordo com o secretário, a CGTEE queria pagar R\$ 56,94, e a CRM gostaria de receber R\$ 71,96. O dirigente adianta que a redução da meta original da CRM implicará a necessidade de diminuir em mais 40% o custeio da empresa. "Então, porventura, alguns desligamentos serão necessários", adianta.

Ainda não há um número definido de pessoas que seriam dispensadas. Atualmente, a companhia conta com 415 funcionários. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) precisa ainda cancelar o acordo entre as estatais federal e estadual, o que Lemos espera que ocorra neste mês.

O contrato firmado vale por um ano. O secretário detalha que, se a quantidade de carvão a ser movimentada não for alterada, nos próximos anos, o valor deverá ser apenas submetido a um reajuste vinculado à inflação.

Porém, se houver a mudança nos volumes tratados, provavelmente as bases financeiras serão modificadas. Para Lemos, a resolução quanto ao contrato com a CGTEE valoriza a CRM como ativo.

A lógica do gestor é que a perspectiva de manter a empresa com contrato em vigor demonstra ao mercado que a companhia está operando e tem patrimônio.

A CRM é uma das estatais das quais o governo gaúcho espera que a Assembleia Legislativa retire a obrigação da realização de um plebiscito para poder vender.

Por Jornal do Comércio - RS - Jefferson Klein

04/05/2017 | Intelog | newslog.com.br | Geral

Assinada ordem de início das obras na RSC-287

<http://www.intelog.net/artigosnoticias/rssshow.asp?ID=467474>

Secretário dos Transportes, Pedro Westphalen, durante assinatura do contrato de recuperação da RSC-287 - Foto: Sabrina Dias/ST
Por Juliana Pretto / Kika Rauber

Uma das rodovias mais importantes para a mobilidade do Rio Grande do Sul, a RSC-287, em Santa Cruz Sul, teve o seu contrato de recuperação assinado pela Secretaria dos Transportes e pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) em solenidade realizada na prefeitura de Santa Cruz do Sul, nesta quinta-feira (04).

Esta é mais uma obra que faz parte do Acordo de Resultados, assinado pelo governador do estado José Ivo Sartori e o secretário dos Transportes, Pedro Westphalen.

No ato, contemplado pelo secretário dos Transportes e o presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, foi destacado que as obras serão realizadas no trecho entre os quilômetros 28 e 105 - entre Tabafá e Vale do Sol.

O prefeito de Santa Cruz do Sul, Telmo Kirst, afirmou que o início das obras é um passo muito importante para representantes municipais e a população em geral, considerado um grande sonho da região. “Esta parceria com o secretário dos Transportes é fantástica, pois há muito tempo não acontecia nada igual na região. Nossa pretensão é de ver ao longo dos anos, a RSC-287 completamente recuperada”, destacou o prefeito.

Na cerimônia, Westphalen declarou imensa alegria por oficializar a ordem de início das obras que trarão diversos benefícios para a população. “É uma obra gigantesca, realmente necessária para esta região. Nós temos grandes planos para potencialização desta estrada e o governo do estado, através da Secretaria dos Transportes, não descarta nenhuma alternativa para melhorar a mobilidade desta estrada”, afirmou Westphalen.

Sobre a importância da recuperação da RSC-287 para os municípios, o secretário dos Transportes destacou que a estrada estará permanentemente em recuperação, com muita determinação e planejamento. “Hoje começamos a colher os frutos dos nossos esforços e da comunidade, pois essa rodovia é um corredor para Porto Alegre que transporta milhões de mercadorias. Esta obra saiu graças a motivação da cidade e da união de todos em prol de melhorias para o Rio Grande do Sul”, salientou o titular da pasta de Transportes.

Durante a solenidade, o presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, declarou que a intenção é a de que a obra seja finalizada o mais breve possível. “Sabemos que uma obra deste tamanho cria uma série de transtornos, mas a comunidade tem sido compreensiva com este trabalho. Vamos aumentar a capacidade desta rodovia e desafogar o trânsito da região, para melhorar a sua eficiência. Esperamos desde já atender aos anseios da comunidade e das lideranças municipais”, afirmou o diretor-presidente.

Além da assinatura da ordem para início das obras na RSC-287, a região foi contemplada com uma outra grande notícia. A EGR, vinculada a Secretaria dos Transportes, assinou contrato que prevê repasse de R\$ 15 mil mensais para o Corpo de Bombeiros Voluntários de Candelária. De acordo com o prefeito de Candelária, Paulo Butzge, a corporação era mantida pela Prefeitura com o apoio da comunidade através de doações. “Esta ajuda vem muito bem a calhar”, completou Butzge.

Também estiveram presentes na solenidade o deputado estadual Edson Brum, o diretor administrativo da EGR, Ney Michelucci, o chefe de gabinete da Secretaria dos Transportes, Glademir Aroldi, além de lideranças dos municípios beneficiados pelas intervenções.

Vistoria no trevo Fritz e Frida

Na manhã desta quinta-feira, antes da assinatura das obras na RSC-287, o secretário dos Transportes, Pedro Westphalen, vistoriou as obras da construção do viaduto sobre a RSC-287 no entorno do trevo Fritz e Frida em Santa Cruz do Sul. O titular da pasta estava acompanhado do prefeito do município, Telmo Kirst e do presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes.

Acordo de Resultados

O Acordo de Resultados, assinado por todas as secretarias e vinculadas, consiste no acompanhamento dos projetos definidos como prioritários para serem executados pelo governo do Estado. Envolve o planejamento de indicadores de desempenho, ações e eficiência da gestão.

Essa rede de governança prioriza as demandas da sociedade com o objetivo de construir um governo mais eficiente na aplicação de recursos, mais ágil e menos burocrático, que, de forma transparente, dialogue com a população e entregue serviços de qualidade.

Por Secretaria dos Transportes RS

04/05/2017 | IRGA | irga.rs.gov.br | Geral

Fenasul/Expoleite terá lançamento oficial na próxima segunda feira no Palácio Piratini

<http://www.irga.rs.gov.br/conteudo/6975/fenasul/expoleite-tera-lancamento-oficial-na-proxima-segunda-feira-no-palacio-piratini>

Esta 13ª edição da feira ocorrerá entre os dias 24 e 28 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio

A Feira Nacional de Agronegócios do Sul, (FENASUL)/Expoleite terá o seu lançamento oficial realizado na próxima segunda feira (08), às 8h30, no galpão crioulo do Palácio Piratini. Esta 13ª edição da feira tem um novo formato, com mais atrações, além da realização da 40ª edição da Expoleite, que segue apresentando o melhor da produção leiteira gaúcha e dos seus derivados. Para este objetivo, foi criada uma comissão executiva para a organização da feira, que este ano é coordenada pela Farsul.

O objetivo é tornar a feira mais ampla, para levar mais público ao parque, buscando uma consolidação como um evento múltiplo, sem perder também o caráter de divulgação das ações da cadeia leiteira gaúcha.

Este ano também haverá a participação de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, festival de queijos, feira de terneiros e vaquilonas, feira de pequenos animais, realização de seminários técnicos, máquinas e equipamentos agrícolas, praça de alimentação e também a realização do Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows especiais. A Fenasul/Expoleite é uma promoção do Governo do Estado, através da secretaria da agricultura, pecuária e irrigação em conjunto com Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando), Farsul, Fetag, Ocergs, Emater, ABCCC, Federação Gaúcha de Laço, Febrac, Sindilat, Apil, sub secretaria do Parque, Fundesa, Simers, Conselho Regional de Medicina Veterinária, prefeitura municipal de Esteio e Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo.

"Temos convicção de que a feira, agora com um novo formato, terá uma valorização ainda maior, com a participação de entidades parceiras, cada uma com sua contribuição, dando uma conotação moderna à Fenasul, com o objetivo de promover os produtos derivados do leite, sem perder o foco na produção. Nossa meta é consolidar um novo evento também de grande porte no Parque de Exposições Assis Brasil, levando mais público a este que é uma das grandes feiras agropecuárias do RS", ressalta o secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo.

Uma das novidades da Fenasul este ano será através de ação do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), vinculado a Seapi, que pretende bater um recorde inusitado. A autarquia está planejando produzir o maior arroz de leite do Brasil. Fonte: Seapi

04/05/2017 | Jornal Agora | jornalagora.com.br | Geral

Rápidas

<http://www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/detalhe.php?e=3&n=95004>

Governador

José Ivo Sartori assina nesta quarta-feira (3), às 10h, no Palácio Piratini, o decreto que regulamenta a Política de Dados Abertos no Estado, de acordo com a Lei Federal 12.527/2011.

No mesmo ato, será relançado o Portal Dados Abertos RS, reestruturado e com mais de mil conjuntos de dados publicados nesta etapa.

Dados Abertos são informações públicas produzidas pelas instituições estatais e disponíveis em formato aberto para que todos os

cidadãos e entidades possam ler, fazer download, utilizar e distribuir de outras formas, como em sites ou aplicativos, por exemplo.

04/05/2017 | Jornal Agora | jornalagora.com.br | Geral

Fábio Branco é empossado como novo chefe da Casa Civil

<http://www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/detalhe.php?e=3&n=95026>

O governador José Ivo Sartori empossou, na manhã de ontem (3), no Palácio Piratini, o novo chefe da Casa Civil, Fábio Branco. Ele assume a coordenação política do governo do Estado em substituição a Márcio Biolchi, que vai para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sdect). O cargo de secretário-adjunto permanece com José Guilherme Kliemann.

TRAJETÓRIA

Branco é empresário, construiu a carreira política em Rio Grande, que é sua cidade natal. Foi prefeito do Município de 2001 a 2004 e de 2009 a 2012. Em 2014, elegeu-se o deputado estadual mais votado do PMDB para a Assembleia Legislativa e o candidato mais votado da Região Sul. Em janeiro de 2015, assumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e a coordenação do Sistema de Desenvolvimento do RS. É casado e tem três filhos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O retorno à titularidade da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sdect) foi assinalado pelo secretário Márcio Biolchi, como uma grande satisfação, enfatizando a oportunidade de poder dar continuidade ao trabalho que vinha sendo executado pelo secretário Fábio Branco. “Trata-se de um local que conheço, agora acrescido de Ciência e Tecnologia, o que possibilita a aquisição de novos conhecimentos”.

Destacou a perfeita empatia com o secretário-adjunto, Evandro Fontana, também empossado na oportunidade, e conclamou aos servidores a tê-lo como mais um colega de trabalho. Ao transmitir o cargo, Fábio Branco lembrou que teve de unificar o trabalho e os programas de três secretarias em uma única Pasta, ação para a qual contou com a colaboração dos servidores e dirigentes das vinculadas. Disse que construiu novas amizades e relações qualificadas. “Saio melhor preparado. Para assumir um desafio maior”.

04/05/2017 | Jornal Agora | jornalagora.com.br | Geral

Brigada Militar do Rio Grande não conta mais com policiamento montado

<http://www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/detalhe.php?e=7&n=94923>

A Guarda Montada da Brigada Militar – um policiamento a cavalo, muito utilizado para a manutenção da ordem em locais de grande público – não está mais atuando em Rio Grande. Esse fato ocorre devido a uma ordem do governo do Estado, porém, segundo informações locais, dos 12 animais que estavam na cidade, apenas três estariam realmente em condições de patrulhamento.

Além daqui, cavalos das unidades da BM dos municípios de Vacaria, Santiago, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Santo Ângelo, Bagé, Pelotas e São Gabriel também teriam sido mandados para o Centro de Estudos, Treinamento, Reprodução Animal e Preservação Ambiental (Cetrapa) da Brigada Militar, em Santa Maria. Os animais passarão por uma avaliação e os que estiverem com melhores condições físicas serão leiloados em cerca de 70 dias.

RIO GRANDE

Segundo o capitão Claudiomiro Mendonça, da Brigada Militar, a mídia em todo Estado estaria tratando da questão de forma limitada. “A maioria já estava inservível para a Brigada. Eles não tinham mais condições, estão muito velhos. Para se ter noção, a

maioria deles foi doada pela Granja Santa Maria há mais de 15 anos”, explicou.

Outro fator destacado pelo capitão foi que os animais também dependem de cuidados e de alimentação que acabam onerando o Estado e a BM. “Eles necessitam de um tratamento especial, tem que ter todo um pessoal por fora para cuidar dos animais”. Agora, os animais já estão em Santa Maria e, segundo Mendonça, após a avaliação, os que forem selecionados serão leiloados e alguns devem ser doados.

“Para a Brigada não serve mais, mas pode servir muito bem para um pai dar para o filho, ou para pacientes especiais que precisam de equinoterapia”, ressaltou. Sobre os cães do Batalhão, Mendonça deixou claro que eles continuam atuando, inclusive as instalações do canil foram recentemente reformuladas e hoje são referência em todo o Estado.

NOTA OFICIAL DA BM

A Brigada Militar lançou uma nota oficial, em que esclarece o assunto. O documento é assinado pelo coronel Júlio César Rocha Lopes, chefe do Estado-Maior da Brigada Militar. Na nota, a Brigada Militar diz que a decisão é fruto de uma “gestão moderna, calcada no planejamento estratégico” e foi identificada “a necessidade de otimizar a forma de utilização do emprego de equinos e de cães na corporação”. Ainda, segundo a nota, “além dos aspectos técnicos, agregou-se a racionalização dos custos, a fim de verificar o que fosse indispensável de recursos materiais e humanos para manter e executar esse tipo específico de policiamento”.

Porém, segundo a nota, “a medida adotada, e que será implementada, é de reestruturação e, em nenhum momento, essa ação trará prejuízos para a segurança pública dessas localidades, pelo contrário, potencializará e aperfeiçoará o emprego dos recursos nas regiões do Estado [...] Em suma, o que a corporação coloca em prática é de basicamente proporcionar a prestação de policiamento ostensivo de forma mais dinâmica, eficaz, efetiva e eficiente na prevenção e combate à criminalidade, empregando seus recursos de maneira técnica, levando em consideração a qualidade na aplicação do que dispõe de melhor, garantir a segurança da comunidade gaúcha”.

04/05/2017 | Jornal Agora | jornalagora.com.br | Geral

Situação de Emergência: São José do Norte registra 13º e 14º homicídios do ano

<http://www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/detalhe.php?e=7&n=94982>

ESTHER LOURO

esther@jornalagora.com.br

Ano atipicamente violento em São José do Norte. Na última sexta (28), a cidade alcançou a triste marca de 14 homicídios neste ano. Em todo o ano de 2016, a cidade registrou apenas seis mortes. Os casos deste fim de semana aconteceram nos bairros Veneza e Centro. Um menor, de 16 anos, foi morto a tiros por volta das 21h e um outro jovem, de 20 anos, por volta das 23h. Segundo o delegado da Polícia Civil, Ronaldo Coelho, todas as mortes deste fim de semana têm ligação com tráfico de drogas, dentre dívidas e disputas por áreas.

MENORES DO TRÁFICO

Além dos 14 homicídios, até o início de abril teriam sido registrados 60 furtos e 23 roubos, além de 15 ameaças e 14 lesões corporais. Os números são muito altos para uma cidade de apenas 30 mil habitantes, e grande parte dos casos de homicídios – se não todos – tem o envolvimento direto de menores, pertencentes às gangues rivais ligadas ao tráfico de drogas.

Para se ter uma ideia da periculosidade dos menores, no último dia 27, foi apreendido um menor de 17 anos, suspeito de ser o autor de, pelo menos, sete homicídios na cidade – o número pode ser ainda mais alto.

Além dos homicídios dolosos, o menor ainda está envolvido com posse/porte ilegal de arma restrita, posse de munição, posse de entorpecentes e importunação ofensiva ao pudor. Este menor apreendido na última semana teria ligação com o grupo que se intitula como “Primeiro Comando do Ferrari”, que é o responsável por muitos dos homicídios de São José do Norte neste ano.

EXECUTIVO DECLAROU SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

A prefeita Fabiany Zogbi Roig declarou situação de emergência na segurança pública em todo o território municipal. A medida não tem grande impacto imediato na realidade, mas facilitaria a aquisição de bens e contratação de serviços que podem melhorar a segurança.

A medida considera, sobretudo, a frequência diária de tiroteios em diferentes bairros de São José do Norte e a desproporcionalidade entre a ocorrência de crimes (contra a vida e o patrimônio) e o número de habitantes, que é de aproximadamente 30 mil. A edição da medida também autoriza o secretário de Administração a solicitar o apoio da Força Nacional de Segurança Pública ao governo do Estado.

MAIS DOIS POLICIAIS CIVIS

A chefia de polícia e o diretor do Departamento de Polícia do Interior (DPI) autorizaram a vinda de dois policiais civis para São José do Norte, para compor uma equipe especializada no combate aos homicídios. Segundo informações, são profissionais especializados nesse tipo de crime que vêm somar a equipe de policiais da cidade. Os agentes já conhecem a cidade e vêm, inicialmente por trinta dias, para trabalhar nos inquéritos já instaurados.

04/05/2017 | Jornal Agora | jornalagora.com.br | Geral

Assembleia promove seminário para debater compensações da Lei Kandir

<http://www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/detalhe.php?e=6&n=95045>

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul promove, nesta sexta-feira (5), o seminário “A Dívida dos Estados, a Lei Kandir e o Regime de Recuperação Fiscal”. O evento, que acontecerá no Teatro Dante Barone a partir das 14h, terá como painelistas, o deputado mineiro Tadeu Leite (PMDB/MG), presidente da Comissão Especial para ressarcimento da Lei Kandir, e o deputado Rogério Correia (PT/MG), primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que defendem a tese de que o Estado mineiro, por conta dos créditos que teria direito a receber, não é mais devedor, mas credor da União.

De acordo com a Receita Estadual, em 20 anos de vigência da Lei Kandir, o Rio Grande do Sul obteve a compensação de apenas 20,3% de suas perdas. A sangria de recursos acumulada, em duas décadas, chega a R\$ 43 bilhões. Anualmente, cerca de 4 bilhões deixam de entrar nos cofres gaúchos, valor superior ao despendido pelo Estado para pagar a dívida com a União no mesmo período.

Os municípios também perderam recursos com a Lei Kandir. Porto Alegre, por exemplo, teria direito de receber R\$ 91,1 milhões por ano, enquanto a Uruguaiana caberiam R\$ 7 milhões e à pequena Salvador do Sul, R\$ 1,1 milhão, por exemplo.

Em novembro de 2016, uma decisão do Supremo Tribunal Federal, fruto de uma luta dos Estados, e que o Rio Grande do Sul aderiu, reavivou a possibilidade dos Estados de recuperar os recursos já considerados perdidos. Ao acatar a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão, proposta em 2013 pelo estado do Pará, o STF determinou a regulamentação pelo Congresso Nacional dos ressarcimentos os estados, previstos na Lei Kandir, num prazo de 12 meses. Caso o Poder Legislativo não cumpra a decisão, caberá ao Tribunal de Contas da União estabelecer os critérios de compensação.

"Governo federal está exigindo dos estados uma série de medidas injustas", diz o presidente da AL, deputado Edegar Pretto,

Reportagem: Desde que assumiu a presidência da Assembleia Legislativa, o sr está empenhado em consolidar uma negociação com o governo federal, que viabiliza ao Estado do RS receber créditos referentes a Lei Kandir, que hoje somam R\$ 43 bilhões. A

intenção é que este valor, ou pelo menos parte dele, seja abatido da dívida que o estado tem com a união. Qual o objetivo deste discussão?

Edegar Pretto: O Rio Grande do Sul deve para a União em torno de R\$ 57 bilhões, uma dívida que foi acumulando ao longo desses anos. Lá no governo do Antônio Britto, devíamos R\$ 9 bilhões, de lá pra cá pagamos R\$ 25 bilhões, e hoje ainda devemos R\$ 57 bi. A Lei Kandir foi uma medida para contribuir e fortalecer a economia nacional. Determinou que os estados exportadores não cobrariam os impostos. O Rio Grande do Sul acumulou também créditos, que, até o momento, não foram acertados por ninguém, e tem para receber em perdas acumuladas R\$ 43 bilhões. Através dessa unidade da Assembleia, fomos até o governador, e a apresentamos nossa disposição de ajudar a fazer essa mobilização nacional.

R: Presidente, não só os estados serão beneficiados caso a compensação ocorra, também os municípios. Como poderão ser beneficiados os municípios ocorrendo o tão necessário o ressarcimento da lei Kandir?

EP: É exatamente isso. O Rio Grande do Sul acumulou essas perdas em função de que abre mão do ICMS, e é o bolo do ICMS que vem pro Estado que é repassado para os municípios. Vejo que então vindo mais recursos, ou tendo essa compensação, parte deste pagamento, terá que ser dividido com os municípios. É por isso que a Assembleia está discutindo este tema com toda a sociedade, prefeitos, presidentes de Câmaras, Poderes, comunidade. Queremos fazer nosso trabalho de casa, fazer a mobilização estadual para mostrar ao Brasil e para a União, que nós estamos em uma unidade política do RS e estamos construindo isso com os outros estados.

R: O senhor acha justo que mesmo devendo R\$ 43 milhões para o Estado, o governo federal ainda faça mais exigências para renegociar a dívida gaúcha?

EP: Eu acho que é um mau negócio para os estados o que a União está propondo. Coloca os estados da federação de joelhos para aceitar um acordo que é quase uma imposição do governo federal. Deixar de pagar a dívida acumulará, conseqüentemente, mais de R\$ 10 bilhões em juros. O governo federal está exigindo dos estados uma série de medidas injustas. Por esta moratória, o RS teria que entregar patrimônios, vender ou federalizar, ficaria também impedido de dar aumento aos servidores e de fazer concursos públicos.

04/05/2017 | Jornal Bom Dia | jornalbomdia.com.br | Geral

Tortelli participa de debate sobre CPI chamado por entidades sindicais

<http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/13245/tortelli-participa-de-debate-sobre-cpi-chamado-por-entidades-sindicais>

O deputado Tortelli (PT) participou na sede do Cpers, na manhã dessa quarta-feira (03), de reunião com sindicatos para tratar da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das isenções fiscais no Rio Grande do Sul. No encontro, Tortelli apresentou uma carta aberta, em que expõe a sua opinião favorável para uma CPI que tenha como objeto central os últimos 22 anos de Governo.

O atual requerimento da CPI encabeçado pelo deputado Luis Augusto Lara (PTB), presente na reunião, visa a análise de apenas 5 anos de Governo (4 anos do Governo Tarso e 1 ano de Yeda Crusius).

Na carta entregue por Tortelli, o parlamentar concorda com a posição das entidades sindicais onde dizem ser inaceitável que um Governo falido, tenha concedido nos últimos dois anos 17 bilhões em isenções fiscais. Na reunião houve um grande debate entre os presentes, ficando acordado que seria modificado o requerimento atual.

A nova proposta estabelece uma análise dos últimos 22 anos de isenções fiscais feitas no Rio Grande do Sul, isso é, desde o Governo Britto até o atual com Sartori. São necessárias 19 assinaturas de deputados para que o pedido seja encaminhado para a procuradoria da casa legislativa, para ser protocolado.

Outro argumento defendido por Tortelli é de que a CPI é um importante instrumento de democracia para a sociedade, exercido pela Assembleia Legislativa, para dar transparência das ações públicas de governo. Tortelli ainda diz que o Governo deveria considerar

os dois lados das contas públicas. "Penso que a estratégia do Estado para enfrentar o desequilíbrio das contas públicas está equivocada ao atacar apenas a ponta das despesas. É preciso considerar também a ponta da receita, onde deixam de ser arrecadados bilhões de reais por ano", comenta.

Estiveram presentes os deputados estaduais Altemir Tortelli e Luis Augusto Lara e representantes do CPERS, APROJUS, CTB, AFOCEFE, SINDSEPE, SINDISPGE, CEAPE, SENGE e AJURIS.

04/05/2017 | Jornal Bom Dia | jornalbomdia.com.br | Geral

Comitiva de Charrua cumpre agenda em Porto Alegre

<http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/13246/comitiva-de-charrua-cumpre-agenda-em-porto-alegre>

Uma comitiva de Charrua, liderada pelo prefeito, Valdésio Roque Della Betta, e formada pelo vice-prefeito, Luiz Carlos Franklin da Silva, e pelo secretário da Fazenda, Valdinei Dallagnol, participou de diversos eventos em Porto Alegre, nesta quarta-feira (03).

O grupo esteve na sede da FAMURS, onde foi assinado o termo de adesão ao convênio para implementação do Programa de Integração Tributária (PIT), entre o Estado e a FAMURS, o mesmo tem o objetivo de incentivar e avaliar as ações municipais no crescimento da arrecadação do ICMS. Recentemente, o PIT foi alterado para incentivar e possibilitar a participação dos municípios no Programa Nota Fiscal Gaúcha.

Realizaram, também, uma visita cortesia à deputada estadual Silvana Covatti, em seu gabinete. Entre outros assuntos, Roque explanou a situação precária da ERS-430, e a eminente necessidade de uma solução, solicitando apoio da parlamentar. Ao final do encontro, a deputada agradeceu a visita, colocando-se a disposição para auxiliar a Administração Municipal junto ao Governo do Estado.

À tarde, participaram de uma audiência com o secretário Estadual dos Transportes, Pedro Westphalen, onde solicitaram atenção especial para deliberar a Ordem de Serviço objetivando a restauração da ERS-430, que liga Charrua a Tapejara, tendo em vista que a mesma encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade.

04/05/2017 | Jornal Bom Dia | jornalbomdia.com.br | Geral

IPVA 2017 fecha calendário de pagamento com inadimplência de 21%

<http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/13256/ipva-2017-fecha-calendario-de-pagamento-com-inadimplencia-de-21->

De uma arrecadação líquida de R\$ 2,507 bilhões prevista para este ano, o calendário de 2017 do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) fechou com uma inadimplência de 21,06%, chegando a R\$ 1,979 bilhão. De uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado.

A inadimplência ficou um ponto percentual acima do ano passado, quando 20% dos contribuintes não recolheram o tributo dentro do prazo. Para tentar recuperar R\$ 528 milhões devidos, a Receita Estadual avisa que vai promover ações nas próximas semanas. Conforme o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança, Edison Moro Franchi, serão realizadas blitzes em todas as regiões do estado. Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassado automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo.

Descontos

No calendário de 2017, os motoristas que pagaram antecipadamente (se valendo da UPF de 2016) tiveram R\$ 77,5 milhões de desconto. Já contribuintes considerados Bons Motoristas (sem multas nos últimos anos) alcançaram R\$ 94,7 milhões de abatimento sobre o imposto, enquanto a redução como Bom Cidadão (para os cadastrados no programa da Nota Fiscal Gaúcha) chegou a outros

R\$ 15,5 milhões.

Considerando apenas a frota tributada, a inadimplência chega a 24,24%, um por cento abaixo do ano passado, quando 933 mil veículos estavam com o imposto vencido após o fim do calendário. Com a maior frota a recolher o tributo (564.555 veículos), Porto Alegre registrou uma inadimplência de 26,93% em 2017. Dos R\$ 468,3 milhões previstos, foram arrecadados até o momento R\$ 346,8 milhões. Maiores devedores

Do ranking das cidades com maior inadimplência, o índice mais expressivo ocorreu em Capão da Canoa, onde 39,68% dos motoristas ainda não pagaram o imposto. Na sequência, aparecem Xangri-Lá (38,30%), Quaraí (38,08%), Santa Vitória do Palmar (37,64%) e Chuí (36,98%). Em compensação, mais de 94% dos motoristas das cidades de Sério e Coqueiro Baixo pagaram o IPVA no prazo previsto. Também entre os municípios com maior percentual de pagamentos aparecem Linha Nova (93,7%), Forquetinha (93,38%) e Ivorá (92,5%).

Juros e multa

Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%. Depois de 60 dias em atraso, terá acréscimo de mais 5% e terá o nome lançado em dívida ativa.

Além dessas consequências, o proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran.

04/05/2017 | Jornal Bom Dia | jornalbomdia.com.br | Geral

Prefeitura de São Valentim divulga vencedores da Nota Gaúcha

<http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/13260/prefeitura-de-sao-valentim-divulga-vencedores-da-nota-gaucha>

A coordenação do Programa Nota Fiscal Gaúcha da prefeitura de São Valentim divulgou a relação dos vencedores do sorteio dos contemplados com o programa do mês de abril. Para retirar a premiação, os sorteados devem se dirigir até a Secretaria da Fazenda da prefeitura (Praça Presidente Tancredo De Almeida Neves N° 30) com documento de identificação e CPF das 8h às 11h45 e das 13h30 às 17h, de segunda a sexta-feira.

O Executivo municipal incentiva os munícipes a se cadastrarem no programa através do site www.nfg.sefaz.rs.gov.br ou no setor de tributos da prefeitura. A ação tem como objetivo fortalecer o comércio local e aumentar a adesão ao programa que, por meio da distribuição de prêmios, visa incentivar os cidadãos a solicitar a inclusão do CPF na emissão do documento fiscal no ato de suas compras, bem como conscientizá-los sobre a importância social do tributo.

Confira a relação dos sorteados:

1° - Lidia Padilha - Vale compras de R\$ 250.

2° - Ivani Gaboardi Follado - Vale compras de R\$ 150.

3° - Arnaldo Roberto Putrick - Vale compras de R\$ 100.

04/05/2017 | Jornal Bom Dia | jornalbomdia.com.br | Geral

Aumento do salário mínimo regional é publicado no Diário Oficial

<http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/13265/aumento-do-salario-minimo-regional-e-publicado-no-diario-oficial>

O Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (4) publicou a sanção do governador José Ivo Sartori que autoriza o reajuste dos pisos salariais regionais (Lei 14.897/17). Os novos valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, passam a valer a partir de sua publicação. Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores.

Abaixo os valores de cada faixa e como ficará após a aprovação:

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | Geral

Impostos Inadimplência no IPVA fica em 21% neste ano

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/05/economia/560613-inadimplencia-no-ipva-fica-em-21-neste-ano.html

De uma arrecadação líquida de R\$ 2,507 bilhões prevista para este ano no Estado, o calendário de 2017 do Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) fechou com uma inadimplência de 21,06%, chegando a R\$ 1,979 bilhão. De uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado. A inadimplência ficou um ponto percentual acima do ano passado, quando 20% dos contribuintes não recolheram o tributo dentro do prazo. Para tentar recuperar R\$ 528 milhões devidos, a Receita Estadual vai promover ações nas próximas semanas. Conforme o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança, Edison Moro Franchi, serão realizadas blitzes em todas as regiões do Estado. Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassado automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo. No calendário de 2017, os motoristas que pagaram antecipadamente (se valendo da UPF de 2016) tiveram R\$ 77,5 milhões de desconto. Já contribuintes considerados bons motoristas (sem multas nos últimos anos) alcançaram R\$ 94,7 milhões de abatimento sobre o imposto, enquanto a redução como Bom Cidadão (para os cadastrados no programa da Nota Fiscal Gaúcha) chegou a outros R\$ 15,5 milhões. Considerando apenas a frota tributada, a inadimplência chega a 24,24%, um por cento abaixo do ano passado, quando 933 mil veículos estavam com o imposto vencido após o fim do calendário. Com a maior frota a recolher o tributo (564.555 veículos), Porto Alegre registrou uma inadimplência de 26,93% em 2017. Dos R\$ 468,3 milhões previstos, foram arrecadados até o momento R\$ 346,8 milhões. Do ranking das cidades com maior inadimplência, o índice mais expressivo ocorreu em Capão da Canoa, onde 39,68% dos motoristas ainda não pagaram o imposto. Na sequência, aparecem Xangri-Lá (38,30%), Quaraí (38,08%), Santa Vitória do Palmar (37,64%) e Chuí (36,98%). Em compensação, mais de 94% dos motoristas das cidades de Sérgio e Coqueiro Baixo pagaram o IPVA no prazo previsto. Também entre os municípios com maior percentual de pagamentos aparecem Linha Nova (93,7%), Forquetinha (93,38%) e Ivorá (92,5%). Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%. Depois de 60 dias em atraso, terá acréscimo de mais 5% e terá o nome lançado em dívida ativa. Além dessas consequências, o proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran.

Trabalho Aumento do salário mínimo regional gaúcho é publicado no Diário Oficial

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/05/economia/560766-aumento-do-salario-minimo-regional-gaucha-e-publicado-no-diario-oficial.html

Diário Oficial já trouxe sanção do governador que autoriza o reajuste dos pisos salariais

MARCELO G. RIBEIRO/JC Agora é oficial e já pode ser aplicado. As novas faixas do salário mínimo regional do Rio Grande do Sul já estão valendo. O Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (4) publicou a sanção do governador José Ivo Sartori que autoriza o reajuste dos pisos salariais regionais seguindo a Lei 14.897/2017. Os novos valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, passam a valer a partir de sua publicação. Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores. Confira os valores antigos da nova faixa e como ficam agora:

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

Reforma trabalhista foi aprovada na Câmara na madrugada da última quinta-feira (27).

Compensação de dívidas com União é tema de debate

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/05/politica/560933-compensacao-de-dividas-com-uniao-e-tema-de-debate.html

Para Pretto, mesmo sem acordo retroativo, medida ainda é vantajosa

MARCO QUINTANA/JC Bruna Suptitz Dois assuntos distintos - a dívida que o Rio Grande do Sul tem com a União e a possibilidade de ressarcimento ao Estado das perdas com arrecadação de impostos decorrentes da Lei Kandir - voltam a se encontrar em um debate na tarde desta sexta-feira sobre a situação das finanças públicas. O seminário, no Teatro Dante Barone, da Assembleia Legislativa, é promovido por iniciativa dos deputados e contará com autoridades de outros estados interessados no mesmo tema. Embora não tenham relação entre si, a pauta em comum vem sendo apresentada pelo menos desde o final do ano passado, com o objetivo de chamar a atenção dos governos estadual e federal para a crise financeira enfrentada pelo Rio Grande do Sul, especialmente por conta do alto valor da dívida com a União - situação que poderia ser amenizada com o ingresso de recursos devidos pela União ao Estado.

"Obviamente que essa é uma questão política e, se não houver uma pressão, o governo não vai fazer nada", alega o deputado Edegar Pretto (PT), presidente da Assembleia Legislativa. "Acredito que, com a pressão, temos a possibilidade de reaver parte desses recursos." A dívida que o Rio Grande do Sul e outros estados têm com a União existe há mais de 20 anos, formada com recursos emprestados pelo governo federal como forma de fomentar a economia. Em 1998, o montante devido era de R\$ 9,5 bilhões. Mesmo já tendo pago R\$ 25 bilhões, a taxa de juros aplicada a partir da renegociação feita à época fez com que o valor devido chegasse a R\$ 57 bilhões em 2016.

Por outro lado, a Lei Kandir, em vigor desde 1996, instituiu a isenção do imposto sobre as exportações de produtos primários e semielaborados, e estes recursos deixaram de ingressar no caixa do Estado, o que deveria ser compensado. Contudo a lei não foi regulamentada, motivo no qual o governo federal se ancora para não ressarcir devidamente os estados credores. A perda líquida acumulada de 1996 a 2015 chega a R\$ 27 bilhões. Esse valor, corrigido pela inflação, passaria de R\$ 45 bilhões. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) do final de 2016 estipula prazo de um ano para o Congresso Nacional aprovar lei que regule a questão. Caso deputados e senadores não avancem na pauta no prazo estabelecido, a regulamentação será feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

É neste número que reside a relação feita por políticos e entidades para pleitear o "encontro" entre as dívidas. Pretto entende que,

mesmo se o valor que venha a ser pago pela União não compense o retroativo, a possibilidade de realizar esta compensação a partir de agora já representa vantagem, já que as perdas anuais superam o valor devido ao governo federal.

Para líder do governo, medida fortalece proposta de venda da estatal

04/05/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Fenasul/Expoleite será lançada na segunda-feira

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/05/economia/560854-fenasul-expoleite-sera-lancada-na-segunda-feira.html

Neste ano, evento contou com comissão executiva para a organização

MARCO QUINTANA/JC A Feira Nacional de Agronegócios do Sul (Fenasul/Expoleite) terá o seu lançamento oficial realizado na próxima segunda-feira, às 8h30min, no galpão crioulo do Palácio Piratini. Esta 13ª edição da feira tem um novo formato, com mais atrações, além da realização da 40ª edição da Expoleite, que segue apresentando o melhor da produção leiteira gaúcha e dos seus derivados. Foi criada uma comissão executiva para a organização da feira, que, neste ano, é coordenada pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul).

O objetivo é tornar a feira mais ampla, para levar mais público ao parque, buscando uma consolidação como um evento múltiplo, sem perder também o caráter de divulgação das ações da cadeia leiteira gaúcha. "Temos convicção de que a feira, agora com um novo formato, terá uma valorização ainda maior, com a participação de entidades parceiras, cada uma com sua contribuição, dando uma conotação moderna à Fenasul, com o objetivo de promover os produtos derivados do leite, sem perder o foco na produção. Nossa meta é consolidar um novo evento também de grande porte no Parque de Exposições Assis Brasil, levando mais público a esta que é uma das grandes feiras agropecuárias do Estado", ressalta o secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo. Uma das novidades da Fenasul neste ano será através de ação do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), que pretende bater um recorde inusitado. A autarquia está planejando produzir o maior arroz de leite do Brasil.

Neste ano também haverá a participação de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, festival de queijos, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, realização de seminários técnicos, máquinas e equipamentos agrícolas, praça de alimentação e também a realização do Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows especiais.

A agenda da comitiva será executada entre os dias 8 e 10 de maio, em Pelotas, paralelamente à Expoarroz.

04/05/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Investimentos Fapergs lança editais para programas de pesquisa

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/05/economia/560825-fapergs-lanca-editais-para-programas-de-pesquisa.html

Montante é suficiente para atender a toda demanda qualificada no Estado, disse Dellagostin

MARCELO G. RIBEIRO/JC Guilherme Daroit Em evento saudado como "a retomada dos editais" pelo governador José Ivo Sartori, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapergs) lançou, nesta quinta-feira, três programas de bolsas de fomento científico para os acadêmicos gaúchos. Ao todo, os editais, que contemplam todas as áreas do conhecimento, somam R\$ 18,5 milhões, que serão executados durante três anos. A projeção da entidade, que prevê novos programas para os próximos meses, é chegar, até o fim do ano, com um investimento total de R\$ 92,6 milhões em bolsas entre recursos do Tesouro Estadual e repasses nacionais e internacionais. "O montante é insuficiente para atender a toda a demanda qualificada do Estado, mas é importante por permitir a continuidade das pesquisas que estão em andamento e a criação de novas", afirmou o diretor-presidente da Fapergs, Odir Antônio Dellagostin, durante lançamento no Palácio Piratini. O diretor ressaltou que, em março, já havia sido liberado outro edital, na casa dos R\$ 7,7 milhões, para 1,6 mil bolsas, mas voltado à iniciação científica (para alunos da graduação). Os três lançados agora são os primeiros do ano dedicados a projetos de ponta, quase sempre vinculados a doutores. Entre os editais, o de maior vulto é o Pesquisador Gaúcho, destinado a todas as ciências, com orçamento de R\$ 9 milhões para um período de três anos. O montante, segundo a entidade, deve atender a 15% da demanda. Já o edital Ppsus financiará pesquisas na área da saúde que tenham

aplicabilidade no Sistema Único de Saúde (SUS), com um investimento de R\$ 7,5 milhões por dois anos dividido entre a Fapergs (R\$ 3 milhões) e o Ministério da Saúde (R\$ 4,5 milhões). O último dos documentos, com previsão de R\$ 2 milhões a serem investidos por dois anos, atenderá aos doutores recém-titulados, com o objetivo de auxiliar o início de suas carreiras científicas. Dellagostin ressalva que, embora tenha constitucionalmente direito a 1,5% da Receita Corrente Líquida do Estado, os repasses à Fapergs nunca alcançaram nem um terço desse patamar - atualmente, não chegariam a 10% do estipulado na legislação estadual. "O futuro se faz com pesquisa, e a pesquisa se faz com recursos", defendeu o diretor, que reconheceu, ao mesmo tempo, que o governo faz os repasses com os quais se compromete "com regularidade". Defendendo a importância do fomento, Dellagostin aludiu ao fato de que, do ano 2000 para cá, o Rio Grande do Sul passou de 2,5 mil doutores para os atuais 14 mil, quarto maior volume do País. Além disso, com cerca de 123 doutores para cada 100 mil habitantes, o Estado só perde para o Distrito Federal quando a avaliação é feita sobre a densidade. "Precisamos contribuir para melhorar a economia do Estado, e podemos fazer isso pela pesquisa", argumentou o diretor. Criticado pelo projeto de extinção de fundações ligadas à pesquisa, como a Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro) e a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), Sartori saudou o aporte como sinal da disposição do poder público de investir no conhecimento. "Ouvimos muito que estávamos acabando com a pesquisa no Estado, e de repente aparece uma oportunidade dessa natureza", satirizou o governador. Sartori ainda vinculou os editais à geração de empregos e ao atendimento de necessidades futuras da sociedade, e cobrou que as instituições acadêmicas priorizem projetos com foco no desenvolvimento de suas localidades para diminuir a desigualdade regional. "As lições do Rio Grande do Sul servem para outros lugares, pois nunca deixamos de atender o essencial", argumentou o governador, ressaltando o déficit previsto em R\$ 3 bilhões para 2017 e de R\$ 8 bilhões para 2018 - valor que pode diminuir caso seja aprovada a lei de recuperação fiscal dos estados.

04/05/2017 | **Jornal do Povo** | jornaldopovo.net | Geral

Cachoeira está fora da luta por penitenciária federal

http://www.jornaldopovo.com.br/site/noticias_interna.php?intIdConteudo=257102

Secretário estadual afirma que município vencedor deve ser anunciado na próxima semana

Secretário estadual afirma que município vencedor deve ser anunciado na próxima semana Cachoeira do Sul não tem mais chances de tentar uma penitenciária federal. Não há mais prazo para que nenhum município apresente área para a Secretaria Estadual de Segurança Pública. A afirmação foi feita ontem pelo secretário Cezar Schirmer ao *Jornal do Povo*. Além disso, o secretário comentou que caso participasse, Cachoeira teria dificuldades de concorrer. "Uma das exigências é que o Aeroporto mais próximo da área oferecida tenha linhas comerciais regulares. No caso de Cachoeira, o mais próximo é Santa Maria", comentou.

ESCOLHA

Conforme o secretário estadual, a estimativa do Governo José Ivo Sartori é anunciar o município escolhido dentro de uma semana. "Já temos uma cidade escolhida, mas antes do anúncio quero conversar com o ministro da Justiça", explicou o secretário. Segundo ele, cinco municípios foram avaliados pelo Departamento Penitenciário Nacional no estado - dois na região central, dois na região metropolitana e um na serra. Ele não informa quais são estas cidades que estavam no páreo.

04/05/2017 | **Jornal JÁ** | jornalja.com.br | Geral

Funcionários da Cientec vão à Tribuna Popular da Assembleia hoje

<http://www.jornalja.com.br/funcionarios-da-cientec-va-a-tribuna-popular-da-assembleia-hoje/>

A Associação de Funcionários da CIENTEC, uma das fundações públicas que o governo do Estado quer extinguir, estará na tribuna popular da Assembleia Legislativa hoje à tarde.

O vice-presidente da associação, Leandro Taborda, pretende esclarecer os deputados sobre a importância da Fundação de Ciência e Tecnologia para o Estado e os danos que sua extinção causaria.

Será a primeira vez que um representante dos servidores fundacionais falará à casa onde muitos deputados votaram pelo fim da Fundação. Desde a aprovação, no final do ano passado, da lei que autoriza a extinção, eles acumularam muitas informações que os respaldam a demonstrar as incongruências do discurso do governo.

O pedido para ocupar a Tribuna Popular foi feito há um mês à Mesa, que ontem agendou para a tarde de hoje.

04/05/2017 | Jornal JÁ | jornalja.com.br | Geral

Deputado quer unir gaúchos e mineiros na luta pela Lei Kandir

<http://www.jornalja.com.br/deputado-quer-unir-gauchos-e-mineiros-na-luta-pela-lei-kandir/>

"Não é verdade que o Estado está endividado pela incompetência ou ganância".

A afirmação é do deputado Tarcísio Zimmermann (PT), ao falar no plenário da Assembleia Legislativa na tarde desta quinta-feira (4) sobre a importância do cumprimento da Lei Kandir, que manda indenizar os Estados pelas isenções de impostos nas exportações

Zimmermann chegou a pedir que o secretário estadual da Fazenda, Giovanni Feltes, deixe o cargo e reassuma seu mandato de deputado federal em Brasília, para liderar a luta pela recuperação dos recursos da Lei Kandir na Câmara Federal.

"Não é conselho, mas um pedido: renuncie e assuma na Câmara Federal, mobilize o PMDB, a base de apoio, o PP, o PSDB", disse Zimmermann, assegurando total apoio do PT, PSOL, PCdoB e até do PDT para assumir a liderança da luta pelo ressarcimento dessas perdas.

Segundo ele, a cada ano, R\$ 4 bilhões deixam de circular na economia gaúcha por causa da falta de um encontro de contas entre Estado e União.

"Qual a dificuldade do governador Sartori em colocar esse assunto no centro da pauta?", indagou da tribuna.

O assunto estará em debate amanhã (5) no Teatro Dante Barone, com deputados de Minas Gerais, Estado que está conseguindo impor uma abordagem que abarca as dívidas dos estados, a Lei Kandir e o regime de recuperação fiscal.

Com isso, Minas deixa de ser devedora para tornar-se credora da União.

Os efeitos da Lei Kandir, na prática

A Lei Kandir foi instituída em 1996 para dar competitividade às exportações. De 1995 a 1998, um real valia um dólar por determinação do governo Fernando Henrique. A inflação foi controlada, mas as exportações desabaram. "A inflação no período 95/98 foi de 37%, mas a dívida do Rio Grande do Sul cresceu 122%", rememorou o parlamentar.

A Lei Kandir proibiu o Estado de cobrar ICMS sobre exportações de matérias-primas e produtos semielaborados, com a promessa de reembolsar as perdas, o que não aconteceu. Portanto, atingiu em cheio estados exportadores.

Zimmermann usa dados divulgados pelo governo Sartori para mostrar que a dívida do Estado foi de R\$ 24 bilhões, ao final do governo Alceu Collares, para R\$ 54 bilhões ao final do governo Antonio Britto.

"E chegamos a este quadro, em que o Rio Grande do Sul tem dívida de R\$ 58 bilhões e perdas com a Lei Kandir de R\$ 43 bilhões", afirmou.

O fato novo, ressaltou está na decisão do Supremo Tribunal Federal, que em novembro de 2016 determinou que o Congresso

Nacional, em 12 meses, regulamente o ressarcimento das perdas.

Para ilustrar, relatou diálogo com o prefeito de Camaquã, Eloi Ferreira (PSDB), que aceitou o convite para participar amanhã dessa discussão na Assembleia. "Camaquã perde R\$ 4,7 milhões anuais", argumentou Zimmermann. "A pauta não é dos partidos, mas do povo gaúcho."

No Vale dos Sinos, Novo Hamburgo perde R\$ 5 milhões por ano, e Campo Bom, a cidade natal do secretário Giovani Feltes, mais de R\$ 5 milhões anuais.

(Com informações da Agência AL)

04/05/2017 | Jornal Momento | jornalmomento.com.br | Geral

Aumento do salário mínimo regional é publicado no Diário Oficial

<http://jornalmomento.com.br/aumento-do-salario-minimo-regional-e-publicado-no-diario-oficial/>

O Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (4) publicou a sanção do governador José Ivo Sartori que autoriza o reajuste dos pisos salariais regionais (Lei 14.897/17). Os novos valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, passam a valer a partir de sua publicação.

Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores.

Abaixo os valores de cada faixa e como ficará após a aprovação:

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Voos entre Porto Alegre e Santo Ângelo começam a operar no dia 3 de julho

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/05/noticias/rio_grande_do_sul/2106166-voos-entre-porto-alegre-e-santo-ngelo-comecam-a-operar-no-dia-3-de-julho.html

Divulgação

Aeroporto Regional de Santo Ângelo Os voos comerciais entre Porto Alegre e Santo Ângelo serão retomados no dia 3 de julho, depois de anos de espera pela Região das Missões. As operações vão começar com quatro linhas semanais, decolando de Porto Alegre às 14h38 e aterrissando no Aeroporto Regional de Santo Ângelo às 15h45. No retorno para a Capital, o voo sairá às 16h10, com previsão de pouso às 17h26 no Aeroporto Salgado Filho. Os percursos serão feitos pelas aeronaves de prefixos 2754 (Porto Alegre-Santo Ângelo) e 2755 (Santo Ângelo-Porto Alegre), da empresa Azul Linhas Aéreas.

O programa

O Programa Estadual de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR-RS), lançado em outubro de 2015, faz parte do Acordo de Resultados firmado pela Secretaria dos Transportes com o governo do Estado. Com o programa, o Estado planeja promover o desenvolvimento econômico, social e turístico do Rio Grande do Sul ampliando as rotas de voos regulares nos aeroportos regionais.

Ronald Krummenauer toma posse como secretário da Educação nesta quarta

Padre é preso por dirigir bêbado na BR-470, em Garibaldi

Um a cada cinco motoristas deixaram de pagar o IPVA 2017

Está prevista ainda a concessão de incentivos às empresas de transporte aéreo que aderirem ao plano. A meta é garantir que toda a população tenha acesso a voos regulares a partir de aeroportos regionais num raio máximo de 180 quilômetros de distância entre um município e outro.

Serviço

O quê? Linha entre Porto Alegre e Santo Ângelo

Quanto? Passagens já à venda a partir de R\$119,90 ou 5 mil pontos no Programa Tudo Azul (valor válido até 9 de maio);

Onde? A compra pode ser feita pelo site da companhia aérea ou pelo telefone 4003.1118.

04/05/2017 | Leouve | leouve.com.br | Geral

Número de homicídios cresce 12% no 1º trimestre de 2017. Latrocínios tem queda

<http://www.leouve.com.br/seguranca/policia/item/85433-numero-de-homicidios-cresce-12-no-1-trimestre-de-2017-latrocinius-tem-queda>

Trabalho da Brigada Militar e Polícia Civil teve relatório do primeiro trimestre divulgado pela Secretaria da Segurança Pública do estado nesta semana. (Foto: Rodrigo Ziebell/SSP RS/Divulgação)

A Secretaria da Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul apresentou nesta semana o balanço do primeiro trimestre de 2017 da pasta. Destaque para queda nos índices de latrocínio no estado. O assassinato para roubar diminuiu 17,6% em todo o Estado. Na Capital, a redução foi ainda maior: 27,3%. O latrocínio havia aumentado em 2016 em relação a 2015 em 14,7%. O número de homicídios chegou a 800, 12% superior ao mesmo período de 2016.

Com base nos indicadores do primeiro trimestre, o governo do Estado focará no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios. Os primeiros três meses de 2017 registraram aumento de 12,8%. Para reforçar e diminuir ainda mais os números algumas ações serão colocadas em prática, segundo a SSP. Além da chegada de mais 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública, o policiamento receberá o reforço de 400 policiais militares na capital, mediante pagamento de diárias pelo governo federal. Serão quase 4.100 policiais nas ruas.

04/05/2017 | Leouve | leouve.com.br | Geral

Diário Oficial do Estado publica aumento do piso regional

<http://www.leouve.com.br/negocios-e-mercado/economia/item/85451-diario-oficial-do-estado-publica-aumento-do-piso-regional>

Data-base do piso é 1º de fevereiro (Foto: Divulgação)

Foi publicado no Diário Oficial do Estado nesta quinta-feira, dia 4, a sanção do governador José Ivo Sartori, referente o reajuste dos pisos salariais regionais. Os novos valores variam de R\$ 1,1 mil à R\$ 1,4 mil e passam a valer a partir de sua publicação.

Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores.

Abaixo os valores de cada faixa e como ficará após a aprovação:

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | Leouve | leouve.com.br | Geral

Mesmo com aumento da inadimplência, mais de 83% pagam o IPVA 2017 em Bento

<http://www.leouve.com.br/negocios-e-mercado/economia/item/85450-mesmo-com-aumento-da-inadimplencia-mais-de-83-pagam-o-ipva-2017-em-bento>

Balanço foi divulgado na tarde de quarta-feira, dia 3 (Foto: Divulgação)

Mais de 21% (cerca de 860 mil) veículos estão circulando pelas ruas com o Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) atrasado. A informação é do governo do Estado do RS, ao divulgar o balanço com a arrecadação do imposto neste ano. Com a falta de pagamento, o estado deixou de recolher mais de R\$ 1,9 bilhão de um total de 3,6 milhões de automóveis.

Em relação ao ano passado, a inadimplência aumentou um ponto percentual. Para tentar recuperar os débitos, a Receita Estadual avisa que vai promover ações nas próximas semanas. Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassado automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo.

Em Bento Gonçalves, dos cerca de 52 mil veículos cadastrados, pouco mais de 83% dos quitaram o imposto em 2017, totalizando mais de R\$ 42 milhões arrecadados.

Do ranking das cidades com maior inadimplência, o índice mais expressivo ocorreu em Capão da Canoa, onde 39,68% dos motoristas ainda não pagaram o imposto. Na sequência, aparecem Xangri-Lá (38,30%), Quaraí (38,08%), Santa Vitória do Palmar (37,64%) e Chuí (36,98%). Em compensação, mais de 94% dos motoristas das cidades de Sério e Coqueiro Baixo pagaram o IPVA no prazo previsto. Também entre os municípios com maior percentual de pagamentos aparecem Linha Nova (93,7%), Forquetinha (93,38%) e Ivorá (92,5%).

O proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran.

Confira a arrecadação do IPVA 2017 por município.

04/05/2017 | Litoral Mania | litoralmania.com.br | Geral

Aumento do salário mínimo regional é publicado no Diário Oficial

<http://www.litoralmania.com.br/aumento-do-salario-minimo-regional-e-publicado-no-diario-oficial/>

O Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (4) publicou a sanção do governador José Ivo Sartori que autoriza o reajuste dos pisos salariais regionais (Lei 14.897/17). Os novos valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, passam a valer a partir de sua publicação. Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores. Abaixo os valores de cada faixa e como ficará após a aprovação: 1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15 2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20 3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47 4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03 5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

Comentários Tweet Email Publicado em: Geral Tags: Estado, Geral, Salário Mínimo

04/05/2017 | O Correio | ocorreio.com.br | Geral

Piso mínimo regional tem reajuste sancionado pelo governo do RS

<http://www.ocorreio.com.br/noticias/18019/governo-gaicho-publica-reajuste-do-piso-minimo-regional>

O Diário Oficial do Estado publicou nesta quinta-feira (4) a sanção do governador José Ivo Sartori para o reajuste de 6,48% no piso mínimo regional. Os valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, valem a partir desta quinta-feira, mas devem ser pagos de forma retroativa. O índice aplicado tomou por base a correção do mínimo nacional. Os trabalhadores pediam 8% e os empresários, a derrubada do benefício.

Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, os empregadores devem agora pagar a diferença aos trabalhadores. Conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 1 milhão de gaúchos recebem o Piso Regional.

O reajuste do mínimo passou em plenário, na Assembleia Legislativa, na semana passada. Foram 46 votos a favor e dois contra, dos deputados Marcel van Hattem (PP) e Bombeiro Bianchini (PPL). Uma emenda prevendo aumento de 8% não chegou a ser votada.

OS VALORES DE CADA FAIXA APÓS A SANÇÃO

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | O Informativo do Vale | informativo.com.br | Geral

Projeto de educação ambiental de Lajeado irá para congresso

<http://www.informativo.com.br/site/noticia/visualizar/id/89411>

O evento Goal Workshop 2017, que será no México, contará com a apresentação do projeto realizado no município

Lajeado - O projeto Práticas Locais de Educação Ambiental Desenvolvidas pelo Centro de Educação Ambiental do Município de Lajeado/RS, Brasil, realizado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA), será apresentado no congresso Goal Workshop 2017, que ocorre no México, em Monterrey. O evento tem como tema "O papel das geociências para o desenvolvimento social: uma perspectiva germano-latinoamericana". A apresentação será na segunda-feira (8), pela coordenadora do Centro de Educação Ambiental da SEMA, Isa Carla Osterkamp.

As atividades do projeto são desenvolvidas no Jardim Botânico Municipal do município, no Parque do Engenho, nas escolas da rede municipal de educação e no Aterro Sanitário Municipal. O trabalho considera a realidade local em Lajeado vinculada à realidade global, além de expor a responsabilidade do município em estimular a educação ambiental em todos os níveis de educação, com foco na preservação ambiental.

No Jardim Botânico, são realizadas trilhas ecológicas onde são abordados vários temas relacionados à importância da interação entre seres vivos e um ambiente equilibrado. São realizadas atividades sobre coleções científicas, onde conhecer espécies existentes na região é uma ferramenta para a percepção da importância de sua conservação. No Parque do Engenho, são feitos passeios, em que se abordam temas ambientais da vida cotidiana, a partir das observações feitas no local. Também são oferecidos workshops, palestras e visita ao Aterro Sanitário Municipal.

Já nas escolas, as crianças são divididas de acordo com suas séries, e o projeto busca realizar atividades interdisciplinares por meio de palestras, histórias, oficinas, filmes, jogos e desenhos.

04/05/2017 | O Nacional | onacional.com.br | Geral

Governo regulamenta política de Dados Abertos no Estado e relança portal

<http://www.onacional.com.br/estado/76737/governo+regulamenta+politica+de+dados+abertos+no+estado+e+relanca+portal>

Dados Abertos Estado

O Rio Grande do Sul passa a contar, a partir desta semana, com uma política pública específica sobre Dados Abertos. Em cerimônia no Palácio Piratini, na manhã desta quarta-feira (3), o governador José Ivo Sartori assinou o decreto que regulamenta a Política de Dados Abertos no Estado, de acordo com a Lei Federal 12.527/2011. No mesmo ato, foi relançado o Portal Dados Abertos RS, reestruturado e com mais de mil conjuntos de dados publicados nesta etapa. “Hoje, damos mais um passo e reafirmamos nosso compromisso com a transparência ao instituir a política de Dados Abertos, que reúne um expressivo conjunto de dados a serviço do cidadão. Isso não é fácil. Reunir um mundo de dados é um desafio permanente e que deve ter continuidade”, afirmou o governador José Ivo Sartori.

Ao lembrar que a regulamentação da política de Dados Abertos ocorre no Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, Sartori enfatizou: “Se não respeitarmos hoje a liberdade de imprensa, amanhã todas as outras liberdades estarão comprometidas”. O governador ressaltou ainda que o Portal de Dados Abertos só foi concretizado porque houve muito trabalho de diversas equipes. “A iniciativa está sintonizada com as necessidades do presente e do futuro. Muitos podem pensar que o futuro é algo distante. Eu prefiro acreditar que ele é construído no hoje, no dia a dia. O nosso futuro é o Rio Grande do Sul e temos que seguir de cabeça erguida, com esperança e coragem”.

O chefe da Casa Civil, Fábio Branco, classificou a Política de Dados Abertos como “audaciosa e corajosa”. Branco destacou que a intenção é “ampliar o acesso à informação para a sociedade e melhorar a eficiência do Estado”.

O secretário de Comunicação, Cleber Benvegnú, afirmou que o governo “está cravando um marco na política cultural gaúcha na área digital”. Para ele, “depois desta política de transparência, certamente, a demagogia e a irresponsabilidade na gestão pública vão ficar, no mínimo, mais constrangidas”.

Portal

Dados Abertos são informações públicas produzidas pelas instituições estatais e disponíveis em formato aberto para que todos os cidadãos e entidades possam ler, fazer download, utilizar e distribuir de outras formas, como em sites ou aplicativos, por exemplo. Devem estar representados em meio digital, em formato aberto (extensões em softwares livres), referenciados na rede mundial de computadores (Web) e oferecidos sob licença aberta, que permita livre utilização, implementação ou cruzamento.

A política estimula a transparência, o empreendedorismo e os serviços ao cidadão. Entre os dados que poderão ser acessados nesta nova versão, estão informações disponíveis pela Fundação de Economia e Estatística relativas a receitas públicas, setor primário, emprego e renda, educação, indicadores sociais, segurança e saneamento, entre outras.

Os conjuntos de dados estão lançados em 25 grandes grupos macrotêmáticos. Para elaborar a política de Dados Abertos do RS, foi criado um grupo de trabalho com a função de aprimorar a temática, composto por representantes da Casa Civil, Secretaria de Comunicação, Fundação de Economia e Estatística, Procergs e Secretaria da Fazenda.

Também foi produzido o Manual sobre a Política de Dados Abertos, um projeto de governo que consta no Acordo de Resultados firmado pela Casa Civil com o governo do Estado para 2017. O subchefe de Ética, Controle Público e Transparência da Casa Civil, Marcus Vinícius Góes, afirmou que a política de Dados Abertos está alinhada aos conceitos de promoção de transparência, fiscalização, participação cidadã, controle social, engajamento cívico, combate à corrupção e, principalmente, ao desenvolvimento de novas formas criativas de prestação de serviços públicos.

Vantagens dos Dados Abertos

Qualquer indivíduo, grupo ou empresa poderá utilizar as ferramentas de software disponíveis para adaptar os dados públicos às suas necessidades, independentemente do conhecimento ou previsão dos produtos e serviços finais por parte das fontes oficiais.

Eficiência para a gestão pública

Ao publicar os dados de maneira pró-ativa, em formato e licença abertos, reduzem-se os custos de transação decorrentes da necessidade de firmar convênios ou termos de cooperação para ter acesso a bancos de dados e informações de outros órgãos públicos. Diminui também a despesa associada à aquisição de licenças para implementação e reutilização em plataformas e soluções proprietárias específicas.

Acordo de Resultados

A política de Dados Abertos é um dos projetos entregáveis da Casa Civil no Acordo de Resultados 2017. O Acordo, assinado por todas as secretarias e vinculadas, consiste no acompanhamento dos projetos definidos como prioritários para serem executados pelo governo do Estado. Envolve o planejamento de indicadores de desempenho, ações e eficiência da gestão.

Essa rede de governança prioriza as demandas da sociedade com intuito de construir um governo mais eficiente na aplicação de recursos, mais ágil e menos burocrático, que, de forma transparente, dialogue com a população e entregue serviços de qualidade.

Fonte: Governo do Estado

04/05/2017 | O Sepeense | osepeense.com | Geral

Dia Nacional da Vacinação contra a gripe será em 13 de maio

<http://osepeense.com/dia-nacional-da-vacinacao-contr-a-gripe-sera-em-13-de-maio/>

Para reforçar a campanha contra a gripe, o Rio Grande do Sul se prepara para o Dia D – Dia Nacional da Vacinação, marcado para 13 de maio, um sábado. Nesta data as unidades de saúde dos municípios e postos itinerantes irão funcionar para aplicar a vacina na população que faz parte dos grupos prioritários.

A campanha começou no dia 10 de abril e vai até 26 de maio. A principal novidade deste ano é a inclusão de professores das redes pública e privada no público-alvo da campanha. Além destes, fazem parte do grupo prioritário indígenas, crianças de seis meses até cinco anos, gestantes, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), idosos (60 anos ou mais), doentes crônicos, trabalhadores da área da Saúde, pessoas privadas de liberdade e funcionários de presídios.

Em São Sepé o Dia D da campanha terá vacinação no interior do município.

Confira o roteiro

POSTO DE SAÚDE CENTRO 08:00 às 17:00

ESF BAIRRO PONTES 08:00 às 16:00

ESF LÔNDERO 08:00 às 16:00

ESF XV NOVEMBRO 08:00 às 16:00

POSTO VILA BLOCK 08:00 às 16:00

EQUIPE 01

Local Horário

ASSOCIAÇÃO DO CORREDOR DOS KESSLER 08:30

ASSOCIAÇÃO LUIS OTTES (RINCÃO DOS BRUM) 09:00

CORREDOR DO CHOCA 09:30

SALÃO IGREJA DAS DORES (ESTRADA GERAL) 10:00

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DO IPÊ 10:30

POSTO DE SAÚDE DE JAZIDAS 13:00 às 14:00

SALÃO DA CAPELA SÃO JUDAS TADEU 14:30

ASSOCIAÇÃO DA BARRAGEM 15:00

EQUIPE 02

Local Horário

CASA DA ACS DAIANE 08:00

CASA DA ACS ANDRÉIA FERNANDES (PORTEIRA) 09:00

COMUNIDADE TERAPÊUTICA ANTÔNIO E MARIA 10:00

POSTINHO 10:30

CORREDOR PASSO DO SOUZA 11:00

ESCOLA MUNICIPAL SÃO RAFAEL 11:20

POSTO DE SAÚDE SÃO RAFAEL 11:40

CORREDOR DOS "MEIA DÚZIA" 12:00

CASA DA SENHORA ZULMA NEVES 12:30

CASA DA SENHORA MARIA DE JESUS 13:10

ASSOCIAÇÃO DAS PALMAS (CORREDOR PITERINI) 14:00

PROPRIEDADE DO SEU CATINHA 15:00

CORREDOR DO RINCÃO DOS SANTOS 15:20

EQUIPE 03

Local Horário

CORREDOR DOS TRINDADE 07:45

CAPELA SANTO ANTÔNIO 08:30

GALENO COSTA 10:00

POSTO DE SAÚDE PASSO DOS FREIRES 11:00

BAR CAPÃO GRANDE 12:00

SALÃO DA COMUNIDADE DO CERRITO 12:30

EQUIPE 04

Local Horário

ASSOCIAÇÃO COTRISEL (LAGEADO GRANDE) 07:30
FAZENDA FRIDA LANG 08:00
CASA DO SENHOR JUVENTIL 08:30
CASA DA SENHORA CECILIA 09:00
BAR DO MULATO 09:45
POSTO DE SAÚDE TUPANCI 11:00
CASA DO SENHOR ALMIR MACHADO 14:00
CASA DA ACS MICHELI 14:30
SALÃO DA IGREJA DA COXILHA VERDE 15:00

APÓS ROTEIRO:

PROPRIEDADE DARCI BRUM (PRÓXIMO ANTENA)
FAZENDA IZABEL OSÓRIO

EQUIPE 05

Local Horário

CORREDOR DA FAZENDA INFINITO OU CORREDOR DO EVANGELHO 08:00
ASSOCIAÇÃO SÃO JOAO DAS PALMAS 08:15
POSTO DE SAÚDE MATA GRANDE 10:00 às 10:30
ASSOCIAÇÃO JULIANA 11:15
CTG CORONEL CHANANECO 11:45
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES PLÁCIDO CHAVES 12:15
ANTIGA E.M. LEONARDO TEIXEIRA 12:30

04/05/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Perondi articulou apoio para aprovação da Reforma da Previdência

<http://www.osul.com.br/perondi-articulou-apoio-para-aprovacao-da-reforma-da-previdencia/>

Vice-líder do governo na Câmara, o deputado federal Darcísio Perondi (PMDB) participou ontem da articulação que precedeu a votação do relatório do deputado federal Arthur Maia (PPS-BA) da Reforma da Previdência na Comissão Especial, na Câmara dos Deputados. Perondi repetiu o mantra de que "a Reforma deve ser feita para que tenhamos no futuro dinheiro no País para investimentos na saúde, educação, infraestrutura e, é claro, pagar em dia todos os benefícios da Previdência". Ao final, o esforço valeu a pena: a Comissão aprovou por 23 a 14 o relatório do deputado Arthur Maia. Encaminharam voto contrário o PT, PSB, PDT, SD, PCdoB, PHS, PSOL, PROS e REDE. O próximo desafio será aprovar a proposta no plenário da Câmara.

STF aperta o cerco a Pimentel

Embora tenha o controle da Assembleia Legislativa para segurar um processo de impeachment, o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), citado em várias delações da Lava-Jato, não conseguirá segurar o processo por improbidade administrativa no Superior Tribunal de Justiça. Por 9 a 2, o Supremo Tribunal Federal decidiu ontem que não há a necessidade de prévia autorização da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais para que o Superior Tribunal de Justiça receba denúncia e instaure ação penal contra o governador do Estado. Os ministros do STF também determinaram que caberá ao STJ, caso receba a denúncia, dispor sobre a aplicação de medidas cautelares penais contra o governador, inclusive o afastamento do cargo, ou até mesmo a prisão.

Faders incentiva a inclusão

Presidente da Faders, a Fundação responsável pela implementação das políticas de acessibilidade e inclusão dos portadores de necessidades especiais, Roque Bakof conversou com o governador José Ivo Sartori, durante a assinatura do decreto que regulamenta a Política de Dados Abertos no Estado do Rio Grande do Sul. Em destaque, o seminário "Subsídios Técnicos para uma Gestão

Inclusiva", realizado em Porto Alegre, e as suas repercussões positivas. Bakof comemora o êxito da primeira edição do evento, que contou com a participação de representantes do Executivo e Legislativo dos municípios de Charqueadas, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, Progresso, Amaral Ferrador, Esteio, Montenegro, Porto Alegre, Gravataí, Vale do Sol, Canguçu, Glorinha e Pantano Grande. Ele informou ao Governador que a Faders realizará a segunda edição do seminário já no próximo dia 16 de maio.

Assembleia investe no debate sobre a Lei Kandir

Disposto a assumir o protagonismo no movimento nacional pela recuperação de recursos devidos pela União aos Estados exportadores, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Edegar Pretto (PT), cuida de todos os detalhes do seminário "A Dívida dos Estados, a Lei Kandir e o Regime de Recuperação Fiscal", que acontecerá sexta-feira em Porto Alegre. O evento acontece no Teatro Dante Barone a partir das 14h, e tem confirmados como painelistas o deputado mineiro Tadeu Leite (PMDB/MG), presidente da Comissão Especial para ressarcimento da Lei Kandir, e o deputado Rogério Correia (PT/MG), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ambos defendem a tese de que o Estado mineiro, por conta dos créditos que teria direito a receber, ao invés de devedor, tornou-se credor da União.

04/05/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Novo secretário da Educação aposta em parcerias para retomar destaque do RS na Educação

<http://www.osul.com.br/novo-secretario-da-educacao-aposta-em-parcerias-para-retomar-destaque-do-rs-na-educacao/>

O novo secretário da Educação, Ronald Krummenauer, assumiu o posto com o objetivo de apostar em parcerias para recolocar o Rio Grande do Sul no lugar de destaque nacional na área. Administrador de empresas, ele foi empossado pelo governador José Ivo Sartori, nessa quarta-feira, no Palácio Piratini, em substituição a Luís Alcoba de Freitas, que retorna à Advocacia-Geral da União.

04/05/2017 | Políbio Braga | polibiobraga.blogspot.com.br | Geral

Governo completa pagamentos para quem ganha até R\$ 8,9 mil

<http://polibiobraga.blogspot.com.br/2017/05/governo-completa-pagamentos-para-quem.html>

O governo estadual gaúcho pagou hoje valores que complementam pagamentos de até R\$ 8,9 mil para cada servidor do Executivo.

Com isto, estarão pagos 96,4% da Folha.

04/05/2017 | Portal Adesso | portaladesso.com.br | Geral

Número de homicídios no RS cresce 12% no primeiro trimestre

<http://www.portaladesso.com.br/noticia/3459/numero-de-homicidios-no-rs-cresce-12-no-primeiro-trimestre.html>

A Secretaria da Segurança Pública do estado apresentou nesta semana o balanço do primeiro trimestre de 2017. Destaque para queda nos índices de latrocínio no estado. O assassinato para roubar diminuiu 17,6% em todo o Estado. Na Capital, a redução foi ainda maior: 27,3%. O latrocínio havia aumentado em 2016 em relação a 2015 em 14,7%. O número de homicídios chegou a 800, 12% superior ao mesmo período de 2016.

Com base nos indicadores do primeiro trimestre, o governo do Estado focará no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios. Os primeiros três meses de 2017 registraram aumento de 12,8%. Para reforçar e diminuir ainda mais os números algumas ações serão colocadas em prática, segundo a SSP. Além da chegada de mais 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública, o policiamento receberá o reforço de 400 policiais militares na capital, mediante pagamento de diárias pelo governo federal. Serão quase 4.100 policiais nas ruas.

Autoridades se reúnem para ajustar edital de construção do presídio de Bento

<http://www.portaladesso.com.br/noticia/3462/autoridades-se-reunem-para-ajustar-edital-de-construcao-do-presidio-de-bento.html>

Uma comitiva do município esteve na quarta-feira, 3, em Porto Alegre para tratar sobre o lançamento do edital para a construção do novo Presídio Estadual de Bento Gonçalves, que deverá ocorrer ainda em maio. Os ajustes foram discutidos com o secretário Estadual de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos, Raffaele Marsiaj Quinto Di Cameli e com o secretário-adjunto da Segurança Pública do Estado, coronel Everton Oltramari

De acordo com o secretário de Segurança Pública de Bento, tenente-coronel José Paulo Marinho, foram ajustados os processos finais para o lançamento do edital. O Prefeito também saiu satisfeito do encontro, uma vez que o modelo sugerido não só foi aprovado pelo Governo do Estado como também já está tomando forma.

Camaquã - Secretário de Saúde pede exoneração do IGP-RS e valores retroativo a janeiro serão restituído ao Estado

<http://www.portaldecamaqua.com.br/2017/05/camaqua-secretario-de-saude-pede.html>

O Secretário da Saúde de Camaquã, João Godinho, enviou seu pedido de exoneração ao Instituto Geral de Perícias, onde atuava como perito médico legista.

O secretário também fará a restituição ao Estado do valor do salário percebido retroativo a janeiro deste ano. De acordo com o médico, a solicitação se deve a motivos pessoais. (Ascom Prefeitura)

Acúmulo de cargos do secretário

O Dr. Godinho é funcionário do Governo do Estado como médico perito/legista do IGP para 40 horas semanais, além de ser o secretário da Saúde de Camaquã.

Ainda que na área da saúde o profissional possa ter dois empregos públicos, é preciso haver compatibilidade de horários. O assunto ganhou destaque nas redes sociais da Internet na semana passada, após denúncias do "Gazeteiro", um personagem fictício do Facebook que leva a público várias questões que envolvem a política local.

Durante uma entrevista à Rádio Camaquense, o Vice-Prefeito, Jair Martins, disse que o assunto já é debatido pela Administração, desde que a situação chegou ao conhecimento do Governo.

"Ele vai ter que optar por um cargo ou outro se realmente tiver algo errado e devolver o dinheiro. O prefeito Ivo Ferreira já deixou isso bem claro", disse o vice-prefeito.

Jair Martins também falou que há uma sindicância sobre o uso de um carro da Secretaria de Infraestrutura e Transporte em uma convenção do PSDB. Ainda disse acreditar que tudo será resolvido e esclarecido. (Texto e Foto: Arquivo Gazeta Regional)

Governo reajusta piso do salário mínimo regional

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2017/05/04/94219-governo_reajusta_piso_do_salario_minimo_regional.html.php

Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores

O Diário Oficial do Estado desta quinta-feira, 4, publicou a sanção do governador José Ivo Sartori que autoriza o reajuste dos pisos salariais regionais (Lei 14.897/17). Os novos valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, passam a valer a partir de sua publicação.

Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, empregadores devem pagar as diferenças mensais aos trabalhadores.

Abaixo os valores de cada faixa e como ficará após a aprovação:

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

04/05/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Novo secretário da Educação defende agenda positiva e fim de conflitos com o Cpers

<http://www.poa24horas.com.br/novo-secretario-da-educacao-defende-agenda-positiva-e-fim-de-conflitos-com-o-cpers/>

O novo secretário estadual da Educação, Ronald Krummenauer, tomou posse, na tarde de hoje, em cerimônia realizada no Palácio Piratini. Ao revelar surpresa com a indicação, ele admitiu que existem falhas no atual método de ensino nacional e adiantou que pretende criar uma rede de parcerias como, por exemplo, com os Sistema S - conjunto de escolas, laboratórios e centros tecnológicos - para auxiliar na qualificação dos estudantes e formação profissional dos docentes.

Com as medidas, Krummenauer disse que pretende estancar as brigas com o Cpers-Sindicato e trabalhar ao lado da entidade, que representa os professores, em favor de uma agenda positiva. "Construir alternativas que possam ser focadas nos alunos a fim de sairmos, principalmente, dessa armadilha que nós armamos de que conflito entre sindicato dos professores e governo é tudo que temos para discutir na educação (...). Acredito piamente que se a gente conseguir começar a construir essas alternativas, nós vamos em algum momento conseguir, inclusive, remunerar melhor os professores", declarou.

Além das parcerias e esforços, Krummenauer disse não ter nenhum "coelho na cartola" para administrar a Pasta até o fim de 2018. Ele avaliou, também, que os antecessores não pagaram o Piso dos Professores por deficiência em caixa, e não por má vontade.

Krummenauer acrescentou que, apenas com a implantação de uma nova política educacional é que o Rio Grande do Sul vai poder ganhar em excelência, em um prazo mínimo que ele estima em cinco anos. "Principalmente, conseguir desenvolver uma nova maneira de se fazer Educação e com isso deixar um legado nestes 20 meses (até o fim do mandato de Sartori) que possam ter seguimento no Estado, sem acreditar em um milagre de quem em 20 meses tudo vai mudar. Mas em 4 ou 5 anos, acredito que a gente possa, novamente, ser o principal estado do Brasil na área da Educação", frisou.

Ronald Krummenauer também se mostrou aberto para discutir um novo plano de carreira para os professores, mas sem "um pré-conceito inicial" e sim com medidas de implementação possível. Ao considerar retrógrado o plano vigente desde 1974, Krummenauer ressaltou que é favorável a que se discutam itens do programa.

Diretor-executivo da Agenda 2020 desde 2006 e ex-gerente do Sebrae/RS, Krummenauer é graduado em Administração de Empresas e em Ciências, e pós-graduado em Finanças e Informática Empresarial. Ele sucede no cargo Luis Alcoba de Freitas, vinculado ao PDT, que deixou a base de governo de Sartori. Iara Wortmann permanece como secretária adjunta. Já Alcoba retorna à Advocacia-Geral da União. (Rádio Guaíba) Share 0 Tweet Share 0 Share 0 Share 0

Sindicato dos Jornalistas faz financiamento coletivo para pagar defesa de Matheus Chaparini

<http://www.poa24horas.com.br/sindicato-dos-jornalistas-faz-financiamento-coletivo-para-pagar-defesa-de-matheus-chaparini/>

O Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul (Sindjors) lançou um financiamento coletivo com o objetivo de arrecadar recursos para ajudar a pagar a defesa do jornalista Matheus Chaparini, do Jornal Já, preso pela Brigada Militar quando cobria uma manifestação de estudantes secundaristas no prédio da Secretaria Estadual da Fazenda, no dia 15 de junho de 2016.

O sindicato considera que a prisão de Chaparini foi arbitrária e um ataque direto à liberdade de imprensa. Desde o início da operação deflagrada pela polícia na Sefaz, assinala a entidade, o jornalista se identificou como repórter e, mesmo assim, foi preso juntamente com estudantes e com o cinegrafista independente Kevin D'Arc.

Segundo o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Milton Simas, a entidade se empenhou desde o início em defender Chaparini e "até hoje cobra esclarecimentos do governo do Estado, que nada diz sobre ato tão nefasto quanto a prisão e o indiciamento de um profissional de comunicação que estava a trabalho". A assessoria do sindicato prestou os primeiros atendimentos mas, como não tem um profissional na área criminal, precisou contratar um advogado específico para o caso, que cobrou R\$ 15 mil para fazer a defesa", esclareceu Simas. Esse profissional, diz ainda o presidente do sindicato, acompanhará Chaparini até o fim do processo, que está tramitando na Justiça.

O financiamento coletivo quer arrecadar ao menos parte do dinheiro necessário para a defesa de Chaparini. As doações são de qualquer valor acima de R\$ 10. Jornalistas sindicalizados têm como contrapartida o abatimento de 50% do valor doado em mensalidades.

Para participar da campanha, visite: <http://bit.ly/apoieoChapa> Share 0 Tweet Share 0 Share 0 Share 0

Reajuste do salário mínimo regional é sancionado por Sartori

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/reajuste-do-salario-minimo-regional-e-sancionado-por-sartori-194669.html>

Após três meses de atraso, o reajuste de 6,48% das cinco faixas do salário mínimo regional foi oficializada. A publicação dos novos valores está na edição desta quinta-feira (4) do Diário Oficial do Estado. Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, os empregadores terão que fazer o pagamento da diferença de forma retroativa.

O aumento foi aprovado na Assembleia Legislativa em 25 de abril. O placar da votação ficou em 46 a 2. O índice definido pelo Executivo seguiu a inflação e não agradou nenhum dos lados envolvidos na negociação. Empresários, que são contrários ao mínimo regional, não apresentaram nenhuma proposta, enquanto as centrais sindicais pediram 10,45%.

Faixas

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24

Referência

O salário mínimo regional é referência para cerca de 1,3 milhão de trabalhadores informais ou que pertencem a categorias não contempladas em acordos coletivos ou convenções.

04/05/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Governo gaúcho confirma renovação de contratos de quase 20 mil professores

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/governo-gaucha-confirma-renovacao-de-contratos-de-quase-20-mil-professores-194667.html>

A renovação dos contratos emergenciais de 19.980 professores está publicada na edição desta quinta-feira (4) do Diário Oficial do Estado. A aprovação do projeto na Assembleia Legislativa ocorreu em 12 de abril. A votação ocorreu quatro meses depois do encerramento dos vínculos anteriores, situação que gerou críticas entre a oposição ao governo de José Ivo Sartori.

Ainda assim, de acordo com a Secretaria Estadual de Educação, os alunos não tiveram prejuízos. Um acordo entre o Executivo e os deputados faz com que, mesmo sem a aprovação do projeto, os docentes atuem nas escolas e recebam salários.

A demora na votação ocorreu devido a sucessivos adiamentos na apreciação de matérias em plenário pelos deputados, motivados pela falta de apoio do Piratini para votar textos que integram o pacote de cortes, encaminhado à Assembleia no ano passado.

Emergenciais

O Diário Oficial também trouxe a prorrogação dos vínculos de 11 mil servidores de escola, de 900 orientadores educacionais, de 600 supervisores escolares e de 100 técnicos agrícolas. Também foram autorizadas a contratação de 50 trabalhadores para a Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) e a renovação de vínculos de 50 contratos emergenciais ligados ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

04/05/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Correspondente Ipiranga - 20h

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/correspondente-ipuranga---20h-194697.html>

- Governo Sartori deposita mais R\$ 5 mil de salário do funcionalismo.
- Servidora que não cumpria expediente na assembleia é condenada a devolver mais de R\$ 300 mil.
- Justiça cassa governador e ordena nova eleição no Amazonas.
- O atacante Brenner do Internacional foi absolvido pelo Tribunal de Justiça Desportiva hoje e poderá jogar a final do Gauchão no domingo contra o Novo Hamburgo, em Caxias do Sul.
- Subiu para 36 o número de mortos em protestos contra o governo de Nicolas Maduro na Venezuela desde o começo de abril. Hoje, um policial do Estado de Carabobo, a 160 km Caracas, morreu após ser ferido no dia anterior durante uma manifestação violenta.
- Um líder estudantil foi morto durante uma assembleia na Universidade de An-zo-á-te-gui, no norte da Venezuela./ Ainda não se sabe se o homem de 33 anos participava de protestos da oposição ao governo de Nicolás Maduro.

- O Tribunal Superior Eleitoral decidiu pela cassação do governador do Amazonas, José Melo, do Pros. Ele é acusado de comprar votos nas eleições de 2014.

- Há pouco mais de um ano, o governo brasileiro lançou um satélite que será integralmente controlado pelo Brasil. A estrutura vai ser usada principalmente para melhorar a oferta de banda larga em áreas mais afastadas.

- No Mercado Financeiro, o dólar encerrou o dia em alta, negociado a R\$ 3,18.

- A companhia aérea Azul vai iniciar a cobrança de bagagem despachada no dia primeiro de junho. A empresa disse que vai lançar uma nova classe tarifária para clientes que aceitem viajar só com a mala de mão.

- A justiça de São Marcos mandou uma empresa especializada em buffet indenizar um casal por falha no jantar de casamento. A pena de R\$ 8 mil corresponde a 30% do valor pago pelo serviço e danos morais já que faltou comida durante a festa.

- A liberação definitiva da BR-116 em Nova Petrópolis será feita na semana que vem. A equipe responsável pela obra está terminando de aplicar uma película de asfalto sobre uma base de brita.

- Entre os anos de 2014 e 2016, o governo do Estado precisou devolver R\$ 2,2 mil em pagamentos do IPVA para o contribuinte. Por lei, os donos de automóveis têm esse direito se tiverem o carro furtado, roubado ou destruído por sinistro.

- A servidora da Assembleia Legislativa flagrada passeando com o cachorro durante o horário de trabalho, em 2012, foi condenada a devolver mais de 316 mil reais aos cofres públicos. O valor é referente à incorporação ilegal de função gratificada em sua aposentadoria.

- A procura por vacina da gripe está abaixo da média em Porto Alegre. Há quase três semanas os postos de saúde da Capital estão aplicando a vacina contra a gripe, mas apenas pouco mais de 27% do público alvo recebeu as doses até o momento.

- Os novos valores do salário mínimo regional foram oficializados hoje pelo Diário do Estado. O reajuste de seis vírgula 48% nas cinco faixas foi aprovado na Assembleia em 25 de abril.

- Os servidores vinculados ao Executivo gaúcho irão receber mais uma parcela dos salários de abril. O depósito de até R\$ 5 mil estará disponível nas contas durante esta noite. Até o momento, foram quitados os vencimentos de até R\$ 8,9 mil, o equivalente a 96,4% da folha.

04/05/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Servidora que passeava com cachorro em horário de serviço é condenada a pagar R\$ 316 mil

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/servidora-que-passeava-com-cachorro-em-horario-de-servico-e-condenada-a-pagar-r-316-mil-194699.html>

A servidora aposentada da Assembleia Legislativa Lídia Rosa Schons foi condenada a devolver R\$ 316.705,85 aos cofres públicos devido à incorporação ilegal de função gratificada (FG) em sua aposentadoria. A decisão é da 5ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central em ação ajuizada pelo Ministério Público (MP). A Justiça aceitou argumento do MP sustentando que a Assembleia fez ilegalmente o ato de aposentadoria de Lídia, incluindo função gratificada nos proventos da servidora, prática proibida desde 1996 pelo governo gaúcho. A ex-funcionária poderá recorrer da decisão.

Leia a notícia completa em Zero Hora

Governo gaúcho publica reajuste do mínimo regional no Diário Oficial

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/governo-gaucha-publica-reajuste-do-minimo-regional-no-diario-oficial/>

Benefício deve ser pago de forma retroativa aos trabalhadores

O Diário Oficial do Estado publicou hoje a sanção do governador José Ivo Sartori para o reajuste de 6,48% no piso mínimo regional. Os valores, entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, valem a partir de hoje, mas devem ser pagos de forma retroativa. O índice aplicado tomou por base a correção do mínimo nacional. Os trabalhadores pediam 8% e os empresários, a derrubada do benefício.

Como a data-base do piso é 1º de fevereiro, os empregadores devem agora pagar a diferença aos trabalhadores. Conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 1 milhão de gaúchos recebem o Piso Regional.

O reajuste do mínimo passou em plenário, na Assembleia Legislativa, na semana passada. Foram 46 votos a favor e dois contra, dos deputados Marcel van Hattem (PP) e Bombeiro Bianchini (PPL). Uma emenda prevendo aumento de 8% não chegou a ser votada.

Abaixo, os valores de cada faixa e como fica cada uma após a aprovação:

1ª faixa: de R\$ 1.103,66 para R\$ 1.175,15

2ª faixa: de R\$ 1.129,07 para R\$ 1.202,20

3ª faixa: de R\$ 1.154,68 para R\$ 1.229,47

4ª faixa: de R\$ 1.200,28 para R\$ 1.278,03

5ª faixa: de R\$ 1.398,65 para R\$ 1.489,24 Fonte:Rádio Guaíba

"É um bom começo", admite Helenir Schürer após secretário defender fim de confrontos com o Cpers

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/e-um-bom-comeco-admite-helenir-schurer-apos-secretario-defender-fim-de-confrontos-com-o-cpers/>

'Nossa queda de braço com o governo é exatamente pelos ataques que sofremos', disse a presidente do sindicato

A presidente do Cpers, Helenir Schürer, evitou hoje aprofundar a análise sobre o que espera do recém-empossado secretário estadual da Educação, Ronald Krummenauer, que assumiu o cargo nessa quarta-feira. A sindicalista alegou desconhecer a biografia do administrador, mas destacou a postura dele em trechos do discurso de posse. Krummenauer reconheceu que as discussões entre Executivo e sindicato devem ser estancadas em favor de uma agenda positiva. Ele também defendeu que se construam alternativas "focadas nos alunos" a fim de evitar a "armadilha" de que "conflito entre sindicato dos professores e governo é tudo que temos para discutir na educação".

"Isso é um bom começo porque a nossa queda de braço com o governo é exatamente pelos ataques que sofremos. Se temos alguém entrando na Secretária da Educação que percebe isso e acha que a forma de dialogar com o sindicato tem que mudar, eu acho que é um bom começo. Espero que se mantenha", frisou.

Helenir Schürer ressalta, ainda, que não vê em Krummenauer o perfil técnico que tinham os antecessores dele na Pasta - Vieira da Cunha e Luis Alcoba de Freitas, ambos ligados ao PDT. Além disso, a presidente do Cpers salienta que a postura adotada pelos antigos secretários era distinta da do governador José Ivo Sartori.

"Tanto com o secretário Vieira quanto com o secretário Alcoba, nós conseguimos ter um diálogo que, muitas vezes, a porta do Piratini fechava, mas a Seduc abria. Nós conseguimos, por exemplo, a nomeação dos professores quando tinha um decreto do governo impedindo nomeações", recorda.

Após Krummenauer ter indicado que pretende criar uma rede de parcerias como com os Sistema S - conjunto de escolas, laboratórios e centros tecnológicos - para auxiliar na qualificação dos estudantes e formação profissional dos docentes -, Helenir Schürer concordou que a iniciativa funciona bem, já que essas instituições dispõem de recursos, diferente dos cofres do Estado.

A presidente do Cpers também comentou o trecho do discurso em que o secretário classificou como "antigo" o plano de carreira dos professores. Para Helenir, embora plano esteja em vigor desde a década de 70, apenas mudanças positivas em prol dos professores podem ser debatidas. "Nem tudo que é velho é ruim. Agora, você não pode tentar mexer no que é antigo para retirar direitos ou diminuir a qualidade", finaliza.

Hoje, a rede soma mais de 79 mil professores, além de 130 mil aposentados. A rede estadual de ensino também conta com mais de 2,5 mil escolas. Fonte:Lucas Rivas/Rádio Guaíba

04/05/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Estado paga mais R\$ 5 mil e integraliza salário de abril para 96,4% do funcionalismo

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/estado-paga-mais-r-5-mil-e-integraliza-salario-de-abril-para-964-do-funcionalismo/>

Segue a previsão de concluir o pagamento da folha até 11 de maio, quinta-feira que vem

A Secretaria da Fazenda paga hoje, no início da noite, uma faixa de mais R\$ 5 mil em salários parcelados de abril. Com isso, o Estado integraliza a folha para 96,4% dos servidores do Executivo. Até então, só haviam tido os salários pagos em dia, na sexta-feira passada, os que recebem até R\$ 3,9 mil. Para quitar a folha para quem ganha até R\$ 8,9 mil, a Fazenda precisou dispor em caixa de R\$ 187,6 milhões. Esse é o 15º parcelamento seguido na gestão do governador José Ivo Sartori.

Com o depósito desta quinta, 99,94% dos professores e 93,43% dos servidores da área da Segurança Pública tiveram o salário quitado. Segue a previsão de concluir o pagamento da folha até 11 de maio, quinta-feira que vem.

Nessa quarta-feira, o Estado pagou os salários para os servidores das fundações (celetistas). Até o momento, de uma folha líquida que chegou a R\$ 1,087 bilhão em abril, a Fazenda conseguiu reunir R\$ 1,018 bilhão. Fonte:Rádio Guaíba

04/05/2017 | Rádio Tirol | radiotirol.com.br | Geral

Estrela | Ministro do Trabalho também virá a região

<http://www.radiotirol.com.br/?op=lerNoticia¬iciald=24523>

Uma semana após Osmar Terra visitar o município, agora será a vez do ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, participar de evento local

Exatamente uma semana depois de receber a visita do Governador José Ivo Sartori e do ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, por ocasião da inauguração do Centro de Atendimento Materno-infantil (Cami), mais um ministro marcará presença em Estrela. Desta vez será Ronaldo Nogueira, Ministro do Trabalho. Ele será o protagonista do Café da Manhã da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Estrela (Cacis), na sexta-feira (5), pela manhã (8h30min), no Estrela Palace Hotel.

O processo de participação do público no Café da Manhã será parecido ao adotado por ocasião da Reunião-Almoço com o governador Sartori, sexta passada. Mas ao invés dos mais de 300 lugares disponibilizados para o almoço, agora são apenas cem os lugares disponíveis para o café. A preferência será dada aos associados da Cacis e demais autoridades. Inscrições, a R\$ 15, na Cacis.

Confirmações e informações pelos telefones 3712-1088 e 3712-1900.

O Café com o Ministro terá como tema central a Terceirização e a Reforma Trabalhista. Para o secretário municipal do Trabalho, José Itamar Alves, uma excelente oportunidade para se questionar algumas posições e sanar dúvidas da população. "O Brasil passa por uma crise política e moral, e a área do trabalho é uma das que mais preocupa. Mas o governante deve fazer isso mesmo. No momento da crise não se esconder, e sim responder aos questionamentos da sua população." O prefeito Rafael Mallmann destacou como fato relevante a presença das respectivas autoridades políticas em Estrela nos últimos dias. "Temos que comemorar. Estamos muito felizes em poder, mais uma vez, debater aqui no nosso município diretamente com os agentes nacionais destas transformações, mudanças, reformas e não apenas expectadores".

Texto: Rodrigo Angeli

Departamento de Comunicação e Marketing
Prefeitura de Estrela

04/05/2017 | Região dos Vales | regiaodosvales.com.br | Geral

IPVA 2017 fecha calendário de pagamento com inadimplência de 21%

<http://www.regiaodosvales.com.br/ipva-2017-fecha-calendario-de-pagamento-com-inadimplencia-de-21/>

De uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado (Foto: Arquivo/Palácio Piratini)

De uma arrecadação líquida de R\$ 2,507 bilhões prevista para este ano, o calendário de 2017 do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) fechou com uma inadimplência de 21,06%, chegando a R\$ 1,979 bilhão. De uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado.

A inadimplência ficou um ponto percentual acima do ano passado, quando 20% dos contribuintes não recolheram o tributo dentro do prazo. Para tentar recuperar R\$ 528 milhões devidos, a Receita Estadual avisa que vai promover ações nas próximas semanas. Conforme o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança, Edison Moro Franchi, serão realizadas blitzes em todas as regiões do estado. Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassado automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo.

Descontos

No calendário de 2017, os motoristas que pagaram antecipadamente (se valendo da UPF de 2016) tiveram R\$ 77,5 milhões de desconto. Já contribuintes considerados Bons Motoristas (sem multas nos últimos anos) alcançaram R\$ 94,7 milhões de abatimento sobre o imposto, enquanto a redução como Bom Cidadão (para os cadastrados no programa da Nota Fiscal Gaúcha) chegou a outros R\$ 15,5 milhões.

Considerando apenas a frota tributada, a inadimplência chega a 24,24%, um por cento abaixo do ano passado, quando 933 mil veículos estavam com o imposto vencido após o fim do calendário. Com a maior frota a recolher o tributo (564.555 veículos), Porto Alegre registrou uma inadimplência de 26,93% em 2017. Dos R\$ 468,3 milhões previstos, foram arrecadados até o momento R\$ 346,8 milhões.

Maiores devedores

Do ranking das cidades com maior inadimplência, o índice mais expressivo ocorreu em Capão da Canoa, onde 39,68% dos motoristas ainda não pagaram o imposto. Na sequência, aparecem Xangri-Lá (38,30%), Quaraí (38,08%), Santa Vitória do Palmar (37,64%) e Chuí (36,98%). Em compensação, mais de 94% dos motoristas das cidades de Sério e Coqueiro Baixo pagaram o IPVA

no prazo previsto. Também entre os municípios com maior percentual de pagamentos aparecem Linha Nova (93,7%), Forquetinha (93,38%) e Ivorá (92,5%).

Juros e multa

Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%. Depois de 60 dias em atraso, terá acréscimo de mais 5% e terá o nome lançado em dívida ativa.

Além dessas consequências, o proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran.

Confira a arrecadação do IPVA 2017 por município.

Texto: Ascom RS

04/05/2017 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Debate alerta para separação entre carne consumida no RS e exportada com terceirização de fiscais

<http://www.sul21.com.br/jornal/debate-alerta-para-separacao-entre-carne-consumida-no-rs-e-exportada-com-terceirizacao-de-fiscais/>

maio 4, 2017

Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo debateu a modernização sobre a fiscalização dos produtos de origem animal no Plenarinho da Assembleia Legislativa | Foto: Maia Rubim/Sul21

Luís Eduardo Gomes

A Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa debateu na manhã desta quinta-feira (4) a modernização do serviço de inspeção e de fiscalização dos produtos de origem animal no Rio Grande do Sul, que está sendo avaliada por um comitê gestor criado por decreto do governador José Ivo Sartori (PMDB), em maio de 2016. Proponentes da audiência, os deputados Zé Nunes (PT), Jeferson Fernandes (PT) e Pedro Ruas (PSOL) temem que esta modernização resulte na terceirização dos serviços de inspeção e fiscalização de produtos, que atualmente é uma atribuição estatal.

Ao abrir os trabalhos, o deputado Zé Nunes (PT), que presidiu a comissão porque o presidente, deputado Adolfo Britto (PP), esteve ausente por motivos de saúde, ponderou que o objetivo da audiência era tratar do temor de que esta modernização proposta pelo governo do Estado signifique a terceirização dos serviços de inspeção e fiscalização. "É um assunto muito sério porque dialoga com a qualidade do alimento que nós consumimos", disse. Deputado Zé Nunes presidiu a audiência | Foto: Maia Rubim/Sul21

O deputado Jeferson Fernandes (PT) salientou que a Assembleia ainda aguarda um posicionamento formal do governo sobre a questão. "Não temos ainda, de forma detalhada, como o governo pretende lidar com área", disse. "É a pequena agricultura familiar que é mais prejudicada com a falta de políticas públicas".

Já o deputado Pedro Ruas (PSOL) ponderou que a terceirização é uma realidade prevista em lei desde o final de março deste ano, mas criticou o fato de que, caso seja implementada na fiscalização e inspeção de produtos de origem animal, os fiscais passariam a ser pagos pelos próprios produtores rurais. "Fiscal pago pelo fiscalizado é uma realidade já nos ônibus de Porto Alegre", exemplificou, acrescentando que o resultado disso não seria satisfatório.

Apresentada como instigadora do audiência, a presidente da Associação dos Fiscais Agropecuários do Rio Grande do Sul (Afiagro),

Angela Antunes, salientou que modernizações no serviço de inspeção e fiscalização são bem-vindas, mas que o "problema é o contexto". Segundo ela, ainda não houve espaço para discussão a cerca do modelo a ser adotado e o grupo de trabalho que está estudando a questão não é paritário, contando com uma representação distorcida de grandes produtores.

Para Angela, a posição do Estado pela terceirização estaria evidenciada a partir de uma resolução assinada pelo governador Sartori, em 8 de fevereiro, durante resolução do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), que prevê a unificação da inspeção dos serviços de origem animal entre RS, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. O objetivo da resolução é retirar a necessidade de produtos serem novamente inspecionados quando partem de um estado para outro membro do Codesul, mas abre a possibilidade dela ser feita por servidores estaduais ou empresas credenciadas, isto é, terceirizada. Angela, da Afagro, criticou a possibilidade de terceirização | Foto: Maia Rubim/Sul21

No entanto, Angela pondera que a terceirização só poderia ser feita para produtos destinados ao mercado interno, uma vez que produtos exportados precisam seguir regras internacionais de fiscalização - a União Europeia, por exemplo, exige que seja feita por órgãos estatais -, o que acabaria criando uma separação entre os dois mercados.

Também questiona o fato de que, caso seja adotado, este modelo poderia se mostrar excludente, uma vez que pequenos produtores não teriam a capacidade financeira de contratar a inspeção permanente para os seus produtos, vindo a perder mercado. Além disso, também indicou que poderia propiciar uma situação de conflito de interesses em razão do fiscalizado ficar responsável por pagar o fiscal. "Por mais bem intencionados que sejam a empresa e o fiscal, sempre há conflito de interesses e pressões", disse, argumentando ainda que, em um modelo privado, a tendência seria aumentar os casos de assédio sobre fiscais. "A fiscalização animal é uma questão de saúde pública, que é de responsabilidade do Estado. É preciso ter um fiscal isento de interesses para que um produto condenado não vá parar na mesa do consumidor".

Ela ainda salientou que o RS sofre com problemas como o abigeato, roubo de gado, e que produtos oriundos desse crime já são vendidos em supermercados do Estado mesmo sendo abatido de forma clandestina. Segundo ela, nesse contexto, a terceirização torna-se mais preocupante.

Representante do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), Fernando Fagundes Fernandes questionou a possibilidade da terceirização, uma vez que a fiscalização seria atividade típica do Estado e não estaria incluída na lei de terceirizações aprovada pelo Congresso.

Mas, em se tornando realidade, ele disse que criaria duas classes de consumidores, uma vez que o produto destinado ao mercado externo teria um tratamento diferenciado daquele comercializado dentro do país - algo que já existiria no Chile. Fernandes também argumentou que o modelo adotado por Santa Catarina, que permite a terceirização e estaria servindo de exemplo para o governo do RS, seria "muito cruel" com os pequenos produtores e já estaria sendo questionado judicialmente, tendo inclusive pareceres contrários do Tribunal de Contas da União, da Advocacia-Geral da União e da ministra Delaide Miranda, do Tribunal Superior do Trabalho, corte na qual a questão ainda aguardaria decisão definitiva sobre a legalidade. "Se há intenção de copiar o modelo de Santa Catarina, pelo menos esperem a decisão". Foto: Maia Rubim/Sul21

Representando a Secretaria de Agricultura, o diretor do Departamento de Produção Animal da pasta, Antonio Carlos de Quadros Ferreira Neto afirmou que há um grupo trabalhando com "bastante responsabilidade" para construir um modelo "mais moderno" de inspeção dos produtos de origem animal, mas disse que nada estava definido ainda.

Fiscal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Roberto Schroeder diz que a legislação atual é clara ao dizer que a inspeção de produtos de origem animal hoje é uma prerrogativa exclusiva de instituições públicas por ser uma questão de saúde. Ele reconheceu que é preciso melhorar a fiscalização, mas que isso passaria por aumento dos investimentos e contratação de mais fiscais. "É preciso dar mais autonomia para empresas, mas não criar esse monstro da terceirização", disse. Ainda defendeu que a "carne exportada tem que ter a mesma qualidade da carne vendida em Encruzilhada do Sul".

Como encaminhamento, a audiência pública propôs a elaboração de um relatório contendo as posições de todas as entidades que participaram do evento, o agendamento de uma reunião com o secretário de Agricultura, Ernani Polo, para tratar do assunto, bem como outra reunião com todas as entidades para tratar da questão. Também será pedida a revogação do decreto que criou o comitê gestor e a ampliação da discussão uma maior gama de entidades.

Associação dos Servidores protesta contra extinção da Cientec na Tribuna Popular da AL

<http://www.sul21.com.br/jornal/associacao-dos-servidores-protesta-contra-extincao-da-cientec-na-tribuna-popular-da-al/>

maio 4, 2017

Presidente da Cientec discursou na Tribuna Popular da AL | Foto: Marcelo Bertani

Da Redação*

O período da Tribuna Popular da sessão plenária desta quinta-feira (04) na Assembleia Legislativa foi ocupado pelo presidente da Associação dos Funcionários da Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), Leandro Taborda. Durante o discurso, ele esclareceu a importância da fundação para o Estado. A extinção da Cientec foi aprovada no pacote enviado à AL pelo governador José Ivo Sartori (PMDB) no ano passado.

Taborda afirmou não serem verdadeiros os motivos alegados pelo governo estadual para a extinção da fundação, de cumprir metas de controle de despesas de custeio, uma vez que a Cientec "sempre manteve o custeio através de receitas oriundas da prestação de serviços." Essas receitas sempre cobriram o custeio da instituição, sendo o recurso excedente transferido pelo governo para o caixa do Estado." Ele ainda lembrou que o Ministério Público já acolheu denúncia, feita por servidores da Cientec, quanto a irregularidades nesta e em outras questões, abrindo investigação.

Taborda salientou também que uma eventual extinção da Cientec, bem como de outras fundações, não gerará nenhuma economia para o Estado, além de trazer sérios prejuízos para a população. "Nos deixa intrigados o fato de que dentre as empresas que ganham com o pacote do governo e as possíveis extinções, encontra-se um grande número de financiadoras da campanha de Sartori", concluiu.

*Com informações da AL/RS

Servidores do Centro Administrativo do Estado protestam por falta de segurança nos elevadores

<http://www.sul21.com.br/jornal/servidores-centro-administrativo-estado-protestam-por-falta-de-seguranca-nos-elevadores/>

maio 4, 2017

Servidores da PGE protestaram pedindo segurança e manutenção para os elevadores do CAFF | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Fernanda Canofre

Um grupo de servidores da Procuradoria Geral do Estado (PGE) organizou protesto, nesta quinta-feira (04), em frente aos elevadores do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), que concentra algumas das principais secretarias do governo gaúcho, denunciando a falta de segurança e problemas técnicos. As máquinas apresentam problemas há pelo menos dois anos e acabam expondo a riscos as quase 6 mil pessoas que circulam pelo edifício diariamente.

Dos 11 elevadores do CAFF, três estavam em manutenção e fora de funcionamento quando a reportagem chegou ao local, na tarde desta quinta-feira (04). Dois teriam quebrado esta semana e o terceiro, um elevador novo, trocado há menos de dois anos, está sem funcionar há oito meses. A administração do Centro diz que um cabo arrebentou e a demora é pela espera da reposição. A estimativa é de que a peça chegue até o final de maio.

O protesto desta quinta foi convocado pelo Sindicato dos Servidores da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Segundo a presidente, Giana Guerin, o sindicato recebe diariamente relatos de servidores sobre elevadores que não funcionam, que trancam no percurso de 21 andares do prédio, que demoram para abrir. Presidente do sindicato diz que protesto pede medidas preventivas para evitar acidentes piores | Foto: Guilherme Santos/Sul21

"Há relatos de quedas dos elevadores, isso nos preocupa. Nós temos na PGE muitas colegas que são gestantes, existem colegas com problemas de saúde, estamos agindo de forma preventiva", afirma Guerin. "Embora diga que há manutenção, essas placas estão aqui diariamente e não há um prazo para resolver".

O diretor do departamento de administração do CAFF, Gelson Luiz Guarda, não estimou um prazo para solucionar os problemas. Guarda afirmou que o Centro trabalha para substituir nove dos 11 elevadores até o final do ano que vem. Os outros dois foram trocados há pouco tempo, incluindo o elevador que não funciona há 8 meses. O processo estaria em fase de termo de referência, buscando orçamentos com empresas, para só então ser aberto edital. De três empresas procuradas, segundo o diretor, duas entregaram orçamento e eles aguardam manifestação da terceira.

Guarda assumiu o cargo no último dia 06 de abril. No mesmo mês, o Sindispge, diz ter recebido relato de servidores sobre um elevador que despencou do 13º ao 8º andar. O diretor nega. "Elevador não cai. O que pode ter acontecido e acontece é o elevador não parar em determinado andar. Existe uma ascensorista que fica o dia inteiro e ela seria primeira a sair de dentro do elevador, se tivesse uma situação de perigo. Existe uma empresa terceirizada que, se tu chegar às 8h da manhã, eles já estão aqui", afirma Guarda. Diretor do centro administrativo nega relatos de queda | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Um dos relatos que chegou ao sindicato, por exemplo, afirmava que as pessoas ficaram presas no elevador, esperando o conserto por 40 minutos. A empresa terceirizada, segundo a administração do CAFF, recebe R\$ 18.020 por mês para realização da manutenção dos elevadores. O diretor relatou ainda que há dois funcionários da empresa Nalc todos os dias na Casa de Máquinas do CAFF. Quando a reportagem pediu para entrevistá-los, no entanto, o diretor disse que não poderia chamá-los sem a autorização da empresa.

Em março do ano passado, o Ministério Público do Trabalho (MPT) abriu um inquérito civil para apurar os problemas de segurança apresentados pelos elevadores, com base em uma denúncia do Sindispge, que apontava "insuficiência e precariedade" dos equipamentos. Um ano depois da abertura do processo, segundo o sindicato, ainda não há conclusão para ele. Dos 11 elevadores, que atendem 6 mil pessoas por dia, três estavam fora de funcionamento nesta quinta | Foto: Guilherme Santos/Sul21

04/05/2017 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Deputada critica ideia de presídio em área de Escola Técnica Agrícola de Viamão

<http://www.sul21.com.br/jornal/deputada-critica-ideia-de-presidio-em-area-de-escola-tecnica-agricola-de-viamao/>

maio 4, 2017

A ETA é uma escola de tempo integral que forma técnicos agrícolas para todo o Estado. (Foto: Fabiana Neves - CEEed/RS)

Da Redação

A deputada estadual Juliana Brizola (PDT) manifestou preocupação, em um vídeo divulgado nas redes sociais, com a possibilidade da construção de um presídio na área onde funciona hoje a Escola Técnica Agrícola de Viamão. A ETA é uma escola de tempo integral que forma técnicos agrícolas para todo o Estado. "Preocupou-me muito a possibilidade de metade do terreno da escola, ou mais da metade, ser utilizado para um presídio. Esse é o tempo que vivemos, um tempo onde se fecham escolas e se abrem presídios", disse a parlamentar que se comprometeu a lutar para que isso não aconteça.

O governo José Ivo Sartori (PMDB) estaria cogitando a construção de um presídio no terreno da ETA depois que o Ministério da Justiça considerou inadequada a área proposta inicialmente pelo governo em Charqueadas. O novo presídio, segundo o ministro da

Justiça, Osmar Serraglio, anunciou no dia 17 de março, teria capacidade para 210 detentos, com um investimento previsto em torno de R\$ 60 milhões. Uma área localizada no terreno que abriga hoje o Campus da Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec) em Cachoeirinha, também estaria sendo cogitada para receber o futuro presídio.

04/05/2017 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

Governo regulamenta política de Dados Abertos no Estado e relança portal

<http://visaodovale.com.br/governo-regulamenta-politica-de-dados-abertos-no-estado-e-relanca-portal/>

Estado – O Rio Grande do Sul passa a contar, a partir desta semana, com uma política pública específica sobre Dados Abertos. Em cerimônia no Palácio Piratini, na manhã de quarta-feira (03), o governador José Ivo Sartori assinou o decreto que regulamenta a Política de Dados Abertos no Estado, de acordo com a Lei Federal 12.527/2011. No mesmo ato, foi relançado o Portal Dados Abertos RS, reestruturado e com mais de mil conjuntos de dados publicados nesta etapa. “Hoje, damos mais um passo e reafirmamos nosso compromisso com a transparência ao instituir a política de Dados Abertos, que reúne um expressivo conjunto de dados a serviço do cidadão. Isso não é fácil. Reunir um mundo de dados é um desafio permanente e que deve ter continuidade”, afirmou o governador José Ivo Sartori.

Ao lembrar que a regulamentação da política de Dados Abertos ocorre no Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, Sartori enfatizou: “Se não respeitarmos hoje a liberdade de imprensa, amanhã todas as outras liberdades estarão comprometidas”. O governador ressaltou ainda que o Portal de Dados Abertos só foi concretizado porque houve muito trabalho de diversas equipes. “A iniciativa está sintonizada com as necessidades do presente e do futuro. Muitos podem pensar que o futuro é algo distante. Eu prefiro acreditar que ele é construído no hoje, no dia a dia. O nosso futuro é o Rio Grande do Sul e temos que seguir de cabeça erguida, com esperança e coragem”.

O chefe da Casa Civil, Fábio Branco, classificou a Política de Dados Abertos como “audaciosa e corajosa”. Branco destacou que a intenção é “ampliar o acesso à informação para a sociedade e melhorar a eficiência do Estado”.

O secretário de Comunicação, Cleber Benvegnú, afirmou que o governo “está cravando um marco na política cultural gaúcha na área digital”. Para ele, “depois desta política de transparência, certamente, a demagogia e a irresponsabilidade na gestão pública vão ficar, no mínimo, mais constrangidas”.

Portal

Dados Abertos são informações públicas produzidas pelas instituições estatais e disponíveis em formato aberto para que todos os cidadãos e entidades possam ler, fazer download, utilizar e distribuir de outras formas, como em sites ou aplicativos, por exemplo. Devem estar representados em meio digital, em formato aberto (extensões em softwares livres), referenciados na rede mundial de computadores (Web) e oferecidos sob licença aberta, que permita livre utilização, implementação ou cruzamento.

A política estimula a transparência, o empreendedorismo e os serviços ao cidadão. Entre os dados que poderão ser acessados nesta nova versão, estão informações disponíveis pela Fundação de Economia e Estatística relativas a receitas públicas, setor primário, emprego e renda, educação, indicadores sociais, segurança e saneamento, entre outras.

Os conjuntos de dados estão lançados em 25 grandes grupos macrotêmáticos. Para elaborar a política de Dados Abertos do RS, foi criado um grupo de trabalho com a função de aprimorar a temática, composto por representantes da Casa Civil, Secretaria de Comunicação, Fundação de Economia e Estatística, Procergs e Secretaria da Fazenda.

Também foi produzido o Manual sobre a Política de Dados Abertos, um projeto de governo que consta no Acordo de Resultados firmado pela Casa Civil com o governo do Estado para 2017. O subchefe de Ética, Controle Público e Transparência da Casa Civil, Marcus Vinícius Góes, afirmou que a política de Dados Abertos está alinhada aos conceitos de promoção de transparência, fiscalização, participação cidadã, controle social, engajamento cívico, combate à corrupção e, principalmente, ao desenvolvimento

de novas formas criativas de prestação de serviços públicos.

Vantagens dos Dados Abertos

Qualquer indivíduo, grupo ou empresa poderá utilizar as ferramentas de software disponíveis para adaptar os dados públicos às suas necessidades, independentemente do conhecimento ou previsão dos produtos e serviços finais por parte das fontes oficiais.

Eficiência para a gestão pública

Ao publicar os dados de maneira pró-ativa, em formato e licença abertos, reduzem-se os custos de transação decorrentes da necessidade de firmar convênios ou termos de cooperação para ter acesso a bancos de dados e informações de outros órgãos públicos. Diminui também a despesa associada à aquisição de licenças para implementação e reutilização em plataformas e soluções proprietárias específicas.

Acordo de Resultados

A política de Dados Abertos é um dos projetos entregáveis da Casa Civil no Acordo de Resultados 2017. O Acordo, assinado por todas as secretarias e vinculadas, consiste no acompanhamento dos projetos definidos como prioritários para serem executados pelo governo do Estado. Envolve o planejamento de indicadores de desempenho, ações e eficiência da gestão.

Essa rede de governança prioriza as demandas da sociedade com intuito de construir um governo mais eficiente na aplicação de recursos, mais ágil e menos burocrático, que, de forma transparente, dialogue com a população e entregue serviços de qualidade.

CLIQUE AQUI para acessar a apresentação dos dados.

04/05/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Leitor pede regulamentação de mototáxi em Porto Alegre

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniaio/leitor-zh/noticia/2017/05/leitor-pede-regulamentacaode-mototaxi-em-porto-alegre-9785636.html>

Este e outros assuntos são destaques na seção do Leitor ZH nesta quinta-feira

Li sobre a absurda postura da EPTC em tentar impedir o trabalho dos mototaxistas. É uma profissão regulamentada por lei. Mas resulta a ridícula hesitação sob o argumento da possibilidade de acidentes. Acaso não ocorrem acidentes com motociclistas particulares? Ou será que a EPTC cogita proibir o uso do veículo? A causa dos empecilhos parece surgir ao final da reportagem: os interesses das empresas de ônibus.

Carlos Terres

Advogado - Porto Alegre

EPTC estuda implantação de mototáxi em Porto Alegre

Pressão

Enquanto o país afunda, aliados de Sartori reclamam de que o PDT saiu do governo mas continua com os cargos. O interesse deles seria pelo posto e não pela boa ou má administração do governo do Estado. Que futuro podem esperar as novas gerações diante de um quadro como esse?

José Miguel Bittencourt

Técnico industrial - Viamão

"Teste do pezinho" é um dos mais lindos escritos que já li (ZH, 2/5). Pura emoção, sinceridade e inteligência. Poesia das melhores. Quantos pezinhos em uma vida: de todas as crianças que se despedem na nossa presença. Que os querubins continuem rodando, Carpinejar.

Elizabeth Torresini

Professora - Porto Alegre

Com Gilmar Mendes no Supremo, corrupto não precisa de advogado de defesa. Parabéns ao Iotti (ZH, 2/5), melhor chargista da imprensa brasileira.

Paulo Sérgio Arisi

Jornalista - Porto Alegre

Fábio Bernardi aborda um tema atualíssimo (ZH, 2/5). Vivemos em uma Porto Alegre com as mesmas percepções do século passado. O mundo mudou e seguimos nos comportando como antigamente. Triste será o futuro desta terra se continuarmos nos apequenando em pensamentos e atitudes.

Ivo Remus

Projetista industrial - Canoas

O David Coimbra escreve coisas engraçadinhas, relatos históricos, fala de futebol e de mulheres bonitas, mas tem uma obsessão pelo ex-presidente Lula. Em alguns momentos, até lembra do Renan Calheiros, mas sempre coloca o Lula no meio. Parece não existir outro político enrolado neste país. O colunista esqueceu do Temer, do Aécio, do Jucá e do Eliseu Padilha. Só lembra do Lula.

Mariano Bertoldo

Advogado - Santa Maria

Concordo com a Rosane de Oliveira (ZH, 2/5). Só faço uma leitura diferente dos dados divulgados pelo Datafolha. O povo concorda com a necessidade da reforma, mas não está de acordo que só o trabalhador da empresa privada pague por ela. Todos devem pagar, a começar pelos políticos.

Elenara Brasil Mies

Funcionária pública aposentada - Canela

Leia outras manifestações de leitores

Use este espaço para falar com a seção Leitor, publicada diariamente

Fale com a gente usando o e-mail (leitor@zerohora.com.br). Aborde os temas mais relevantes do cotidiano ou escreva sobre Zero Hora. Os comentários devem ser acompanhados de nome, profissão e a cidade onde mora. ZH reserva-se o direito de selecionar os comentários e resumi-los para publicação, também sujeita às limitações de espaço na página impressa.

Envie sua notícia: os leitores podem colaborar com Zero Hora enviando notícias e fotos de fatos relevantes. Após a apuração dos dados, seu texto ou imagem poderá ser publicada.

Veja sua foto no jornal: envie sua imagem pelo email leitor@zerohora.com.br ou poste a foto no seu perfil do Instagram com a hashtag #doleitorzh.

Siga ZH no Facebook

Conheça o Clube do Assinante

Editado por: Ana Karina Giacomelli - 3218-4317

04/05/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Governo gaúcho confirma renovação de contratos de quase 20 mil professores

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/educacao/noticia/2017/05/governo-gaucha-confirma-renovacao-de-contratos-de-quase-20-mil-professores-9786271.html>

Outras áreas também foram autorizadas a prorrogarem vínculos emergenciais

A renovação dos contratos emergenciais de 19.980 professores está publicada na edição desta quinta-feira do Diário Oficial do Estado. A aprovação do projeto na Assembleia Legislativa ocorreu em 12 de abril. A votação ocorreu quatro meses depois do encerramento dos vínculos anteriores, situação que gerou críticas entre a oposição ao governo de José Ivo Sartori. As informações são da Rádio Gaúcha.

Ainda assim, de acordo com a Secretaria Estadual de Educação, os alunos não tiveram prejuízos. Um acordo entre o Executivo e os deputados faz com que, mesmo sem a aprovação do projeto, os docentes atuem nas escolas e recebam salários.

A demora na votação ocorreu devido a sucessivos adiamentos na apreciação de matérias em plenário pelos deputados, motivados pelo falta de apoio do Piratini para votar textos que integram o pacote de cortes, encaminhado à Assembleia no ano passado.

Leia mais:

Com pouca adesão a novas regras, prefeitura deve cortar ponto de professores

Ciclo de palestras une pais e especialistas para discutir desafios de criar os filhos

Últimos dias de inscrições para cursos técnicos e superiores gratuitos na Capital

Emergenciais

O Diário Oficial também trouxe a prorrogação dos vínculos de 11 mil servidores de escola, de 900 orientadores educacionais, de 600 supervisores escolares e de 100 técnicos agrícolas. Também foram autorizadas a contratação de 50 trabalhadores para a Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) e a renovação de vínculos de 50 contratos emergenciais ligados ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

Leia as últimas notícias

04/05/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Servidora que passeava com cachorro em horário de serviço é condenada a pagar R\$ 316 mil

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2017/05/servidora-que-passeava-com-cachorro-em-horario-de-servico-e-condenada-a-pagar-r-316-mil-9786341.html>

Segundo o MP, a Assembleia Legislativa refez ilegalmente o ato de aposentadoria da funcionária pública, incluindo Função Gratificada irregular da então recepcionista

A servidora aposentada da Assembleia Legislativa do RS Lídia Rosa Schons foi condenada a devolver R\$ 316.705,85 aos cofres públicos devido à incorporação ilegal de Função Gratificada (FG) em sua aposentadoria. A decisão é da 5ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central. A ação foi ajuizada pelo Ministério Público (MP). A instituição sustenta que a Assembleia refez ilegalmente o ato de aposentadoria de Lídia, incluindo FGs nos proventos da servidora, prática proibida desde 1996 pelo governo gaúcho. A ex-funcionária da AL poderá recorrer da decisão.

Leia mais:

Em 2012, servidora foi flagrada passeando com cachorro em horário de trabalho

MP abre investigação sobre caso da servidora que recebia sem cumprir horário

Assembleia se manifestou sobre a servidora que não cumpria expediente

Lídia Schons se aposentou em outubro de 2012, pouco tempo depois de Zero Hora flagrar a então recepcionista da AL passeando com seu cachorro em horário de expediente nas imediações do local onde deveria estar cumprindo jornada diária de oito horas. Na época, ela recebia salário bruto de R\$ 24,3 mil mensais.

Para garantir o benefício irregular para Lídia, a Assembleia se baseou no Estatuto do Servidor Público do Rio Grande do Sul,

somando os tempos de gratificação de um salário mínimo - recebidos por ela entre 1981 e 1987 - com o tempo de gratificação da FG, de R\$ 4.440,80, entre fevereiro de 2007 e abril de 2008. Segundo a Justiça, o trâmite é irregular, porque a Lei Britto, de 1996, veda essa possibilidade.

Conhecida da Justiça

O MP ajuizou outras duas ações contra a servidora aposentada, todas em relação a pagamentos irregulares. Lídia foi condenada, em primeira instância, a devolver a R\$ 128.894,81 recebidos por meio da concessão de uma função gratificada ilegal.

Em outro processo, é apontada a prática de ato de improbidade administrativa. Se condenada nesta segunda ação, ela será obrigada a ressarcir R\$ 81.291,36.

Contraponto

O que diz o advogado de Lídia Rosa Schons:

Caciano Sgorla Ferreira, advogado da servidora aposentada, afirmou que a defesa vai recorrer da decisão da Justiça. Ferreira destacou que a sua cliente ainda não foi notificada sobre a decisão e que ela só vai falar nos autos.

Relembre o caso

- Zero Hora monitorou a rotina da servidora Lídia Rosa Schons em 15 dias alternados entre março, abril e maio de 2012. Constatou que ela costumava não retornar ao parlamento à tarde.
- Em horário de trabalho, Lídia foi flagrada passeando com um cachorro nas imediações da Praça da Matriz e fazendo compras.
- Em entrevista, admitiu trabalhar apenas meio turno. Disse que tinha autorização de superiores para fazer jornada reduzida.
- Depois de as suspeitas virem à tona, o parlamento aprovou a adoção de ponto eletrônico para controle de efetividade de servidores.
- Lídia se aposentou em 2012, incorporando valor da função gratificada (FG) de Assessor Superior II. O Ministério Público Estadual questionou a legalidade de ela ter recebido a FG e de ter incorporado o valor aos ganhos.

*Zero Hora

Segmento: Secretarias

04/05/2017 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Dia Nacional da Vacinação contra a gripe será em 13 de maio

<http://www.acusticafm.com.br/noticias/10890/dia-nacional-da-vacinacao-contr-a-gripe-sera-em-13-de-maio.html>

Para reforçar a campanha contra a gripe, o Rio Grande do Sul se prepara para o Dia D - Dia Nacional da Vacinação, marcado para 13 de maio, um sábado. Nesta data as unidades de saúde dos municípios e postos itinerantes irão funcionar para aplicar a vacina na população que faz parte dos grupos prioritários. A campanha começou no dia 10 de abril e vai até 26 de maio. Em 2017, mais de 4 milhões doses de vacinas estão destinadas para o Rio Grande do Sul. A principal novidade deste ano é a inclusão de professores das redes pública e privada no público-alvo da campanha. Além destes, fazem parte do grupo prioritário indígenas, crianças de seis meses até cinco anos, gestantes, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), idosos (60 anos ou mais), doentes crônicos, trabalhadores da área da Saúde, pessoas privadas de liberdade e funcionários de presídios. Conforme a coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), Tani Ranieri, a adesão à campanha no Estado tem sido boa, porém é importante que a população procure a vacina antes da chegada do inverno. "Nossa expectativa é chegar aos 90%

de adesão", afirmou. De acordo com dados do Ministério da Saúde, até essa terça-feira (2), 1.194.143 de pessoas foram imunizadas no Rio Grande do Sul. Veja abaixo a vacinação por grupos : - crianças - 125.443 - gestantes - 32.431 - puérperas - 8.358 - indígenas - 6.301 - idosos - 628.690 - trabalhador da Saúde - 132.726 - professores do Ensino Básico e Superior - 47.362 - comorbidades - 200.001 - outros - 2.397 - total - 1.194.143

04/05/2017 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

Roubo de carros volta a crescer no RS durante primeiro trimestre de 2017

<http://plantaio.rs/63192/noticias/2017/05/04/roubo-de-carros-volta-a-crescer-no-rs-durante-primeiro-trimestre-de-2017-63192/>

Foto: Polícia Civil/Divulgação

O roubo de carros voltou a subir nos primeiros três meses de 2017 após uma redução comemorada pela SSP (Secretaria da Segurança Pública) no final do ano passado. Em 2017, foram 5.134 ocorrências contra 4.876 em 2016.

Por outro lado, o número de furtos recuou entre janeiro e março de 2017 em relação a 2016. Foram 4.397 casos registrados neste ano contra 5.088 no anterior. A redução pode ser um reflexo das operações policiais que desbarataram grandes quadrilhas de roubo e furto de veículos.

Porém, os números da SSP mostram que foram 843 homicídios em 776 ocorrências contra 774 vítimas em 714 ocorrências no mesmo período de 2016. O crescimento de um ano para o outro chega a 9%, conforme os dados da própria SSP. Publicidade

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Comissões parlamentares promovem quatro audiências públicas nesta quinta-feira

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309419/language/pt-BR/Default.aspx>

Quatro audiências públicas serão realizadas nesta quinta-feira (4). Duas da Comissão de Agricultura ocorrem no Palácio Farroupilha. Outras duas, das comissões de Segurança e Serviços Públicos e da Especial da Segurança Pública, serão realizadas em São Pedro do Sul e em Taquara. Às 9h, a Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo, presidida pelo deputado Adolfo Brito (PP), realiza reunião ordinária na sala João Neves da Fontoura (Plenarinho), no 3º andar. Há quatro requerimentos para serem deliberados. Entre eles, o proposto pelo deputado Zé Nunes (PT) para a instalação de uma Subcomissão para tratar das Estradas Rurais no Rio Grande do Sul. Às 10h, o órgão técnico promove audiência pública para tratar da modernização do serviço de inspeção e de fiscalização dos produtos de origem animal no RS, por proposição dos deputados Zé Nunes (PT), Jeferson Fernandes (PT) e Pedro Ruas (PSOL). E, às 18h30, realiza audiência pública, também no Plenarinho, para debater o transporte de animais vivos para abate e exportação no Estado do RS, por solicitação da deputada Regina Becker Fortunati (REDE).

Já a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle, presidida pelo deputado Marcelo Moraes (PTB), realiza reunião ordinária às 9h, na sala Alberto Pasqualini, no 4º andar. Os parlamentares podem apreciar quatro matérias. Uma delas é o requerimento do deputado Adão Villaverde (PT) à realização de audiência pública para tratar da Lei Kandir e seus efeitos fiscais no RS, a arrecadação do ICMS e a compensação financeira aos Estados.

Ainda às 9h, ocorre a reunião ordinária da Comissão de Segurança e Serviços Públicos, presidida pelo deputado Catarina Paladini (PSB), na sala Maurício Cardoso, no 4º andar. Há dez proposições para serem votadas. Entre elas, o parecer favorável do deputado Bombeiro Bianchini (PPL) ao PL 19 2015, do deputado Gabriel Souza (PMDB), que dispõe sobre a comercialização e o uso de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos e dá outras providências.

Às 19h30, na Câmara de Vereadores de São Pedro do Sul, o órgão técnico promove audiência pública para discutir a suspensão do

patrulhamento intermunicipal na Região Central do Estado. A iniciativa é do deputado Valdeci Oliveira (PT).

E, às 19h, a Comissão Especial da Segurança Pública no Estado do Rio Grande do Sul, presidida pelo deputado Ronaldo Santini (PTB), realiza audiência pública, na Câmara de Vereadores de Taquara para discutir a realidade da Segurança Pública naquela região.

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Sossella trata de tomógrafo para Tapejara e ambulância para Santo Antônio do Palma

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309448/language/pt-BR/Default.aspx>

O deputado Gilmar Sossella (PDT) se reuniu na quarta-feira (3) com o secretário estadual da Saúde, João Gabbardo. Em pauta, duas importantes questões para os municípios de Tapejara e Santo Antônio do Palma.

"Para a nossa terra natal, Tapejara, conversamos sobre a destinação de recursos para a compra do tomógrafo para o Hospital Santo Antônio, demanda que estamos acompanhando há mais de três anos. No encontro ele nos informou que os recursos serão liberados via convênio já nos próximos dias", informou Sossella.

O deputado também solicitou a destinação de recursos para a aquisição de uma ambulância para Santo Antônio do Palma. O secretário Gabbardo confirmou a liberação de R\$ 100 mil para a aquisição do veículo para o município.

Também participaram do encontro a diretora Executiva do Fundo Estadual de Saúde, Meriana Elkek, coordenador de Assessoria Jurídica, Bruno Naundorf, a coordenadora de Planejamento, Aglae Regina Silva, e o diretor geral Francisco Bernd.

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Audiência mostra posições contrárias à terceirização da inspeção e fiscalização agropecuária

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309455/language/pt-BR/Default.aspx>

A utilização de profissionais privados (terceirização) no serviço de inspeção e fiscalização agropecuária gaúcho foi rechaçada pela maioria dos participantes da audiência pública, realizada na manhã desta quinta-feira (4) pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa que tratou da modernização do serviço de inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal.

A defesa do exercício da atividade exclusivamente por agentes públicos, defendida por entidades estaduais e nacionais representativas dos fiscais, auditores, médicos veterinários e autoridades do setor, fará parte de um documento, a ser elaborado pela Comissão e entregue ao secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi), Ernani Polo, para que o tema seja discutido entre as autoridades governamentais, entidades representativas dos profissionais ligados a atividade e representantes da sociedade gaúcha.

A audiência foi solicitada pelos deputados Zé Nunes (PT), Jeferson Fernandes (PT) e Pedro Ruas (PSOL), a partir de manifestação da Associação dos Fiscais Agropecuários do RS (Afagro) temerosa com a adoção no Rio Grande do Sul de processo de terceirização do serviço, assim como aconteceu nos estados de Santa Catarina e do Paraná.

A inquietação dos auditores e fiscais agropecuários gaúchos iniciou no ano passado, a partir do decreto estadual 52.888/2016, que

instituiu o Comitê Gestor de Modernização do Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal com a atribuição de definir novas ações tendentes a operacionalizar e a redimensionar a execução dos serviços de inspeção e fiscalização.

Conforme Angela Antunes, presidente da Afagro, a entidade entende que todas as atividades de defesa agropecuária da Seapi devem ser exercidas por fiscais estaduais agropecuários, concursados e isentos de conflitos de interesse. "Não podemos deixar que ocorra aqui o mesmo processo desastroso registrado em outros estados que já adotou o sistema, conforme divulgado esta semana", garante Angela Antunes. Ela disse ainda que a "terceirização - ou qualquer outro nome que se dê a este processo que coloca profissionais privados na inspeção - não trará nenhum benefício ao serviço, podendo prejudicar a segurança dos alimentos consumidos pela população. A dirigente afirmou que a inspeção e a fiscalização são uma questão de saúde e cobrou a participação de entidades dos servidores no Comitê Gestor de Modernização dos Serviços.

Presente a reunião, o diretor do Departamento de Defesa Agropecuária da Seapi, Antônio Carlos de Quadros Ferreira Neto, negou que exista uma decisão a respeito da adoção de outro modelo de inspeção e fiscalização agropecuária.

Já o representante do Sindicato dos Auditores e Fiscais Agropecuários Federais, Fernando Fagundes Fernandes, garantiu que o Tribunal Superior do Trabalho tem seguidamente expedido manifestações contrárias ao modelo de terceirização nos serviços de inspeção e fiscalização agropecuária.

Também o superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no RS (Mapa), Roberto Schroeder, afirmou que a legislação é clara, e restringe a atividades a entidades públicas. Ele alertou que se o RS optar por terceirizar o setor vai perder a equivalência da inspeção com o Mapa - o que resulta na proibição de venda externa. "A Europa exige a passagem do produto por auditoria pública", lembrou.

Sobre a atribuição exclusiva de fiscal e auditor público para trabalhar na inspeção de produtos de origem animal também se manifestaram representantes do Conselho de Medicina Veterinária, da União Nacional dos Fiscais Agropecuários, da Fetag, dos servidores da Seapi e Famurs.

Parlamentares

Presente na abertura da audiência, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Edegar Pretto (PT), falou da importância da inspeção e fiscalização agropecuária nos pequenos municípios e nas agroindústrias ligadas a agricultura familiar. Pretto é o autor da Lei que institui o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf).

O deputado Zé Nunes (PT) defendeu que a discussão sobre o uso de profissionais terceirizados deve ser tratado em debate aberto com toda a sociedade. "já que estamos tratando de saúde pública", acrescentou. Para Nunes, há um evidente conflito de interesses com a utilização de fiscais pagos pelas próprias empresas. "Se o fiscal agropecuário público recebe pressão para exercer a sua função, imaginem um fiscal privado", assinalou. O parlamentar sugeriu a realização de seminário sobre o tema com a participação da Assembleia Legislativa e da Famurs.

O deputado Jeferson Fernandes (PT) manifestou sua preocupação com a qualidade dos produtos agropecuários gaúchos, caso seja adotada a terceirização do serviço.

O deputado Pedro Ruas (PSOL) assegurou que depois da operação "Carne Fraca", o RS tem a obrigação de cuidar ainda mais da inspeção nos produtos de origem animal.

O deputado Elton Weber (PSB) sugeriu o ingresso no Comitê Gestor de representantes dos profissionais e dos produtores. Ele defendeu o aperfeiçoamento do sistema, especialmente para atender os consórcios de municípios que estão se formando para garantir a inspeção através do Susaf.

O deputado Luiz Fernando Mainardi (PT), ex-secretário da Agricultura do Estado, disse que a fiscalização agropecuária é uma atribuição pública. "O Estado não pode abrir mão de dizer e garantir para a sociedade que este ou aquele produto tem qualidade ou não".

Dia Nacional da Vacinação contra a gripe será em 13 de maio

<http://www.atmosferaonline.com.br/dia-nacional-da-vacinacao-contr-a-gripe-sera-em-13-de-maio/>

A campanha começou no dia 10 de abril e vai até 26 de maio

Para reforçar a campanha contra a gripe, o Rio Grande do Sul se prepara para o Dia D - Dia Nacional da Vacinação, marcado para 13 de maio, um sábado. Nesta data as unidades de saúde dos municípios e postos itinerantes irão funcionar para aplicar a vacina na população que faz parte dos grupos prioritários.

A campanha começou no dia 10 de abril e vai até 26 de maio. Em 2017, mais de 4 milhões doses de vacinas estão destinadas para o Rio Grande do Sul. A principal novidade deste ano é a inclusão de professores das redes pública e privada no público-alvo da campanha. Além destes, fazem parte do grupo prioritário indígenas, crianças de seis meses até cinco anos, gestantes, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), idosos (60 anos ou mais), doentes crônicos, trabalhadores da área da Saúde, pessoas privadas de liberdade e funcionários de presídios.

Conforme a coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), Tani Ranieri, a adesão à campanha no Estado tem sido boa, porém é importante que a população procure a vacina antes da chegada do inverno. "Nossa expectativa é chegar aos 90% de adesão", afirmou.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, até essa terça-feira (2), 1.194.143 de pessoas foram imunizadas no Rio Grande do Sul.

Veja abaixo a vacinação por grupos :

- crianças - 125.443
- gestantes - 32.431
- puérperas - 8.358
- indígenas - 6.301
- idosos - 628.690
- trabalhador da Saúde - 132.726
- professores do Ensino Básico e Superior - 47.362
- comorbidades - 200.001
- outros - 2.397
- total - 1.194.143

Mercosul Open de Tênis contará com a presença de Marcos Daniel

<http://centralsuldejornais.com.br/IndexNoticia.asp?idNoticia=167973>

SANTO ÂNGELO - O XXIII MERCOSUL Open, que será realizado de 26 a 28 de maio em Santo Ângelo, contará com uma atração especial na edição deste ano: o ex-tenista profissional Marcos Daniel, que chegou a ser o número 56 do ranking mundial em

2009, com nada menos que 14 challengers conquistados, confirmou sua presença no torneio válido pelo Projeto de Fomento ao Tênis, que conta com financiamento da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, através do Programa Pró-Esporte, e patrocinado pela Bertex e Sintemais.

Gaúcho nascido em Passo Fundo, ele confirmou sua presença na competição, fato que marcará seu retorno às quadras depois de vários anos. Seu último torneio profissional foi o Estoril Open, em 2010. Ali, Marcos Daniel tentava recuperar suas melhores condições após uma lesão no ombro. "Eu sabia que demoraria muito tempo para atingir um bom nível novamente, pois perdi muita potência. Depois, joguei um Interclubes, atuando como técnico. Mas, certamente, faz mais de cinco anos que não disputo nenhum evento como este e não mantive meu físico. Acho que esta será minha maior dificuldade, pois enfrentar a gurizada que vem jogando é muito complicado. Vou fazer o meu melhor, tentar um ou dois bons jogos, de sangue doce, mas não sou mais profissional. Se puder seguir no torneio, ótimo, pois ninguém entra para perder. Porém, sei das minhas limitações. A gurizada tem 20 e poucos anos e eu já estou ali perto dos 40. Isto faz muita diferença", lembra o tenista.

Marcos Daniel já jogou outras edições do MERCOSUL Open e lembra de uma disputa na categoria 1ª Classe, quando tinha 14 anos, ocasião em que venceu Ivan Kley na semifinal, perdendo o título para Fernando Roese. Seu filho, Davi, também estará no torneio, na categoria 12 anos. "Santo Ângelo é uma cidade onde tenho muitos amigos e isto é uma motivação a mais para que eu participe da competição", acrescenta.

O torneio, que oferecerá premiação total de R\$ 15 mil, terá como sede as quadras do Clube Gaúcho de Santo Ângelo, Tênis Clube Santo Ângelo e Clube 28 de Maio. As inscrições seguem abertas no site da Federação Gaúcha de Tênis até o dia 22 de maio, pelo www.fgtenis.com.br. Além dos brasileiros, o MERCOSUL Open costuma reunir também jogadores argentinos, o que deve se confirmar novamente nesta temporada, já que haverá premiação em dinheiro para algumas categorias. O Projeto de Fomento ao Tênis começou com o Torneio da Páscoa, segue com o MERCOSUL Open e terá ainda mais uma etapa, com a Copa Thomás Engel de Tênis.

De Zotti - Assessoria de Imprensa

04/05/2017 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

Secretário Carlos Búrigo vai falar sobre ações para modernização do Estado em almoço com empresários

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=47640>

Evento do Lide acontece no próximo dia 11/5 (quinta-feira), a partir das 11h30, no Porto Alegre Country Club (Rua Líbero Badaró, 524 - Passo d'Areia)

O Lide - Grupo de Líderes Empresariais do Rio Grande do Sul promove almoço com o Secretário de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Carlos Antônio Búrigo, no próximo dia 11/5 (quinta-feira), a partir das 11h30, no Porto Alegre Country Club (Rua Líbero Badaró, 524 - Passo d'Areia). O secretário vai falar sobre "Plano de Modernização do Estado e seu Modelo de Governança e Gestão" e conversar com empresários sobre ações e projetos em andamento para modernização da máquina pública.

Segundo o presidente do LIDE Rio Grande do Sul, Eduardo Fernandez, os empresários querem conhecer o que está sendo feito para tirar o Estado da difícil situação em que se encontra. "Queremos que o Governo nos dê condições para uma participação mais efetiva nos destinos do Estado e para isso estaremos disponíveis ao diálogo e apoiando as reformas que visem estancar essa calamidade que estamos vivendo, afirma."

Fernandez considera que o LIDE incentiva o crescimento baseado na iniciativa privada, que deve ser a grande geradora de empregos e do desenvolvimento. "Somente dessa forma obteremos o crescimento esperado e colocaremos o Rio Grande do Sul no lugar de grandeza que merece", conclui.

Sobre Carlos Búrigo

O atual Secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Carlos Búrigo, é formado em Ciências Contábeis pela Unisinos. Foi

secretário de Gestão e Finanças de Caxias do Sul de 2009 a 2012; secretário da Fazenda de Caxias do Sul de 2005 a 2008; presidente do Consórcio de Turismo dos Campos de Cima da Serra em 2003 e 2004; presidente da Associação dos Prefeitos da Região das Hortênsias em 1998; vice-presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) da Serra em 2001; secretário de Administração de São José dos Ausentes de 1993 a 1996 e prefeito do município de 1997 a 2000 e de 2001 a 2004. É casado e tem dois filhos.

SERVIÇO:

Evento: Almoço Empresarial com o Secretário de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Carlos Antônio Búrigo

Data: 11/5 (quinta-feira),

Horário: a partir das 11h30

Local: Porto Alegre Country Club (Rua Líbero Badaró, 524 - Passo d'Areia).

LIDE Rio Grande do Sul

O LIDE reúne empresários de 11 países e cinco continentes. Foi fundado no Brasil em 2003 e, desde então, vem promovendo a integração entre empresas, organizações e entidades privadas por meio de programas de debates, fóruns e iniciativas de apoio à sustentabilidade, educação e responsabilidade social. São 16 unidades internacionais e 16 nacionais.

04/05/2017 | Diário de Sorocaba | diariodesorocaba.com.br | Geral

Virada Cultural terá Demônios da Garoa, Angela Maria e Emicida

<http://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/252425>

(Foto: DivulgaÃ§Ã£o) Este ano, Sorocaba receberá a Virada Cultural Paulista na última rodada do anual evento promovido pela Secretaria de Estado da Cultura, junto com a cidade de Taubaté, no final de semana dos dias 3 e 4 de junho. A Virada Cultural Paulista 2017 terá 22 cidades participantes, divididas em quatro finais de semana consecutivos: 13/14, 20/21 e 27/28 de maio e 3/4 de junho. De acordo com o secretário de Estado da Cultura, José Luiz Penna, a edição de 2017 terá novidades, com a diversificação de linguagens artísticas. "Em algumas cidades, blocos de Carnaval farão desfiles para atrair o público das ruas próximas para o palco externo do evento; em outras, a programação do dia começará com set lists preparadas especialmente por DJs para esquentar o público", adiantou. Entre as primeiras atrações confirmadas para Sorocaba, estão, o conjunto Demônios da Garoa, a cantora Angela Maria, Alice Caymmi e Emicida.

04/05/2017 | Estadão | estadao.com.br | Geral

No RN e RS, dados mostram violência crescente

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,no-rn-e-rs-dados-mostram-violencia-crescente,70001762707>

Porto Alegre e Natal participam do piloto do Plano Nacional de Segurança, mas tem assistido a um recrudescimento de violência
PORTO ALEGRE E NATAL - Em dois Estados que recentemente ganharam o reforço da Força Nacional não se notou redução da criminalidade - pelo contrário. Em Natal, a presença da Força Nacional, que se resume à Natal e região metropolitana, não impediu a escalada da violência. Somente no ano passado, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), pelo menos 372 presos conseguiram fugir das carceragens potiguares, incluindo aquelas que receberam o reforço de agentes da Força Nacional. Nas ruas, o número de homicídios cresceu, com quase um terço das vítimas egressas das penitenciárias e ligadas ao tráfico de drogas.

Além do reforço no policiamento nas ruas, outros 23 agentes da Polícia Judiciária e seis peritos criminais integrantes da Força Nacional foram destacados para o estado potiguar com o intuito de investigar a elevação do número de homicídios. Até a terça-feira,

2, 828 pessoas tinham sido assassinadas no estado. O número é 28,3% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Em Porto Alegre, a Força Nacional está atuando desde agosto de 2016, quando desembarcaram na capital gaúcha 120 agentes. O estopim para que o governo do RS solicitasse apoio da tropa foi o assassinato de uma mãe que esperava o filho em frente à escola, durante uma tentativa de assalto. Na ocasião, o então secretário de Segurança Pública do Estado, Wantuir Jacini, deixou o cargo, forçado por uma série de críticas durante uma severa crise de violência.

Mesmo assim, os índices de homicídios vêm crescendo no Estado. Porto Alegre é cenário para um crescente de roubos de veículos, latrocínios e guerra entre quadrilhas na disputa pelo tráfico de drogas. Esses conflitos são marcados por esquartejamentos de desafetos pelas ruas da zona norte e vítimas inocentes de balas perdidas.

04/05/2017 | Fecoagro | fecoagro.coop.br | Geral

Secretários dos três estados do sul discutem organização do Fórum Mais Milho em Florianópolis

<http://www.fecoagro.coop.br/secretarios-dos-tres-estados-do-sul-discutem-organizacao-do-forum-mais-milho-em-florianopolis/>

Publicado em: 04/05/2017 Está marcada para esta quinta-feira, em Florianópolis, uma reunião entre os secretários de Agricultura dos três estados do sul do país, para discutir a organização do Fórum Mais Milho, que o Canal Rural organizará no dia 13 de junho em Chapecó. O secretário de Agricultura e da Pesca de SC, Moacir Sopelsa, que está incentivando o evento, pretende que os estados do PR e RS também participem e estimulem, pois o problema de abastecimento de milho diz respeito aos três estados e há necessidade de uma discussão em conjunto sobre o tema. O secretário Ernani Polo, do RS, e Moacir Sopelsa participam presencialmente, e o secretário Norberto Ortigara, do PR, via teleconferência. A reunião também contará com a participação de representantes da OCESC, da FECOAGRO e da FAESC que serão apoiadores do Fórum. A apresentação da proposta aos três secretários será do diretor de Conteúdo do Canal Rural Júlio Cesar Cargnino e da gerente Comercial do Canal Rural Luciane Kolbe. O evento, que será realizado em Chapecó, pretende discutir com lideranças e especialistas do mercado de milho alternativa para minimizar o problema de abastecimento de milho, especialmente em SC, já que o Estado é deficitário em pelo menos três milhões de toneladas do produto por ano. No ano passado o Canal Rural realizou evento semelhante na Fiesc, em Florianópolis, apenas para o Estado de SC. Neste ano já discutiu com lideranças e produtores dos estados do RS e PR e, agora, pretende envolver os três estados para buscar uma solução conjunta. A reunião em Florianópolis será comandada pelo secretário Moacir Sopelsa de SC e será na sede da Epagri. Fonte: Fecoagro/SC 04/05/2017 04/05/2017 04/05/2017 04/05/2017

04/05/2017 | Gazeta Regional | gazetaregionalonline.com.br | Geral

Primeiro trimestre tem queda de quase 18% em latrocínios no RS

http://www.gazetaregionalonline.com.br/noticia.php?subject=policial&news_cod=2245

Dados estatísticos apontam redução nos índices de latrocínio (roubo seguido de morte) no Rio Grande do Sul no primeiro trimestre do ano, de acordo com balanço divulgado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) na quarta-feira (03).

Para o secretário Cezar Schirmer, os números refletem o trabalho desenvolvido pelos órgãos da Segurança Pública. "A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeitos. Este é um dos delitos criminais que mais impactam a sociedade e tem recebido atenção especial das nossas instituições", afirma.

O latrocínio registrou aumento de 14,7% no ano passado, em comparação a 2015. Entretanto, os indicadores do segundo semestre de 2016 já sinalizavam curva descendente, com diminuição de 1% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Combate aos homicídios e tráfico

Com base nos indicadores do primeiro trimestre, o governo do Estado focará no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios. Os

primeiros três meses de 2017 registram aumento de 12,8% - na capital, a alta é 11,7%. Schirmer observa que a raiz do problema está na disputa por território entre as facções criminosas. "Aproximadamente 85% dos homicídios no RS estão ligados, direta ou indiretamente, ao tráfico e ao consumo de drogas. Uma realidade que vem sendo combatida com afinco e que será prioridade nas ações que desenvolveremos em 2017", assegura.

Entre as iniciativas recentemente colocadas em prática no estado está a vinda de 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública e o reforço de 400 policiais militares na capital, mediante pagamento de diárias pelo governo federal. "Teremos até o final do ano o ingresso de 4.029 servidores nos quadros das nossas instituições. Já entregamos viaturas, armas e equipamentos para Polícia Civil, Brigada Militar, Susepe e IGP. Investimos no reaparelhamento de todos os órgãos e iremos aumentar ainda mais o aporte de recursos", acrescenta o secretário.

Foto: Rodrigo Ziebell/SSP/Divulgação

04/05/2017 | Grupo 2M | 2mnoticias.com.br | Geral

Santa Casa assume oitavo hospital do grupo

<http://www.2mnoticias.com.br/sto-antonio/santa-casa-assume-oitavo-hospital-do-grupo>

A Irmandade Santa Casa de Misericórdia assumiu, na manhã dessa terça-feira (02/05), o Hospital Santo Antônio, culminando com uma negociação que iniciou no final do ano passado, por iniciativa do então prefeito eleito Daiçon Maciel da Silva, de sua esposa Aglaé Regina da Silva, diretora de planejamento da Secretaria Estadual da Saúde e do vice-prefeito José Francisco Ferreira da Luz.

PREFEITO FOI O PRIMEIRO

Daiçon foi o primeiro a chegar na manhã de terça-feira, sendo recebido pelo Administrador Maurício Fogaça, que também recepcionou as demais lideranças, como a Primeira Dama Aglaé, o vice-prefeito José Francisco Ferreira da Luz, a Secretária da Saúde Magda Bartikoski, a diretora daquela Pasta Cláudia Luiz Santos, dentre outros.

QUALIDADE

O diretor administrativo Oswaldo Balparda afirmou que Santo Antônio da Patrulha terá um atendimento de qualidade, como é padrão da Santa Casa. "Aqui teremos o oitavo hospital do grupo. Pela primeira vez em seus 214 anos a Santa Casa sai dos seus muros e traz para uma outra comunidade seu modelo de atendimento. O projeto de Santo Antônio da Patrulha para nós é muito importante. A gente vem para construir um novo modelo de saúde", destacou.

O COMEÇO

Explicou que no momento inicia apenas a parte do pronto atendimento por questões legais. Na sequência será firmado contrato com o Estado para a ampliação gradual dos serviços.

Indagado sobre se a Instituição possa se transformar em um hospital regional, disse que isso vai depender da evolução do projeto junto ao Estado. Por sua vez enfatiza que a reativação do bloco cirúrgico é fundamental porque um hospital não existe sem um centro cirúrgico.

DIA HISTÓRICO

Já a secretária municipal da Saúde, Magda Bartikoski relatou: "este dia é histórico para o município e para a região e eu, que fui Coordenadora da 18ª Coordenadoria de Saúde posso afirmar a importância deste processo para a região e hoje, é inevitável não lembrar esse período, à frente da 18ª, vendo que o hospital do meu município corria o risco de fechar, por problemas de administração. Então, fico emocionada e muito aliviada em ver a Santa Casa assumindo a gestão do hospital de Santo Antônio da Patrulha. O prefeito Daiçon Maciel da Silva acredita que este é o maior legado que deixará enquanto gestor público. "Não consigo esconder a alegria desta conquista e preciso agradecer a todos envolvidos nesta jornada, iniciada antes mesmo do término das eleições. Foram muitas conversas, reuniões, trabalho e investimentos grandiosos para chegarmos até aqui", frisou Magda. Por sua vez o prefeito Daiçon cumprimentou os patrulhenses pela conquista, pois segundo ele, a população clamou por saúde, e decidiu nas urnas que o município deveria receber este serviço com qualidade.

O CONTRATO

O contrato de gestão foi assinado na sexta-feira (28), pelo prefeito municipal e pelo provedor da Irmandade Santa Casa de

Misericórdia de Porto Alegre, Alfredo Guilherme Englert. Participaram da solenidade, o diretor-geral e de Relações Institucionais da Santa Casa, Julio Flávio Dornelles de Matos, demais diretores dos hospitais da Santa Casa, o vice-prefeito de Santo Antônio da Patrulha, José Francisco Ferreira da Luz, o presidente do Legislativo, vereador André Selistre, a procuradora Geral do Município, Digiane Stecanella, a secretária Magda Bartikoski (Saúde), dentre outros secretários e a vice-presidente do Conselho Municipal da Saúde, Sonia Perlot, além da primeira dama, Aglaé Regina da Silva, que é diretora de planejamento da Secretaria de Saúde do Estado.

04/05/2017 | Grupo Rede Sul | redesul.com.br | Geral

Dia Nacional da Vacinação contra a gripe será no dia 13 de maio

<https://www.redesul.com.br/noticias/show/noticia/63728-dia-nacional-da-vacinacao-contra-a-gripe-sera-no-dia-13-de-maio>

Campanha que começou no dia 10 de abril se estenderá até o dia 26 de maio

Para reforçar a campanha contra a gripe, o Rio Grande do Sul se prepara para o Dia D - Dia Nacional da Vacinação, marcado para o sábado, 13 de maio. Nesta data, as unidades de saúde dos municípios e postos itinerantes irão funcionar para aplicar a vacina na população que faz parte dos grupos prioritários.

A campanha começou no dia 10 de abril e vai até 26 de maio. Em 2017, mais de 4 milhões de doses da vacina foram destinadas para o Rio Grande do Sul. A principal novidade deste ano é a inclusão de professores das redes pública e privada no público-alvo da campanha. Além destes, fazem parte do grupo prioritário indígenas, crianças de seis meses até cinco anos, gestantes, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), idosos (60 anos ou mais), doentes crônicos, trabalhadores da área da Saúde, pessoas privadas de liberdade e funcionários de presídios.

Conforme a coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), Tani Ranieri, a adesão à campanha no Estado tem sido boa, porém é importante que a população procure a vacina antes da chegada do inverno. "Nossa expectativa é chegar aos 90% de adesão", afirmou.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, até essa terça-feira (2), 1.194.143 de pessoas foram imunizadas no Rio Grande do Sul.

Veja abaixo a vacinação por grupos :

- crianças - 125.443
- gestantes - 32.431
- puérperas - 8.358
- indígenas - 6.301
- idosos - 628.690
- trabalhador da Saúde - 132.726
- professores do Ensino Básico e Superior - 47.362
- comorbidades - 200.001
- outros - 2.397
- total - 1.194.143

04/05/2017 | Jornal Agora | jornalagora.com.br | Geral

Aberta oficialmente campanha de vacinação contra a febre aftosa no RS

<http://www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/detalhe.php?e=3&n=95017>

Foi aberta oficialmente, na segunda-feira (1º), a campanha de vacinação contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul. O ato ocorreu na fazenda de propriedade de Selito Carboni, em Barra do Ribeiro, com a presença do secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), Ernani Polo; do prefeito de Guaíba, José Speroto; e de representantes de sindicatos rurais e produtores.

Esta primeira etapa de imunização do rebanho gaúcho vai até o dia 31 deste mês. A expectativa da Secretaria da Agricultura é que sejam imunizadas 13,8 milhões de cabeças de gado, em cerca de 330 mil propriedades rurais.

“Neste ato oficial de início da imunização de nosso rebanho, é fundamental o apoio do produtor neste momento, pois não há, desde o ano passado, mais a distribuição de vacinas gratuitas pelo Estado. Então precisamos do apoio do produtor para que faça a vacinação em seu gado, imunizem corretamente seus animais e auxiliem os técnicos da secretaria nesta importante ação. O propósito é manter a sanidade do rebanho gaúcho. Buscamos cada vez mais a elevação de nosso status sanitário e isso passa por uma campanha bem-sucedida”, destaca Ernani Polo.

04/05/2017 | Jornal Bom Dia | jornalbomdia.com.br | Geral

Primeiro trimestre registra queda no número de latrocínios

<http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/13239/primeiro-trimestre-registra-queda-no-numero-de-latrocinius>

Os dados estatísticos da criminalidade no Rio Grande do Sul registram queda nos índices de latrocínio no primeiro trimestre de 2017. O balanço para o período foi publicado no site da Secretaria da Segurança Pública nesta terça-feira (2).

Comparando com o primeiro trimestre de 2016, o latrocínio aponta diminuição de 17,6% em todo o Estado. Em Porto Alegre, a redução é ainda maior: 27,3%. Para o secretário Cezar Schirmer, os números refletem o trabalho desenvolvido pelos órgãos da Segurança Pública. "A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeitos. Este é um dos delitos criminais que mais impactam a sociedade e tem recebido atenção especial das nossas instituições", afirma.

O latrocínio registrou aumento de 14,7% no ano passado, em comparação a 2015. Entretanto, os indicadores do segundo semestre de 2016 já sinalizavam uma curva descendente, com diminuição de 1% em relação ao mesmo período no ano anterior. O comparativo 2015/2016 da capital apontou alta de 14,3%; o do segundo semestre registrou queda de 11,1%.

Combate aos homicídios e ao tráfico de drogas

Com base nos indicadores do primeiro trimestre, o governo do Estado focará no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios. Os primeiros três meses de 2017 registraram aumento de 12,8% - na capital, a alta é 11,7%. Schirmer observa que a raiz do problema está na disputa por território entre as facções criminosas. "Aproximadamente 85% dos homicídios no RS estão ligados, direta ou indiretamente, ao tráfico e ao consumo de drogas. Uma realidade que vem sendo combatida com afinco e que será prioridade nas ações que desenvolveremos em 2017", assegura.

Entre as iniciativas recentemente colocadas em prática no Estado, está a vinda de 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública e o reforço de 400 policiais militares na capital, mediante pagamento de diárias pelo governo federal. "Teremos, até o final do ano, o ingresso de 4.029 servidores nos quadros das nossas instituições. Já entregamos viaturas, armas e equipamentos para Polícia Civil, Brigada Militar, Susepe e IGP. Investimos no reaparelhamento de todos os órgãos e iremos aumentar ainda mais o aporte de recursos", acrescenta o secretário.

Mais transparência

Dando seguimento à política adotada pela nova gestão, a SSP amplia a transparência na divulgação dos indicadores. A partir deste trimestre, o crime de abigeato passa a fazer parte da tabela principal, onde também estão relacionados homicídios dolosos (ocorrência e número total de vítimas), latrocínios, furtos, furtos de veículos, roubos, roubos de veículo, estelionato e extorsão mediante sequestro.

Visando aumentar ainda mais o escopo dos dados disponíveis, uma segunda tabela começa a fazer parte da divulgação. Nesse apanhado, estão relacionados os crimes de roubo e furto a bancos; roubo e furto a estabelecimentos comerciais; e ocorrências em transporte coletivo.

"Estamos, na verdade, facilitando o acesso a todos os cidadãos. Estas informações já eram disponibilizadas à sociedade e à imprensa,

mediante demanda", afirma o major Leandro Estabel Jung, chefe da Divisão de Estatística Criminal da SSP.

04/05/2017 | **Jornal do Oeste** | jornaldooeste.com.br | Geral

Estados do Sul se unem para discutir a produção de milho

<http://www.jornaldooeste.com.br/noticia/estados-do-sul-se-unem-para-discutir-a-producao-de-milho>

Secretários da Agricultura de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul se unem para discutir a produção de milho nos três estados. Preocupados com o equilíbrio entre a oferta e a demanda do grão e as oscilações de preço, os secretários se reuniram nesta quinta-feira (4), via videoconferência, para tratar da organização do Fórum Mais Milho, onde esses assuntos serão debatidos. O evento terá edições nos três estados e em Santa Catarina será realizado em Chapecó, no mês de junho.

O Fórum será uma oportunidade para lideranças, produtores e representantes de agroindústrias, além dos outros elos envolvidos na cadeia produtiva do milho, discutirem os desafios e oportunidades para o setor produtivo de grãos e de proteína animal. Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná são importantes produtores de carnes e leite e, por isso, grandes consumidores de milho. Afinal, 75% da ração animal é formada pelo grão. Só o setor produtivo de carnes em Santa Catarina consome seis milhões de toneladas de milho/ano, ou seja, o dobro do que o estado produz.

O Paraná é o único dos três estados que é autossuficiente na produção de milho. Com uma safra esperada de mais de 18 milhões de toneladas este ano, o consumo das agroindústrias paranaenses gira em torno de 13 milhões de toneladas/ano. O excedente da produção abastece outros estados e é destinado para exportação. "Esta será a melhor safra da nossa história. Os pequenos, médios e grandes produtores obtiveram grande produtividade, numa média de 9,2 toneladas/ hectare", destaca o secretário da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara.

Enquanto isso, Santa Catarina é o maior comprador de milho do Brasil. O secretário da Agricultura, Moacir Sopelsa, explica que será muito difícil o estado conseguir atender a demanda das agroindústrias devido ao seu espaço territorial limitado. "Temos 1,12% do território brasileiro e somos o maior produtor nacional de suínos e o segundo maior produtor de aves. Nossa preocupação é aumentar a produtividade das nossas lavouras e equilibrar os preços de milho para que tanto os produtores do grão quanto os produtores de suínos e aves tenham competitividade".

O Rio Grande do Sul também caminha para que a produção consiga suprir a demanda no estado. Com o uso de tecnologia, a quantidade produzida tem avançado e a expectativa é de que o estado alcance a autossuficiência em breve.

Para equilibrar os preços do milho, beneficiando produtores e agroindústrias, os três secretários acreditam que seja fundamental a implantação de uma política de mercado futuro para o grão. Ou seja, os produtores se comprometem a vender parte da produção a preço fixo para as cooperativas ou agroindústrias. Em Santa Catarina, uma iniciativa como esta já foi implantada com o Programa de Incentivo ao Plantio de Milho, que garantia R\$ 34 por saca de milho.

O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, afirma que o poder público pode fomentar essa discussão e ajudar a estabelecer uma política de compra futura que atenda tanto os produtores quanto os setores consumidores. Segundo ele, o exemplo das safras 2015/16 e 2016/17 pode ser um estímulo para os produtores. Na última safra, o milho chegou a ser vendido por R\$ 50 a saca e este ano o preço já gira em torno de R\$ 23 a saca. Ano passado, em Santa Catarina, alguns produtores não aderiram ao Programa de Incentivo ao Plantio de Milho pensando que perderiam dinheiro ao receber R\$ 34/ saca, hoje esse valor já super em R\$ 11 o preço da saca.

FÓRUM MAIS MILHO

O Fórum do Milho será um evento transmitido pelo Canal Rural, que trará especialistas, lideranças e produtores para debater a produtividade, mercado e políticas públicas para o grão. Estão programados eventos nos três estados do sul e em Santa Catarina acontecerá no mês de junho em Chapecó.

O secretário da Agricultura de Santa Catarina, Moacir Sopelsa, destaca a importância da iniciativa para o debate entre todos os elos

da cadeia produtiva de grãos. "Esta é uma oportunidade de unir os três estados do Sul, que tem realidades diferentes, mas objetivos comuns. Teremos sucesso se conseguirmos mostrar para indústrias e produtores que o mercado futuro é uma opção segura e que pode atender os dois setores".

MILHO EM SANTA CATARINA

Maior comprador de milho do país, Santa Catarina espera colher 3,2 milhões de toneladas do cereal nesta safra. Com 380,6 mil hectares plantados, a estimativa do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa/Epagri) é que a produtividade chegue a uma média de 141,6 sacas de milho por hectare.

04/05/2017 | Jornal Momento | jornalmomento.com.br | Geral

Menos de 3% de quem teve carro roubado ou furtado em 2016 pediu de volta o IPVA

<http://jornalmomento.com.br/menos-de-3-de-quem-teve-carro-roubado-ou-furtado-em-2016-pediu-de-volta-o-ipva/>

No ano passado, 37.182 veículos foram roubados e furtados no RS, mas apenas 1.026 pedidos de devolução do IPVA foram feitos ao governo. Esse número equivale a 2,76%. Cada contribuinte tem direito ao valor relativo ao número de meses em que ficou sem utilizar o carro se teve o automóvel levado em assalto ou furto. Só em 2016, o valor ressarcido atualizado foi acima de R\$ 698 mil. Nos últimos três anos, desde 2014, e incluindo 2017, o RS teve de devolver cerca de R\$ 2,214 milhões em pagamentos do IPVA para contribuintes que tiveram o carro furtado ou roubado. Esses valores passam por correção monetária segundo o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI). O montante requerido pelos gaúchos, no total, nesse período, foi de R\$ 2,112 milhões. Em entrevista para o programa Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha, o subsecretário da Receita Estadual, Mário Luis Wunderlich dos Santos, confirmou que os pedidos para a devolução estão "estabilizados". Em 2014, foram feitos 1.083 pedidos de restituição do IPVA, em 2015, o total foi de 1.275 e em 2016, de 1.026, segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado. No primeiro trimestre de 2017, 115 motoristas entraram com o pedido. Os números, se comparados apenas aos de roubos e furtos de veículos, mostram que a proporção de pedidos é baixa. Nos três primeiros meses deste ano, cerca de 9,5 mil carros foram roubados ou furtados no Estado. Cada contribuinte tem direito ao valor relativo ao número de meses em que ficou sem utilizar o carro. A quantia é calculada sobre o imposto pago no ano de exercício em que houve a ocorrência criminal. "Tem levado, em média, 70 dias para fazer a devolução. Espera-se um prazo de 30 dias, que se acha razoável, para que o veículo venha a ser recuperado", afirma dos Santos. Como receber a restituição do IPVA em caso de furto ou roubo?

O processo para receber a restituição do tributo pode ser iniciado pela internet. No site da Secretaria Estadual da Fazenda, baixe, imprima e preencha o formulário, que deve ser levado até a agência IPVA, na Capital (Avenida 24 de Outubro, 844) ou nas unidades de atendimento da secretaria. Além disso, é obrigatório apresentar cópia do documento de identidade e fotocópia do cartão da conta para crédito. Se o requerente for pessoa jurídica, exige-se o contrato social com cláusula de administração vigente. Quem tem direito a receber a devolução do IPVA?

Titulares que tiveram veículo furtado ou roubado, destruídos em perda total por sinistro, que não receberam o desconto do bom condutor previsto na Lei n.º 11.400/99 e tinham o direito ou que pagaram valores indevidos ou maiores que os corretos. A lista de documentação e formulário para cada situação pode ser acessada no site da Secretaria Estadual da Fazenda.

Veja o que diz a lei n.º 8.115, de 30 de dezembro de 1985

§ 1º-O Poder Executivo dispensará o pagamento do imposto, se ocorrer perda total do veículo por furto, roubo, sinistro ou outro motivo que descaracterize o seu domínio útil ou a sua posse, segundo disposições complementares a serem expedidas pela Secretaria da Fazenda.

§ 2º-A dispensa do pagamento do imposto, na hipótese do parágrafo anterior, no exercício em que se verificar a ocorrência, desonera o interessado do pagamento do tributo devido na proporção do número de meses em que o titular do veículo não exerceu seus direitos de propriedade e posse e enquanto estes não forem restaurados, nos casos de furto ou roubo. Caso o veículo venha a ser

recuperado, o proprietário tem direito à isenção apenas pelo período em que não pode utilizar o veículo. Segundo informações do chefe da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, o delegado Emerson Wendt, dadas durante a transmissão do programa, a média de recuperação no RS é de 63% dos veículos, e em alguns municípios, chega a 100%. "Quando o veículo é recuperado e o IPVA devolvido, deixa estar em condição de furto, e a pessoa vai ter a dívida dos meses restantes do ano - afirma o subsecretário da Receita Estadual, que também confirmou que é possível pedir o ressarcimento do imposto de anos anteriores". ZERO HORA

04/05/2017 | O Informativo do Vale | informativo.com.br | Geral

Poste de energia atrasa obra de ponte do Saraquá

<http://www.informativo.com.br/site/noticia/visualizar/id/89406>

O secretário de obras e serviços públicos, Cassiano Jung, afirma que a retirada do poste deve ocorrer nos próximos dias

Lajeado - Um poste de energia elétrica, que pertence a Certel, impossibilita o início da construção da nova ponte do Saraquá. De acordo com o secretário de obras e serviços públicos, Cassiano Jung, a prefeitura foi informada formalmente sobre a necessidade de providenciar a realocação do poste no dia 13 de abril.

Conforme o secretário, já na semana seguinte foi feito o primeiro contato com a Certel para que avaliasse como fazer a remoção. Ele explica que não se trata de uma simples retirada, mas de realocação. "O poste com a linha de transmissão será transferido para o outro lado da via, o que torna o trabalho mais complexo", diz. Jung comenta que na semana passada ele esteve no local, acompanhado de técnicos da Certel, para fazer uma avaliação do trabalho a ser feito. A retirada do poste deve ocorrer nos próximos dias. Relembre o caso A obra da nova ponte do Saraquá, que como a atual ligará os bairros Moinhos D'Água e São Bento e dará acesso a Santa Clara do Sul, deveria ter iniciado no dia 17 de abril. O anúncio foi feito após a visita do secretário estadual de Transportes e Mobilidade, Pedro Westphalen, no dia 13 de abril. Na ocasião, ele assinou o documento com a autorização para o início da construção da estrutura.

A nova ponte será de pista simples, com 30 metros de comprimento e 5,10 de largura, e capacidade para suportar 45 toneladas. Após a conclusão da obra, a antiga ponte, que tem capacidade para 36 toneladas, deverá ser reforçada para também suportar 45 toneladas. O serviço tem previsão de término em 180 dias e o investimento será de cerca de R\$ 870 mil de contrapartida estadual.

A estrutura facilitará o trânsito no local, tendo em vista que a ponte existente possui pista única, o que possibilita que apenas o fluxo de veículos de um dos sentidos passe a cada vez. A construção da ponte será ao lado da que já existe, e os trabalhos não atrapalharão o tráfego.

04/05/2017 | O Informativo do Vale | informativo.com.br | Geral

Construção da sede dos bombeiros mais próxima da realidade

<http://www.informativo.com.br/site/noticia/visualizar/id/89404>

Funrebom possui R\$ 1,2 milhão que poderão ser investidos na obra do novo quartel da corporação

Lajeado - O pontapé inicial para a construção do novo quartel do Corpo de Bombeiros Militar de Lajeado foi dado na manhã de ontem (3), no gabinete do prefeito Marcelo Caumo. O chefe do Executivo reuniu-se com integrantes do governo e da corporação para formalizar o início do processo que resultará na obra da sede própria dos bombeiros na cidade. Atualmente, a corporação está instalada em um prédio alugado na Avenida Benjamin Constant, no Bairro Montanha. O aluguel mensal da estrutura é de aproximadamente R\$ 10 mil, que poderiam ser investidos em melhorias para o trabalho dos profissionais. Segundo o prefeito, o quartel será construído em um terreno cedido pelo município em uma área estratégica, na Rua Nicolau Junges, próximo do prédio utilizado atualmente. "É um espaço que permite fácil acesso a todas as regiões e fica no quadrante dos bombeiros. Isso reafirma nosso compromisso com a corporação e com a segurança pública". O tenente-coronel, Cesar Eduardo Bonfanti, chefe do 6º Comando Regional de Bombeiros (6º CRB), de Santa Cruz do Sul, afirma que a demanda é antiga e o quartel de Lajeado é o pior da região em termos de estrutura física, embora tenha um bom efetivo em relação às outras nove unidades pertencentes ao comando. De acordo com Bonfanti, um quarto dos servidores lotados em Lajeado tem vontade de trabalhar em outra cidade e a desmotivação está ligada, também, à falta de condições adequadas de trabalho e acomodação. Ele estima que, a partir da construção de um novo quartel, mais bombeiros queiram integrar a equipe e isso beneficiará toda a comunidade atendida pela unidade. O comandante local, tenente Valdinei Rosa, acrescenta que a reunião marca um momento histórico para a corporação que foi instalada há 13 anos em Lajeado e ainda não possui uma sede própria. Os recursos que deixarão de ser utilizados no pagamento do aluguel poderão ser

direcionados à aquisição de equipamentos para melhorar a prestação de serviços à população de 25 municípios do Vale do Taquari. "A comunidade de Lajeado tem uma característica diferenciada. As pessoas reconhecem o trabalho dos bombeiros e tenho certeza de que a comunidade irá abraçar a ideia. Precisamos de um quartel à altura de Lajeado". Otimização

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS) define que a liberação de alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndio seja feita em até 90 dias, caso o projeto seja feito corretamente e atenda a todas as exigências legais. Em alguns municípios gaúchos, no entanto, a espera para a liberação do documento pode demorar de seis meses a um ano, o que prejudica ainda o desenvolvimento econômico local. Em Lajeado, o processo demora em média 40 dias. Quando a corporação tiver uma nova sede, esse prazo pode até diminuir porque a expectativa é organizar o material administrativo e otimizar todos os procedimentos feitos pelos servidores. Atualmente, as viaturas ficam estacionadas em frente do quartel por falta de espaço interno. Assim, os veículos também ficam sujeitos a intempéries. Como vai funcionar? O Corpo de Bombeiros de Lajeado fez um pré-projeto do novo quartel, seguindo algumas demandas da corporação, como salas, estacionamento para viaturas e alojamentos. Esse material foi entregue ao titular da Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta, para que os integrantes da pasta avaliem as necessidades e façam um projeto para a construção do prédio. O município irá ceder os profissionais de engenharia e outras áreas para que a obra saia do papel, mas ainda não há prazo para que o processo seja concluído.

Atualmente, o Fundo de Reparamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom) tem um orçamento de cerca de R\$ 1,2 milhão que poderão ser usados para a obra. Por enquanto não há estimativa de quanto será direcionado à construção, podendo ser mais ou menos que o valor disponível. Para o titular da Secretaria da Segurança Pública (Sesp), Paulo Roberto Locatelli Gandin, o importante é iniciar o processo antes que seja feita alguma determinação para utilizar os recursos em outra área, que não seja a nova sede dos bombeiros de Lajeado. Os valores são referentes às taxas e tarifas cobradas pelos serviços prestados pelos bombeiros, como processos de Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI). Relembre o caso A proposta de construção da sede própria surgiu ainda em 2014, mas o processo sempre esbarrou na falta de recursos financeiros. Em abril de 2015, o governo municipal cedeu uma área de 700 metros quadrados para o novo quartel. Na época, não havia verba garantida para o início da obra e a expectativa é de que o dinheiro fosse arrecadado e o trabalho iniciasse no primeiro semestre do ano passado. Assim que o tenente Valdinei Rosa assumiu o comando, em agosto de 2016, elencou o projeto como uma das prioridades da gestão.

04/05/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Dia Nacional da Vacinação contra a gripe será em 13 de maio

<http://www.osul.com.br/dia-nacional-da-vacinacao-contragripe-sera-em-13-de-maio/>

Para reforçar a campanha contra a gripe, o Rio Grande do Sul se prepara para o Dia D - Dia Nacional da Vacinação, marcado para 13 de maio, um sábado. Nesta data as unidades de saúde dos municípios e postos itinerantes irão funcionar para aplicar a vacina na população que faz parte dos grupos prioritários.

A campanha começou no dia 10 de abril e vai até 26 de maio. Em 2017, mais de 4 milhões doses de vacinas estão destinadas para o Rio Grande do Sul. A principal novidade deste ano é a inclusão de professores das redes pública e privada no público-alvo da campanha. Além destes, fazem parte do grupo prioritário indígenas, crianças de seis meses até cinco anos, gestantes, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), idosos (60 anos ou mais), doentes crônicos, trabalhadores da área da Saúde, pessoas privadas de liberdade e funcionários de presídios.

Conforme a coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, do CEVS (Centro Estadual de Vigilância em Saúde), Tani Ranieri, a adesão à campanha no Estado tem sido boa, porém é importante que a população procure a vacina antes da chegada do inverno. "Nossa expectativa é chegar aos 90% de adesão", afirmou.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, até essa terça-feira (2), 1.194.143 de pessoas foram imunizadas no Rio Grande do Sul.

Veja abaixo a vacinação por grupos :

- crianças - 125.443
- gestantes - 32.431
- puérperas - 8.358

- indígenas - 6.301
- idosos - 628.690
- trabalhador da Saúde - 132.726
- professores do Ensino Básico e Superior - 47.362
- comorbidades - 200.001
- outros - 2.397
- total - 1.194.143 dia dSaúdevacinação

04/05/2017 | Olá! Serra Gaúcha | olaserragaucha.com.br | Geral

IPVA fecha calendário de pagamento com inadimplência de 21%

<http://www.olaserragaucha.com.br/noticias/geral/46116/IPVA-fecha-calendario-de-pagamento-com-inadimplencia-de-21.html>

De uma arrecadação líquida de R\$ 2,507 bilhões prevista para este ano, o calendário de 2017 do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) fechou com uma inadimplência de 21,06%, chegando a R\$ 1,979 bilhão. De uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado.

A inadimplência ficou um ponto percentual acima do ano passado, quando 20% dos contribuintes não recolheram o tributo dentro do prazo. Para tentar recuperar R\$ 528 milhões devidos, a Receita Estadual avisa que vai promover ações nas próximas semanas. Conforme o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança, Edison Moro Franchi, serão realizadas blitzes em todas as regiões do estado. Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassado automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo.

Descontos

No calendário de 2017, os motoristas que pagaram antecipadamente (se valendo da UPF de 2016) tiveram R\$ 77,5 milhões de desconto. Já contribuintes considerados Bons Motoristas (sem multas nos últimos anos) alcançaram R\$ 94,7 milhões de abatimento sobre o imposto, enquanto a redução como Bom Cidadão (para os cadastrados no programa da Nota Fiscal Gaúcha) chegou a outros R\$ 15,5 milhões.

Considerando apenas a frota tributada, a inadimplência chega a 24,24%, um por cento abaixo do ano passado, quando 933 mil veículos estavam com o imposto vencido após o fim do calendário. Com a maior frota a recolher o tributo (564.555 veículos), Porto Alegre registrou uma inadimplência de 26,93% em 2017. Dos R\$ 468,3 milhões previstos, foram arrecadados até o momento R\$ 346,8 milhões.

Maiores devedores

Do ranking das cidades com maior inadimplência, o índice mais expressivo ocorreu em Capão da Canoa, onde 39,68% dos motoristas ainda não pagaram o imposto. Na sequência, aparecem Xangri-Lá (38,30%), Quaraí (38,08%), Santa Vitória do Palmar (37,64%) e Chuí (36,98%). Em compensação, mais de 94% dos motoristas das cidades de Sério e Coqueiro Baixo pagaram o IPVA no prazo previsto. Também entre os municípios com maior percentual de pagamentos aparecem Linha Nova (93,7%), Forquetinha (93,38%) e Ivorá (92,5%).

Juros e multa

Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%. Depois de 60 dias em atraso, terá acréscimo de mais 5% e terá o nome lançado em dívida ativa.

Além dessas consequências, o proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran.

Confira a arrecadação do IPVA 2017 por município.

Fonte/foto: Secom / Divulgação

04/05/2017 | Pampa FM 97.5 | radiopampa.com.br | Geral

Dia Nacional da Vacinação contra a gripe será em 13 de maio

<http://radiopampa.com.br/dia-nacional-da-vacinacao-contr-a-gripe-sera-em-13-de-maio-2/>

Para reforçar a campanha contra a gripe, o Rio Grande do Sul se prepara para o Dia D - Dia Nacional da Vacinação, marcado para 13 de maio, um sábado. Nesta data as unidades de saúde dos municípios e postos itinerantes irão funcionar para aplicar a vacina na população que faz parte dos grupos prioritários. A campanha começou no dia 10 de abril e vai até 26 de maio. Em 2017, mais de 4 milhões doses de vacinas estão destinadas para o Rio Grande do Sul. A principal novidade deste ano é a inclusão de professores das redes pública e privada no público-alvo da campanha. Além destes, fazem parte do grupo prioritário indígenas, crianças de seis meses até cinco anos, gestantes, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), idosos (60 anos ou mais), doentes crônicos, trabalhadores da área da Saúde, pessoas privadas de liberdade e funcionários de presídios. Conforme a coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, do CEVS (Centro Estadual de Vigilância em Saúde), Tani Ranieri, a adesão à campanha no Estado tem sido boa, porém é importante que a população procure a vacina antes da chegada do inverno. "Nossa expectativa é chegar aos 90% de adesão", afirmou. De acordo com dados do Ministério da Saúde, até essa terça-feira (2), 1.194.143 de pessoas foram imunizadas no Rio Grande do Sul. Veja abaixo a vacinação por grupos : - crianças - 125.443

- gestantes - 32.431
- puérperas - 8.358
- indígenas - 6.301
- idosos - 628.690
- trabalhador da Saúde - 132.726
- professores do Ensino Básico e Superior - 47.362
- comorbidades - 200.001
- outros - 2.397
- total - 1.194.143

04/05/2017 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Vacaria briga para atrair empresa chinesa de biodiesel

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/noticia/2017/05/vacaria-briga-para-atrair-empresa-chinesa-debiodiesel-9785508.html>

Para segurar investimento, município busca a doação de terreno do governo do Estado, no qual seria instalado um distrito industrial

Vacaria está batalhando para atrair a construção de uma fábrica chinesa de óleo vegetal, biodiesel e derivados, com potencial de faturamento bruto anual de R\$ 1,6 bilhão. Se conseguir segurar o investimento, o município seria beneficiado com 120 empregos diretos, 1,4 mil no campo e outros 5 mil indiretos.

Mas, para se habilitar a concorrer, Vacaria precisa dar uma contrapartida: a doação de uma área de 30 hectares, atualmente pertencente ao Estado.

- A ideia é que o Estado doe ao município 100 hectares, para que possamos fazer um distrito industrial e instalar essa empresa, entre outros empreendimentos nessa área - explicou o prefeito de Vacaria, Amadeu Boeira, que esteve reunido na última semana, em Porto Alegre, com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco.

A solicitação é clara: que o governo repasse para Vacaria esse terreno que não está sendo utilizado. Agilidade é fundamental para o Estado não perder oportunidades de se reerguer. Ou a burocracia prevalecerá?

Em média, oito veículos por dia são roubados ou furtados em Caxias

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/policia/noticia/2017/05/em-media-oito-veiculos-por-dia-sao-roubados-ou-furtados-em-caxias-9786168.html>

Dados fazem parte de levantamento da Secretaria de Segurança Pública do Estado

Dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado mostram que o roubo e furto de veículos aumentou 30% em Caxias do Sul no primeiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram 697 crimes contabilizados de janeiro a março deste ano contra 535 em 2016. A média é de oito crimes por dia. As informações são da Gaúcha Serra.

Nos três maiores municípios da Serra, que incluem ainda Bento Gonçalves e Farroupilha, são 10 veículos roubados ou furtados por dia. A média nos três municípios também aumentou, mas o percentual é menor: ficou em 15%. Somados, os três municípios têm 852 desses crimes nos primeiros meses deste ano. Em 2016, em igual período, foram 741.

Cidades da Serra registram queda nos crimes contra a vida no primeiro trimestre

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/policia/noticia/2017/05/cidades-da-serra-registram-queda-nos-crimes-contra-a-vida-no-primeiro-trimestre-9786346.html>

Exceção é Caxias do Sul, que teve três casos a mais nos números da Secretaria Estadual

Os roubos e furtos de veículos cresceram em Caxias do Sul no primeiro trimestre. De acordo com os números da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), a média é de oito veículos levados por ladrões por dia. Impulsionados pela violência de janeiro e fevereiro, os crimes contra a vida também aumentaram*.

Leia mais

Em média, oito veículos por dia são roubados ou furtados em Caxias

Primeiro quadrimestre de 2017 registra o maior número de roubos a ônibus em Caxias do Sul desde 1999

Após 31 dias sem assassinatos, Caxias do Sul registra tregua histórica na violência

Na Serra, o melhor resultado do primeiro trimestre é o de Bento Gonçalves: foram 131 ocorrências a menos nos principais índices criminais em comparação com o ano passado. Em 2016, a cidade registrou 10 homicídios e um latrocínio (roubo com morte). Neste ano, foram apenas cinco homicídios.

Os crimes contra a vida também apresentaram quedas consideráveis em Farroupilha - de nove para dois assassinatos - e Vacaria - de cinco para dois.

*Os números da SSP para latrocínios e homicídios é menor do que o registrado em ocorrências em Caxias do Sul. No primeiro trimestre, o Pioneiro identificou 26 homicídios, três a mais do que a estatística da SSP. Em 2016, o número oficial também é menor: na verdade, foram quatro casos a mais na cidade. No caso de latrocínios, em 2017 ocorreram quatro casos, ou dois a mais do que o divulgado pela secretaria.

NÚMEROS DA SERRA

Bento Gonçalves

Total de ocorrências:

2017: 651

2016: 782

Todos os principais índices criminais diminuíram. A principal mudança foi nos casos de homicídio, que caíram pela metade - de 10

para 5. Em média, o município registra seis assaltos por dia.

Farroupilha

Total de ocorrências:

2017: 394

2016: 381

A cidade registrou aumento nos casos de roubos e furtos - foram 33 casos a mais no trimestre. No entanto, os crimes contra veículos diminuíram, de 80 casos em 2016 para 64 neste ano.

Flores da Cunha

Total de ocorrências:

2017: 117

2016: 112

Os números são muito semelhantes, apenas dois furtos e dois roubos a mais neste ano. Um latrocínio deste ano é o único crime contra vida registrado no período. Chama atenção os casos de estelionato: aumentaram de 10 em 2016 para 17 neste ano.

São Marcos

Total de ocorrências:

2017: 75

2016: 80

Foram registrados 76 furtos e roubos no primeiro trimestre de 2017. São três crimes contra o patrimônio a menos na comparação com o ano passado. Os crimes contra a vida se mantêm - um caso em cada ano.

Vacaria

Total de ocorrências:

2017: 401

2016: 400

Os homicídios diminuíram - de cinco para uma ocorrência -, mas a cidade registrou um latrocínio neste ano, o que não havia ocorrido no mesmo período de 2016. Furtos e roubos aumentaram de maneira geral (foram 19 a mais), mas diminuíram os crimes contra automóveis.

04/05/2017 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Cidades da Serra registram queda no número de homicídios e latrocínios no primeiro trimestre

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/policia/noticia/2017/05/cidades-da-serra-registram-queda-nos-crimes-contra-a-vida-no-primeiro-trimestre-9786346.html?impressao=sim?impressao=sim>

Exceção é Caxias do Sul, que teve três casos a mais nos dados da Secretaria Estadual

Os roubos e furtos de veículos cresceram em Caxias do Sul no primeiro trimestre. De acordo com os números da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), a média é de oito veículos levados por ladrões por dia. Impulsionados pela violência de janeiro e fevereiro, os crimes contra a vida também aumentaram*.

Leia mais

Em média, oito veículos por dia são roubados ou furtados em Caxias

Primeiro quadrimestre de 2017 registra o maior número de roubos a ônibus em Caxias do Sul desde 1999

Após 31 dias sem assassinatos, Caxias do Sul registra trégua histórica na violência

Na Serra, o melhor resultado do primeiro trimestre é o de Bento Gonçalves: foram 131 ocorrências a menos nos principais índices criminais em comparação com o ano passado. Em 2016, a cidade registrou 10 homicídios e um latrocínio (roubo com morte). Neste ano, foram apenas cinco homicídios.

Os crimes contra a vida também apresentaram quedas consideráveis em Farroupilha - de nove para dois assassinatos - e Vacaria - de cinco para dois.

*Os números da SSP para latrocínios e homicídios são menores do que o registrado em ocorrências em Caxias do Sul. No primeiro trimestre, o Pioneiro identificou 26 homicídios, três a mais do que a estatística da SSP. Em 2016, o número oficial também é menor: na verdade, foram quatro casos a mais na cidade. No caso de latrocínios, em 2017 ocorreram quatro casos, ou dois a mais do que o divulgado pela secretaria.

NÚMEROS DA SERRA

Bento Gonçalves

Total de ocorrências:

2017: 651

2016: 782

Todos os principais índices criminais diminuíram. A principal mudança foi nos casos de homicídio, que caíram pela metade - de 10 para 5. Em média, o município registra seis assaltos por dia.

Farroupilha

Total de ocorrências:

2017: 394

2016: 381

A cidade registrou aumento nos casos de roubos e furtos - foram 33 casos a mais no trimestre. No entanto, os crimes contra veículos diminuíram, de 80 casos em 2016 para 64 neste ano.

Flores da Cunha

Total de ocorrências:

2017: 117

2016: 112

Os números são muito semelhantes, apenas dois furtos e dois roubos a mais neste ano. Um latrocínio deste ano é o único crime contra vida registrado no período. Chama atenção os casos de estelionato: aumentaram de 10 em 2016 para 17 neste ano.

São Marcos

Total de ocorrências:

2017: 75

2016: 80

Foram registrados 76 furtos e roubos no primeiro trimestre de 2017. São três crimes contra o patrimônio a menos na comparação com o ano passado. Os crimes contra a vida se mantêm - um caso em cada ano.

Vacaria

Total de ocorrências:

2017: 401

2016: 400

Os homicídios diminuíram - de cinco para uma ocorrência -, mas a cidade registrou um latrocínio neste ano, o que não havia

ocorrido no mesmo período de 2016. Furtos e roubos aumentaram de maneira geral (foram 19 a mais), mas diminuíram os crimes contra automóveis.

04/05/2017 | Políbio Braga | polibiobraga.blogspot.com.br | Geral

Caíram números de homicídios (800) e de latrocínios (42) no RS

<http://polibiobraga.blogspot.com.br/2017/05/cairam-numeros-de-homicidios-800-e-de.html>

A Secretaria Estadual da Segurança Pública divulgou ontem a tarde os dados referentes aos índices de criminalidade para o primeiro trimestre do ano no Rio Grande do Sul, com ênfase para o número de homicídios, que chegou a 800, 12% superior ao mesmo período de 2016, enquanto os latrocínios foram 42, queda de 20%.

Apenas em Porto Alegre, foram constatados 215 assassinatos, número menor do que em 2016, quando foram apontados 228 crimes de janeiro a março. O número de latrocínios também registrou queda: foram contabilizados 51 em 2016 ante 42 no mesmo período do ano corrente. Em Porto Alegre, foram 8 em 2017 contra 11 em 2016.

O secretário de Segurança Pública do RS, Cezar Schirmer, atribuiu ao trabalho efetuado pelos órgãos da pasta a redução. O que ele disse:

- A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeito.

04/05/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Secretário assina ordem para início das obras na RSC-287

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2017/05/04/94200-secretario_assina_ordem_para_inicio_das_obras_na_rsc_287.html.php

Pedro Westphalen visita a cidade nesta quinta-feira

O secretário estadual dos Transportes e Mobilidade, Pedro Westphalen está em Santa Cruz do Sul, nesta quinta-feira, dia 4, para anunciar a recuperação do asfalto na RSC-287. O ato ocorre às 11 horas, no Palacinho da Praça da Bandeira, e contará com a presença do diretor-presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, do diretor geral do Daer, Rogério Uberti, além de deputados e prefeitos dos municípios beneficiados pelas intervenções. Pouco antes, às 10 horas, o secretário Westphalen, acompanhado pelo prefeito de Santa Cruz do Sul, Telmo Kirst, fez uma vistoria na obra do viaduto em construção junto ao Trevo Fritz e Frida e na rótula da Avenida Melvin Jones.

04/05/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Primeiro trimestre tem queda de quase 18% em latrocínios no RS

http://www.gaz.com.br/conteudos/geral/2017/05/04/94207-primeiro_trimestre_tem_queda_de_quase_18_em_latrocinios_no_rs.html.php

O roubo seguido de homicídio também apresentou queda ainda maior em Porto Alegre, atingindo 27,3%

Dados estatísticos apontam redução nos índices de latrocínio no Rio Grande do Sul no primeiro trimestre, de acordo com balanço divulgado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) nesta quarta-feira, 3. O roubo seguido de homicídio também apresentou queda ainda maior em Porto Alegre, atingindo 27,3%.

Para o secretário Cezar Schirmer, os números refletem o trabalho desenvolvido pelos órgãos da Segurança Pública. "A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeitos. Este é um dos delitos criminais que mais impactam a sociedade e tem recebido atenção especial das nossas instituições", afirma.

O latrocínio registrou aumento de 14,7% no ano passado, em comparação a 2015. Entretanto, os indicadores do segundo semestre de 2016 já sinalizavam curva descendente, com diminuição de 1% em relação ao mesmo período no ano anterior. O comparativo 2015/2016 da capital apontou alta de 14,3%; o do segundo semestre registrou queda de 11,1%.

Combate aos homicídios e tráfico

Com base nos indicadores do primeiro trimestre, o governo do Estado focará no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios. Os primeiros três meses de 2017 registram aumento de 12,8% - na capital, a alta é 11,7%. Schirmer observa que a raiz do problema está na disputa por território entre as facções criminosas. "Aproximadamente 85% dos homicídios no RS estão ligados, direta ou indiretamente, ao tráfico e ao consumo de drogas. Uma realidade que vem sendo combatida com afinco e que será prioridade nas ações que desenvolveremos em 2017", assegura.

Entre as iniciativas recentemente colocadas em prática no estado está a vinda de 200 agentes da Força Nacional de Segurança Pública e o reforço de 400 policiais militares na capital, mediante pagamento de diárias pelo governo federal. "Teremos até o final do ano o ingresso de 4.029 servidores nos quadros das nossas instituições. Já entregamos viaturas, armas e equipamentos para Polícia Civil, Brigada Militar, Susepe e IGP. Investimos no reaparelhamento de todos os órgãos e iremos aumentar ainda mais o aporte de recursos", acrescenta o secretário.

Mais transparência

Dando seguimento à política adotada pela nova gestão, a SSP amplia a transparência na divulgação dos indicadores. A partir deste trimestre, o crime de abigeato passa a fazer parte da tabela principal, onde também estão relacionados homicídios dolosos (ocorrência e número total de vítimas), latrocínios, furtos, furtos de veículos, roubos, roubos de veículo, estelionato e extorsão mediante sequestro.

Para aumentar ainda mais o escopo dos dados disponíveis, uma segunda tabela começa a fazer parte da divulgação. Nesse apanhado, estão relacionados os crimes de roubo e furto a bancos; roubo e furto a estabelecimentos comerciais; e ocorrências em transporte coletivo. "Estamos facilitando o acesso a todos os cidadãos. Estas informações já eram disponibilizadas à sociedade e à imprensa, mediante demanda", afirma o major Leandro Estabel Jung, chefe da Divisão de Estatística Criminal da SSP.

04/05/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

RS registra 800 homicídios no primeiro trimestre de 2017

<http://www.poa24horas.com.br/rs-registra-800-homicidios-no-primeiro-trimestre-de-2017/>

A Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP) divulgou, no fim da tarde desta quarta-feira, os dados referentes aos índices de criminalidade para o primeiro trimestre do ano no Rio Grande do Sul. O número de homicídios chegou a 800, 12% superior ao mesmo período de 2016, enquanto os latrocínios foram 42, queda de quase 20%.

Em janeiro, fevereiro e março de 2016 foram registrados 714 homicídios, 86 a menos que agora. Apenas em Porto Alegre, em 2017, foram constatados 215 assassinatos, número menor do que em 2016, quando foram apontados 228 crimes do tipo de janeiro a março. Já os latrocínios tiveram queda: foram contabilizados 51 em 2016 ante 42 no mesmo período do ano corrente. Em Porto Alegre, foram 8 em 2017 contra 11 em 2016.

Contabilizando os dados do Rio Grande do Sul, os dois índices vêm registrando queda desde janeiro, quando houve 295 homicídios e 22 latrocínios - em março foram registrados 250 homicídios e sete latrocínios. O secretário de Segurança Pública do RS, Cezar Schirmer, atribuiu ao trabalho efetuado pelos órgãos da pasta a redução: "A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeito", afirmou.

Quase 60 veículos roubados por dia em 2017

De acordo com os dados, o Rio Grande do Sul também teve 5130 roubos de veículos no primeiro trimestre em 2017, uma média de 57 roubos por dia. Os registram revelam leve alta na comparação com 2016, quando 4876 veículos tinham sido roubados no período.

Segundo a SSP, foram realizadas 2.052 prisões por tráfico contra 2.173 no ano passado e 2.387 prisões por posse de entorpecentes, contra 2.734 em 2016. (Correio do Povo) Share 0 Tweet Share 0 Share 0 Share 0

04/05/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Uma pessoa é assassinada a cada três horas no RS em 2017

<http://www.poa24horas.com.br/uma-pessoa-e-assassinada-cada-tres-horas-no-rs-em-2017/>

Uma pessoa é assassinada a cada três horas no Rio Grande do Sul em 2017, o que representa ao menos oito assassinatos por dia no estado. O dado integra levantamento divulgado na tarde desta quarta-feira (3) pela Secretaria da Segurança Pública, que anunciou os índices de violência no primeiro trimestre do ano.

O estudo aponta redução no número de latrocínio, que é o roubo seguido de morte, e de furto de veículos. Os casos de homicídios e de roubo de veículos, no entanto, aumentaram.

Segundo as informações repassadas pela secretaria, 42 pessoas foram vítimas de latrocínio nos primeiros três meses do ano no estado. São nove casos a menos que no mesmo período de 2016, o que representa uma redução de 17,6%.

Em compensação, o número de homicídios cresce 12%. Foram 714 no primeiro trimestre de 2016, ante 800 nos primeiros três meses deste ano.

O total de furtos de veículos caiu 15,4% em 2017, no comparativo com o mesmo período de 2016, quando mais de 5 mil foram levados pelos ladrões. Neste ano, 4.406 veículos foram furtados, contra 5.088 no ano passado.

Registros de roubos de veículos, porém, tiveram alta de 5,2% em 2017, na comparação com o mesmo período de 2016. Foram 5.130 veículos roubados nos primeiros três meses deste ano, ante 4.876 no primeiro trimestre do ano passado.

Em relação aos furtos e assaltos no Rio Grande do Sul, a cada dois minutos alguém é vítima desses crimes do estado. O número de furtos nos primeiros três meses de 2017 teve redução de 9,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Os roubos, contudo, cresceram de 8,9%. (G1 RS) Share 0 Tweet Share 0 Share 0 Share 0

04/05/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Porto Alegre registra aumento de homicídios no primeiro trimestre de 2017

<http://www.poa24horas.com.br/porto-alegre-registra-aumento-de-homicidios-no-primeiro-trimestre-de-2017/>

A Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP) divulgou nessa quarta-feira os índices de criminalidade do primeiro trimestre de 2017 no Rio Grande do Sul. O número de homicídios foi o mais alarmante com 800 mortes no Estado, 12% superior ao mesmo período de 2016.

Em Porto Alegre, o número também chama atenção ao registrar 215 homicídios nestes três primeiros meses do ano. Janeiro foi o mês com mais homicídios registrados com 87 mortes, evidenciando uma queda em relação aos meses seguintes com 67 em fevereiro e 61 em março. Em comparação ao mesmo período do ano passado, a SSP havia registrado no total 197 casos.

A queda na criminalidade na Capital pode ser notada nos registros de furtos. Neste primeiro trimestre, foram registradas 6.919 casos, enquanto que em 2016 o número foi de 8.381. Latrocínio também teve uma pequena queda com 8 casos enquanto que em 2016 foram 11 mortes registradas do crime. Furto de veículos também diminuiu gradualmente com 803 contra 955 de 2016. (Correio do Povo)

Share 0 Tweet Share 0 Share 0 Share 0

04/05/2017 | Rádio 89 FM | 89radiofm.com.br | Geral

RS registra 800 homicídios no primeiro trimestre de 2017

<http://89radiofm.com.br/noticias/view/id/5482/rs-registra-800-homicidios-no-primeiro-trimestre-d.html>

Fonte: Radio 89.1 FM

RS tem média de quase 9 homicídios por dia em 2017 (Foto: Alina Souza | CP Memória)

A Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP) divulgou, no fim da tarde da quarta-feira, os dados referentes aos índices de criminalidade para o primeiro trimestre do ano no Rio Grande do Sul. O número de homicídios chegou a 800, 12% superior ao mesmo período de 2016, enquanto os latrocínios foram 42, queda de quase 20%.

Em janeiro, fevereiro e março de 2016 foram registrados 714 homicídios, 86 a menos que agora. Apenas em Porto Alegre, em 2017, foram constatados 215 assassinatos, número menor do que em 2016, quando foram apontados 228 crimes do tipo de janeiro a março. Já os latrocínios tiveram queda: foram contabilizados 51 em 2016 ante 42 no mesmo período do ano corrente. Em Porto Alegre, foram 8 em 2017 contra 11 em 2016.

Contabilizando os dados do Rio Grande do Sul, os dois índices vêm registrando queda desde janeiro, quando houve 295 homicídios e 22 latrocínios - em março foram registrados 250 homicídios e sete latrocínios. O secretário de Segurança Pública do RS, Cezar Schirmer, atribuiu ao trabalho efetuado pelos órgãos da pasta a redução: "A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeito", afirmou. Quase 60 veículos roubados por dia em 2017 De acordo com os dados, o Rio Grande do Sul também teve 5130 roubos de veículos no primeiro trimestre em 2017, uma média de 57 roubos por dia. Os registros revelam leve alta na comparação com 2016, quando 4876 veículos tinham sido roubados no período. Segundo a SSP, foram realizadas 2.052 prisões por tráfico contra 2.173 no ano passado e 2.387 prisões por posse de entorpecentes, contra 2.734 em 2016.

Fonte: Correio do Povo

04/05/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

IPVA fecha calendário de 2017 com inadimplência de 21%

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/ipva-fecha-calendario-de-2017-com-inadimplencia-de-21/>

Arrecadação chegou a R\$ 1,979 bilhão

De uma arrecadação líquida de R\$ 2,507 bilhões prevista para este ano, o calendário de 2017 do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) fechou com uma inadimplência de 21,06%, chegando a R\$ 1,979 bilhão. De uma frota de 3.699.730 veículos que deveriam pagar o imposto até esta semana, 859.919 estão circulando pelas ruas com o IPVA atrasado.

A inadimplência ficou um ponto percentual acima do ano passado, quando 20% dos contribuintes não recolheram o tributo dentro do prazo. Para tentar recuperar R\$ 528 milhões devidos, a Receita Estadual avisa que vai promover ações nas próximas semanas. Conforme o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança, Edison Moro Franchi, serão realizadas blitzes em todas as regiões do Estado. Do total arrecadado com o IPVA, metade é repassada automaticamente para as prefeituras de acordo com o município de emplacamento do veículo.

No calendário de 2017, os motoristas que pagaram antecipadamente tiveram R\$ 77,5 milhões de desconto. Já contribuintes considerados Bons Motoristas (sem multas nos últimos anos) alcançaram R\$ 94,7 milhões de abatimento sobre o imposto, enquanto a redução como Bom Cidadão (para os cadastrados no programa da Nota Fiscal Gaúcha) chegou a outros R\$ 15,5 milhões.

Considerando apenas a frota tributada, a inadimplência chega a 24,24%, um por cento abaixo do ano passado, quando 933 mil veículos estavam com o imposto vencido após o fim do calendário. Com a maior frota a recolher o tributo (564.555 veículos), Porto Alegre registrou uma inadimplência de 26,93% em 2017. Dos R\$ 468,3 milhões previstos, foram arrecadados até o momento R\$ 346,8 milhões.

Maiores devedores

Do ranking das cidades com maior inadimplência, o índice mais expressivo ocorreu em Capão da Canoa, onde 39,68% dos motoristas ainda não pagaram o imposto. Na sequência, aparecem Xangri-Lá (38,30%), Quaraí (38,08%), Santa Vitória do Palmar (37,64%) e Chuí (36,98%). Em compensação, mais de 94% dos motoristas das cidades de Sério e Coqueiro Baixo pagaram o IPVA no prazo previsto. Também entre os municípios com maior percentual de pagamentos aparecem Linha Nova (93,7%), Forquetinha (93,38%) e Ivorá (92,5%).

Juros e multa

Além de perder os descontos de Bom Motorista (de até 15%) e Bom Cidadão (até 5%), o contribuinte que não pagou o IPVA 2017 na data certa terá multa de 0,33% ao dia sobre o valor do imposto não pago, até o limite de 20%. Depois de 60 dias em atraso, terá acréscimo de mais 5% e terá o nome lançado em dívida ativa.

Além dessas consequências, o proprietário que for flagrado nas barreiras com o IPVA atrasado terá custos que poderão ir além de colocar em dia o imposto. Como o IPVA é um dos requisitos para renovar o Certificado de Registro e de Licenciamento de Veículo (CRLV), transitar sem este documento em ordem significa infração gravíssima (art. 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro), com risco de multa de R\$ 293,47 e sete pontos no prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, há custos pelos serviços de guincho e depósito do Detran. Fonte: Rádio Guaíba

04/05/2017 | Rádio Sideral | radiosideral.com.br | Geral

Secretaria da Fazenda informa os vencedores do sorteio municipal da Nota Fiscal Gaúcha de abril

<http://www.radiosideral.com.br/noticias/detalhes/secretaria-da-fazenda-informa-os-vencedores-do-sorteio-municipal-da-nota-fiscal-gaucha-de-abril>

A Secretaria Municipal da Fazenda de Getúlio Vargas informa o nome dos vencedores do sorteio municipal da Nota Fiscal Gaúcha do município, do mês de abril de 2017. São eles: Simone Paim e Renato Ceconello. Os ganhadores devem comparecer na Secretaria da Fazenda Municipal para retirar seus prêmios, com Ediane, munidos de documentos de identificação. Participado da Nota Fiscal Gaúcha, o consumidor também estará auxiliando entidades sociais habilitadas no Programa, das áreas da educação, saúde, trabalho e desenvolvimento social, a receberem repasses de recursos do Estado.

Por isso, a Secretaria da Fazenda faz um apelo para que, na hora das compras, todos coloquem seu CPF nas notas fiscais. O cadastramento pode ser feito junto ao site da Sefaz ou na Biblioteca Pública Municipal. Informações de como se cadastrar podem ser obtidas junto à Biblioteca Pública Municipal, na Secretaria Municipal da Fazenda.

04/05/2017 | Sistema EPU | sistemaepu.com.br | Geral

RS registra 800 homicídios no primeiro trimestre de 2017

<http://sistemaepu.com.br/noticias/ver/8221/RS+registra+800+homic%C3%ADdios+no+primeiro+trimestre+de+2017>

Foto:

A Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP) divulgou, no fim da tarde desta quarta-feira, os dados referentes aos índices de criminalidade para o primeiro trimestre do ano no Rio Grande do Sul. O número de homicídios chegou a 800, 12% superior ao mesmo período de 2016, enquanto os latrocínios foram 42, queda de quase 20%.

Em janeiro, fevereiro e março de 2016 foram registrados 714 homicídios, 86 a menos que agora. Apenas em Porto Alegre, em 2017, foram constatados 215 assassinatos, número menor do que em 2016, quando foram apontados 228 crimes do tipo de janeiro a março. Já os latrocínios tiveram queda: foram contabilizados 51 em 2016 ante 42 no mesmo período do ano corrente. Em Porto Alegre, foram 8 em 2017 contra 11 em 2016.

Contabilizando os dados do Rio Grande do Sul, os dois índices vêm registrando queda desde janeiro, quando houve 295 homicídios e 22 latrocínios - em março foram registrados 250 homicídios e sete latrocínios. O secretário de Segurança Pública do RS, Cezar Schirmer, atribuiu ao trabalho efetuado pelos órgãos da pasta a redução: "A investigação qualificada e o reforço no policiamento ostensivo surtiram efeito", afirmou.

Quase 60 veículos roubados por dia em 2017

De acordo com os dados, o Rio Grande do Sul também teve 5130 roubos de veículos no primeiro trimestre em 2017, uma média de 57 roubos por dia. Os registros revelam leve alta na comparação com 2016, quando 4876 veículos tinham sido roubados no período.

Segundo a SSP, foram realizadas 2.052 prisões por tráfico contra 2.173 no ano passado e 2.387 prisões por posse de entorpecentes, contra 2.734 em 2016.

Fonte: Correio do Povo

04/05/2017 | **Travinha Esportes** | travinha.com.br | Geral

Mercosul Open de Tênis contará com a presença de Marcos Daniel

<http://www.travinha.com.br/travinhanoticias/9064-tenis/6236-2017-05-04-14-25-21>

O XXIII Mercosul Open, que será realizado de 26 a 28 de maio em Santo Ângelo, contará com uma atração especial na edição deste ano: o ex-tenista profissional Marcos Daniel, que chegou a ser o número 56 do ranking mundial em 2009, com nada menos que 14 challengers conquistados, confirmou sua presença no torneio válido pelo Projeto de Fomento ao Tênis, que conta com financiamento da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, através do Programa Pró-Esporte, e patrocinado pela Bertex e Sintemais.

Gaúcho nascido em Passo Fundo, ele confirmou sua presença na competição, fato que marcará seu retorno às quadras depois de vários anos. Seu último torneio profissional foi o Estoril Open, em 2010. Ali, Marcos Daniel tentava recuperar suas melhores condições após uma lesão no ombro. "Eu sabia que demoraria muito tempo para atingir um bom nível novamente, pois perdi muita potência. Depois, joguei um Interclubes, atuando como técnico. Mas, certamente, faz mais de cinco anos que não disputo nenhum evento como este e não mantive meu físico. Acho que esta será minha maior dificuldade, pois enfrentar a gurizada que vem jogando é muito complicado. Vou fazer o meu melhor, tentar um ou dois bons jogos, de sangue doce, mas não sou mais profissional. Se puder seguir no torneio, ótimo, pois ninguém entra para perder. Porém, sei das minhas limitações. A gurizada tem 20 e poucos anos e eu já estou ali perto dos 40. Isto faz muita diferença", lembra o tenista.

Marcos Daniel já jogou outras edições do Mercosul Open e lembra de uma disputa na categoria 1ª Classe, quando tinha 14 anos, ocasião em que venceu Ivan Kley na semifinal, perdendo o título para Fernando Roese. Seu filho, Davi, também estará no torneio, na categoria 12 anos. "Santo Ângelo é uma cidade onde tenho muitos amigos e isto é uma motivação a mais para que eu participe da competição", acrescenta.

O torneio, que oferecerá premiação total de R\$ 15 mil, terá como sede as quadras do Clube Gaúcho de Santo Ângelo, Tênis Clube Santo Ângelo e Clube 28 de Maio. As inscrições seguem abertas no site da Federação Gaúcha de Tênis até o dia 22 de maio, pelo www.fgtenis.com.br. Além dos brasileiros, o Mercosul Open costuma reunir também jogadores argentinos, o que deve se confirmar novamente nesta temporada, já que haverá premiação em dinheiro para algumas categorias. O Projeto de Fomento ao Tênis começou com o Torneio da Páscoa, segue com o Mercosul Open e terá ainda mais uma etapa, com a Copa Thomás Engel de Tênis.

Texto: De Zotti - Assessoria de Imprensa Foto: Divulgação/Thiago Parmalat E-mail

Estados do Sul se unem para discutir a produção de milho

<http://www.a2.jor.br/site/2017/05/estados-do-sul-se-unem-para-discutir-a-producao-de-milho/>

Da Assessoria

Secretários da Agricultura de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul se unem para discutir a produção de milho nos três estados. Preocupados com o equilíbrio entre a oferta e a demanda do grão e as oscilações de preço, os secretários se reuniram nesta quinta-feira (4.05.17), via videoconferência, para tratar da organização do Fórum Mais Milho, onde esses assuntos serão debatidos. O evento terá edições nos três estados e em Santa Catarina será realizado em Chapecó, no mês de junho.

O Fórum será uma oportunidade para lideranças, produtores e representantes de agroindústrias, além dos outros elos envolvidos na cadeia produtiva do milho, discutirem os desafios e oportunidades para o setor produtivo de grãos e de proteína animal. Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná são importantes produtores de carnes e leite e, por isso, grandes consumidores de milho. Afinal, 75% da ração animal é formada pelo grão. Só o setor produtivo de carnes em Santa Catarina consome seis milhões de toneladas de milho/ano, ou seja, o dobro do que o estado produz.

O Paraná é o único dos três estados que é autossuficiente na produção de milho. Com uma safra esperada de mais de 18 milhões de toneladas este ano, o consumo das agroindústrias paranaenses gira em torno de 13 milhões de toneladas/ano. O excedente da produção abastece outros estados e é destinado para exportação. "Esta será a melhor safra da nossa história. Os pequenos, médios e grandes produtores obtiveram grande produtividade, numa média de 9,2 toneladas/ hectare", destaca o secretário da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara.

Enquanto isso, Santa Catarina é o maior comprador de milho do Brasil. O secretário da Agricultura, Moacir Sopelsa, explica que será muito difícil o estado conseguir atender a demanda das agroindústrias devido ao seu espaço territorial limitado. "Temos 1,12% do território brasileiro e somos o maior produtor nacional de suínos e o segundo maior produtor de aves. Nossa preocupação é aumentar a produtividade das nossas lavouras e equilibrar os preços de milho para que tanto os produtores do grão quanto os produtores de suínos e aves tenham competitividade".

O Rio Grande do Sul também caminha para que a produção consiga suprir a demanda no estado. Com o uso de tecnologia, a quantidade produzida tem avançado e a expectativa é de que o estado alcance a autossuficiência em breve.

Para equilibrar os preços do milho, beneficiando produtores e agroindústrias, os três secretários acreditam que seja fundamental a implantação de uma política de mercado futuro para o grão. Ou seja, os produtores se comprometem a vender parte da produção a preço fixo para as cooperativas ou agroindústrias. Em Santa Catarina, uma iniciativa como esta já foi implantada com o Programa de Incentivo ao Plantio de Milho, que garantia R\$ 34 por saca de milho.

O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, afirma que o poder público pode fomentar essa discussão e ajudar a estabelecer uma política de compra futura que atenda tanto os produtores quanto os setores consumidores. Segundo ele, o exemplo das safras 2015/16 e 2016/17 pode ser um estímulo para os produtores. Na última safra, o milho chegou a ser vendido por R\$ 50 a saca e este ano o preço já gira em torno de R\$ 23 a saca. Ano passado, em Santa Catarina, alguns produtores não aderiram ao Programa de Incentivo ao Plantio de Milho pensando que perderiam dinheiro ao receber R\$ 34/ saca, hoje esse valor já super em R\$ 11 o preço da saca.

Fórum Mais Milho

O Fórum do Milho será um evento transmitido pelo Canal Rural, que trará especialistas, lideranças e produtores para debater a produtividade, mercado e políticas públicas para o grão. Estão programados eventos nos três estados do sul e em Santa Catarina acontecerá no mês de junho em Chapecó.

O secretário da Agricultura de Santa Catarina, Moacir Sopelsa, destaca a importância da iniciativa para o debate entre todos os elos da cadeia produtiva de grãos. "Esta é uma oportunidade de unir os três estados do Sul, que tem realidades diferentes, mas objetivos

comuns. Teremos sucesso se conseguirmos mostrar para indústrias e produtores que o mercado futuro é uma opção segura e que pode atender os dois setores".

Milho em Santa Catarina

Maior comprador de milho do país, Santa Catarina espera colher 3,2 milhões de toneladas do cereal nesta safra. Com 380,6 mil hectares plantados, a estimativa do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa/Epagri) é que a produtividade chegue a uma média de 141,6 sacas de milho por hectare.

04/05/2017 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

Dia Nacional da Vacinação contra a gripe será em 13 de maio

<http://visaodovale.com.br/dia-nacional-da-vacinacao-contragripe-sera-em-13-de-maio/>

Crédito: Divulgação/SES Estado - Para reforçar a campanha contra a gripe, o Rio Grande do Sul se prepara para o Dia D - Dia Nacional da Vacinação, marcado para 13 de maio, um sábado. Nesta data as unidades de saúde dos municípios e postos itinerantes irão funcionar para aplicar a vacina na população que faz parte dos grupos prioritários. A campanha começou no dia 10 de abril e vai até 26 de maio. Em 2017 mais de 4 milhões doses de vacinas estão destinadas para o Rio Grande do Sul. A principal novidade deste ano é a inclusão de professores das redes pública e privada no público-alvo da campanha. Além destes, fazem parte do grupo prioritário indígenas, crianças de seis meses até cinco anos, gestantes, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), idosos (60 anos ou mais), doentes crônicos, trabalhadores da área da Saúde, pessoas privadas de liberdade e funcionários de presídios. Conforme a coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), Tani Ranieri, a adesão à campanha no Estado tem sido boa, porém é importante que a população procure a vacina antes da chegada do inverno. "Nossa expectativa é chegar aos 90% de adesão", afirmou. De acordo com dados do Ministério da Saúde, até essa terça-feira (2), 1.194.143 de pessoas foram imunizadas no Rio Grande do Sul. Veja abaixo a vacinação por grupos : - crianças - 125.443

- gestantes - 32.431

- puérperas - 8.358

- indígenas - 6.301

- idosos - 628.690

- trabalhador da Saúde - 132.726

- professores do Ensino Básico e Superior - 47.362

- comorbidades - 200.001

- outros - 2.397

- total - 1.194.143

04/05/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Saúde

Autoridades dizem que alerta sobre grupo que transmite HIV é mentira

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2017/05/autoridades-dizem-que-alerta-sobre-grupo-que-transmite-hiv-e-mentira-9786218.html>

Mensagem divulgada pelo WhatsApp difundiu boato já desmentido sobre soropositivos que iriam de casa em casa com fins malignos

Uma notícia falsa que está circulando por meio de mensagens no WhatsApp afirma que há pessoas indo de casa em casa para transmitir o vírus HIV, como parte do jogo Baleia Azul. A informação é atribuída à Vigilância Sanitária e à Polícia Militar. As duas instituições esclarecem que o alerta atribuído a elas é uma mentira.

A mensagem, escrita em um português precário e confuso, diz que um "grupo de aidéticos" se apresenta nas residências para "medir tireoide" e fazer " medição da glicose", com o objetivo maléfico de transmitir o HIV. Essas pessoas, segundo a mensagem mentirosa, chegariam de branco e diriam ser "enfermeiros estudantes". Estariam "a mando da Baleia Azul", um jogo em que, pela internet, jovens recebem uma lista de 50 tarefas perigosas, sendo o suicídio a última delas.

O texto que circula no WhatsApp sustenta que Vigilância Sanitária e Polícia Militar fizeram um alerta sobre o assunto. O major Euclides Neto, chefe de Comunicação Social da Brigada Militar, afirma que a informação não tem nenhum registro ou informação de algo dessa natureza e que não apresentou alerta nenhum.

- Essa notícia não é verdadeira. A Brigada Militar possui canais formais de comunicação. Notícias falsas encontram esse ambiente fértil para propagação. Mas repito e afirmo: a Brigada busca interlocução pelos canais formais, site, Facebook e Twitter. As ações e envolvimento comunitário que temos se dão através do policiamento comunitário, com a comunidade envolvida.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde, ligado à Secretária da Saúde, também esclareceu desconhecer a existência da prática citada nas mensagens.

- Desconhecemos a existência do grupo mencionado na mensagem do WhatsApp, portanto não elaboramos nenhum tipo de alerta e não desenvolvemos nenhuma medida de controle - afirmou a diretora do órgão, Marilina Bercini. Uma notícia falsa que está circulando por meio de mensagens no WhatsApp afirma que há pessoas indo de casa em casa para transmitir o vírus HIV, como parte do jogo Baleia Azul. A informação é atribuída à Vigilância Sanitária e à Polícia Militar. As duas instituições esclarecem que o alerta atribuído a elas é uma mentira.

A mensagem, escrita em um português precário e confuso, diz que um "grupo de aidéticos" se apresenta nas residências para "medir tireoide" e fazer " medição da glicose", com o objetivo maléfico de transmitir o HIV. Essas pessoas, segundo a mensagem mentirosa, chegariam de branco e diriam ser "enfermeiros estudantes". Estariam "a mando da Baleia Azul", um jogo em que, pela internet, jovens recebem uma lista de 50 tarefas perigosas, sendo o suicídio a última delas.

O texto que circula no WhatsApp sustenta que Vigilância Sanitária e Polícia Militar fizeram um alerta sobre o assunto. O major Euclides Neto, chefe de Comunicação Social da Brigada Militar, afirma que a informação não tem nenhum registro ou informação de algo dessa natureza e que não apresentou alerta nenhum.

- Essa notícia não é verdadeira. A Brigada Militar possui canais formais de comunicação. Notícias falsas encontram esse ambiente fértil para propagação. Mas repito e afirmo: a Brigada busca interlocução pelos canais formais, site, Facebook e Twitter. As ações e envolvimento comunitário que temos se dão através do policiamento comunitário, com a comunidade envolvida.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde, ligado à Secretária da Saúde, também esclareceu desconhecer a existência da prática citada nas mensagens.

- Desconhecemos a existência do grupo mencionado na mensagem do WhatsApp, portanto não elaboramos nenhum tipo de alerta e não desenvolvemos nenhuma medida de controle - afirmou a diretora do órgão, Marilina Bercini.

Você leu uma informação e ficou em dúvida se é verdade ou mentira? Envie sua sugestão, por WhatsApp, para a seção Notícia Falsa na Rede: (51) 99667-4125.

04/05/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Alerta sobre grupo que transmite HIV é mentira, dizem autoridades

<http://zh.clicrbs.com.br/vida-e-estilo/noticia/2017/05/alerta-sobre-grupo-que-transmite-hiv-e-mentira-dizem-autoridades-9786218.html>

Mensagem divulgada pelo WhatsApp difundiu boato já desmentido sobre soropositivos que iriam de casa em casa com fins malignos

Uma notícia falsa que está circulando por meio de mensagens no WhatsApp afirma que há pessoas indo de casa em casa para transmitir o vírus HIV, como parte do jogo da Baleia Azul. A informação é atribuída à Vigilância Sanitária e à Polícia Militar. As duas instituições esclarecem que o alerta atribuído a elas é uma mentira.

A mensagem, escrita em um português precário e confuso, diz que um "grupo de aidéticos" se apresenta nas residências para "medir tireoide" e fazer " medição da glicose", com o objetivo maléfico de transmitir o HIV. Essas pessoas, segundo a mensagem mentirosa, chegariam de branco e diriam ser "enfermeiros estudantes". Estariam "a mando da Baleia Azul", um jogo em que, pela internet, jovens recebem uma lista de 50 tarefas perigosas, sendo o suicídio a última delas.

O texto que circula no WhatsApp sustenta que Vigilância Sanitária e Polícia Militar fizeram um alerta sobre o assunto. O major Euclides Neto, chefe de Comunicação Social da Brigada Militar, afirma que a informação não tem nenhum registro ou informação de algo dessa natureza e que não apresentou alerta nenhum.

- Essa notícia não é verdadeira. A Brigada Militar possui canais formais de comunicação. Notícias falsas encontram esse ambiente fértil para propagação. Mas repito e afirmo: a Brigada busca interlocução pelos canais formais, site, Facebook e Twitter. As ações e envolvimento comunitário que temos se dão através do policiamento comunitário, com a comunidade envolvida.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde, ligado à Secretária da Saúde, também esclareceu desconhecer a existência da prática citada nas mensagens.

Leia mais:

Justiça determina que PF investigue envolvidos no jogo da Baleia Azul

Leia outros textos da série Notícia Falsa na Rede

- Desconhecemos a existência do grupo mencionado na mensagem do WhatsApp, portanto não elaboramos nenhum tipo de alerta e não desenvolvemos nenhuma medida de controle - afirmou a diretora do órgão, Marilina Bercini. Uma notícia falsa que está circulando por meio de mensagens no WhatsApp afirma que há pessoas indo de casa em casa para transmitir o vírus HIV, como parte do jogo Baleia Azul. A informação é atribuída à Vigilância Sanitária e à Polícia Militar. As duas instituições esclarecem que o alerta atribuído a elas é uma mentira.

A mensagem, escrita em um português precário e confuso, diz que um "grupo de aidéticos" se apresenta nas residências para "medir tireoide" e fazer " medição da glicose", com o objetivo maléfico de transmitir o HIV. Essas pessoas, segundo a mensagem mentirosa, chegariam de branco e diriam ser "enfermeiros estudantes". Estariam "a mando da Baleia Azul", um jogo em que, pela internet, jovens recebem uma lista de 50 tarefas perigosas, sendo o suicídio a última delas.

O texto que circula no WhatsApp sustenta que Vigilância Sanitária e Polícia Militar fizeram um alerta sobre o assunto. O major Euclides Neto, chefe de Comunicação Social da Brigada Militar, afirma que a informação não tem nenhum registro ou informação de algo dessa natureza e que não apresentou alerta nenhum.

- Essa notícia não é verdadeira. A Brigada Militar possui canais formais de comunicação. Notícias falsas encontram esse ambiente fértil para propagação. Mas repito e afirmo: a Brigada busca interlocução pelos canais formais, site, Facebook e Twitter. As ações e envolvimento comunitário que temos se dão através do policiamento comunitário, com a comunidade envolvida.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde, ligado à Secretária da Saúde, também esclareceu desconhecer a existência da prática citada nas mensagens.

- Desconhecemos a existência do grupo mencionado na mensagem do WhatsApp, portanto não elaboramos nenhum tipo de alerta e

não desenvolvemos nenhuma medida de controle - afirmou a diretora do órgão, Marilina Bercini.

Você leu uma informação e ficou em dúvida se é verdade ou mentira? Envie sua sugestão, por WhatsApp, para a seção Notícia Falsa na Rede: (51) 99667-4125.

Segmento: Vinculadas

04/05/2017 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Presos trabalham no hospital Nossa Senhora Aparecida de Camaquã

<http://www.acusticafm.com.br/noticias/10888/presos-trabalham-no-hospital-nossa-senhora-aparecida-de-camaqua.html>

Uma parceria entre a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) e o hospital Nossa Senhora Aparecida viabiliza trabalho prisional para três detentos do Presídio Estadual de Camaquã. Os presos, que estão em regime semiaberto, trabalham na jardinagem, lavanderia e cozinha geral do hospital. Para realizarem as funções, cada um recebe 100% do salário mínimo nacional (R\$ 937) e possuem o direito à remição (a cada três dias de trabalho, diminui um da pena). A carga horária é de 44 horas semanais, sendo oito horas diárias. Natural de Chувиска, interior do RS, o preso J. L., há oito meses na função de auxiliar de cozinha, conta que aprendeu o ofício por meio de um curso do Senac que fez no presídio. O curso de cozinheiro teve três meses de duração e ofereceu certificação. "Pretendo continuar na função. Essa é uma oportunidade que venho desde início tentando e então deu certo. Para mim foi muito bom", explicou. O convênio funciona há cerca de 10 anos e já efetivou oito pessoas, que iniciaram o trabalho enquanto ainda estavam em regime semiaberto, e hoje encontram-se em liberdade. Antonio Omar Garcia, superintendente do hospital e também presidente do Conselho da Comunidade de Camaquã, acrescenta que após concluir a pena, o preso que trabalha pelo convênio tem a oportunidade de continuar como efetivado, recebendo todos seus direitos. Para o diretor do presídio, Luiz Alberto Tavares, "o retorno que temos deste convênio é muito positivo, pois não há reincidência e, ao mesmo tempo, cria e estimula um vínculo empregatício entre o detento e a instituição".

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

No Daer, Sossella reitera pedido por recuperação da RS-126 e RS-434

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309458/language/pt-BR/Default.aspx>

Em reunião no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), o deputado Gilmar Sossella (PDT) reiterou o pedido de recuperação da RS-126, entre Ibiraiaras e Caseiros, e também da RS-434, no trecho entre a BR-285 e David Canabarro.

O encontro ocorreu na quarta-feira (3) com o diretor de Infraestrutura Rodoviária, Luciano Faustino da Silva. Na ocasião, Sossella ressaltou que as rodovias estão em péssimas condições de trafegabilidade e necessitam urgentemente de restauração. Também esteve no encontro o assessor parlamentar Marcelo Begnini.

04/05/2017 | Atmosfera Online | atmosferaonline.com.br | Geral

Deputada encaminha audiência pública para debater a ERS 135

<http://www.atmosferaonline.com.br/deputada-encaminha-audiencia-publica-para-debater-a-ers-135/>

Liziane Bayer teve encontro com presidente da EGR nesta semana

Atendendo uma demanda de Erechim, a deputada Liziane Bayer se reuniu com o presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), Nelson Lídio Nunes, na tarde da quarta (3) para tratar sobre a ERS-135, trecho que liga o município à Passo Fundo, onde localiza-se a praça de pedágio.

Na audiência, Nunes apresentou relatórios de arrecadação e de despesas do serviço, incluindo apresentação de quadros referentes ao fluxo de caixa do ano de 2016, janeiro e fevereiro de 2017, bem como os contratos já firmados com a empresa RGS Engenharia Ltda para os serviços de manutenção da rodovia.

A partir das informações, a deputada Liziane agendará uma audiência pública em Erechim, com data e local a ser definido com as autoridades municipais, para que a EGR, com o presidente e diretoria técnica, disponibilizem toda as informações e esclarecimentos sobre a praça de pedágio da RS-135 à comunidade.

04/05/2017 | **Band RS** | bandrs.band.com.br | Geral

Após troca de tiros, polícia prende quatro assaltantes

<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/rs/conteudo.asp?ID=100000856561&t=apos-troca-de-tiros-policia-prende-quatro-assaltantes-na-capital>

Crime ocorreu entre os bairros Menino Deus e Medianeira

Grupo foi detido na avenida Gastão Mazon, próximo ao Olímpico Brigada Militar/Divulgação Mariana Brun
mbrun@band.com.br

Uma abordagem policial entre os bairros Menino Deus e Medianeira acabou em tiroteio na capital gaúcha, na noite de quarta-feira. Quatro indivíduos foram parados pelas autoridades por denúncias de roubos na região, e reagiram à ação. Durante a troca de tiros, dois dos quatro suspeitos foram baleados e detidos pelos policiais. Dois infratores eram menores de idade e foram encaminhados à delegacia da criança e adolescente, e os outros dois seguiram para o Presídio Central de Porto Alegre.

04/05/2017 | **Blog do Lorenzo** | lorenzostefani.blogspot.com.br | Geral

IPE mandará técnicos a Caçapava para estudar a abrangência do plano

<http://lorenzostefani.blogspot.com/2017/05/ipe-mandara-tecnicos-cacapava-para.html>

O presidente da Câmara de Vereadores Ricardo Rosso (PP), realizou na manhã desta quinta-feira, dia 04, uma visita oficial ao novo presidente do IPE, o caçapavano Otomar Vivian, que tomou posse no Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul em abril. Durante o encontro, Rosso que esteve acompanhado do diretor geral Daniel Miranda, entregou um ofício pedindo um estudo para a implantação do IPE Saúde no Legislativo de Caçapava, para ser utilizado como plano de saúde para os servidores e vereadores. O presidente do Ipe informou que irá enviar uma equipe técnica para Caçapava exclusivamente para analisar o caso e saber se os servidores possuem interesse no convênio.

04/05/2017 | **Caçapava On-line** | cacapavaonline.net | Geral

Presidente da Câmara Ricardo Rosso realiza visita oficial ao Presidente do IPE

http://www.cacapavaonline.net/?lk=noticia_exibe&id=5042

O presidente da Câmara de Vereadores, Ricardo Rosso (PP), realizou na manhã desta quinta-feira, dia 04, uma visita oficial ao Presidente do IPE, Otomar Vivian, que tomou posse no Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul em abril.

Durante o encontro, Rosso que esteve acompanhado do diretor-geral Daniel Miranda, entregou um ofício pedindo um estudo para a implantação do plano no Legislativo.

O presidente do IPE informou que irá enviar uma equipe técnica para Caçapava.

04/05/2017 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Frente a Frente, da TVE, recebe Lya Luft

<http://coletiva.net/noticias/2017/05/frente-a-frente-da-tve-recebe-lya-luft/>

Vitor Dalla Rosa entrevistará gaúcha ao lado dos jornalistas Carlos André Moreira e Cristiano Vieira e do escritor Luís Augusto Fischer

Lya Luft | Crédito: Diego Vara

Logo mais, às 21h, a escritora gaúcha Lya Luft estará no Frente a Frente, da TVE. O apresentador da atração, Vitor Dalla Rosa, a entrevistará ao lado dos jornalistas Carlos André Moreira, de Zero Hora, e Cristiano Vieira, do Jornal do Comércio, e do escritor e crítico literário Luís Augusto Fischer.

O programa, que apresentará a trajetória da gaúcha, poderá ser conferido via streaming (www.tve.com.br/tve-ao-vivo). Natural de Santa Cruz do Sul, Lya começou a carreira em 1960, quando traduziu para o português obras em alemão e inglês, e também lançou 'Canções de Limiar'. Desde então, a escritora publicou mais de 30 livros.

04/05/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Comunidade reclama de intervenção da Corsan no Parque Amador, em Esteio

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Geral/2017/5/616827/Comunidade-reclama-de-intervencao-da-Corsan-no-Parque-Amador,-em-Esteio>

Uma cratera aberta há mais de uma semana entre a Rua da Paz e a Avenida Luiz Pasteur, no bairro Parque Amador, em Esteio, está causando uma série de transtornos para pedestres e motoristas. O buraco, que fica no trecho de passagem dos veículos, atrapalha o fluxo normal do trânsito e em horários de pico chega a causar sérios congestionamentos e até mesmo ter sido apontado como motivo de colisões.

No último feriadão, uma criança teria se machucado ao se descuidar quando brincava próximo do buraco, que está rodeado de sinalizações. Ela teve apenas escoriações e foi socorrida pela família. "Um descaso com a comunidade. Esse local é de intenso movimento, inclusive de ônibus. Essa intervenção está causando uma série de problemas aqui. À noite, fica ainda mais perigoso", disse o comerciante Luiz Antônio de Freitas Sobrinho, 45 anos, que administra uma lancheria próximo ao local.

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), informou, através de nota, que no local existe uma interferência entre a rede de esgoto cloacal, operada pela Corsan, e a rede pluvial, de responsabilidade da Prefeitura. Está sendo executada uma caixa de compensação em alvenaria de pedras e concreto armado, com posteriores reaterro e repavimentação. O valor do serviço, que deve ser concluído até o fim desta semana, é de R\$ 6 mil.

04/05/2017 | Correio dos Lagos | adjorisc.com.br/jornais/correiodoslago/ | Geral

Cerro Negro realiza seminário de morango semi-hidropônico

<http://www.adjorisc.com.br/jornais/correiodoslago/on-line/variedades/cerro-negro-realiza-semin%C3%A1rio-de-morango-semi-hidrop%C3%B4nico-1.1972517>

Produtores de morango e interessados a ingressar na atividade receberam orientações dos palestrantes

Aconteceu na sexta - feira (28) na comunidade do Tanque, interior do município de Cerro Negro, um seminário voltado ao cultivo

do morango semi-hidropônico. O evento realizado pela Prefeitura de Cerro Negro, Epagri e Associação Sabor da Serra, contou também com o apoio da Emater/RS, Unitagri e Plantar.

O público alvo foram os agricultores que já produzem o morango e para aqueles que buscam iniciar na atividade. O objetivo do evento foi apresentar o cultivo de morango semi- hidropônico, buscando desenvolver a atividade no município, tendo em vista às potencialidades que esta cultura pode trazer às famílias agricultoras, através da geração de renda com uma maior produção por área, isto quando comparado a outras culturas, como o milho e feijão, tradicionais no município.

Na programação, palestras com técnicos da Plantar de Rancho Queimado, Renato Francisco da Silva, o qual é engenheiro agrônomo da Plantar que é uma empresa especializada na Assistência Técnica de Produtores de Morangos em vários municípios catarinenses.

Também contou com a palestra de Juliano Galina, técnico em Agropecuária da EMATER/RS, com experiência trazida da região referência na produção de morango, ou seja, a região de Bom Princípio/RS, inclusive com experiência no cultivo de morango orgânico. Miguel André Compagnoni, engenheiro Agrônomo da Epagri, com atuação na região de Águas Mornas e Rancho Queimado, região considerada referência na produção de morango no estado, encerrou o ciclo de palestras apresentando as experiências diversas da produção de morango semi-hidropônico, focando parte de suas contribuições na produção de morango semi-hidropônico orgânico.

A produção de morangos já é uma atividade atrativa na região, e o 'case' de sucesso do casal pioneiro na produção de morangos no município, Zailma da Silva Borges e José Valdeci Borges, que há quase 11 anos se dedicam ao cultivo desta atividade e fazem parte da Associação Sabores da Serra, a qual conta atualmente com 10 produtores, inspirou novos produtores a investirem na cultura.

O seminário foi uma demanda da associação visando o crescimento e o investimento de novos produtores na comunidade e no município. Os organizadores agradecem a todos os parceiros e agricultores participantes.

O que é o sistema semi-hidropônico?

De acordo com o site da Embrapa, o sistema semi-hidropônico é bastante utilizado na Europa, onde é preferido por possibilitar a melhor utilização do espaço na pequena propriedade. No Brasil, porém, é necessário definir alguns componentes tecnológicos para otimizar o retorno ao produtor e à sociedade. Entretanto, já apresenta vantagens claras frente ao sistema convencional, tais como:

- O produtor não precisa fazer rotação das áreas de produção, prática necessária para reduzir a podridão de raízes no sistema de túneis baixos. Dessa forma, chega a triplicar o potencial de uso da área de terra;
- Em prateleiras, com diferentes níveis, otimiza a área de produção;
- O manejo da cultura pode ser realizado em pé, o que favorece a contratação de mão de obra;
- Cada novo ciclo de produção é estabelecido com a troca do saco plástico e do substrato a cada dois anos, o que auxilia na redução da incidência e do alastramento de podridões na cultura; se essas ocorrerem, elimina-se somente o saco infectado e não toda a área de produção;
- O sistema protege as plantas do efeito da chuva e facilita a ventilação, condições que impedem o estabelecimento de doenças;
- Como há menor pressão de doenças, o uso de pesticidas pode ser substituído por práticas culturais, uso de agentes de controle biológico e produtos alternativos, reduzindo drasticamente o risco de contaminação dos frutos, sem afetar a rentabilidade da produção;
- Permite a produção de frutas com maior qualidade e menor perda por podridão;
- O período da colheita pode ser estendido em, pelo menos, dois meses;
- O sistema facilita a adoção de princípios de segurança dos alimentos, possibilitando a maior aceitação dos morangos pelo consumidor.

04/05/2017 | Diário da Manhã Carazinho | diariodamanha.com | Geral

Corsan vai substituir 5 mil hidrômetros

<http://diariodamanha.com/plantao/ver/26829/Corsan+vai+substituir+5+mil+hidr%C3%B4metros>

A troca dos aparelhos deverá ser feita em 30 dias e sem custos ao consumidor

Pelos próximos 30 dias a Corsan estará realizando em Carazinho uma força tarefa para substituir hidrômetros de imóveis na cidade. De acordo o gerente da Companhia no município, Ermógenes Bodanese, cerca de 5 mil equipamentos devem ser trocados por novos, e para tanto um mutirão com servidores de outras unidades no Estado foi formado. Os colaboradores estão em Carazinho para auxiliar nas trocas.

São cerca de 20 pessoas designadas para o serviço que está sob a coordenação do setor comercial da empresa. "A renovação do

nosso parque de hidrômetros se faz necessária para melhorar a medição de água consumida pelos usuários dando mais segurança para ele e para a empresa. Creio que o que todos querem é uma medição justa. O novo equipamento não terá custos para o consumidor", garante Bodanese. O gerente explica que o tempo de vida útil de um hidrometro é de cerca de cinco anos e com o uso vai perdendo a precisão ao passo que suas engrenagens passam a girar com menos intensidade ao ficarem mais pesadas.

Bodanese ressalta, no entanto, que embora parte dos equipamentos considerados velhos já não tenham tanta precisão na medição, é pouco provável que o consumidor tenha pago por mais água do que realmente consome, uma vez que o mais comum é o inverso, ou seja, o fornecimento de mais água do que o registrado pelo aparelho. Bodanese pondera que o serviço de substituição está sendo realizado em praticamente todos os bairros da cidade e em sua maioria os equipamentos a serem instalados tem a cor azul, mas pode haver alterações de cores dependendo do fornecedor.

Os medidores segundo Bodanese são aferidos pelo INMETRO e o material removido é recolhido pela Companhia. "Pedimos a compreensão das pessoas e reivindicamos que nos imóveis em que o hidrometro é de difícil acesso que os moradores facilitem nossa entrada", pede o gerente. A substituição está sendo feita durante horário comercial e os servidores da empresa estão devidamente identificados e com uniforme da Corsan.

04/05/2017 | Diário de Santa Maria | diariosm.com.br | Geral

Foragido da Pesm é preso após roubos em Canguçu

<http://diariodesantamaria.clicrbs.com.br/rs/geral-policia/noticia/2017/05/foragido-da-pesm-e-preso-apos-roubos-em-cangucu-9786141.html>

Jaredi Coutinho Madruga tinha fugido da Penitenciária no dia 25 de abril

O detento que fugiu da Penitenciária Estadual de Santa Maria em 25 de abril _ única fuga da história da cadeia _ foi recapturado na tarde de quarta-feira. Jaredi Coutinho Madruga, 34 anos, condenado a 50 anos de cadeia por dois assaltos, um homicídio, porte ilegal de arma de fogo e por dirigir alcoolizado, foi encontrado em Canguçu, no sul do Estado.

Fuga de preso é a primeira da história da Pesm

Conforme informações da Polícia Civil, o apenado é suspeito de cometer roubos em um posto de gasolina e em um restaurante no início do mês, em Canguçu. Ele foi encontrado com R\$ 473 em dinheiro. As roupas que ele usava no momento da prisão foram reconhecidas como sendo as mesmas usadas pelo homem que cometeu os roubos.

38 celulares são recolhidos de celas da Pesm

A prisão foi efetuada por agentes da Delegacia Canguçu, Delegacia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas (Defrec), 18ª Delegacia Regional de Pelotas e Brigada Militar (BM).

Jaredi foi transferido para o Presídio Regional de Pelotas. Conforme a Susepe, até este momento, não há uma definição se ele se transferido ou não.

04/05/2017 | Diário de Santa Maria | diariosm.com.br | Geral

87 vagas de empregos e estágios para sexta-feira

<http://diariodesantamaria.clicrbs.com.br/rs/geral-policia/noticia/2017/05/87-vagas-de-empregos-e-estagios-para-sexta-feira-9786273.html>

As oportunidades estão disponíveis em agências de recrutamento de Santa Maria

Quem está à procura de trabalho precisa ficar atento as oportunidades de emprego em Santa Maria. Para isso, o Diário traz as vagas disponíveis nas agências da cidade. Confira, abaixo:

SINE

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Sine) funciona das 8h às 17h, na Rua Silva Jardim, 1.994. As vagas abaixo estão disponíveis para hoje. Outras informações pelo telefone (55) 3222-9005.

Assessor Comercial Externo
Auxiliar de Cozinha
Auxiliar de Mecânico Diesel
Confeiteiro
Consultor Comercial
Cozinheiro de Restaurante
Mecânico de Automóvel
Operador de Negócios
Operador de Trator
Padeiro
Preseiro Hidráulico
Rasteleiro (Pavimentação)
Sushiman
Técnico de Contabilidade
Técnico Mecânico
Técnico de Climatização
Vendedor de Serviços (Telemarketing)

Vagas para pessoas com deficiência (PcD)

Atendente de Lojas
Auxiliar Administrativo
Auxiliar de Escritório
Magarefe

CDL

A CDL Empregos seleciona candidatos para vagas no comércio. Interessados devem entregar seus currículos na recepção da entidade (Rua Astrogildo de Azevedo, 354), de segunda a sexta, das 8h ao meio-dia, e das 14h às 18h, ou pelo e-mail cdlemprego@cdlsm.com.br. As vagas abaixo estão disponíveis para o mês de maio. Mais informações pelo telefone (55) 3220-6633.

Auxiliar de loja e depósito
Auxiliar de Produção (temporário)
Cuidador de idosa
Departamento Pessoal
Representante comercial (2 vagas)
Serviços gerais
Venda
Venda externa
Venda interna e externa

Vagas para pessoas com deficiência (PcD)

Auxiliar de arquivo

CIEE

O Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) é uma associação civil, que promove a capacitação e a inserção dos jovens ao mercado de trabalho. A agência está localizada na Rua Venâncio Aires, 2035, sala 504, e funciona das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h30. Mais informações pelo telefone (55) 3222-5833. As vagas de estágio abaixo são destinadas a estudantes e estão disponíveis para a semana.

Administração (9 vagas)
Economia (1 vaga)
Educação Especial (4 vagas)
Educação Física (1 vaga)
Ensino Médio (4 vagas)
Letras (1 vaga)
Magistério (1 vaga)
Matemática (1 vaga)
Pedagogia (5 vagas)
Secretariado (4 vagas)
Técnico Contabilidade (4 vagas)
Técnico em Administração (6 vagas)
Técnico em Eletrotécnica (1 vaga)
Técnico em Informativa (1 vaga)
Técnico em Segurança do Trabalho (1 vaga)

04/05/2017 | Diário Missões | diariomissoes.com.br | Geral

75 receitas são apresentadas durante o Festival de Pratos à base de Milho

<http://www.diariomissoes.com.br/75-receitas-sao-apresentadas-durante-o-festival-de-pratos-base-de-milho/>

Evento conotou com a participação de 35 municípios da região

No total, 75 pratos doces e salgados foram apresentados nesta quarta - feira (3) no tradicional "Festival de pratos típicos à base de milho", que chegou a sua 9ª edição na Fenamilho Internacional. O evento envolveu cerca de 150 pessoas de 35 municípios de toda a região.

Conforme a coordenadora regional do Festival, assistente técnica da Emater/RS - Ascar, Vanessa Gnoatto, "o evento une talento, criatividade, e além de dar nome à Feira, inspira qualquer leigo a se aventurar preparando em sua casa uma mesa diversificada e muito saborosa. O Festival mobilizou inúmeras agricultoras que, individualmente ou em grupos organizados, prepararam deliciosos pratos doces e salgados, com este cereal muito presente em suas propriedades".

Entre os objetivos da iniciativa estão valorizar o milho produzido pela agricultura familiar que faz parte da cultura regional, incentivar o consumo de milho de forma saudável e diversificada na alimentação humana, ampliando o conhecimento do valor nutritivo da cultura, e destacar o trabalho educativo desenvolvido pelas equipes municipais da Emater/RS Ascar da Região.

A extensionista da Emater, Leni Froelich, que atua no município de Porto Mauá, explica que a cada edição o Festival traz agricultoras diferentes, buscando demonstrar que o produto, presente na maioria das propriedades, pode ser utilizado como base alimentar humana e animal, por ser altamente nutritivo. "Além disso, o Festival proporciona a inclusão da mulher que trabalha no campo e o intercâmbio de diferentes culturas e etnias, já que participaram pessoas de 45 municípios", ressalta.

Resgatar as receitas tradicionais e cotidianas elaboradas pelas famílias rurais também estão entre os objetivos do Festival. O prato apresentado pela agricultora Roseli Sineaglia, de Porto Mauá, é uma antiga receita de sua sogra. Trata-se da "Granelosa da Vovó", uma espécie de rapadura assada feita com farinha de milho, açúcar mascav

o e banha. A produtora rural Clair Dalcin, também de Porto Mauá, participou do evento com uma receita tradicional italiana presente na mesa de muitos: a "Polenta da Mama", com recheio.

Todos os pratos apresentados no Festival integram a livro de receitas "Delícias do Milho", lançado na ocasião. O Festival foi

promovido pelo escritório regional da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa e escritório municipal da Emater/RS-Ascar de Santo Ângelo, juntamente da Comissão Organizadora e Comissão de Agricultura da Fenamilho Internacional - 18ª edição.

04/05/2017 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Uergs planeja capacitação de produtores

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor1.php?noticia=5267>

O diretor do Campus Regional V da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), professor Benjamin Dias Osório Filho, esteve nesta manhã de quinta-feira (4) com o secretário de Desenvolvimento Ronaldo Tonet para tratar de temas ligados ao setor primário da economia. Entre os itens tratados constou a possibilidade da implementação de um centro regional de capacitação de produtores na Estação Agronômica de Três Vendas. Para Tonet a iniciativa é oportuna e ajudará na qualificação gerencial dos agro-empresendedores que buscam agregar valor à produção através da industrialização de suas safras.

04/05/2017 | Farrapo | farrapo.com.br | Geral

IPE mandará técnicos a Caçapava para estudar a abrangência do plano

<http://www.farrapo.com.br/noticia/2/17305/IPE-mandara-tecnicos-a-Cacapava-para-estudar-a-abrangencia-do-plano>

O Presidente da Câmara de Vereadores Ricardo Rosso (PP), realizou na manhã desta quinta-feira, dia 04, uma visita oficial ao novo presidente do IPE, o caçapavano Otomar Vivian, que tomou posse no Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul em abril.

Durante o encontro, Rosso que esteve acompanhado do Diretor Geral da Câmara, Daniel Miranda, entregou um ofício pedindo um estudo para a implantação do IPE Saúde no Legislativo de Caçapava, para ser utilizado como plano de saúde para os servidores e vereadores.

O presidente do Ipe informou que irá enviar uma equipe técnica para Caçapava exclusivamente para analisar o caso e saber se os servidores possuem interesse no convênio. Vou rever a política de convênios com as Prefeituras e Câmaras de Vereadores, porque quanto mais pessoas dentro do IPE Saúde, melhor resultado ele pode oferecer", disse Vivian.

04/05/2017 | Folha do Sul | jornalfolhadosul.com.br | Geral

Duas tentativas de golpe contra clientes da CEEE são registradas em Bagé

<http://www.jornalfolhadosul.com.br/noticia/2017/05/04/duas-tentativas-de-golpe-contra-clientes-da-ceee-sao-registradas-em-bage>

Criminosos estariam tentando aplicar um golpe utilizando o nome da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) para arrancar dinheiro de clientes da estatal. O delito, que já havia resultado em denúncias junto à polícia nas regiões Metropolitana, Litoral Norte e Sul, agora, teve seus primeiros dois casos constatados na Campanha gaúcha, ambos em Bagé.

Na tarde de terça-feira, dois clientes da estatal registraram boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia de Pronto-Atendimento (DPPA) da Rainha da Fronteira, onde afirmaram que indivíduos tentaram aplicar o golpe. Pelos relatos, os acusados exigiram depósitos de até R\$ 4,5 mil.

Um homem de 28 anos, por exemplo, comunicou que teria recebido um telefonema para o aparelho fixo da empresa de sua família, localizada no centro da cidade. Ele frisou que um homem, dizendo que seria representante da CEEE, afirmou que a estatal iria retirar o medidor de energia elétrica de sua residência em virtude do comunicante não ter efetuado o pagamento de uma multa. Consta, no registro, que o golpista informou um número de celular para a vítima entrar em contato. Ao fazer contato, então, foi-lhe dito que a CEEE estaria entrando com uma ação judicial contra a vítima e que o valor da multa seria R\$ 4 mil. Perante o episódio, o

comunicante decidiu ir até a agência local da companhia, onde constatou que não havia multa.

Outro caso idêntico aconteceu com um moradora do bairro Madezzati. De acordo com o boletim de ocorrência, criminosos teriam efetuado uma ligação para a residência da vítima e informado que, se ela não depositasse o valor de R\$ 4,5 mil em uma conta que seria repassada a ela, teria o medidor de energia retirado.

Alerta

A CEEE, em nota emitida sobre os registros, alertou que nenhuma pessoa ou empresa tem autorização para receber, em nome da concessionária, pagamento em dinheiro ou via depósito bancário.

A estatal informa que a Delegacia de Polícia de Repressão a Crimes contra o Patrimônio de Serviços Delegados (DRCP) do Estado já investiga o caso. A empresa explica também que a cobrança de valores por parte da concessionária é feita exclusivamente por meio de documentos formais emitidos pela companhia, com código de barras, e reitera o alerta para que ninguém faça qualquer depósito ou pague por serviços a terceiros através de cobranças diretas. Dúvidas devem ser esclarecidas em uma das agências (endereços no site www.cee.com.br) ou pela Central de Teleatendimento (0800 721 2333).

04/05/2017 | **Gazeta Regional** | gazetaregionalonline.com.br | Geral

Festa do arroz

http://www.gazetaregionalonline.com.br/noticia.php?subject=politica&news_cod=2251

O prefeito surpreendeu ao falar sobre a Festa do Arroz, de conhecimento de todos que é promovida pelo agora secretário de Cultura, Flávio Medeiros e que teve edição no fim de semana passado.

Ivo Ferreira confirmou que foi feito um projeto enviado a Corsan, para patrocinar a Semana do Município (aniversário), Festa do Arroz e o Rodeio de Camaquã que ocorre em maio. No total, a Companhia enviou R\$ 50 mil em patrocínio aos eventos.

Ele explicou que recebeu um documento da Corsan para que assinasse, o que possibilitaria que a Festa do Arroz recebesse o recurso. E aí, revelou que o evento, embora organizado por Flávio Medeiros, é da Associação dos Aposentados de Camaquã, o que até então não era de conhecimento público.

"Eu fiquei sabendo disso agora. Não vou assinar porcaria nenhuma, essa festa não é dá Prefeitura, eu não vou assinar", disse ele, revelando que já conversou com o Secretário da Cultura. "Não vou passar a mão na cabeça de ninguém. Se depender da minha assinatura não vai receber".

04/05/2017 | **Grupo Brasil de Comunicação** | canalbrasils.com | Geral

Crime dolosos aumentaram quase 28% na região Metropolitana

<http://www.canalbrasils.com/2017/05/balanco-crime-dolosos-aumentaram-quase.html>

A Brigada Militar divulgou, nesta quinta-feira (4), os índices de criminalidade de Porto Alegre a Novo Hamburgo, nos 47 dias da operação Avante 2017. Os dados mostram redução em praticamente todos crimes, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nenhum crime de latrocínio foi registrado de março a abril de 2017, enquanto ano passado foram cinco. Os casos de roubo a transporte público somaram 291 neste ano e 471 em 2016, uma redução de 38,22%.

De acordo com relatório da BM, houve uma redução nos homicídios dolosos, com 72 registros em 2017 e 100 em 2016, reduzindo 28%. Os roubos a estabelecimentos comerciais, financeiros e de ensino foram 223 neste ano, enquanto em 2016 somaram 298, uma redução 25,17%. Os casos de roubo a pedestre foram 3.515 em 2017 e 3.923 no ano passado, reduzindo 10,40%. O roubo de veículo manteve-se praticamente estável, com pequeno aumento de 0,37%. De 1.070 em 2016 passou para 1.074 em 2017.

Na Região Metropolitana não houve registro de crime de latrocínio. Os roubos a estabelecimentos comerciais, financeiros e de ensino tiveram uma queda de 19,27%, enquanto os roubos a transporte público caíram 23,83%. Já o crime doloso aumentou 27,78%, o roubo a pedestre, 17,70% e o roubo de veículos, 22,8%.

O Vale dos Sinos também não registrou nenhum latrocínio em 2017, enquanto no mesmo período do ano anterior foram três. Os roubos a estabelecimento comercial, financeiro e de ensino tiveram uma redução de 56,16%, o roubo a transporte público caiu

37,04%, o roubo a pedestre diminuiu 26,07% e o roubo de veículo, 15,36%. Os casos de homicídios dolosos aumentaram 25% em relação ao período anterior.

04/05/2017 | Grupo Cultivar | grupocultivar.com.br | Geral

Expoarroz 2017 recebe lançamento do livro "Arroz no Programa Mundial de Alimentação das Nações Unidas"

<http://www.grupocultivar.com.br/noticias/expoarroz-2017-recebe-lancamento-do-livro-larroz-no-programa-mundial-de-alimentacao-das-nacoes-unidas>

A obra foi escrita pelo engenheiro químico Gilberto Amato, assessor técnico do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) e terá a sua versão impressa lançada na Expoarroz no dia 09 de maio, terça-feira. A partir das 17h haverá uma coletiva de imprensa do livro na Carreta da AGAS e posterior lançamento com sessão de autógrafos no estande do IRGA, às 18h.

O livro, que já tem a sua versão online publicada na biblioteca digital do IRGA, teve o seu tema inicialmente tratado pelo autor enquanto estava na Itália. Amato escreveu a primeira versão em espanhol para integrar um capítulo do livro "CBS21 - Cuba e Brasil no Século XXI". Depois de mais de seis anos de aprimoramento e novas pesquisas, o autor retomou o tema até a versão final da obra, que será distribuída em formato bilíngue (português e espanhol), e aborda temas como os tipos de arroz, suas características, história e importância para uma alimentação saudável.

Ao longo da obra o autor destacou também algumas pesquisas já realizadas com o grão e as tecnologias desenvolvidas no Brasil para o setor. O objetivo da obra, segundo Amato, era poder alcançar todos aqueles que se interessem pelo tema, desde o público em geral até pesquisadores.

O livro recebeu a revisão técnica da assessora do Iriga Janice Garcia Machado. A elaboração do trabalho teve o apoio da Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), dos resultados de pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) desenvolvidas no laboratório de grãos Labgrão/FAEM/UFPEL e dos mestres do Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos (IATA).

CAPA LIVRO:

https://www.dropbox.com/s/y5zgbzce58r7idc/livro_irga.png?dl=0

Abertura Oficial - A imprensa está convidada para a cerimônia oficial de abertura da Expoarroz 2017, que acontece no dia 9 de maio, terça-feira, às 19h30min, no lounge central do Centro de Eventos Fenadoce, em Pelotas/RS. A Expoarroz reúne toda a cadeia produtiva do setor orizícola e terá sua 5ª edição de 9 a 11 de maio de 2017.

Credenciamento antecipado de imprensa neste link:

www.reversocomunicacao.com.br/site/cadastro_expoarroz.php

Sobre a Expoarroz

A Expoarroz 2017, que acontece de 9 a 11 de maio, em Pelotas/RS, aborda todos os temas relevantes ao setor orizícola, como produção, insumos, logística, máquinas, exportação, mercado vendedor e consumidor. Em sua 5ª edição, a feira conta com área de exposição; 6ª Rodada Internacional de Negócios, organizada pela Apex-Brasil e Abiarroz, através do Programa Brazilian Rice, com a presença de compradores internacionais e o 3º Fórum Internacional O Arroz na Segurança Alimentar.

SERVIÇO

O que: Expoarroz 2017 - Do campo à mesa

Data: 9 a 11 de maio de 2017

Local: Centro de Eventos de Pelotas (Trevo de acesso, Av. Presidente João Goulart)

Horário: 14h às 21h | Visitação: gratuita

Site: www.expoarroz.com.br | Facebook: www.facebook.com/expoarroz?fref=ts ver mais notícias

Salvar vidas reduzindo a velocidade

<http://www.intelog.net/artigosnoticias/rssshow.asp?ID=467460>

Ildo Mário Szinvelski, diretor-geral do Detran/RS

Os resultados da Operação Viagem Segura dos últimos feriados indicam a efetividade das ações realizadas no Estado. Focadas nos feriados e datas comemorativas, as ações integradas lograram êxito ao reduzir a média de mortes nessas datas de grande movimento nas estradas e vias urbanas.

A análise dos dados nos mostra que os finais de semana “normais” estão com maiores índices de acidentalidade do que os feriados. E isso exige maior atenção das autoridades de trânsito.

Além do esforço intensivo de fiscalização, precisamos também mobilizar mais fortemente recursos para a sensibilização dos partícipes do trânsito.

Nos próximos dias 08 a 14 de maio, a Semana Mundial de Segurança no Trânsito, instituída por resolução da Organização das Nações Unidas, nos dará a oportunidade de tratar com mais ênfase a questão do excesso de velocidade, um dos principais fatores de risco no trânsito.

O Detran/RS estará junto nesta mobilização e convoca todos os integrantes do Sistema Estadual de Trânsito a aderirem às ações da Semana.

Salvemos vidas, reduzindo a velocidade.

Por detran.rs.gov.br - Ildo Mário Szinvelski

Link(s) Relacionado(s): www.detran.rs.gov.br

Irga promove reunião com sementeiros na EEA

<http://www.irga.rs.gov.br/conteudo/6974/irga-promove-reuniao-com-sementeiros-na-eea>

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) promoveu, nesta quarta-feira (03), uma reunião com empresários do setor de sementes, na Estação Experimental do Arroz (EEA), em Cachoeirinha. No evento, realizado no auditório 2 da EEA, o Irga apresentou dados sobre a safra e deu orientações sobre a certificação e a comercialização de sementes no Estado.

Representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Francisco Gama e André Polking participaram do evento para tirar dúvidas dos sementeiros quanto à certificação de sementes. Pela Basf, palestraram Felipe Ferreira e Camila Tereno, que falaram sobre tecnologia Clearfield, entre outros assuntos. Conforme a chefe da Seção de Produção de Sementes do Irga, a engenheira agrônoma Flávia Tomita, a ideia é promover reuniões como essa todos os anos, para atualizar os sementeiros e promover um melhor debate entre as partes. Anualmente, o Irga permite que sementeiros se habilitem a comercializar as variedades desenvolvidas pela autarquia.

Os sementeiros são selecionados por meio de um edital e precisam atender a uma série de requisitos. Este ano, 52 empresas estão habilitadas. "Hoje em dia tu não vende semente sem certificação e por isso o Irga é tão importante", comenta o empresário Marcelo Cardoso Thedy, dono da empresa Thedy e Thedy LTDA, que participou do encontro na Estação Experimental. Segundo o engenheiro agrônomo e pesquisador da Seção de Produção de Sementes do Irga, Gustavo Campos Soares, o instituto atua em três áreas: desenvolve variedades, produz essas variedades para testes e certifica as sementes que serão vendidas para os produtores.

Em razão do Irga trabalhar tanto com os empresários quanto com os produtores, ele se torna um intermediador das duas cadeias. "Qual é a grande vantagem: ele nos dá à certificação para que nós possamos vender ao produtor, que, por sua vez, é ligado ao Irga. O Instituto tem interesse em que aprove os sementeiros, da mesma forma que tem interesse que os produtores consumam produtos de qualidade. É um elo confiável. É uma fusão e união bastante positiva", acrescenta Marcelo Thedy. Texto: Julie Moresco da Silva Assessoria de Comunicação assessoria-comunicacao@irga.rs.gov.br (51) 3288-0477

04/05/2017 | Jornal A Palavra | jornalapalavra.com.br | Geral

Safra de grãos tem colheita concluída no RS

<http://jornalapalavra.com.br/noticia/1/5531/Safra-de-graos-tem-colheita-concluida-no-RS>

A colheita de grãos no Rio Grande do Sul está praticamente encerrada, com a soja atingindo 99% da área, o milho chega a 96% das lavouras e o arroz, 97%, com algumas poucas lavouras no Sul e Campanha em final de maturação. De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, o feijão da 2ª safra é a única cultura que ainda possui áreas em desenvolvimento. Nesse sentido, as recentes condições meteorológicas favoreceram a evolução das lavouras, aumentando o percentual colhido, que chega a 55% da área cultivada, com o restante em fase final de maturação.

Quanto às produtividades obtidas nesta safra, todas as culturas apresentaram números superiores ao estimado, projetando uma excelente safra, sendo que a estimativa final deverá ser publicada na próxima semana, assim como as primeiras expectativas para a safra de inverno 2017.

Já no quesito comercialização, a situação se apresenta de maneira inversa, com os preços registrando valores abaixo dos do ano passado, anulando os ganhos obtidos. É bem provável que o valor bruto da produção deste ano atinja valores semelhantes ou menores. Dessa forma, os agricultores enfrentam problemas na hora de negociar a produção. No milho, por exemplo, além do preço defasado, há problemas de armazenamento, uma vez que a soja tem preferência na ocupação dos silos e armazéns no Estado.

FRUTAS E OLERÍCOLAS

Citros - Com o final da colheita da bergamota Satsuma, a mais precoce das frutas cítricas, a colheita da bergamota Caí toma impulso no Vale do Caí, em especial nos municípios de Bom Princípio, Brochier, Pareci Novo e São Sebastião do Caí. Essa bergamota é a primeira do grupo das mediterrâneas a ser colhida, cujo grupo inclui ainda a Pareci e a Montenegrina. O preço médio recebido pelos citricultores por estas primeiras frutas de Caí está em R\$ 26,50 a caixa de 25 kg. A bergamota Montenegrina é a mais tardia, e o raleio já está sendo finalizado. O raleio é a retirada de parte das frutas na planta, com o objetivo de evitar a alternância e propiciar um maior desenvolvimento para as frutas que ficam na árvore.

A lima ácida Tahiti, popular limão da caipirinha, tem floração e produção durante todo o ano, sendo que atualmente está no auge da colheita do primeiro semestre. O preço recebido pelo citricultor está em média a R\$18,00 por caixa de 25 kg.

Repolho - No geral, a cultura se desenvolve sem maiores problemas. No Vale do Caí, a fase é de desenvolvimento vegetativo e colheita. Conforme relato dos produtores, há pouca renovação e formação de novas áreas em função do baixo preço adquirido na última colheita. Apesar da qualidade satisfatória, o excesso de oferta ou a pouca demanda provoca a estagnação do preço e o acúmulo de produtos nas lavouras, inviabilizando a colheita. O preço médio varia de R\$ 0,45 a R\$ 0,55 a unidade.

CRIAÇÕES

Bovinocultura de leite - A produção leiteira apresentou pequena queda no volume de produção, devido principalmente ao fim de ciclo das pastagens de verão, diminuindo assim a oferta de forragens verdes, ou seja, estamos no período denominado "Vazio Forrageiro de Outono", quando existe pouca oferta de pastagens cultivadas. Para reduzir este vazio forrageiro, além da perenização das pastagens, a semeadura das pastagens anuais de inverno pode ser antecipada para logo após a colheita das lavouras de verão, prática essa pouco realizada. Produtores que não fazem um planejamento forrageiro ao longo do ano enfrentam dificuldades em manter a oferta de alimento para o rebanho, o que traz como consequências a diminuição da produção e o aparecimento de leite

LINA - Leite Instável Não Ácido.

A Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa no Rio Grande do Sul começou no dia 1º de maio e se estende até o dia 31. Após a imunização, que é obrigatória, o produtor ainda precisa comprovar a vacinação junto à Inspeção da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), dentro dos prazos legais, apresentando a nota fiscal da compra e declarando o rebanho vacinado, por categoria e sexo.

Ovinocultura - Neste período do ano os produtores ainda estão envolvidos com a fase de reprodução dos rebanhos, que se aproxima do final. Também são preparadas as ovelhas prenhes, com tosquia pré-parto para retirar a lã em excesso próxima do úbere, para facilitar a primeira mamada dos cordeiros recém-nascidos. Os rebanhos apresentam boa condição nutricional, pois houve grande oferta de pastagens nativas e cultivadas durante a primavera/verão.

Outro problema que preocupa os criadores é a manqueira dos ovinos ou podridão dos cascos, que causa grandes prejuízos e exige monitoramento e controle permanente, principalmente nos períodos de umidade excessiva.

Piscicultura - Os piscicultores estão preparando os viveiros despescados durante a Semana Santa para o povoamento, através de correção de acidez e fertilização do solo ou alimentando os alevinos recém introduzidos. Enquanto isso segue a encomenda de alevinos junto aos escritórios da Emater/RS-Ascar, com os produtores recebendo orientações técnicas sobre manejo e implantação de policultivo de carpas.

Imprensa EMATER/RS - ASCAR

04/05/2017 | Jornal Boa Vista | jornalboavista.com.br | Geral

Comitiva de Erechim busca manutenção de feira de agricultura familiar

<http://jbvonline.com.br/site/noticia/54136/comitiva-de-erechim-busca-manutencao-de-feira-de-agricultura-familiar->

Deputado Sergio Peres e lideranças municipais solicitaram ao Daer a renovação de contrato para uso de pavilhão pelos feirantes
Deputado Sergio Peres e lideranças municipais solicitaram ao Daer a renovação de contrato para uso de pavilhão pelos feirantes

De propriedade do órgão estadual, o pavilhão de aproximadamente 400 m² é ocupado desde 2002 pela Cooperativa Nossa Terra para a realização de uma feirade produtos oriundos do trabalho de pequenos produtores rurais de Erechim. O acordo de uso do local firmado em contrato com o Daer expirou no final do ano passado e a intenção de retomada do pavilhão causa temor entre os agricultores, que veem a possibilidade de encerramento da feira. "É um evento tradicional, já consolidado na comunidade, que garante o sustento das famílias, valoriza a produção local e movimenta a economia", defendeu Peres.

O presidente da cooperativa, Adelmir Gaiardo, lembrou a importância social da feira que garante o sustento de 19 famílias, mas também beneficia indiretamente o município. "Há uma cadeia produtiva envolvida e uma relação estreita com a população, que pode comprar alimentos direto do produtor, com custo acessível e em sua maioria, orgânicos", destacou.

De acordo com o diretor geral do Daer, Rogério Brasil Uberti, que ouviu as manifestações do grupo, o órgão deverá reformular a decisão e autorizar o uso provisório do local, enquanto não houver leilão ou venda marcada.

Também integraram a comitiva o secretário de Agricultura do município, Leandro Basso; o secretário de Desenvolvimento Econômico Altemir Barp; o coordenador do PRB no Alto Uruguai, Elves Palkewich; o representante do Conselho da Cooperativa, feirante José Revers Sobrinho; o diretor agropecuário da Secretaria de Agricultura, Lauro Antônio Bertolini e o servidor da Secretaria de Agricultura, Carlos Antonio de Freitas Lemos.

Comitiva de Erechim busca manutenção de feira da agricultura familiar no Daer

<http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/13272/comitiva-de-erechim-busca-manutencao-de-feira-da-agricultura-familiar-no-daer>

O risco de encerramento das atividades da feira semanal de produtores rurais de Erechim levou uma comitiva integrada pelo deputado Estadual Sergio Peres (PRB) e autoridades municipais à sede do Departamento Autônomo de Rodagem (Daer), em Porto Alegre na última quarta-feira (3). De propriedade do órgão estadual, o pavilhão de aproximadamente 400 m² é ocupado desde 2002 pela Cooperativa Nossa Terra para a realização de uma feira de produtos oriundos do trabalho de pequenos produtores rurais de Erechim.

De acordo com o deputado, o acordo de uso do local firmado em contrato com o Daer expirou no final do ano passado e a intenção de retomada do pavilhão causa temor entre os agricultores, que veem a possibilidade de encerramento da feira. "É um evento tradicional, já consolidado na comunidade, que garante o sustento das famílias, valoriza a produção local e movimenta a economia", defendeu Peres.

O presidente da cooperativa, Adelmir Gaiardo, lembrou a importância social da feira que garante o sustento de 19 famílias, mas também beneficia indiretamente o município. "Há uma cadeia produtiva envolvida e uma relação estreita com a população, que pode comprar alimentos direto do produtor, com custo acessível e em sua maioria, orgânicos", destacou.

De acordo com o diretor geral do Daer, Rogério Brasil Uberti, que ouviu as manifestações do grupo, o órgão deverá reformular a decisão e autorizar o uso provisório do local, enquanto não houver leilão ou venda marcada.

Também integraram a comitiva o secretário de Agricultura de Erechim, Leandro Basso, o secretário de Desenvolvimento Econômico Altemir Barp, o coordenador do PRB no Alto Uruguai, Elves Palkewich, o representante do conselho da cooperativa, José Revers Sobrinho, o diretor agropecuário e o servidor da Secretaria de Agricultura, Lauro Antônio Bertolini e Carlos Antonio de Freitas Lemos.

Cachoeira só atingirá os 56% de esgoto tratado no mês de setembro

http://www.jornaldopovo.com.br/site/noticias_interna.php?intIdConteudo=257089

ETE entrou em funcionamento, mas as novas estações de bombeamento de esgoto ainda não foram finalizadas

ETE entrou em funcionamento, mas as novas estações de bombeamento de esgoto ainda não foram finalizadas. Apesar do anúncio feito em primeira mão pelo presidente da Corsan, Flávio Presser, nos microfones da rádio GVC.fm, no Palácio Piratini, em Porto Alegre, há duas semanas, ainda vai levar alguns meses para que o percentual de esgoto tratado na cidade atinja os 56% prometidos. Por enquanto, Cachoeira do Sul segue com apenas 30% do esgoto tratado, apesar da entrada em funcionamento do primeiro módulo da nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no último dia 24 de abril. A última etapa do licenciamento ambiental, que tramitou por mais de um ano da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), foi emitida uma semana antes.

Para que o sistema atinja a capacidade de 56% de tratamento de esgoto é necessário que sejam finalizadas as três novas estações elevatórias, também chamadas estações de bombeamento de esgoto (EBE) que estão em fase final de construção nas regiões do Alto do Amorin, Bairro Oliveira e Bairro Noêmia, além da reforma da estação elevatória que fica junto ao trevo da Rua Ricardo Schaurich, no Bairro Cohab. A previsão do gerente da Corsan, Moisés Calegari, é que as obras ainda demorem cerca de 60 dias para serem concluídas.

O responsável técnico pelo controle da ETES da região central do estado, engenheiro químico, Fabrício Pugatti, veio de Santa Maria

para conferir o funcionamento da nova ETE de Cachoeira do Sul, e disse que tudo está saindo conforme o planejado. **ESGOTO NA REDE PLUVIAL**

Depois ainda será necessário um período de testes com a rede de esgoto que foi instalada para atender às novas estações elevatórias. No geral, a previsão de Calegari é que o novo sistema de tratamento de esgoto passe a funcionar a pleno somente no próximo mês de setembro. Hoje em dia, a quantidade de esgoto que chega à nova ETE construída na Rua Esperanto, Bairro Cristo Rei, varia de 45 a 65 litros por segundo. Quando o sistema de estações elevatórias que acompanha o primeiro módulo de tratamento estiver completo, com pelo menos oito elevatórias, a capacidade pode chegar a 106 litros por segundo.

Além disso, ainda será preciso que os cidadãos façam a ligação das residências na rede de esgoto. "Cachoeira tem um grande número de economias que estão com os esgotos ligados à rede pluvial, sendo que a presença do sabão e detergentes dificulta o tratamento do esgoto", observa Calegari.

04/05/2017 | Jornal JÁ | jornalja.com.br | Geral

Movimento defende Carris pública e transparente

<http://www.jornalja.com.br/movimento-defende-carris-publica-e-transparente/>

A Companhia Carris Porto Alegre, que já foi premiada como a melhor empresa de ônibus do Brasil, deve permanecer pública e voltar a ser a empresa de transporte referência de qualidade em todo o país.

Esta foi a síntese das intervenções dos participantes do colóquio "Qual a Carris que Queremos?", realizado pela bancada do PT na Câmara Municipal de Porto Alegre na tarde desta quarta-feira (03/05).

O debate foi proposto pela Comissão de Funcionários, diante das ameaças de venda da empresa por parte do prefeito Nelson Marchezan Junior.

Os prejuízos são uma realidade dos últimos anos, quando começou o sucateamento da frota, desmotivação dos funcionários e do recente déficit da empresa.

Entre os encaminhamentos do debate está a apresentação objetiva da real situação a todas as bancadas na Câmara e ao Executivo.

A bancada petista integra as Frentes Parlamentares em Defesa da Carris e em Defesa do Serviço Público. O vereador Odacir Oliboni também protocolou Projeto de Lei condicionando a venda de empresas públicas a realização de plebiscito.

Movimento vai mostrar ao Executivo e demais bancadas dados que confirmam a viabilidade da empresa / Foto Marta Resing

"No Executivo fomos agentes públicos capazes de gerir com qualidade e boa gestão. Vamos apresentar as propostas de como fazer", disse a líder da bancada, Sofia Cavedon, que conduziu o colóquio. Estiveram presentes também dos vereadores Adeli Sell e Marcelo Sgarbossa. Sofia anunciou que a bancada do PT vai solicitar nova auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE) com urgência na Carris.

Sucateamento intencional

"Os problemas são de gestão e nós não somos responsáveis pela situação" afirmou Cristiano Oliveira, que falou pela Comissão de Funcionários. Segundo ele, dos 358 veículos da empresa, cerca de 80 ônibus estão parados por falta de peças, sem estimativa para voltarem a circular. "Defendemos a Carris, forte, com papel estratégico para o desenvolvimento cidadão, inclusiva e que permaneça sob controle público", registrou.

A Comissão de Funcionários e o Sindicato dos Rodoviários apresentaram um diagnóstico e um conjunto de informações que retratam o descuido na gestão da Companhia. Eles identificam uma série de movimentos para inviabilizar a empresa dizendo que não é sustentável, para encaminhar a sua privatização.

O vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários, Sandro Abadi, disse que muitos ônibus em circulação estão com pneus carecas, utilizando peças recicladas de outros carros, usando água da torneira para o sistema de arrefecimento e óleo queimado para completar o reservatório de óleo de motor. "A Carris hoje tem a frota mais velha da capital", lamentou.

Funcionários inseguros

"Como funcionários estamos sendo massacrados, ameaçados de demissão por qualquer motivo e em pânico com gestões temerárias. Nos sentimos reféns", desabafou Najla da Veiga, relatando que os administradores anunciam que 40% do quadro deve ser demitido. "Somos uma empresa que preza o bom atendimento e nos mobilizamos por isso. Mas estamos sendo desrespeitados e penalizados", acentuou, respaldada por vários funcionários presentes.

O sucateamento da empresa, o encerramento da formação permanente, e o descalabro salarial entre os quadros de carreira e os Cargos em Comissão também foram relatados.

O funcionário da Carris e representante da CUT no Comtu, Alceu Webber, reforçou a estratégia do Executivo de sucatear e fragilizar a empresa para repassá-la à iniciativa privada. Listou linhas rentáveis já repassadas para operadores privadas e linhas deficitárias assumidas pela companhia pública. "Estão retirando receita e precarizando. Com esta fórmula não tem como não ter déficit", ironizou, defendendo regulação para evitar evasão de receitas e apontando superfaturamento em contratos com prestadores de serviço. Ele ressaltou ainda que quando a Carris foi premiada como a melhor do país, "tínhamos em curso o Programa Qualidade Carris, responsabilizando tanto operadores quanto manutenção, e havia quadros de transparência dos dados de cada período: absenteísmo, acidentes, etc, e treinamento sistemático e permanente de todos os funcionários".

Desvios e irregularidades

"É um festival de irregularidades, com roubos e dezenas de apontamentos pelo Tribunal de Contas do Estado", registrou o economista Paulo Müzzel, funcionário público aposentado e presidente da empresa em 1989/90. Com dados da própria Prefeitura, mostrou que as últimas gestões foram irresponsáveis, levando a empresa a um quadro de prejuízos estimados em R\$ 140 milhões nos últimos três anos. Destacou ainda o crescimento do quadro de funcionários, que em 2000 era de 1.377, atualmente é de 2.337.

Para Luiz Carlos Bertotto, especializado em empresas públicas, e gestor da Carris em 1993/94, é um absurdo pensar em privatizar. "É preciso modernizar e mantê-la pública. Bem gerida, pode-se fazer coisas de ponta e muito bem feitas. Já foi a melhor empresa de transporte do Brasil e dava lucro", afirmou o ex-secretário municipal de Transportes, ex-presidente da EPTC, Detran e da EGR.

"É preciso controle na gestão da empresa, na gestão pública da receita do transporte como prevê a Lei de Mobilidade. A Carris é uma empresa viável", garantiu. "Já mostrou isso e tem vocação para atender a cidade. Só não vê quem pensa a cidade como negócio e não como espaço de cidadania", completou Mauri Cruz.

(Com informações do gabinete de Sofia Cavedon)

04/05/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Motoristas da região levam quase 200 multas por dia

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/05/noticias/regiao/2106013-motoristas-da-regiao-levam-quase-200-multas-por-dia.html

Susi Mello/GES-Especial

Novo Hamburgo tem o segundo maior número de multas no trânsito O Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RS) realizou um levantamento das infrações cometidas pelos motoristas de janeiro a março deste ano e o resultado é preocupante. Durante estes três

primeiros meses, 16.981 mil multas foram aplicadas somente em motoristas das 45 cidades de cobertura do Jornal NH, o que representa 188 por dia. O dado se refere somente ao perímetro urbano das cidades.

No Estado, segundo o Detran, a principal infração tem sido o excesso de velocidade, que responde por mais de 50% das multas. Dentro das cidades, as infrações mais comuns são em decorrência do uso de celulares na direção e estacionamentos em lugares proibidos.

Na tentativa de mudar esta realidade, surgiu a campanha Maio Amarelo, que busca conscientizar motoristas e pedestres quanto à importância de respeitar as leis de trânsito. Em Dois Irmãos, o lançamento da ação ocorreu ontem, mobilizando toda a comunidade. Em Novo Hamburgo, diversas ações também serão feitas até o final do mês (confira detalhes da programação no quadro ao lado).

Impunidade

Na avaliação do especialista em trânsito e professor da Universidade Feevale, Eliseu Carlos Raimundo, a impunidade aos motoristas que cometem as infrações contribuem para a falta de conscientização. "Os motoristas infratores, mesmo tendo as carteiras suspensas, continuam dirigindo porque conseguem protelar a punição. A fiscalização é insuficiente e ocorre em momentos específicos. Outro fator é o abrandamento das penalidades. As punições não estão inibindo o motorista, pois eles sabem que podem recorrer e a demora do resultado dá a sensação de que nada vai acontecer com o infrator", destaca o especialista.

Principais infrações

Campo Bom - Segundo o Departamento de Trânsito, o maior número de infrações cometidas pelos motoristas são em decorrência do excesso de velocidade, estacionamento irregular e o uso de celular na direção.

Dois Irmãos - Segundo o Departamento de Trânsito, as principais infrações são passar o sinal vermelho e estacionamento irregular.

Estância Velha - Conforme a Guarda Municipal, as principais infrações são excesso de velocidade, som automotivo/perturbação, estacionamento irregular e embriaguez ao volante. Para combater as infrações, além do policiamento normal, os agentes de trânsito da GM realizam ações constantes de radar móvel e, em conjunto com a Brigada Militar e Polícia Civil, a Balada Segura.

Novo Hamburgo - De acordo com a Guarda Municipal, as principais infrações são o uso do celular ao dirigir e o não uso do cinto de segurança. Em menor número, passar o sinal vermelho, o estacionamento irregular, excesso de velocidade e a embriaguez ao volante.

Sapiranga - Em 2016 foram contabilizadas 1.215 multas de trânsito e a principal infração foi de estacionamento irregular (corresponde a mais da metade das multas).

Taquara - De acordo com a Secretaria de Segurança, Trânsito e Mobilidade Urbana, as principais infrações são estacionamento irregular e uso do celular na direção.

Multas por cidade

Alto Feliz 0

Araricá 6

Bom Princípio 9

Brochier 3

Campo Bom 1.276

Canela 48

Capela de Santana 2

Dois Irmãos 22

Estância Velha 667

Feliz 10

Gramado 373

Harmonia 5

Igrejinha 6

Imbé 51

Ivoti 17

Lindolfo Collor 0

Linha Nova 1

Maratá 0

Montenegro 101

Morro Reuter 12

Nova Hartz 16

Nova Petrópolis 18

Novo Hamburgo 2.108

Osório 67

Parei Novo 0

Parobé 78

Picada Café 9

Portão 72

Presidente Lucena 1

Riozinho 2

Rolante 21

Salvador do Sul 17

Santa Maria do Herval 0

São Francisco de Paula 10

São José do Hortêncio 3

São Leopoldo 10.874

São Sebastião do Caí 44

São Vendelino 0

Sapiranga 196

Sto. A. da Patrulha 37

Taquara 333

Tramandaí 452

Três Coroas 12

Tupandi 2

Vale Real 0

Região 16.981

Fonte: Detran/Rs

04/05/2017 | Novos Horizontes FM | novoshorizontesfm.com | Geral

Festival de pratos típicos à base de milho apresenta 75 receitas doces e salgadas

<http://www.novoshorizontesfm.com/noticias/view/id/13351/festival-de-pratos-tipicos-a-base-de-milho-apresen.html>

No total, 75 pratos doces e salgados foram apresentados nesta quarta - feira (3) no tradicional "Festival de pratos típicos à base de milho", que chegou a sua 9ª edição na Fenamilho Internacional. O evento envolveu cerca de 150 pessoas entre extensionistas e agricultoras, de 35 municípios de toda a região.

Conforme a coordenadora regional do Festival, assistente técnica da Emater/RS - Ascar, Vanessa Gnoatto, "o evento une talento, criatividade, e além de dar nome à Feira, inspira qualquer leigo a se aventurar preparando em sua casa uma mesa diversificada e muito saborosa. O Festival mobilizou inúmeras agricultoras que, individualmente ou em grupos organizados, prepararam deliciosos pratos doces e salgados, com este cereal muito presente em suas propriedades".

Entre os objetivos da iniciativa estão valorizar o milho produzido pela agricultura familiar que faz parte da cultura regional, incentivar o consumo de milho de forma saudável e diversificada na alimentação humana, ampliando o conhecimento do valor nutritivo da cultura, e destacar o trabalho educativo desenvolvido pelas equipes municipais da Emater/RS Ascar da Região.

A extensionista da Emater, Leni Froelich, que atua no município de Porto Mauá, explica que a cada edição o Festival traz

agricultoras diferentes, buscando demonstrar que o produto, presente na maioria das propriedades, pode ser utilizado como base alimentar humana e animal, por ser altamente nutritivo. "Além disso, o Festival proporciona a inclusão da mulher que trabalha no campo e o intercâmbio de diferentes culturas e etnias, já que participaram pessoas de 45 municípios", ressalta.

Resgatar as receitas tradicionais e cotidianas elaboradas pelas famílias rurais também estão entre os objetivos do Festival. O prato apresentado pela agricultora Roseli Sinegaglia, de Porto Mauá, é uma antiga receita de sua sogra. Trata-se da "Granelosa da Vovó", uma espécie de rapadura assada feita com farinha de milho, açúcar mascavo e banha. A produtora rural Clair Dalcin, também de Porto Mauá, participou do evento com uma receita tradicional italiana presente na mesa de muitos: a "Polenta da Mama", com recheio.

Todos os pratos apresentados no Festival integram a livro de receitas "Delícias do Milho", lançado na ocasião. O Festival foi promovido pelo escritório regional da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa e escritório municipal da Emater/RS-Ascar de Santo Ângelo, juntamente da Comissão Organizadora e Comissão de Agricultura da Fenamilho Internacional - 18ª edição.

04/05/2017 | Novos Horizontes FM | novoshorizontesfm.com | Geral

Seminário na Fenamilho debateu desenvolvimento de propriedades rurais

<http://www.novoshorizontesfm.com/noticias/view/id/13352/seminario-na-fenamilho-debateu-desenvolvimento-de-.html>

Atividades relacionadas ao setor primário foram destaque nesta terça-feira (2), durante a Fenamilho Internacional -18ª edição. Além do Dia de Campo, os agricultores de toda a região participaram de "Seminário Sobre Políticas para a Agricultura no RS". Conforme o secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto, "a partir do evento, a Fenamilho oportunizou um importante espaço para o debate de alternativas para o desenvolvimento das propriedades rurais". No seminário, Minetto apresentou o trabalho realizado pela secretaria através do programa "Gestão Sustentável", executado pela Emater/RS - Ascar. A iniciativa prevê o diagnóstico junto ao agricultor da situação da propriedade e, posteriormente, o desenvolvimento de um plano de gestão de curto, médio e longo prazos para a unidade de produção familiar.

Os beneficiários do Programa são os agricultores familiares assistidos pela Emater/RS-Ascar do Rio Grande do Sul. A iniciativa visa o aumento de renda dos produtores atendidos em pelo menos 20%, aumento da área com práticas conservacionistas, acesso a bens e serviços com pelo menos dez produtos agrícolas para autoconsumo produzido na propriedade e acesso a políticas públicas.

"Conservar para produzir melhor" foi o programa abordado pelo representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), Rodrigo Ramos. A iniciativa, coordenada pela secretaria e executada pela Emater, promove políticas públicas para manejo e conservação do solo e da água no Estado, estimulando ações de sustentabilidade e boas práticas de conservação do meio ambiente. O trabalho realizado pela Emater/RS - Ascar junto ao homem do campo foi a temática destacada pelo presidente estadual da entidade, Clair Kuhn.

60 ANOS DE EMATER EM SANTO ÂNGELO

Após o seminário, autoridades, agricultores e extensionistas participaram de comemoração pelos 60 anos de atividades da Emater/RS-Ascar no município de Santo Ângelo. "Trabalhamos levando renda, tecnologia e assistência ao trabalhador rural para que ele tenha condições de permanecer no campo, garantindo a comida na mesa de todos", afirmou Kuhn, sobre o papel da entidade em gerar desenvolvimento social, técnica e ambiental nas propriedades rurais.

Para marcar seu aniversário, comemorado em julho deste ano, em seu espaço no Parque de Exposições Siegfried Ritter, a entidade faz um resgate às antigas práticas da agricultura e projeta o futuro. O local conta com uma cápsula do tempo, onde os visitantes são convidados a depositar o que desejam para os próximos 20 anos. A intenção é fazer a abertura da cápsula no ano de 2037, também durante a realização de uma Fenamilho.

Produtores rurais poderão ter capacitação ministrada pela Uergs

<http://www.ocorreio.com.br/noticias/18013/uergs-pretende-oferecer-capacitacao-a-produtores-rurais>

Professor Benjamin e secretário Tonet: ações voltadas ao fomento do agronegócio local / Foto: Divulgação

O diretor do Campus Regional V da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), professor Benjamin Dias Osório Filho, esteve nesta manhã desta quinta-feira (4) com o secretário de Desenvolvimento de Cachoeira do Sul, Ronaldo Tonet, para tratar de temas ligados ao setor primário da economia.

Entre os itens em pauta, constou a possibilidade da implementação de um centro regional de capacitação de produtores rurais na Estação Agronômica de Três Vendas. Para Tonet, a iniciativa ajudará na qualificação gerencial dos agricultores familiares e empresários rurais que buscam agregar valor à produção através da industrialização de suas safras.

Telefonia, bancos e TV por assinatura dominam queixas no Procon

<http://www.osul.com.br/telefonia-bancos-e-tv-por-assinatura-dominam-queixas-no-procon/>

As empresas telefônicas ocupam mais uma vez o topo da lista das companhias mais reclamadas no Procon Porto Alegre. Dos 1.724 registros protocolados no órgão municipal no mês de abril, 18,83% referem-se a problemas com operadoras de telefonia.

Dificuldades para cancelamento dos serviços, cobrança indevida de serviços não solicitados e falta de cobertura do sinal são as principais reclamações sobre o setor. A empresa mais reclamada entre as telefônicas é a operadora Vivo que registrou 8,06% das queixas. Logo após aparece a TIM com 4% das reclamações. A Oi está em terceira colocação registrando 3,53% e a Claro é a menos reclamada, com 3,24%.

Em segunda colocação no ranking do Procon estão os bancos que registraram 4,51% do total de queixas do mês. A maioria das reclamações neste segmento referem-se a tempo excessivo de espera nas filas, recusa de abertura de conta salário e prática de venda casada. Esta última ocorre quando o banco vincula obrigatoriamente a abertura de conta à compra de seguros ou títulos de capitalização.

As empresas de TV por assinatura aparecem em terceiro lugar na listagem contabilizando 4,17% do total do mês. São reclamações frequentes do setor velocidade de Internet inferior à contratada, queda de sinal e cobranças indevidas.

Em quarto lugar está o Grupo CEEE com 3,30% do contingente das queixas e em quinto está a loja virtual da Ponto Frio, que computou 2,61% das reclamações. A maioria das reclamações dos porto-alegrenses sobre o Grupo CEEE é o prazo excessivo para restabelecer o serviço de energia elétrica. Na Ponto Frio.com as queixas mais frequentes referem-se à demora na entrega de produtos. bancoProcontelefoneTV

RS: Irga promove reunião com sementeiros na Estação Experimental do Arroz

<http://www.paginarural.com.br/noticia/242515/irga-promove-reuniao-com-sementeiros-na-estacao-experimental-do-arroz>

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) promoveu, nesta quarta-feira (03), uma reunião com empresários do setor de sementes, na Estação Experimental do Arroz (EEA), em Cachoeirinha. No evento, realizado no auditório 2 da EEA, o Irga apresentou dados sobre a safra e deu orientações sobre a certificação e a comercialização de sementes no Estado.

Representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Francisco Gama e André Polking participaram do evento para tirar dúvidas dos sementeiros quanto à certificação de sementes. Pela Basf, palestraram Felipe Ferreira e Camila Tereno, que falaram sobre tecnologia Clearfield, entre outros assuntos.

Conforme a chefe da Seção de Produção de Sementes do Irga, a engenheira agrônoma Flávia Tomita, a ideia é promover reuniões como essa todos os anos, para atualizar os sementeiros e promover um melhor debate entre as partes.

Anualmente, o Irga permite que sementeiros se habilitem a comercializar as variedades desenvolvidas pela autarquia. Os sementeiros são selecionados por meio de um edital e precisam atender a uma série de requisitos. Este ano, 52 empresas estão habilitadas. "Hoje em dia tu não vende semente sem certificação e por isso o Irga é tão importante", comenta o empresário Marcelo Cardoso Thedy, dono da empresa Thedy e Thedy Ltda, que participou do encontro na Estação Experimental.

Segundo o engenheiro agrônomo e pesquisador da Seção de Produção de Sementes do Irga, Gustavo Campos Soares, o instituto atua em três áreas: desenvolve variedades, produz essas variedades para testes e certifica as sementes que serão vendidas para os produtores. Em razão do Irga trabalhar tanto com os empresários quanto com os produtores, ele se torna um intermediador das duas cadeias. "Qual é a grande vantagem: ele nos dá a certificação para que nós possamos vender ao produtor, que, por sua vez, é ligado ao Irga. O Instituto tem interesse em que aprove os sementeiros, da mesma forma que tem interesse que os produtores consumam produtos de qualidade. É um elo confiável. É uma fusão e união bastante positiva", acrescenta Marcelo Thedy.

04/05/2017 | Página Rural | paginarural.com.br | Geral

RS: Expoarroz 2017 recebe lançamento do livro Arroz no Programa Mundial de Alimentação das Nações Unidas

<http://www.paginarural.com.br/noticia/242529/expoarroz-2017-recebe-lancamento-do-livro-arroz-no-programa-mundial-de-alimentacao-das-nacoes-unidas>

A Expoarroz 2017, que acontece de 9 a 11 de maio, receberá o lançamento do livro "Arroz no Programa Mundial de Alimentação das Nações Unidas". A obra foi escrita pelo engenheiro químico Gilberto Amato, assessor técnico do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e terá a sua versão impressa lançada na Expoarroz no dia 09 de maio, terça-feira. A partir das 17h haverá uma coletiva de imprensa do livro na Carreta da Agas e posterior lançamento com sessão de autógrafos no estande do Irga, às 18h.

O livro, que já tem a sua versão online publicada na biblioteca digital do Irga, teve o seu tema inicialmente tratado pelo autor enquanto estava na Itália. Amato escreveu a primeira versão em espanhol para integrar um capítulo do livro "CBS21 - Cuba e Brasil no Século XXI". Depois de mais de seis anos de aprimoramento e novas pesquisas, o autor retomou o tema até a versão final da obra, que será distribuída em formato bilíngue (português e espanhol), e aborda temas como os tipos de arroz, suas características, história e importância para uma alimentação saudável.

Ao longo da obra o autor destacou também algumas pesquisas já realizadas com o grão e as tecnologias desenvolvidas no Brasil para o setor. O objetivo da obra, segundo Amato, era poder alcançar todos aqueles que se interessem pelo tema, desde o público em geral até pesquisadores.

O livro recebeu a revisão técnica da assessora do Irga Janice Garcia Machado. A elaboração do trabalho teve o apoio da Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), dos resultados de pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) desenvolvidas no laboratório de grãos Labgrão/Faem/Ufpel e dos mestres do Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos (Iata).

04/05/2017 | Página Rural | paginarural.com.br | Geral

RS: safra gaúcha de grãos tem colheita concluída, destaca Emater/RS

<http://www.paginarural.com.br/noticia/242534/safra-gaucha-de-graos-tem-colheita-concluida-destaca-emater/RS>

A colheita de grãos no Rio Grande do Sul está praticamente encerrada, com a soja atingindo 99% da área, o milho chega a 96% das lavouras e o arroz, 97%, com algumas poucas lavouras no Sul e Campanha em final de maturação.

De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, o feijão da 2ª safra é a única cultura que ainda possui áreas em desenvolvimento. Nesse sentido, as recentes condições meteorológicas favoreceram a evolução das lavouras, aumentando o percentual colhido, que chega a 55% da área cultivada, com o restante em fase final de maturação.

Quanto às produtividades obtidas nesta safra, todas as culturas apresentaram números superiores ao estimado, projetando uma excelente safra, sendo que a estimativa final deverá ser publicada na próxima semana, assim como as primeiras expectativas para a safra de inverno 2017.

Já no quesito comercialização, a situação se apresenta de maneira inversa, com os preços registrando valores abaixo dos do ano passado, anulando os ganhos obtidos. É bem provável que o valor bruto da produção deste ano atinja valores semelhantes ou menores. Dessa forma, os agricultores enfrentam problemas na hora de negociar a produção. No milho, por exemplo, além do preço defasado, há problemas de armazenamento, uma vez que a soja tem preferência na ocupação dos silos e armazéns no Estado.

FRUTAS E OLERÍCOLAS

Citros - Com o final da colheita da bergamota Satsuma, a mais precoce das frutas cítricas, a colheita da bergamota Caí toma impulso no Vale do Caí, em especial nos municípios de Bom Princípio, Brochier, Pareci Novo e São Sebastião do Caí. Essa bergamota é a primeira do grupo das mediterrâneas a ser colhida, cujo grupo inclui ainda a Pareci e a Montenegrina. O preço médio recebido pelos citricultores por estas primeiras frutas de Caí está em R\$ 26,50 a caixa de 25 kg. A bergamota Montenegrina é a mais tardia, e o raleio já está sendo finalizado. O raleio é a retirada de parte das frutas na planta, com o objetivo de evitar a alternância e propiciar um maior desenvolvimento para as frutas que ficam na árvore.

A lima ácida Tahiti, popular limão da caipirinha, tem floração e produção durante todo o ano, sendo que atualmente está no auge da colheita do primeiro semestre. O preço recebido pelo citricultor está em média a R\$18,00 por caixa de 25 kg.

Repolho - No geral, a cultura se desenvolve sem maiores problemas. No Vale do Caí, a fase é de desenvolvimento vegetativo e colheita. Conforme relato dos produtores, há pouca renovação e formação de novas áreas em função do baixo preço adquirido na última colheita. Apesar da qualidade satisfatória, o excesso de oferta ou a pouca demanda provoca a estagnação do preço e o acúmulo de produtos nas lavouras, inviabilizando a colheita. O preço médio varia de R\$ 0,45 a R\$ 0,55 a unidade.

CRIAÇÕES

Bovinocultura de leite - A produção leiteira apresentou pequena queda no volume de produção, devido principalmente ao fim de ciclo das pastagens de verão, diminuindo assim a oferta de forragens verdes, ou seja, estamos no período denominado "Vazio Forrageiro de Outono", quando existe pouca oferta de pastagens cultivadas. Para reduzir este vazio forrageiro, além da perenização das pastagens, a semeadura das pastagens anuais de inverno pode ser antecipada para logo após a colheita das lavouras de verão, prática essa pouco realizada. Produtores que não fazem um planejamento forrageiro ao longo do ano enfrentam dificuldades em manter a oferta de alimento para o rebanho, o que traz como consequências a diminuição da produção e o aparecimento de leite Lina - Leite Instável Não Ácido.

A Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa no Rio Grande do Sul começou no dia 1º de maio e se estende até o dia 31. Após a imunização, que é obrigatória, o produtor ainda precisa comprovar a vacinação junto à Inspeção da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), dentro dos prazos legais, apresentando a nota fiscal da compra e declarando o rebanho vacinado, por categoria e sexo.

Ovinocultura - Neste período do ano os produtores ainda estão envolvidos com a fase de reprodução dos rebanhos, que se aproxima do final. Também são preparadas as ovelhas prenhes, com tosquia pré-parto para retirar a lã em excesso próxima do úbere, para facilitar a primeira mamada dos cordeiros recém-nascidos. Os rebanhos apresentam boa condição nutricionais pois houve grande

oferta de pastagens nativas e cultivadas durante a primavera/verão.

Outro problema que preocupa os criadores é a manqueira dos ovinos ou podridão dos cascos, que causa grandes prejuízos e exige monitoramento e controle permanente, principalmente nos períodos de umidade excessiva.

Piscicultura - Os piscicultores estão preparando os viveiros despescados durante a Semana Santa para o povoamento, através de correção de acidez e fertilização do solo ou alimentando os alevinos recém introduzidos. Enquanto isso, segue a encomenda de alevinos junto aos escritórios da Emater/RS-Ascar, com os produtores recebendo orientações técnicas sobre manejo e implantação de policultivo de carpas.

04/05/2017 | Página Rural | paginarural.com.br | Geral

RS: curso de remoção de enxames cumpriu primeira fase, diz Embrapa

<http://www.paginarural.com.br/noticia/242554/curso-de-remocao-de-enxames-cumpriu-primeira-fase-diz-embrapa>

Em busca de proteção à comunidade e à preservação da apicultura, a Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS) realizou uma qualificação que envolveu cerca de 40 participantes, interessados em se capacitar para realizar a retirada de enxames de abelhas mal localizados, durante toda a quarta-feira (03), no Curso de Remoção de Enxames Mal Alojados - Brigada Apícola, com aperfeiçoamento teórico e prático, nas dependências da Estação Experimental de Cascata (EEC) e na Sede da própria Embrapa, na BR 392, Km 78. O curso voltado para um público interno, também contou com a participação de profissionais da área urbana.

O pesquisador Luis Fernando Wolff, responsável pela realização do Curso, disse que o treinamento surgiu para atender uma grande demanda existente no município a cada primavera. "Nesta época do ano são pedidos socorros à nossa Empresa, para retirar os enxames de abelhas em diversos pontos da área urbana em caráter de eliminação. Mas, a Embrapa não tem um compromisso concreto em remover os enxames. Nós podemos oferecer capacitação para que estes enxames não sejam eliminados e possamos preservar recursos naturais promotores de alimento, como é o caso da produção de mel, realizado pelos insetos", considerou Wolff.

Segundo o pesquisador as atividades estão planejadas em três fases: a primeira, de capacitação dos empregados da Embrapa; a segunda, de articulação, organização e capacitação de uma Brigada Apícola para Pelotas; e a terceira, de formação da Brigada Apícola de Pelotas para transferir conhecimentos a outros municípios. "A segunda etapa desta atividade apícola deve acontecer no próximo inverno, se houver interesse. E quanto ao treinamento, o município de Porto Alegre e outros, já sinalizaram boa vontade em recebê-lo", confirmou Wolff.

Para ele, o treinamento habilitou as pessoas participantes a retirarem os enxames com segurança. "Todos estão aptos, pois a prática foi exercitada. Fizemos a retirada de três enxames para dentro de colmeias, que seguirão para o apiário experimental na EEC. "Um dos pontos que deve ser dada atenção é quanto à finalização e ao bloqueio de fluxos de acesso a localização dos enxames, pois os insetos podem gerar riscos de saúde à população, então, é necessária a articulação com outras instituições como a Patrulha Ambiental, a Prefeitura Municipal e secretarias e a Emater/RS para que estejam preparados para atuar nestas situações", lembrou Wolff. A atividade foi avaliada como positiva por aproximar também os profissionais da área da Segurança do Trabalho à Pesquisa.

Todos os participantes vão receber certificados como qualificados a remover enxames.

Em Pelotas, estima-se que existam centenas de enxames instalados em praças, prédios e outros locais, colocando em risco a segurança da população.

04/05/2017 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Camaquã - presos trabalham no hospital nossa senhora aparecida e

fazem atividades de jardinagem, lavanderia e cozinha geral

<http://www.portaldecamaqua.com.br/2017/05/camaqua-presos-trabalham-no-hospital.html>

Uma parceria entre a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) e o hospital Nossa Senhora Aparecida viabiliza trabalho prisional para três detentos do Presídio Estadual de Camaquã. Os presos, que estão em regime semiaberto, trabalham na jardinagem, lavanderia e cozinha geral do hospital.

Para realizarem as funções, cada um recebe 100% do salário mínimo nacional (R\$ 937) e possuem o direito à remição (a cada três dias de trabalho, diminui um da pena). A carga horária é de 44 horas semanais, sendo oito horas diárias.

Natural de Chuvisca, interior do RS, o preso J. L., há oito meses na função de auxiliar de cozinha, conta que aprendeu o ofício por meio de um curso do Senac que fez no presídio. O curso de cozinheiro teve três meses de duração e ofereceu certificação. "Pretendo continuar na função. Essa é uma oportunidade que venho desde início tentando e então deu certo. Para mim foi muito bom", explicou.

O convênio funciona há cerca de 10 anos e já efetivou oito pessoas, que iniciaram o trabalho enquanto ainda estavam em regime semiaberto, e hoje encontram-se em liberdade. Antonio Omar Garcia, superintendente do hospital e também presidente do Conselho da Comunidade de Camaquã, acrescenta que após concluir a pena, o preso que trabalha pelo convênio tem a oportunidade de continuar como efetivado, recebendo todos seus direitos.

Para o diretor do presídio, Luiz Alberto Tavares, "o retorno que temos deste convênio é muito positivo, pois não há reincidência e, ao mesmo tempo, cria e estimula um vínculo empregatício entre o detento e a instituição". (Por: Correio do Povo)

04/05/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Daer retoma obras de sinalização na RSC-471

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2017/05/04/94242-daer_retoma_obras_de_sinalizacao_na_rsc_471.html.php

A equipe iniciou o trabalho com a colocação dos tachões no centro da pista para proibir a ultrapassagem no trecho

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) retomou as obras de sinalização da RSC-471, em Sinimbu, nesta quinta-feira, 4. O pedido para que a sinalização fosse concluída havia sido feito pela Administração Municipal.

A equipe do Daer iniciou o trabalho com a colocação dos tachões no centro da pista para proibir a ultrapassagem no trecho. Após, placas indicando a velocidade máxima permitida serão instaladas. "Depois disso, pediremos para a Polícia Rodoviária fiscalizar esse trecho, para que os motoristas de fato respeitem a velocidade permitida", completa.

Para o vice-prefeito e também secretário de Obras de Sinimbu, Claus Wagner, o pedido de mais segurança no trecho que corresponde a zona urbana da RSC-471 é antigo. "Sabemos que as placas e os tachões não são o que a comunidade vinha pedindo. Mas é o que foi disponibilizado e é viável no momento. Com certeza já é um avanço para a comunidade que reside às margens da rodovia e passa por ela", destaca Claus.

04/05/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Jogador preso se negou a depor na Polícia Civil

<http://www.poa24horas.com.br/jogador-presos-se-negou-depor-na-policia-civil/>

A Polícia Civil realizou formalmente uma oitiva com o atacante do Sapucaense, de 21 anos, preso na quarta-feira dentro de campo durante uma partida da segunda divisão gaúcha, em Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana. Conforme o titular da 2ª Delegacia de Polícia (DP) de Porto Alegre, César Carrion, o atleta disse que só se manifestaria "em juízo".

"Ele foi chamado para prestar depoimento, mas disse que só falaria em juízo e não confessou o crime. Nós também ouvimos uma vítima de uma das ações, que novamente reconheceu ele como o autor do crime", informou Carrion. O atleta foi detido em meio à partida contra o Farroupilha, de Pelotas, na tarde de ontem.

O jovem é suspeito de integrar uma quadrilha de assaltantes e, segundo o delegado, tinha quatro mandados de prisão preventiva em aberto. Carrion revelou que a equipe precisou cumprir o mandado durante a partida porque não tinha o endereço certo do atleta. O jogador está, neste momento, na Cadeia Pública de Porto Alegre (Presídio Central).

O caso investigado por Carrion é de um sequestro ocorrido em outubro do ano passado, em que o jogador esteve supostamente envolvido. "A quadrilha dele sequestrou uma senhora no Bourbon Ipiranga e a levou até o Shopping Praia de Belas. Os criminosos sacaram dinheiro da mulher e, quando ela conseguiu pedir socorro aos seguranças, ocorreu uma troca de tiros e eles fugiram", lembra. Conforme o delegado, o atleta também tinha um mandado por extorsão mediante sequestro. O caso ocorreu em fevereiro, na zona Norte de Porto Alegre, próximo ao Shopping Iguatemi.

O gerente de futebol do Sapucaense, Irani Teixeira, reconheceu ter sido pego de surpresa: "não sabíamos de absolutamente nada, inicialmente, achávamos que era por pensão alimentícia. Estamos perplexos". Teixeira relatou que o atleta passou em uma peneira com mais de 300 jogadores e entrou para o time depois de começar a treinar junto ao Sindicato dos Jogadores Profissionais do Rio Grande do Sul. Há dois meses, o jogador fazia parte do clube Galícia, da Bahia, e o Sapucaense pagou mais de R\$ 1 mil para a transferência.

O atleta presta depoimento à 2ª DP antes de ser encaminhado ao Presídio Central. (Correio do Povo)

Share 0 Tweet Share 0 Share 0 Share 0

04/05/2017 | Rádio Cidade SA | radiocidadesa.com.br | Geral

Festival de pratos típicos à base de milho apresenta 75 receitas doces e salgadas

<http://radiocidadesa.com.br/index.php?module=news&action=detail&id=12235>

Evento integrou agricultoras e extensionistas de 35 municípios da região

No total, 75 pratos doces e salgados foram apresentados nesta quarta – feira (3) no tradicional “Festival de pratos típicos à base de milho”, que chegou a sua 9ª edição na Fenamilho Internacional. O evento envolveu cerca de 150 pessoas entre extensionistas e agricultoras, de 35 municípios de toda a região.

Conforme a coordenadora regional do Festival, assistente técnica da Emater/RS – Ascar, Vanessa Gnoatto, “o evento une talento, criatividade, e além de dar nome à Feira, inspira qualquer leigo a se aventurar preparando em sua casa uma mesa diversificada e muito saborosa. O Festival mobilizou inúmeras agricultoras que, individualmente ou em grupos organizados, prepararam deliciosos pratos doces e salgados, com este cereal muito presente em suas propriedades”.

Entre os objetivos da iniciativa estão valorizar o milho produzido pela agricultura familiar que faz parte da cultura regional, incentivar o consumo de milho de forma saudável e diversificada na alimentação humana, ampliando o conhecimento do valor nutritivo da cultura, e destacar o trabalho educativo desenvolvido pelas equipes municipais da Emater/RS Ascar da Região.

A extensionista da Emater, Leni Froelich, que atua no município de Porto Mauá, explica que a cada edição o Festival traz agricultoras diferentes, buscando demonstrar que o produto, presente na maioria das propriedades, pode ser utilizado como base alimentar humana e animal, por ser altamente nutritivo. “Além disso, o Festival proporciona a inclusão da mulher que trabalha no

campo e o intercâmbio de diferentes culturas e etnias, já que participaram pessoas de 45 municípios”, ressalta.

Resgatar as receitas tradicionais e cotidianas elaboradas pelas famílias rurais também estão entre os objetivos do Festival. O prato apresentado pela agricultora Roseli Sinegaglia, de Porto Mauá, é uma antiga receita de sua sogra. Trata-se da “Granelosa da Vovó”, uma espécie de rapadura assada feita com farinha de milho, açúcar mascavo e banha. A produtora rural Clair Dalcin, também de Porto Mauá, participou do evento com uma receita tradicional italiana presente na mesa de muitos: a “Polenta da Mama”, com recheio.

Todos os pratos apresentados no Festival integram a livro de receitas “Delícias do Milho”, lançado na ocasião. O Festival foi promovido pelo escritório regional da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa e escritório municipal da Emater/RS-Ascar de Santo Ângelo, juntamente da Comissão Organizadora e Comissão de Agricultura da Fenamilho Internacional – 18ª edição.

04/05/2017 | Rádio Uirapuru | rduirapuru.com.br | Geral

Prefeitura quer ação conjunta por mais segurança na Rua Independência

<http://www.rduirapuru.com.br/seguranca/43165/prefeitura+quer+acao+conjunta+por+mais+seguranca+na+rua+independencia>

Na tentativa de garantir mais segurança para quem frequenta a rua com maior concentração de bares e restaurantes da cidade, a Prefeitura de Passo Fundo irá propor ação conjunta dos órgãos de segurança e fiscalização. Referência para quem quer aproveitar a vida noturna, a Rua Independência reúne milhares de pessoas todas as noites, em especial aos finais de semana. As reclamações em relação à perturbação do sossego público, porém, têm sido frequentes. Mesmo com sucessivas ações da Balada Segura, promovidas pela Guarda Municipal, o Município defende ação efetiva que proteja as pessoas que circulam pelo local.

"Queremos que a Rua Independência seja um local adequado para quem pretende frequentar os bares e restaurantes de Passo Fundo. Entendemos que a responsabilidade é de todos, inclusive dos frequentadores", afirmou o prefeito Luciano Azevedo. A ideia é, na próxima semana, reunir os órgãos de segurança para tratar do assunto.

A Prefeitura está elaborando uma proposta para apresentar ao grupo, que envolve ação coletiva permanente para dar mais segurança a quem circula por essa que é uma das principais ruas da cidade.

04/05/2017 | Sociedade Nacional de Agricultura | sna.agr.br | Geral

Relatório Emater/RS

<http://sna.agr.br/relatorio-ematerrrs/>

FRUTAS E OLERÍCOLAS

Citros

Com o final da colheita da bergamota Satsuma, a mais precoce das frutas cítricas, a colheita da bergamota Caí toma impulso no Vale do Caí, em especial nos municípios de Bom Princípio, Brochier, Pareci Novo e São Sebastião do Caí. Essa bergamota é a primeira do grupo das mediterrâneas a ser colhida, cujo grupo inclui ainda a Pareci e a Montenegrina. O preço médio recebido pelos citricultores por estas primeiras frutas de Caí está em R\$ 26,50 a caixa de 25 kg. A bergamota Montenegrina é a mais tardia, e o raleio já está sendo finalizado. O raleio é a retirada de parte das frutas na planta, com o objetivo de evitar a alternância e propiciar um maior desenvolvimento para as frutas que ficam na árvore.

A lima ácida Tahiti, popular limão da caipirinha, tem floração e produção durante todo o ano, sendo que atualmente está no auge da colheita do primeiro semestre. O preço recebido pelo citricultor está em média a R\$18,00 por caixa de 25 kg.

Repolho

No geral, a cultura se desenvolve sem maiores problemas. No Vale do Caí, a fase é de desenvolvimento vegetativo e colheita. Conforme relato dos produtores, há pouca renovação e formação de novas áreas em função do baixo preço adquirido na última colheita. Apesar da qualidade satisfatória, o excesso de oferta ou a pouca demanda provoca a estagnação do preço e o acúmulo de produtos nas lavouras, inviabilizando a colheita. O preço médio varia de R\$ 0,45 a R\$ 0,55 a unidade.

CRIAÇÕES

Bovinocultura de leite

A produção leiteira apresentou pequena queda no volume de produção, devido principalmente ao fim de ciclo das pastagens de verão, diminuindo assim a oferta de forragens verdes, ou seja, estamos no período denominado “Vazio Forrageiro de Outono”, quando existe pouca oferta de pastagens cultivadas. Para reduzir este vazio forrageiro, além da perenização das pastagens, a semeadura das pastagens anuais de inverno pode ser antecipada para logo após a colheita das lavouras de verão, prática essa pouco realizada. Produtores que não fazem um planejamento forrageiro ao longo do ano enfrentam dificuldades em manter a oferta de alimento para o rebanho, o que traz como consequências a diminuição da produção e o aparecimento de leite LINA – Leite Instável Não Ácido.

A Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa no Rio Grande do Sul começou no dia 1º de maio e se estende até o dia 31. Após a imunização, que é obrigatória, o produtor ainda precisa comprovar a vacinação junto à Inspeção da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), dentro dos prazos legais, apresentando a nota fiscal da compra e declarando o rebanho vacinado, por categoria e sexo.

Ovinocultura

Neste período do ano os produtores ainda estão envolvidos com a fase de reprodução dos rebanhos, que se aproxima do final. Também são preparadas as ovelhas prenhes, com tosquia pré-parto para retirar a lã em excesso próxima do úbere, para facilitar a primeira mamada dos cordeiros recém-nascidos. Os rebanhos apresentam boa condição nutricionais pois houve grande oferta de pastagens nativas e cultivadas durante a primavera/verão.

Outro problema que preocupa os criadores é a manqueira dos ovinos ou podridão dos cascos, que causa grandes prejuízos e exige monitoramento e controle permanente, principalmente nos períodos de umidade excessiva.

Piscicultura

Os piscicultores estão preparando os viveiros despescados durante a Semana Santa para o povoamento, através de correção de acidez e fertilização do solo ou alimentando os alevinos recém introduzidos. Enquanto isso, segue a encomenda de alevinos junto aos escritórios da Emater/RS-Ascar, com os produtores recebendo orientações técnicas sobre manejo e implantação de policultivo de carpas.

Fonte: Emater/RS

04/05/2017 | Sociedade Nacional de Agricultura | sna.agr.br | Geral

Safra de grãos tem colheita concluída no RS

<http://sna.agr.br/safra-de-graos-tem-colheita-concluida-no-rs/>

A colheita de grãos no Rio Grande do Sul está praticamente encerrada, com a soja atingindo 99% da área, o milho chega a 96% das lavouras e o arroz, 97%, com algumas poucas lavouras no Sul e Campanha em final de maturação. De acordo com o Informativo

Conjuntural da Emater/RS-Ascar, o feijão da 2ª safra é a única cultura que ainda possui áreas em desenvolvimento. Nesse sentido, as recentes condições meteorológicas favoreceram a evolução das lavouras, aumentando o percentual colhido, que chega a 55% da área cultivada, com o restante em fase final de maturação.

Quanto às produtividades obtidas nesta safra, todas as culturas apresentaram números superiores ao estimado, projetando uma excelente safra, sendo que a estimativa final deverá ser publicada na próxima semana, assim como as primeiras expectativas para a safra de inverno 2017.

Já no quesito comercialização, a situação se apresenta de maneira inversa, com os preços registrando valores abaixo dos do ano passado, anulando os ganhos obtidos. É bem provável que o valor bruto da produção deste ano atinja valores semelhantes ou menores. Dessa forma, os agricultores enfrentam problemas na hora de negociar a produção. No milho, por exemplo, além do preço defasado, há problemas de armazenamento, uma vez que a soja tem preferência na ocupação dos silos e armazéns no Estado.

Fonte: Emater/RS

04/05/2017 | Espaço FM | spacofm.com.br | Geral

Gerente da Corsan fala sobre vazamentos de água em Farroupilha e disponibiliza números para contato

<http://www.spacofm.com.br/noticias/show/id/18702-gerente-da-corsan-fala-sobre-vazamentos-de-agua-em-farroupilha-e-disponibiliza-numeros-para-contato>

Álvaro Moises Jacobsen reforça que empresa vem trocando redes de tubulação para evitar mais imprevistos

O gerente da Corsan em Farroupilha, Álvaro Moisés Jacobsen, falou sobre os constantes vazamentos em redes de água no município. Conforme o gerente, as redes ainda são do tipo fibra-cimento e nos períodos de muito frio, o rompimento se torna mais fácil. Ele salienta, porém, que a Corsan vem executando a troca destas tubulações, por PVC, que é mais resistentes. Álvaro deixa o número (54) 99602-3716 para emergência 24h. Confira a entrevista no áudio abaixo.

Segmento: Interesse

04/05/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Atividades da Assembleia Legislativa nesta sexta-feira

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/309395/language/pt-BR/Default.aspx>

Seminário

A Presidência da Assembleia gaúcha promove o seminário "A dívida dos Estados, Lei Kandir e o Regime de Recuperação Fiscal". A atividade ocorre a partir das 14h, no Teatro Dante Barone. O evento terá como painelistas o deputado mineiro Tadeu Leite (PMDB/MG), presidente da Comissão Especial para ressarcimento da Lei Kandir, e o deputado Rogério Correia (PT/MG), primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

CPI dos Incentivos Fiscais

Às 13h, no Salão Júlio de Castilhos, o deputado Luis Augusto Lara (PTB) realiza ato de assinatura da CPI dos Incentivos Fiscais. A partir da solenidade, o parlamentar irá colher assinatura dos demais deputados. A CPI só será instalada se, pelo menos, 19 deputados assinarem o requerimento.

Comissões

A Comissão Especial da Segurança Pública no Estado do Rio Grande do Sul, presidida pelo deputado Ronaldo Santini (PTB), realiza audiência pública, às 19h, na Câmara de Vereadores de Itaqui para discutir a realidade da Segurança Pública naquela região.

Exposição

Até 31 de maio, ocorre a exposição "O Fio da Navalha/Trabalhadores", do fotógrafo Jorge Aguiar, na sala J.B. Scalco, do Solar dos Câmara. A exposição apresenta fotografias e crachás de rostos descoloridos de recicladores de lixo, abordando problemas graves como falta de emprego, violência e discriminação que atingem parte dos trabalhadores brasileiros. A visitação, gratuita, poderá ser feita de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30.

Prêmios

Estão abertas, até 30 de maio, as inscrições para o Prêmio Lila Ripoll de Poesia. Instituído pela Assembleia Legislativa em 2004, ele tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento cultural e estimular a criação artística, por intermédio da divulgação e valorização da poesia dedicada às causas sociais e às questões de gênero, bem como dar visibilidade a novos talentos literários. As poesias vencedoras serão publicadas pela Assembleia Legislativa sob a forma de separata, com previsão de lançamento e distribuição gratuita no estande da instituição, durante a Feira do Livro de Porto Alegre. As inscrições devem ser efetuadas enviando poesias para a caixa postal eletrônica lila.ripoll@al.rs.gov.br, e o regulamento do concurso pode ser consultado em <http://www2.al.rs.gov.br/premios/>. Mais informações pelos telefones: (51) 3210-1118 e 3210-1112.

Até 30 de junho estão abertas as inscrições para a 16ª edição do Prêmio Gestor Público, que dará destaque para a área de segurança pública. O lema que norteia a temática é "Prefeitura atuante, comunidade segura". Além de projetos municipais com foco no destaque da edição, que concorrem ao troféu Prêmio Gestor Público Especial, também podem ser inscritos projetos de outras funções de governo. O prêmio é realizado numa parceria entre a ALRS, o Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado RS (Sindifisco RS) e a Associação dos Fiscais de Tributos Estaduais do Rio Grande do Sul (Afisvec). As inscrições podem ser feitas em www.premiogestorpublico.org.br.

* Com informações fornecidas pelos gabinetes e assessorias. Programação sujeita a alterações.

04/05/2017 | Blog do Juarez | blogdojuares.com.br | Geral

Audiência com chefe de polícia tenta evitar fechamento de plantão em São Jerônimo

<http://www.blogdojuares.com.br/noticia/17414/audiencia-com-chefe-de-policia-tenta-evitar-fechamento-de-plantao-em-sao-jeronimo.html>

A pedido do deputado estadual Lucas Redecker, o chefe da Polícia Civil no RS, Emerson Wendt, recebeu comitiva do município de São Jerônimo, que teme o encerramento das atividades do plantão da Polícia Civil na cidade. De acordo com o prefeito Evandro Agiz Heberle, o plantão existe há quarenta anos na cidade e a comunidade espera não perder este serviço, especialmente neste momento, com os altos índices de criminalidade que a cidade enfrenta. O prefeito ainda se dispôs a fazer melhorias no prédio da delegacia de polícia para permitir um atendimento mais eficaz e eficiente da população.

O deputado estadual Lucas Redecker disse que as dificuldades enfrentadas pela segurança pública no RS são reflexo da crise financeira que afeta o Estado. Segundo ele, os inativos representam 57% da folha de pagamento do Executivo. Na Brigada Militar, complementa, esse percentual sobe para 60%. "Ou seja, essa é uma conta que nunca vai fechar", afirmou. Ele pediu ao chefe de polícia para que o órgão mantenha a prestação dos serviços.

O chefe da Polícia Civil no RS, Emerson Wendt, informou que os serviços estão suspensos momentaneamente em virtude de questões internas de estruturação, porém não há previsão de fechamento do plantão. Conforme ele ainda, nas próximas semanas deverão assumir 223 novos policiais civis, sendo que 123 serão destinados para o interior do RS.

Participaram do encontro também os vereadores Rodrigo Marcolin, Jair Ribeiro, Felipe Ramos e Amaro Azevedo, além do diretor do Departamento de Polícia do Interior, Fernando Sodré.

04/05/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

BM lança nova modalidade de policiamento em Farroupilha

<http://difusora890.com.br/bm-lanca-nova-modalidade-de-policiamento-em-farroupilha/>

A Brigada Militar de Farroupilha emprega policiais com bicicletas no Policiamento Ostensivo em Farroupilha.

Na manhã deste domingo (30/04), uma nova modalidade de policiamento pode ser conhecida pela comunidade farroupilhense.

No evento "6 horas de Pedal" uma dupla de policiais embarcados em bicicletas deu suporte, no que tange ao policiamento ostensivo e preventivo, para que o evento transcorresse dentro da normalidade. Modelo de policiamento que entrará na rotina da 1ª Cia PM do 36º BPM.

Segundo o comandante da 1ª Cia do 36º Batalhão de Polícia Militar, o policiamento feito com bicicletas vem para reforçar o patrulhamento na área da segurança pública na nossa cidade, principalmente no atendimento às ocorrências na área comercial uma vez que com as bicicletas os policiais terão uma mobilidade maior na área central podendo chegar mais rapidamente nos locais das ocorrências.

04/05/2017 | Liberdade AM | radioliberalidadeam.com.br | Geral

Atividades da Assembleia Legislativa nesta sexta-feira

<http://www.radioliberalidadeam.com.br/noticia/atividades-da-assembleia-legislativa-nesta-sexta-feira-29777db9-00a0-4077-97ff-456f36e85f39>

Seminário

A Presidência da Assembleia gaúcha promove o seminário "A dívida dos Estados, Lei Kandir e o Regime de Recuperação Fiscal". A atividade ocorre a partir das 14h, no Teatro Dante Barone. O evento terá como painelistas o deputado mineiro Tadeu Leite (PMDB/MG), presidente da Comissão Especial para ressarcimento da Lei Kandir, e o deputado Rogério Correia (PT/MG), primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

CPI dos Incentivos Fiscais

Às 13h, no Salão Júlio de Castilhos, o deputado Luis Augusto Lara (PTB) realiza ato de assinatura da CPI dos Incentivos Fiscais. A partir da solenidade, o parlamentar irá colher assinatura dos demais deputados. A CPI só será instalada se, pelo menos, 19 deputados assinarem o requerimento.

Comissões

A Comissão Especial da Segurança Pública no Estado do Rio Grande do Sul, presidida pelo deputado Ronaldo Santini (PTB), realiza audiência pública, às 19h, na Câmara de Vereadores de Itaqui para discutir a realidade da Segurança Pública naquela região.

Exposição

Até 31 de maio, ocorre a exposição "O Fio da Navalha/Trabalhadores", do fotógrafo Jorge Aguiar, na sala J.B. Scalco, do Solar dos Câmara. A exposição apresenta fotografias e crachás de rostos descoloridos de recicladores de lixo, abordando problemas graves como falta de emprego, violência e discriminação que atingem parte dos trabalhadores brasileiros. A visitação, gratuita, poderá ser feita de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30.

Prêmios

Estão abertas, até 30 de maio, as inscrições para o Prêmio Lila Ripoll de Poesia. Instituído pela Assembleia Legislativa em 2004, ele tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento cultural e estimular a criação artística, por intermédio da divulgação e valorização da poesia dedicada às causas sociais e às questões de gênero, bem como dar visibilidade a novos talentos literários. As poesias vencedoras serão publicadas pela Assembleia Legislativa sob a forma de separata, com previsão de lançamento e distribuição

gratuita no estande da instituição, durante a Feira do Livro de Porto Alegre. As inscrições devem ser efetuadas enviando poesias para a caixa postal eletrônica lila.ripoll@al.rs.gov.br, e o regulamento do concurso pode ser consultado em <http://www2.al.rs.gov.br/premios/>. Mais informações pelos telefones: (51) 3210-1118 e 3210-1112.

Até 30 de junho estão abertas as inscrições para a 16ª edição do Prêmio Gestor Público, que dará destaque para a área de segurança pública. O lema que norteia a temática é "Prefeitura atuante, comunidade segura". Além de projetos municipais com foco no destaque da edição, que concorrem ao troféu Prêmio Gestor Público Especial, também podem ser inscritos projetos de outras funções de governo. O prêmio é realizado numa parceria entre a ALRS, o Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado RS (Sindifisco RS) e a Associação dos Fiscais de Tributos Estaduais do Rio Grande do Sul (Afisvec). As inscrições podem ser feitas em www.premiogestorpublico.org.br.

* Com informações fornecidas pelos gabinetes e assessorias. Programação sujeita a alterações.

04/05/2017 | Políbio Braga | polibiobraga.blogspot.com.br | Geral

Câmara aprova uso de spray de pimenta para defesa pessoal

<http://polibiobraga.blogspot.com.br/2017/05/camara-aprova-uso-de-spray-de-pimenta.html>

Foi aprovado na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado o projeto do deputado gaúcho Onyx Lorenzoni, que autoriza o uso de spray de pimenta para os casos de defesa pessoal dos cidadãos brasileiros.

Não haverá mais discussão de mérito.

O deputado disse ao editor que o projeto será analisado pela CCJ.

"Idosos e mulheres poderão defender-se com mais eficácia", disse Onyx. Que aduziu:

- Precisamos acabar com a farsa do estatuto do desarmamento.

CLIQUE AQUI para ver e ouvir Onyx sobre este caso.

04/05/2017 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Camaquã - revista no presídio estadual apreende celulares, drogas, estoques e facas artesanais

<http://www.portaldecamaqua.com.br/2017/05/camaqua-revista-no-presidio-estadual.html>

Na terça-feira, dia 2 de maio de 2017, foi realizada uma revista estrutural geral no Presídio Estadual de Camaquã, que iniciou às 6 horas e se estendeu até antes do meio-dia.

A operação foi desenvolvida por agentes penitenciários de Camaquã e de outras cidades da 5ª Delegacia Penitenciária Regional com sede em Pelotas, e teve o apoio do GAES (Grupo de Ações Especiais da Susepe).

A ação contou ainda com reforço extra da Brigada Militar no controle externo, e a permanência no pátio do presídio de uma guarnição do Corpo de Bombeiros Misto de Camaquã e uma equipe de emergência da ambulância.

Na vistoria, foram encontrados cerca de 50 aparelhos celulares, mais de 10 armas brancas, principalmente facas e facões artesanais, estoques e também foram localizadas e apreendidas drogas como crack, cocaína e maconha.

A revista aconteceu após a fuga de um detendo e a tentativa de fuga de outro, no último domingo, dia 30. Durante a revista de hoje

não houve nenhuma intercorrência. Todo o material apreendido foi relacionado para ser levado para a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento, onde será feito o registro policial.

De acordo com o administrador do Presídio Estadual de Camaquã, Luís Alberto Tavares, "a ação foi muito tranquila". Ao ser questionado pela reportagem do Blog do Juarez sobre a entrada de armas, drogas e celulares no presídio, Tavares relatou que "há uma proximidade muito grande da rua com o presídio, de onde a maioria destes objetos e substâncias entorpecentes é arremessada para dentro das dependências do presídio". (Blog do Juarez)

04/05/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Prefeitura quer reformular papel da Guarda Municipal

<http://www.poa24horas.com.br/prefeitura-quer-reformular-papel-da-guarda-municipal/>

A Prefeitura não contratará os concursados para a Guarda Municipal em 2017. A confirmação foi durante reunião na Câmara Municipal entre governo, vereadores e comissão representante dos 290 aprovados no concurso realizado no ano passado.

"Não há hoje, nem no Plano Plurianual, nem na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e nem na LOA (Lei Orçamentária Anual) do Município, recursos que contemplem a ampliação do efetivo", justificou o secretário da Segurança Pública, Kleber Senisse.

Segundo Senisse, está em curso uma reformulação na atuação da Guarda Municipal. "Guardas tem que atuar como guardas e não fazendo serviços de portaria ou vigilância de prédios", alegou.

Nei Coronel, um dos líderes da comissão dos concursados, argumentou: "Faltam guardas na frente das escolas, o povo quer segurança e nós queremos não só reverter esse quadro, também queremos trabalhar", exclamou.

Entre outros pontos, a comissão alega que a Prefeitura tem atualmente oito contratos de segurança terceirizada, totalizando gastos de R\$ 15 milhões no período de um ano. Apenas um deles, com a Seltec Vigilância, através da Secretaria da Saúde, absorve mais de R\$ 7 milhões por um ano - o suficiente para contratar 333 guardas.

O contrato com a Seltec contempla vigilância armada em frente às Unidades Básicas de Saúde. Foi iniciado em 2013 e vem sendo prolongada a cada ano. O aditamento de contrato atual expira no próximo dia 18 de junho.

O secretário reconheceu que desconhece esses dados. "O que estamos fazendo agora é saber o quanto se gasta com vigilância e segurança privada e portaria e qual o resultado prático desse serviço, para depois ver como podemos colocar isso no patamar de segurança pública."

Kleber Senisse defende que a Segurança Pública deve ser centralizada: "Temos que centralizar todas as atividades que tem a ver com Segurança nesta pasta". Segundo Senisse, a Secretaria trabalha para incluir no Plano Plurianual (PPA) a contratação de guardas municipais: "Temos um programa chamado Integração que terá uma ação prevendo a complementação do efetivo da guarda".
(Jornal Já) Share 0 Tweet Share 0 Share 0 Share 0

04/05/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Senisse reafirma protagonismo da Guarda Municipal na gestão

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999189871

Em vídeo, o secretário de Segurança do Município, Kleber Senisse, reiterou a importância da Guarda Municipal no novo modelo de estruturação na segurança de Porto Alegre. "A Guarda Municipal está passando por um processo de reengenharia. Sua capacitação, desenvolvimento operacional e a sua gestão estão dentro de um processo de segurança pública", afirma Senisse. Com as mudanças, a Guarda Municipal deixa de ser um órgão apenas de vigilância e passa a executar um papel mais ativo no combate da criminalidade

e da violência urbana. Para o aumento do efetivo, é necessário consolidar essa nova estrutura. Em 2018, o esforço da secretaria vai ser para que os concursados façam parte desse novo exemplo de segurança integrada.

Texto de: Paula Maia

Edição de: Flávia Lima Moreira

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

04/05/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Prefeitura promete renovar Guarda Municipal para 2018

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/prefeitura-promete-renovar-guarda-municipal-para-2018-194695.html>

Em vídeo publicado nas redes sociais nesta quinta-feira (4), o secretário de segurança Kleber Senisse afirmou que a Guarda municipal está passando por um processo de "reengenharia", onde a capacitação, desenvolvimento operacional e gestão estão dentro de um processo de segurança pública. Novos Guardas Municipais só serão nomeados possivelmente em 2018.

"A Secretaria vai receber novos integrantes e a Guarda Municipal estará incluída neste novo plano de segurança pública de Porto Alegre" afirmou

Na tarde de quarta-feira (3), em reunião com vereadores e concursados ainda não nomeados para a Guarda Municipal, o secretário Kleber Senisse afirmou que não tem previsão para nenhuma nomeação para este ano. A prefeitura alega falta de verba para investimentos na área de segurança.

Uma comissão formada pelos aprovados no último concurso da Guarda Municipal encaminhou uma denúncia ao Ministério Público mostrando documentos com supostos contratos da prefeitura, em gestões passadas, com empresas terceirizadas na área de segurança com gastos que passariam dos R\$ 15 milhões. No documento, gastos com salários mensais com guardas terceirizados seriam de R\$ 3 mil, enquanto, salários iniciais de guardas municipais seriam de R\$ 1,6 mil.

"Na época todos estes contratos foram feitos com licitações. O salário de um funcionário terceirizado é muito diferente de o de um funcionário municipal. São muitas variáveis que podem aumentar o salário de um servidor ao longo de sua carreira. A prefeitura já não tinha verbas para investimento na Guarda Municipal na época. Na gestão passada, entendemos que era o melhor caminho para promovermos segurança e portarias em alguns órgãos públicos", relatou Fernando Ferreti, ex-secretário de Saúde.

"Nos dizem que não há dinheiro para investir na nomeação dos novos Guardas Municipais, porém precarizam nosso serviço com contratações de profissionais não capacitados e sem as mesmas distinções de nosso cargo", afirma Nei Coronel, aprovado no último concurso para a Guarda Municipal, homologado em junho do ano passado.

Em contato com a reportagem da Gaúcha, Kleber Senisse afirma desconhecer o processo e que a prefeitura está conferindo todos os contratos terceirizados.

04/05/2017 | Região dos Vales | regiaodosvales.com.br | Geral

1ª Conferência Municipal de Saúde das Mulheres é nesta quinta

<http://www.regiaodosvales.com.br/1a-conferencia-municipal-de-saude-das-mulheres-e-nesta-quinta/>

A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Saúde (SESA) e do Conselho Municipal de Saúde (CMS), realizará nesta quinta-feira (04) a 1ª Conferência Municipal de Saúde das Mulheres. O evento contará com palestras e mesas de conversa para debater assuntos sobre a saúde da mulher e seu contexto na sociedade, baseadas no tema "Saúde das mulheres: desafios para a

integralidade com equidade".

O objetivo do evento é mobilizar e engajar as mulheres e os movimentos sociais em temas como cultura, política, igualdade de gênero, discriminação, violência e preconceitos. O evento será um espaço para debater propostas de melhoria no atendimento de saúde das mulheres no município, assim como discutir ideias, valores e práticas para o crescimento da mulher, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas na área da saúde e no atendimento integral no Sistema Único de Saúde (SUS).

Na Conferência, serão escolhidas quatro pessoas para representar o município de Lajeado na Conferência Estadual de Saúde das Mulheres, que ocorre de 9 a 11 de junho em Porto Alegre. Os representantes da Conferência Municipal de Saúde das Mulheres de Lajeado defenderão as propostas do município no debate em nível estadual.

As atividades da Conferência Municipal ocorrem no auditório do prédio 7 da Univates, das 8h às 17h, são abertas à comunidade em geral e não necessitam de inscrição prévia.

Confira a programação da 1ª Conferência Municipal de Saúde das Mulheres:

- 8h - Credenciamento

- 8h15 - Apresentação artística

- 8h30 - Abertura - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência

- 9h - Mesa "Saúde das Mulheres: Desafios para a Integralidade com Equidade"

Nilse Gemelli Lavall - Coordenadora da Atenção Básica

Marcia Bernini - Delegada de Polícia

- 9h45 - Atividade física - Lian Gong

- 10h - Intervalo

- 10h15 - "Saúde das Mulheres: Desafios para a Integralidade com Equidade" - Jussara Cony, da Comissão Organizadora da 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres

- 11h15 - Debate

- 11h30 - Último prazo para entregar ficha de inscrição de delegado(a)

Intervalo para almoço

- 13h - Trabalho de Grupo - Salas do Prédio 3

- 14h30 - Intervalo - Coffee break no prédio 7

- 14h45 - Plenária - Auditório do prédio 7

- 17h - Escolha dos(as) delegados(as)

Texto: Ascom Lajeado

04/05/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Ataques a ônibus deixam prejuízo de R\$ 7,8 milhões em Porto Alegre

Crimes afetam rotina de usuários do transporte público

Em cinco anos, Porto Alegre enfrentou 20 ataques de criminosos contra ônibus, que foram incendiados e deixaram prejuízo estimado em R\$ 7,8 milhões.

O dado, de levantamentos feitos pela Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP) e pela Carris, leva em conta principalmente os ataques a veículos orquestrados por bandidos ligados ao tráfico e prejudica a vida de milhares de pessoas que dependem diariamente do transporte público.

Um exemplo dessa forma de atentado ocorreu na noite de sábado passado, na região da Vila Cruzeiro, na Zona Sul. Em represália à morte de um jovem suspeito de envolvimento com o tráfico, durante ação da Brigada Militar, na véspera, bandidos atearam fogo em um ônibus da linha Prado, do Consórcio Viva Sul, na Rua Octavio de Souza, no bairro Nonoai.

Leia mais:

Criminosos colocam fogo em ônibus na zona sul de Porto Alegre

Linhas de ônibus voltam a operar na região da Vila Cruzeiro, em Porto Alegre

Grupo armado incendeia ônibus na zona leste de Porto Alegre Veículo atacado em dezembro de 2015, na Vila Nova Foto: Gabriel Moura / Divulgação

O incêndio criminoso provocou a suspensão da circulação do transporte coletivo na região no final de semana. Na segunda-feira, os ônibus voltaram a circular, mas os da linha Prado, de forma restrita: sem passar pela Rua Octávio de Souza e com o último horário às 20h, quatro horas antes do normal.

A mudança, de acordo com a EPTC, será mantida por prazo ainda indefinido, tem causado transtornos a usuários. Entre eles, a família de uma moradora da região de 48 anos, que não quis ser identificada, que vive perto de onde ocorreu o incêndio e que trabalha como secretária em uma escola.

Na manhã de ontem, embaixo de chuva, ela e os dois filhos tiveram de andar até a Avenida Nonoai, distante quase um quilômetro da casa onde moram, para embarcar em um coletivo.

- Está complicado, pois meu filho tem de sair de casa uns 20 minutos antes do que o normal, ainda de madrugada, e caminhar até a faixa (Avenida Nonoai) para pegar um ônibus - lamenta a moradora.

Ônibus levam até seis meses para serem substituídos

Para as empresas do transporte coletivo, além do prejuízo financeiro, outros transtornos também precisam ser contabilizados.

- A cada ônibus incendiado, ocorre uma série de problemas. Para substituir um veículo incendiado, às vezes, as empresas levam até seis meses, pois eles têm de ser fabricados sob medida, seguindo padrão local de frota. A perda não é compensada na tarifa ou por seguro. Mas, principalmente, é uma questão de segurança pública e que prejudica a população - argumenta o diretor-executivo da ATP, Gustavo Simionovschi. Caso ocorrido em dezembro de 2014, na Vila Cruzeiro Foto: Marcelo Oliveira / Agencia RBS

Dos 20 ônibus incendiados por criminosos nos últimos cinco anos, 18 pertenciam a empresas privadas, e a ATP estima prejuízo de R\$ 7,07 milhões.

Os outros dois foram da Carris, concessionária pública: um deles durante manifestação de rua, em junho de 2013, na Avenida João Pessoa. O prejuízo divulgado na época foi de R\$ 600 mil.

O outro foi na Vila Cruzeiro, em janeiro deste ano, quando assaltantes realizaram um arrastão nos passageiros e, após mandar todos descerem, colocaram fogo no veículo. A perda, neste caso, foi de R\$ 150 mil.

Os incêndios criminosos de ônibus são ações cujo modelo foi copiado da região Sudeste do país e têm dois motivos principais na avaliação do comandante do Policiamento da Capital (CPC), coronel Jefferson Jacques:

- O nosso diagnóstico é que a queima de ônibus ocorre como reação de grupos de traficantes a uma ação da polícia, tentando dar uma demonstração de poder, ou como forma de atrapalhar negócios de bandos rivais, incendiando veículos nas áreas dominadas por esses - explica.

De acordo com o oficial, na maioria dos casos não há como prever e evitar os ataques.

- Às vezes, o setor de inteligência consegue detectar que um ataque está sendo planejado, mas quando a decisão dos criminosos é tomada de uma hora para outra, fica difícil de saber. Então, nestes casos, fazemos um trabalho posterior de contenção, ocupação e de controle das áreas afetadas, além de colaborar com a Polícia Civil na apuração dos casos - afirma Jacques.

O comandante do CPC afirma que o policiamento na região da Vila Cruzeiro será mantido por tempo indeterminado.